Instituto dos deputados goianos é uma vergonha

Legislando em causa própria e inconstitucionalmente, MDB e ARENA uniram-se no voto da sinecura, para criar o descanso para os que não trabalham ou pensão dos ricos.

(Pág. 15)

NEM WASHINGTON, NEM MOSCOU, NEM ROMA — TUDO PELO BRASIL

Cinco de Março

ANO XIII — Goiânia, de 22 a 29 de maio de 1972 Nº 585
DIRETOR: Batista Custódio — REDATOR PRINCIPAL: Anatole Ramos
Preço do Exemplar: Cr$ 1,00



Palavrões e cenas de faroeste na Assembléia



(Pág. 6)

DEPUTADO:



- Estou marcado para morrer!



DELEGADO: - MDB tramou golpe sujo!

CINCO DE MARÇO vai a Novo Brasil e ouve as facções envolvidas no episódio da ameaça ao parlamentar emedebista. (Pág. 9)

QUEIXA-CRIME NA POLÍCIA CONTRA DONO DE HOTEL DE LUXO EM GOIÂNIA

AMEAÇAS DE MORTE, ESTELIONATO, PLANO DE SEQUESTRO, FURTO DE DOCUMENTOS, TRANSAÇÕES DE TERRAS INEXISTENTES, EXTORSÃO, SONEGAÇÃO E FRAUDE (Pág. 2)

PM e Comissário de Menores estupraram duas irmãs no próprio veículo do Juizado (Pág. 7)

COMUNICA-SOM: O GRANDE VENCEDOR

O grande vencedor do II Comunica-Som foi o jovem compositor Cícero Cavalcanti, que no ano passado, também, alcançou o 1o. lugar. Foi o seguinte, o resultado do 2o. Festival Secundarista de MPB, que terminou às primeiras horas de hoje:

1º lugar — Colégio Assunção, com Fuga, de Márcia Cristina Coelho e Cícero Cavalcanti.
2º lugar — Colégio São Geraldo Majela, com Plack, Plock, Rock, de Mauro Pereira de Souza e Cícero Cavalcânti.
3º lugar — Curso Centro Oeste, com Você, de Carlos Ribeiro dos Santos e Francisco de Assis Jacobson.
4º lugar — Colégio Santa Clara, com Verde que te quero verde (Ecologia), de Walter Faria, Odilon Carlos e Aydê Thomas
5º lugar — Colégio Estadual de Goiânia, com Balas de Mel, de Aroldo Poly Cupertino e Otávio Monteiro Daher.

Outros premios: Melhor letra: Você — Melhor torcida: Colégio Universitário — Melhor Intérprete feminina: Glauci — Melhor intérprete masculino: William José. (Troféu CINCO DE MARÇO)

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
GABINETE

NOTA OFICIAL

De ordem do Secretário da Educação e Cultura e com vistas a informar aos interessados, torno público que o Colendo Conselho Estadual de Educação, apreciando o processo nº 214/72, em que o Colégio Assunção, desta Capital, requereu autorização para realizar exames de madureza, resolveu, na conformidade de sua competência privativa, indeferir, por unanimidade, tal pretensão.

Em decorrência, pois, dessa resolução, o referido Estabelecimento não está autorizado a realizar aquela modalidade de exame.

Goiânia, 19 de maio de 1972

Paulo Gomide Leite
Chefe de Gabinete

CENTRAIS ELÉTRICAS DE GOIÁS S.A.

CELG

AVISO

Centrais Elétricas de Goiás
DIVISÃO DE AÇÕES
SENHORES SUBSCRITORES DE AÇÕES DA CELG:

A Diretoria da CENTRAIS ELÉTRICAS DE GOIÁS S/A — CELG vem de público prestar-lhes as seguintes informações:

1º — As subscrições de ações da CENTRAIS ELÉTRICAS DE GOIÁS, S/A, contratadas com as Sociedades Corretoras Nacionais estão encerradas desde o dia 25.03.72, conforme contrato arquivado no Banco Central — GEMEC — em Brasília — DF;

2º — No decurso do mês de maio próximo será realizada a Assembléia Geral Extraordinária para a homologação do capital subscrito em oferta pública. A Correção Monetária do Ativo Imobilizado correspondente ao exercício de 1.971 será também objeto dessa Assembléia Geral Extraordinária.

Parte da Correção será creditada à conta dos Contratos de financiamento ficando o remanescente a Crédito da Reserva para eventual aumento de Capital;

3º — Em até 30 (trinta) dias, a contar da realização da referida Assembléia, serão emitidas as ações respectivas e entregues através da própria CELG em sua Divisão de Ações e da rede bancária Nacional, a ser amplamente divulgada na época oportuna;

4º — A CELG fará levantar balanços semestrais para apuração de resultado e respectiva distribuição além de manter comunicação direta e pessoal com seus acionistas, através de cartas, circulares, etc;

5º — Os subscritores que ainda não tenham, por qualquer motivo, pago todas as parcelas (Notas Promissórias) relativas à integralização das ações subscritas, poderão fazê-lo parceladamente de forma mensal e sucessiva, sem juros e mora;

6º — Os pagamentos a que se refere o item anterior, poderão ser efetuados, em sua cidade, nos seguintes estabelecimentos bancários e que deverão ser procurados pela ordem:

Banco do Estado de Goiás, S/A
Banco Brasileiro de Descontos, S/A
Banco do Brasil, S/A.
Banco da Amazônia, S/A.

7º — Além desses estabelecimentos bancários, estão habilitados a receberem os mencionados pagamentos, a Divisão de Ações, os Gerentes e Subgerentes distritais em todo o Estado de Goiás, bem como os Escritórios de Representação da CENTRAIS ELÉTRICAS DE GOIÁS, S/A — CELG nas cidades de: — Brasília — DF — Edifício Venâncio VI. 3º andar s/ 326 — Setor de Diversões Sul.

São Paulo — SP — Rua Coronel Xavier de Toledo, 98 — 5º andar conj. 53.

Rio de Janeiro — GB — Rua da Quitanda, 111 — 3º andar.

8º — Nas localidades onde não haja nenhum dos recebedores anteriormente nomeados, os pagamentos poderão ser efetuados através de remessa de cheque nominal à CENTRAIS ELÉTRICAS DE GOIAS, S/A — CELG pagável na cidade de Goiânia — Go dirigido à Divisão de Ações, à Av. Goiás nº 358;

9º — No dia 28 de abril próximo passado, foi realizada a Assembléia Geral Ordinária para apreciação das atividades da empresa no exercício social findo em 31.12.71, quando aprovou-se a distribuição de 10% de dividendos, proporcionais ao tempo de subscrição porém, condicionados à respectiva integralização

10º — A CENTRAIS ELÉTRICAS DE GOIÁS, S/A — CELG, a fim de melhor atender a seus acionistas instalou sua Divisão de Ações à Av. Goiás nº 358 bem no centro da cidade de Goiânia, onde lhes serão prestados os serviços de praxe, tais como: informações em geral, entrega de cautelas, pagamento de dividendos, bonificações, transferências, cotações em Bolsas de Valores, etc.

Cordialmente,

A DIRETORIA

Preso prefeito goiano que fugira após desfalque de 100 milhões



— "Enquanto eu estava escondido, passei o tempo todo jogando na Loteria Esportiva na esperança de acertar no Bolão e cobrir o desfalque".

(Pag. 14)

Fiscal foi expulso do Jaó por ter autuado o clube

(Pág. 13)

Matou o melhor amigo, raptou sua filha menor e virou gente boa em Goiás

(Pág. 16)

QUEIXA-CRIME NA POLÍCIA CONTRA DONO DE HOTEL DE LUXO EM GOIÂNIA

Texto de EDSON NUNES

Extorsão, ocultamente de dívidas, venda de veículo com alienação fiduciária, estelionato, ameaça de morte, plano de sequestro de pessoas para furto de documentos de imóveis, transação com terras inexistentes, identidade falsa, fraude, sonegação de impostos, tudo isto e mais outras acusações estão contidas na queixa-crime que o fazendeiro, pecuarista e industrial Sebastião Chagas Gonçalves deu entrada, ontem, na Delegacia de Estelionato e Outras Fraudes contra Miguel Abdala, sócio-proprietário do Hotel Presidente em Goiânia.

A queixa, que se fundamenta no Artigo 171, do Código Penal alinha toda uma história rocambolesca que teve sequencia nos salões de luxo do Hoetl Presidente, onde o fazendeiro e industrial Sebastião Chagas Gonçalves, Diretor-Presidente do Frigorífico Fiel se hospedou, com a família, por seis meses, sendo afinal, apanhado numa intrincada teia de negócios escusos agora relacionados em 11 laudas da petição que constitui a queixa já em mãos do Delegado Enrico Alvarenga.

O queixoso, no currículo de sua vida encaminhada ao titular da Delegacia de Estelionato, assinala, entre outros fatos, a "implantação que ora promove da cidade Presidente Médici no norte de Goiás", revelando, mais, que desde o início do ano passado, em companhia da família, com a finalidade da formação educacional dos filhos, fixou residência no Hotel Presidente, onde veio a conhecer Miguel Abdala, nascendo, daí, estreito laço de amizade, vários negócios e inúmeras transações de terras, com o fim de implantação e colonização agro-pecuária".

COMO FUNCIONOU O VIGARISMO

Tudo tendo como palco os salões luxuosos do Hotel Presidente, como num filme policial, a queixa-crime de Sebastião Chagas Gonçalves assim relata os golpes de que foi vítima, segundo a petição de seus advogados:

"Adelavio Sette de Azevedo
OAB-SP — n. 4.537
Durval Pedroso
OAB-GO — n. 1.875
Advogados

EXMO. SR. DR. DELEGADO DA SECÇÃO DE ESTELIONATO E OUTRAS FRAUDES DE GOIANIA

SEBASTIÃO CHAGAS GONÇALVES, brasileiro, casado, agro-pecuarista, fazendeiro, industrial, residente e domiciliado à Rua 132-C, n.o 9 (Setor Sul) nesta Capital, natural de São Manuel, Estado de São Paulo, nascido em 01/07/1924, filho do sr. JOAQUIM PEDRO GONÇALVES e de Dona NOEMIA CHAGAS GONÇALVES, portador da Carteira de Identidade n.o RG. 1.061.779, expedida pelo Serviço de Identificação, do Estado de São Paulo, em 29/07/57, com inscrição no CPF/MF n.o 216.891.998, que esta ao final subscreve, via de seu bastante procurador (mi), o advogado infra-assinado **in-solidum**, inscrito na OAB/GO, sob o n.o 1.875, e inscrição no CPF/MF nº 021.465.411, com escritório profissional à Rua 2, 267 (Centro), esquina com à Rua 8 (Sobrado Térreo), fone: 2-3704, nesta Capital, vem à digna presença de V. Exa., com o acatamento e respeito devidos, para apresentar uma QUEIXA-CRIME, contra o SR. MIGUEL ABDALA, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado à Av. Anhanguera, 3.692 Centro — (HOTEL PRESIDENTE), apto. 301, e ainda sócio da referida sociedade hoteleira, conforme preceitua o art. 171, caput, e seguintes do Código Penal (ESTELIONATO E OUTRAS FRAUDES), e fundamentos do disposto no art. 66, § 10, da Lei n.o 4.728, de 14/06/65 (MERCADO DE CAPITAIS), face a alienação fiduciária, com fraude contra terceiros, e para que o pedido merece deferimento, expõe e ao final requer com as razões que os autorizam e fundamentos, o seguinte:

AMEAÇADO

1 — "O SUPLICANTE, antes de tudo, e diante das razões da presente queixa; da penosa contingência e dos procedimentos criminosos praticados pelo querelado MIGUEL ABDALA e das ameaças que se pretende silenciar o querelante, permita apresentar o seu **curriculum-vitae**, onde serão encontrados os traços de uma vida dedicada ao trabalho e de respeito a pessoa humana.

Merece uma breve exposição histórica, para dizer que o Suplicante chegou, no ano de 1961, no município de COLINAS DE GOIÁS, fixando residência naquela região Nortense, para ali, num sonho de bandeirantes, emprender a batalha na conquista dos sertões bravios; homem de ação dinâmica e ousada vocação às grandes empresas, voltado ao ritmo do paulista intrépido, era um emigrante, jamais um aventureiro, enfim a prova de sua sólida e pontual vida econômica, moral e financeira, segundo as declarações do BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A. (firmada pelos próprios diretos deste estabelecimento bancário); BANCO EXPANSÃO INDUSTRIAL DE SÃO PAULO e, finalmente, do BANCO AMÉRICA DO SUL S/A., todos eles atestando a pontualidade e idoneidade financeira nas transações comerciais. (Docs. nº 02, 03 e 04)."

PATRIMÔNIO DE 10 BILHÕES

"O SUPLICANTE é possuidor de expressivo patrimônio cadastrado nos estabelecimentos bancários desta Capital descritos e avaliados em mais de (Cr$ 10.000.000,00), dez milhões de cruzeiros, conforme relação inclusa, é sócio majoritário e diretor-presidente da sociedade FRIGORIFICO FIEL LTDA., com sede social nesta Capital, conforme alteração contratual, através de compra e venda, por despacho da MM. Junta Comercial de Goiás sob o nº 16.655, transação efetuada em 31/12/1971; escrituras públicas de compras de terras nos CARTÓRIOS DOS REGISTROS DE IMÓVEIS; recibo da aeronave marca CESNNA SKYLANE modelo 182—D, prefixo PT-BOI, nº 182—53337, número de fabricação 4235, de categoria privada, por compra ao SR. WAGNER MACHADO MENDONÇA, conforme recibo de 6/07/71, fotocópias inclusas. (Docs. nº 05 e 06).

Que o SR. SEBASTIÃO CHAGAS GONCALVES, face sua vocação empresarial e profícuo labor, possui um patrimônio acumulado com honestidade, graças a sua ação e visão administrativa e, por último, adquiriu todo o patrimônio e acervo do FRIGORIFICO FIEL LTDA., e um verdadeiro clima de otimismo é reinante na atual organização do frigorífico, onde se mantem atualmente emprego para mais de (4) dezenas de famílias e expressiva fonte de receita para os cofres públicos, numa atmosfera à implantação e desenvolvimento industrial de Goiás, ao instante de clamor e aplausos ao PRODOESTE o frigorífico funciona com uma estrutura para atender à demanda de consumo de Goiânia, Anápolis e Brasília e às exigências populares, satisfazendo, assim, o consumidor consciente e, nas propriedades do queixoso, prestá assistência para mais de uma centena de colonos.

Agro-pecuarista, realiza permanentemente, compra e venda de rebanhos, conforme se vê da compra ao Sr. ALBERTO CAMBRAIA realizada no dia 10/05/72, do total de (220) reses, de marca GYR, no importância de (Cr$ 260.000,00). (Docs. nº 07 e 08)."

FUNDA CIDADE

"O QUERELANTE, desbravando os imensos vazios do norte de Goias realiza um sonho com a implantacao de uma ruropolis, batizada com o nome e homenagem "PRESIDENTE MEDICI", inclusive face a autorização solicitada ao eminente chefe da Nação, como se vê do expediente nº 0099702 de 11/12/70, da Presidência da República, o que foi motivo de voto de louvor, através do requerimento nº 353, aprovado na Sessão realizada no dia 9/6/71 da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, de autoria do Dep. Prof. VANDERLAN MOURA, e ofício nº 1026, da Presidência da Assembleia, de 11/6/71, firmado pelo Dep. JESUS MEIRELLES, e na justificativa aplausos no tocante de que (30%), por cento, do empreendimento será doado por gesto de benevolência à LBA, e para o sucesso desse empreendimento, tem sido recorrido aos órgãos publicos, como se vê, do expediente de 10/06/71, dirigido a CODEG — CIA. DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE GOIAS. (Docs. nº 09, 10 e 11)."

COMO COMEÇOU

"O SUPLICANTE, havendo adquirido um conceito moral e comercial, tendo até aqui honrado todos seus compromissos e obrigacoes financeiras, não existindo protesto de titulo contra sua pessoa nos CARTÓRIOS desta Comarca, assim, como na cidade PRESIDENTE "KENNEDY" (Ex-Tupiratins), conforme documentos existentes no CADASTRO do BANCO DO BRASIL S/A., como proprietário de 22.686,00 h. de terras, inscrição no CRI-TUPIRATINS (GO), Livro 3, reg° 195, fls. 38, compradas em 29/10/64, declarações do CARTÓRIO DO 1° OFICIO, daquela cidade, devidamente autenticadas em 06/05/72 (Docs. nº 12 a 21).

O SUPLICANTE, desde o inicio do ano passado em companhia da sua família, e com a finalidade da formação educacional dos filhos, fixou residência nesta Capital, residindo, preliminarmente, no HOTEL PRESIDENTE, mais ou menos durante (6) meses, onde veio ao conhecer o Sr. MIGUEL ABDALA, nascendo daí, entre ambos, os mais estreitos laços de amizade e mútua confraternização, vários negócios e inúmeras transacões de terras, com o fim de colonizacão e implantação de agro-pecuária".

OS NEGÓCIOS

"O QUEIXOSO, diante das reiteradas propostas do querelado MIGUEL ABDALA, aceitou participar, em sociedade, em algumas áreas de terras do SUPLICANTE, merecendo destacar:

a) — contrato de compra e venda, para o Sr. MIGUEL ABDALA, da área de (2.000) alqueires de terras a serem desmembradas da fazenda denominada "CABECEIRAS", no município de TUPIRATINS (GO.), firmado em 14/6/71, cujo saldo de (Cr$ ... 150.000,00), o querelado recusa a pagar, com falsas e injustificados pretextos protelatórios, vencido desde a data de 10/08/71, cfr. a cláusula segunda, letra b, item III, documento incluso; certidão de transcrição do imóvel e escritura autorizada pelo MM. Juiz, o Dr. JUIZ PEDRO SOARES CORREIA da Comarca de Pedro Afonso. (Docs. 22, 23 e 24).

b) — sociedade com o Sr. MIGUEL ABDALA na fazenda denominada "Rosarinho ou Rosário", no município de Paranã, cabendo ao querelado a área de (3.600) alqueires de terras, escrituras e protocolo no IBRA, fotocopias inclusas. (Docs. nº 25 a 35).;

c) — sociedade com o querelado o Sr. MIGUEL ABDALA, para participação na totalidade da área **remanescente**, sendo à base de (50%), por cento, por permuta sem direito, sem qualquer direito a pagamento, ou importância fiduciária, ao SR. AGEU BENTO FIUZA no município de FILADÉLFIA (GO.), conforme certidão de **filiacão dominial** do CARTÓRIO DO 1° OFICIO DE FILADÉLFIA, firmada em 11/10/71, certidão de inexistência de inscrição de qualquer ônus, real, legal, convencional ou hipoteca, sobre o referido imóvel, em data de 11/10/71, escritura pública e registro do imóvel, conhecimentos nº 1.401 e 1.403, da Prefeitura Municipal de Filadélfia, com os recolhimentos de impostos (Cr$ ... 3.984,00, e (Cr$ 122.015,00), e respectivas procurações para os mesmos, dos tabeliões (PUBLIO DE SOUSA — Goiânia); AMAURY G. AMORIM — Anapolis) e (AMUAR G. AMORIM — Rubiataba), em 4/5/64. (Docs. nº 36 a 46)".

NEGOCISTA

"QUE, embora vigorante a praxe e dada a natureza dos negócios de terras, aceitam-se substabelecimentos e procuracoes, para posterior escritura pública, e toda documentação foi ao tempo das transações, examinadas pelo querelado MIGUEL ABDALA, e consideradas como firmes, boas e valiosas, para nada mais reclamar, mesmo face ao perigo dos chamados documentos "frios": entretanto, tal jamais acorreu aos querelantes; que inclusive, como de hábito, promoveram a competente escrituracão nos registros públicos, e cadastramento no IBRA, como se vê do CERTIFICADO DE CADASTRO Nº 211482.1970-0, consequentemente, o pagamento da contribuição de (Cr$ 4.439,81), em nome do SUPLICANTE, tendo o querelado se negado a pagar a parte correspondente à sociedade nas terras descritas no item (7) desta queixa. (Docs. nº 47 e 48).

QUE O SUPLICANTE não promoveu substabelecimento para terceiros, ou para o Sr. OTAVIO TALONE, e as negociacões ou ofertas de vendas de terras, através de sociedade com o querelado, eram promovidas pelo próprio Sr. MIGUEL ABDALA, aos interessados e possíveis compradores, conforme estabeleceram de comum acordo, diante da grande capacidade que possui o querelado, para o fechamento de negócios, é o que traz noticias as correspondências do próprio MIGUEL ABDALA, endereçadas ao queixoso, e que mais adiante falaremos".

MANOBRAS E ESPERTEZAS

QUE o querelado Sr. MIGUEL ABDALA, possui uma personalidade envolvente e controvertida, várias vezes arrebatou o SUPLICANTE para a realizacão de várias transacões, e da maioria delas o querelado sempre auferiu vantagens, com manobras ou espertezas, mais tarde ao conhecimento do QUEIXOSO, conforme se verificou na compra que fez ao querelado da residência à Rua 132—C, nº 9 (Setor Sul), nesta Capital, tendo sido ocultado propositadamente a existência de débitos ao INPS, aliás, com confissão de dívida fiscal ao referido INSTITUTO, assinaturas do querelado nos pedidos de parcelamento e de notas promissórias em número de (8) de emissão de MIGUEL ABDALA, a favor do INPS, com avais dos irmãos do querelado: Srs. NAIN ABDALA RASSI e ATIÊ A. RASSI, motivando que o SUPLICANTE fizesse o recolhimento, conforme GUIA, na importância de (Cr$ 1.197,12), diretamente ao INPS, para desonerar o imóvel adquirido do AUTO DE INFRAÇÃO, e consequente penhora, por culpa a sonegação do querelado, estando as notas promissórias quitadas em poder do QUEIXOSO, face a omissão e pagamento, cujo ressarcimento não conseguiu alcançar até esta data. (Docs. 49, 50 e 51)."

AMEACADO

"O querelado, MIGUEL ABDALA, vem se comportando estranhamente em relação a pessoa do QUEIXOSO, e varias pessoas tem lhe confidenciado, que num clima de meter medo e provocacões, cuja tática é bem conhecida, diante de falsas e virulentas tentando ludibriar os incautos, para alcançar ilicito locupletamento nas ginásticas que tem promovido e nas açodadas informacoes a varias pessoas e, principalmente, aos estabelecimentos bancários, para o fim de abalo de crédito, contra o QUEIXOSO, esquecendo-se, todavia, da existência de várias obrigações e transacões com o SUPLICANTE, todas elas, honradas em tempo hábil, com jesuística pontualidade, conforme documentacão, pelo próprio querelado, recibo de (Cr$ 40.000,00), de pagamento da compra de um trator, marca "TOBATA", para agricultura e seus equipamentos; recibo de (Cr$ 100.000,00), em pagamento e adiantamento antecipados das importâncias a vencer, em 17/8/71 e 15/08/71, de (Cr$ ... 30.000,00) e (Cr$ 35.000,00), respectivamente a favor do Sr. WAGNER MACHADO MENDONÇA; de (Cr$ 45.000,00), a favor do BANCO DA BAHIA S/A., desta Capital, também a vencer, de conformidade com o recibo de 16/7/71 e, ainda, declarações do querelado se comprometendo a pagar ao QUEIXOSO, após o recebimento do Sr. JOSÉ GONÇALVES DA ROSA, a importância de (Cr$ 405.000,00), firmada em 15/10/71. (Docs. nº 52 a 54).

O SUPLICANTE, sempre honrou os seus compromissos com religiosa pontualidade, o que lhe tem valido o crédito bancário que desfruta a contento, senão vejamos, e até o próprio MIGUEL ABDALA, foi avalista, dentro das formalidades legais: a) — BANCO DA BAHIA S/A., (Cr$ 35.000,00), para 11/10/71; (Cr$ 45.000,00), para 24/01/72; (Cr$ 35.000,00) para 24/01/72; (Cr$ 50.000,00), para 15/01/72 e, b) — ANTÔNIO PAPALARDO — (Cr$ 42.000,00), para 3/12/71; todos esses créditos obtidos, exclusivamente por interveniência pessoal do SUPLICANTE, jamais houve admoestacões e preocupacões, para o referido avalista, nos vencimentos. (Docs. nº 55 a 62)."

AGRESSÃO

"Ademais, as provas de amizade oferecidas de sobejo, ao querelante, e agora negadas num clima de autêntico e irreversível comportamento para a agressão, contra a pessoa do SUPLICANTE, e as provas de amizade subtilmente, cobrando alento ao querelado, quando diz textualmente:

"Dr. José ficou muito intusiasmado com as terras ahi, e principalmente com a compra feita", ai se referindo a permuta com o Sr. AGEU BENTO FIUZA, mais adiante: **"tenho que efetuar alguns pagamento inclusive o do avião"**, acidentado durante um pouso, face a imperícia do piloto, quando o querelado MIGUEL ABDALA e seu irmão ATIE A. RASSI, faziam uma viagem e pescaria no Estado de Mato Grosso, dava ainda noticia que estava vendendo a gleba do PARANÃ, fazenda "CORDILHEIRA", na carta datada de 14/8/71; outra carta também do próprio punho do querelado MIGUEL ABDALA, dizia: **"estamos fazendo um bom negócio ... estou comprando um área de 30 mil hectares com projeto aprovado de 10.500, o prêço é de 500 mil pagamento será feito de acordo as retiradas das parcelas, será o melhor negócio de todos os tempos, pois não vamos entrar com nenhum tostão..."**, o querelado conhecia a descrição dos bens do patrimônio do QUEIXOSO, tanto assim, daí, a declaração de propriedade, no valor de (Cr$ 5.560.000,00 e (Cr$ 1.854.000,00), firmadas em 15/10/71, de conformidade com as fotocopias inclusas, com o objetivo de constituirem uma sociedade com o Sr. JOSÉ GONÇALVES ROSA. (Docs. nº 63 a 66)."

HOTELEIRO DAS ARÁBIAS

"O querelado MIGUEL ABDALA falsamente tenta atingir, segundo noticias que correm às soltas, por capricho, erro grosseiro e simulação, ser vitima de artifício e ardil fraudulento, esquecendo-se, todavia, que o motivo da sociedade com o Sr. JOSÉ GONÇALVES ROSA, tinha como motivo da Fazenda "CORDILHEIRA", conforme o texto da referida declaração, firmada em 5/8/71, antes mesmo da transacão à base de permuta de todo o remanescente de sua área de terras, com o Sr. AGEU BENTO FIUZA; outra prova incontestável são as declarações firmadas pelos Srs. JOÃO CASSIMIRO SILVA e ANTÔNIO GOMES DA SILVA, em data de 05/08/71, fotocópias inclusas. (Docs. nº 67 e 68).

Nada vai valer a arquitetada manobra, sob o pretexto de ingenuidade que roga possuir, agora e saudável e esperto "sócio", experimentado hoteleiro das arabias; o querelado MIGUEL ABDALA, de fato anda com sua memória muito fraca e muito grande a ansia de encher ardilosamente os bolsos ou melhor escandalosamente as suas inescrupulosas algibeiras, para, exclusivamente, sofismar neste final de ruir de sonhos, quando ainda no dia 09/05/72, aceitava proposta para compra e venda da área de terras em PARANÃ — Fazenda "CORDILHEIRA", cujo remanescente foi calculado em (3.600) alqueires, e outras áreas dos querelados, conforme ofertas dos proponentes os Srs. ORLANDO SIMÕES REZENDE e JOÃO ALVES DE CARVALHO, correspondência anexa. (Docs. nº 69)"

DESAFIO

"As tentativas contra o conceito do QUEIXOSO, encenadas pelo querelado SR. MIGUEL ABDALA, constituem um capitulo temerário, para o fim de um locupletamento num plano arquitetado, onde almeja com a perplexidade à prova de um conúbio inexistente à conquista de um litígio e, de fato o SUPLICANTE acompanhou os vínculos entre ambos existentes, porque, finalmente, era a hora e o fim do "fantasioso mundo imaginário e de lendas" à fertil criação arabe do querelado, rompido o vínculo da colaboração, é o queixoso transformado em algoz, para, assim, saciar a sanha criminosa agora manifestada, cujos motivos não têm procedência.

Infelizmente, para uma minoria de inescrupulosos, sempre haverá de existir vitimas, o querelado MIGUEL ABDALA tenta arrastar o QUEIXOSO aos cans mas, graças a Deus, SEBASTIÃO CHAGAS GONCALVES continuará o bandeirante sem mêdo e prova disso é o EDITAL DE NOTIFICACAO JUDICIAL, onde desafiou falsas e virulentas imputacões lancadas também por capricho e sensacionalismo, contra a pessoa do querelante, promovidas pelos Srs. VINCENZO BONTEMPO e JOÃO GARCIA GUEDES, que fazendo coro à canalha, que joga pedras de barro, foi uma resposta de coragem para todos fecharem essas malditas bocarras, um aviso aos aventureiros, é o que se vê do documento em anexo (Doc. nº 70)."

CREDOR DE MILHÕES

"O querelante é credor do querelado MIGUEL ABDALA, da importância de (Cr$ 125.000,00), representada por uma nota promissória, emitida à sua pessoa, nas diversas transacões como o seu "sócio" vencida desde, o dia 15/2/72, descontada no BANCO REAL S/A., (Agência da Rua 3 nesta Capital; e outra no valor de Cr$ 100.000,00), emitida a favor de TALONE OTAVIO, transferida por endosso à ordem do QUEIXOSO colocada em cobrança no BANCO BANDEIRANTES DO COMÉRCIO S/A., agência desta Capital, em nome do Sr. MATIAS LINO DE SOUSA BARROS, uma vez que aquela data o SUPLICANTE, encontrava-se hospitalizado e submetido a rigoroso tratamento e pertinaz moléstia, tudo motivando intervencão cirurgica no "HOSPITAL SÃO SALVADOR", ambas notas promissórias, encontram-se vencidas, e o querelado, vem furtando-se ao seu pagamento e frustrando a intervenção da justiça, com medidas protelatórias, e que a ultima nota promissória de (Cr$ 100.000,00), foi retirada do referido BANCO e levada a protesto no (CARTÓRIO DE PROTESTO DE TITULOS "MARCONI DE FARIA CASTRO"), em data de 13/05/72. (Docs. nº 71)."

CONVIDOU PARA SEQUESTRO

"O QUERELADO MIGUEL ABDALA tentou convencer o QUEIXOSO, para se dirigirem em companhia de outras pessoas não identificadas para, mediante violência, rapto e sequestro contra o Sr. AGEU BENTO FIUZA, residente à Rua Angelo Teles, 679 (Vila Santa Maria Mazaret — Bairro Jundiai), na cidade de Anápolis, com o fim de arrancar documentacão de terras, a titulo gracioso a favor do QUERELADO e, se necessária ainda, a falsificacão de assinatura, mereceu do queixoso tal "pedido" pronta resposta e recusa, com veemente censura a atitude do querelado, e nascendo daí grave desinteligência entre ambos, sendo de se destacar que o querelado se diz habitualmente pessoa proeminente da prestigiada "FAMILIA RASSI", com lastros de tradicão politica, cobertura policial e o beneplácito da intervencão do poder judiciário, logrando "sucesso" geral as rocambolescas manobras do querelado MIGUEL ABDALA".

ESTELIONATO

"Diante do exposto, está plenamente caracterizado o fato delituoso pela prática dos crimes de ESTELIONATO E OUTRAS FRAUDES), o que motivará também (ação criminal e civel), pelos atos praticados pelo já qualificado MIGUEL ABDALA, êsses os motivos da presente QUEIXA-CRIME, como medida de policia, e de competência à sua apuracão por essa DELEGACIA, às responsabilidades do referido querelado, as seguintes:

1°) — falta de recusa do querelado MIGUEL ABDALA, não cumprimento e inadimplemento da clausula contratual, segunda (2), letra b, item III, do Contrato, firmado em 10/8/71, do não pagamento da importancia de (Cr$ 150.000,00), item (7), letra a, desta queixa-crime, pois, já nao interessa ao queixoso o negócio de (15) lotes, localizados no município de IBIRITE, Estado de Minas Gerais, dado o seu insignificante valor comercial; cfr. duas procuracões para o SUPLICANTE, em 16/06/71, documentos anexos;

(Docs. nº 72, 73 e 74);

2°) — recusa de pagamento da nota promissória no valor de (Cr$ 125.000,00), vencida em 15/02/72, de emissão do querelado, nas transações entre ambos, a favor do QUEIXOSO, e se encontra no BANCO REAL S/A. (Ag. da Rua 3, nesta Capital);

3°) — recusa de pagamento da nota promissória, no valor de (Cr$ 100.000,00), vencida em 15/02/72, de emissão do querelado, a favor do Sr. OTAVIO TALONE, com endosso para o QUEIXOSO, retirada do BANCO BANDEIRANTE DO COMERCIO S/A., desta Capital, e levada a protesto, conforme documento em anexo do (CARTÓRIO "MARCONI FARIA CASTRO", item 18, desta queixa-crime;

4°) — recusa ao ressarcimento dos prejuizos do acidente com o avião de propriedade do QUEIXOSO, segundo registro de ocorrência no (DAC), reparos e consertos na importância de (Cr$ 27.000,00); aproximadamente, tudo na confissão da carta de 14/8/71, quando da viagem de pescaria a Mato Grosso, no querelado em companhia de seu irmão ATIÊ A. RASSI;

5°) — recusa de pagamento do vale de (Cr$ 10.740,00), de emissão do querelado a favor do QUEIXOSO, datado de 16/05/72. (Doc. nº 75)"

6°) — que o querelado é devedor ao TAXI AEREO XAVANTE, de uma viagem, cuja responsabilidade tenta jogar por cima do queixoso, para a liquidação e pagamento;

7°) — alienação fraudulenta do veiculo marca "Volkswagem", motor BH—171220, para o queixoso, em data de 30/6/71, ocultando a existência da clausula de alienação fiduciária a favor da CIA. ITAÚ DE INVESTIMENTOS, sòmente êsse fato, chegou agora ao conhecimento do QUEIXOSO, face a necessidade de renovação de taxas e licenças para o ano de 1972, conforme se vê do CERTIFICADO nº 091400, expedido pelo DETRAN — GOIAS, fotocópia anexa.

(Docs. 76 e 77).

Pede, assim, a V. Exa. que determine a abertura do competente inquérito policial, tomando as declarações dos querelados e dos depoimentos das testemunhas arroladas, e de outras que serão oportunamente indicadas, em torno dos fatos narrados e ordenados, de imediato, que se faca a competente AÇÃO POLICIAL, protestando, desde já, por todos os meios de provas que indicará oportunamente, sem exclusão de nenhuma delas, o que, desde já, requer, com (77) documentos enumerados, no total de (93) laudas.

Nestes têrmos,
P. Deferimento
GOIANIA, 13 de maio de 1972
(SEBASTIÃO CHAGAS GONÇALVES.)
pp DURVAL PEDROSO — Adv
OAB/GO 1875
CPF/MF 021.465.411

Rol de testemunhas:

1) — Sr. **BOLESLAU PEREIRA DE OLIVEIRA**, brasileiro, casado, administrador de empresas, res. e dom. à Av. Anhanguera, 3.692, apto 204 (HOTEL PRESIDENTE), nesta Capital;

2) — Ttc. **TRAJANO BUENO BICALHO**, brasileiro, casado, militar, res. e dom. à (VILA REDENCAO), ou no (CORPO DE BOMBEIROS), nesta Capital;

3) — Sr. **SILVIO MUNDIM PEDROZA**, brasileiro, solteiro, comerciário, res. e dom. à Rua 8 75 (Centro), Apto 51, (Edificio Póvoa), nesta Capital;

1) — Dep. Prof. **VANDERLAN MOURA**, brasileiro casado, parlamentar, res. e dom. à Av. Tocantins 1.109, Apto 203, nesta Capital;

5) — Dep. **JOSÉ WILSON SIQUEIRA CAMPOS**, brasileiro, casado, agro-pecuarista, parlamentar, res. e dom. à S.O.N. nº 302, Bloco G, Apto 402, em Brasília — D.F.; e

6) — Sr. **EUGÊNIO NACIUTTI FILHO**, brasileiro, casado, industrial, res. e dom. à Rua Leopoldo de Bulhões, 309, Lotes 9/10, Jardim Moema Setor Leste, nesta Capital.

GOIANIA, 13 de maio de 1972
(SEBASTIÃO CHAGAS GONÇALVES.)
pp DURVAL PEDROSO — Adv
OAB/GO 1875
CPF/MF 021.465.411"

(Firmas reconhecidas no Cartório do 5° Oficial).



O Governador Leonino Caiado não regateou apoio à grande promoção realizada em Ipameri. Na foto, ele hasteia o Pavilhão Nacional.



A Prefeitura Municipal de Ipameri, juntamente com o Sindicato, fez mais que uma Exposição Agropecuária: estabeleceu um marco na economia do Estado e do município. O Governador Leonino Caiado e autoridades observam, na foto, um dos animais em exposição.

Exposição agropecuária de Ipameri foi um marco no calendário da economia estadual

Reportagem de Brasigóis Felício

Ipameri foi palco, semana passada de um acontecimento que marcou a vida da cidade: a mostra agro-pecuária realizada naquela cidade, sob os auspícios do Sindicato Rural e da Prefeitura Municipal contou com a presença do Governador do Estado, Engenheiro Leonino Caiado, além de altas autoridades que ali compareceram movidos pela importância de que se reveste o acontecimento para a vida econômica do Estado. Para presidir, também as solenidades de inauguração da nova séde da Delegacia de Ipameri, chegou o Governador àquela cidade acompanhado da seguinte comitiva: Senador Benedito Ferreira; Deputado Issy Quinan; Secretário da Agricultura, sr. Josias Guimarães, Sr. Matias Pinheiro, demais deputados Wagner Ungarelli, Enio Pascoal, Joaquim Quinta, Hélio Levy, Diretor do Dergo, e os srs. Rui Brasil Cavalcanti e Múcio Teixeira.

A MOSTRA DO DESENVOLVIMENTO

Depois de passar em revista as tropas do 6º B.C., formadas em sua honra, o Governador Leonino Caiado assistiu, na Praça da Liberdade, a um grandioso desfile de máquinas agrícolas e de animais participantes da Iª Exposição Regional de Ipameri. O Sr. Gil Mendes, falando em nome do Prefeito, Táliton de Faria, enfatizou o irrestrito apoio recebido por parte do Governo estadual explicando sobre a importância do acontecimento para os destinos da municipalidade. "Na realidade vemos aqui os resultados, os frutos da união e dos esforços de homens livres, com o Governo, na promoção do aprimoramento da sua principal riqueza agropecuária", disse em seu discurso o secretário da Agricultura Jozias Luis Guimarães.

Falando por último o Governador Leonino Caiado conclamou autoridades e povo a se manterem unidos e fortes para a promoção de acontecimentos como aquele, num dos setores básicos para a sobrevivência da nação e de fundamental importância para Goiás.

Explicando que as máquinas do Dergo dariam início, imediatamente, às obras de construção da GO-54, o Governador fez menção à Campanha de Inseminação Artificial que que se realizava naquela cidade do interior goiano.

GRANDE FESTA NO CALENDÁRIO

Deve-se ressaltar que o esforço desenvolvido pela Prefeitura Municipal na pessoa do Prefeito Táliton de Faria, aliado à constância e à atuação do Sindicato Rural de Ipameri proporcionaram plenas condições para que a Iª Exposição Regional de Ipameri fosse um êxito na lucidez dos administradores, um marco na alegria do povo e mais uma grande festa no calendário da economia do Estado.

Estação Rodoviária: tres minutos para embarcar com toda segurança



A Estação Rodoviária de Goiânia é uma das poucas do país onde o passageiro chega, compra passagem e embarca em três minutos, sem atropelos de última hora. Os serviços são criteriosamente distribuídos de modo a facilitar tudo para o passageiro. As empresas de ônibus vivem em perfeita harmonia com a rodoviária, pois esta lhes coloca à disposição os serviços de que necessitam para melhor atender aos seus clientes.

O movimento na Rodoviária de Goiânia já é bastante grande. Diariamente partem 266 ônibus, que saem de 19 boxes que nunca ficam congestionados, permitindo ao viajante total liberdade de movimentação.

A organização que explora a Estação Rodoviária de Goiânia, compreendendo o longo alcance da medida construiu em Campinas um entreposto, denominado Estação Rodoviária de Campinas, que oferece maiores facilidades de embarque e desembarque a milhares de pessoas.

As 23 empresas que operam na Estação Rodoviária de Goiânia, estão plenamente satisfeitas com os serviços. Entre essas 23 empresas, umas são interestaduais e outras intermunicipais, totalizando saídas de 266 ônibus a cada 24 horas.

O dr. Renato Olinto de Almeida, Diretor Presidente da Estação Rodoviária e ex-Diretor do DETRAN, tem um expediente diário intenso cuidando de todos os pormenores que possam ser traduzidos em melhoria das condições de atendimento aos passageiros, sendo esta a grande preocupação da Diretoria da Estação Rodoviária.

SANEAMENTO DE GOIÁS S.A.

ATA DA 3a. ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA SANEAMENTO DE GOIÁS S.A. - SANEAGO.

Aos dez (10) dias do mês de abril de hum mil novecentos e setenta e dois, precisamente às nove (9:00) horas, em sua sede social, à Avenida B, n.o 570 — Jardim Goiás, com a presença de acionistas que representam mais de dois tercos do capital social com direito a voto, conforme se depreende das assinaturas apostas ao "Livro de Presenças", reuniram-se os acionistas da Saneamento de Goiás S.A. — SANEAGO, para tratar de diversos assuntos. Assumiu a presidência dos trabalhos, na forma porque prescreve os Estatutos, o Engenheiro Rubens Vieira Guerra, que me convidou, a mim Alah-Emir Jardim, para secretariar esta sessão; estando assim composta a direção dos trabalhos, o senhor Presidente deu por aberta a 3a. Assembléia Geral Ordinária da SANEAGO, convocada através de Edital, publicado por três vezes no Diário Oficial dos dias 29 de março, 3 e quatro de abril de 1.972, e no jornal O Popular dos dias 24, 25 e 26 de março de 1.972, cujo inteiro teôr é o seguinte: "Saneamento de Goiás S.A. — SANEAGO — C.G.C. n.o 016169229 — Edital de Convocação — Ficam convidados os senhores Acionistas da Saneamento de Goiás S.A. — SANEAGO para se reunirem, na sede social da Companhia, à Avenida "B", n.o 570 — Setor Jardim Goiás, às 9:00 (nove) horas do dia 10 (dez) de abril de 1.972, para, em Assembléia Geral Ordinária, tratar da seguinte ordem do dia: a) Apreciação do Relatório da Diretoria, do Balanco Geral e da demonstração da conta Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1.971, com parecer favorável do Conselho Fiscal; b) Eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal; c) Fixação da remuneração do Conselho Fiscal e dos honorários da Diretoria; d) Outros assuntos de interesse da sociedade. Goiânia, 23 de março de 1972 — Engo. Rubens Vieira Guerra — Presidente". Em seguida, o senhor Presidente colocou em pauta para deliberação o assunto a que se refere o item "a" do Edital: após examinadas pelos acionistas, o senhor Presidente ressaltou que as peças que compõem o Balanco Geral encerrado a 31 de dezembro de 1.971 tinham merecido tanto a 31 de dezembro de 1.971 tinham merecido plena aprovação dos membros do Conselho Fiscal e que a Companhia, ao final do Exercício tinha experimentado não só um crescimento muito grande, merecê dos sistemas que passou a operar, mas também uma lucratividade relativa: isto posto, o senhor Presidente colocou em votação a aprovação do item "a" do Edital. Balanco Geral encerrado em 31 de dezembro de 1.971, a respectiva conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, tendo os mesmos sido aprovados, sem reservas, pela unanimidade dos acionistas presentes. Dando continuidade aos trabalhos o senhor Presidente colocou em deliberação o assunto a que se refere o item "b" do Edital: pedindo a palavra, o Dr. Joaquim de Assis Costa, representante do Governo do Estado de Goiás, conforme documento apresentado e que passa a fazer parte desta Ata, independentemente de transcrição, ressaltando as qualidades dos novos indicados, propôs, para compor a Diretoria da SANEAGO, os nomes dos Senhores Engos. José Ubaldo Teles e José Emerenciano Grande, respectivamente para os cargos de Diretor Presidente e Diretor de Operações, permanecendo os Senhores Engo. João Guimarães de Barros, Bel. Ivano Craveiro de Sá e Cérico de Souza nos cargos de Diretor Técnico, Financeiro e Administrativo e que se mantivesse os atuais membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal. Colocada a proposta em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade, ficando, desta forma, a Diretoria e o Conselho Fiscal da Companhia assim constituídos: Diretor Presidente, Engo. José Ubaldo Teles, brasileiro, casado, engenheiro, residente à rua 55, no. 1.294 — Setor Aeroporto, CPF no. 010659711; Diretor Financeiro Bel. Ivano Craveiro de Sá, brasileiro, casado, advogado, residente à rua 95, no. 218 — Setor Sul, CPF no. 004532851; Diretor Técnico Engo. João Guimarães de Barros, brasileiro, casado, engenheiro, residente à Rua 104 no. 819 — Apto. 403 — Setor Sul, CPF no. 002844831; Diretor de Operações Engo. José Emerenciano Grande, brasileiro, casado, engenheiro, residente à Avenida Tocantins, no. 850 — Apto. 301 — Centro, CPF no. 067028308 e Diretor Administrativo — Cérico de Souza, brasileiro, solteiro, acadêmico de economia, residente à Rua 3, no. 372 — Apto. 101 — Setor Oeste; membros efetivos do Conselho Fiscal; Engo. Ruy Leconte de Melo, brasileiro, casado, engenheiro, residente à Rua 6, no. 483 — Setor Oeste, CPF no. 002492971; bel Giovane Maia, brasileiro, casado, advogado, residente à Rua 20, no. 43 — Centro, CPF no. 037344201; bel. Solon Alberto do Rego Maia, brasileiro, casado, advogado, residente à Avenida Guanabara, no. 70 — **Setor Jaó, CPF no. 005042891; membros suplentes**; José Cruciano de Araujo, brasileiro, casado, advogado residente à Rua 3, no. 539 — Centro, CPF no. 002246891; Arnaldo dos Reis e Souza, brasileiro, casado, advogado, residente à Avenida Tocantins, no. 254 — Apto. 2001 — Centro, CPF no. 002861141 e Luiz Rogério Gouthier Fluza, brasileiro, casado, economista, residente à Rua 86, no. 308 — S. Sul, CPF no. 003458141. Dando sequência, o Senhor Presidente, após dizer da excelência porque ficaram constituídos à Diretoria e o Conselho Fiscal da SANEAGO, submeteu à apreciação dos acionistas o assunto a que se refere o item "c" do Edital, fixação dos honorários da Diretoria e da remuneração do Conselho Fiscal. Usando novamente da palavra, o Senhor representante do Governo do Estado de Goiás propôs que os honorários da Diretoria ficassem fixados nos mesmos valores já aprovados pela Assembléia Geral Extraordinária de 31 de dezembro de 1.971, uma vez que os valores ali propostos se acham condizente com a situação da Companhia; propôs, ainda, que se mantivesse a remuneração dos membros do Conselho Fiscal em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por sessão a que efetivamente comparecessem. Colocadas as proposições em votação, foram ambas aprovadas por unanimidade. Ato contínuo, o senhor Presidente disse que as finalidades principais da Assembléia já tinham sido satisfeitas, motivo porque franqueava o uso da palavra a quem dela quisesse fazer uso, atendendo ao que dispõe o item "d" do Edital de Convocação. Falaram, sucessivamente, o Sr. Norton Lima e o Engo. Mozart Albuquerque Milhomem, funcionários, que disseram da excelência da administração anterior e do acêrto da escolha, pelo Govêrno do Estado, dos novos integrantes da Diretoria da SANEAGO, elementos dos quadros da emprêsa. Por último, usou da palavra o novo Presidente da SANEAGO, Engo. José Ubaldo Teles, que discorreu sobre as amplas possibilidades da Companhia, terminando por conclamar diretores e funcionários a se unirem ainda mais, para que os objetivos da sociedade sejam colimados o quanto antes. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Senhor Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai assinada por todos os acionistas presentes. Goiânia, 10 de abril de 1.972. (As.) Alah-Emir Jardim — Secretário; as) Rubens Vieira Guerra — Presidente e Superintendente das Obras do Plano de Desenvolvimento Econômico de Goias — Sanfan; Joaquim de Assis Costa — Governo do Estado; Luiz Rogério Gouthier Fluza — Caixa Econômica do Estado de Goiás — Caixego; Ruare Douglas Ferreira — Companhia de Seguros do Estado — Coseg; Ary Jocomossi — Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado de Goiás — Ipasgo; Hélio Levi da Rocha — Consórcio Rodoviário Intermunicipal S.A. — Crisa; Wilson Garcia Carvalho — Departamento de Estradas de Rodagem — Dergo; Luiz Francisco Guedes de Amorim — Instituto de Desenvolvimento Agrário do Estado — Idago; Arthur da Cunha Bastos Júnior — Companhia Habitacional do Estado de Goiás — Chego; Joaquim Batista de Abreu Cordeiro — Loteria do Estado de Goiás — Leg; Eládio Carneiro — Companhia de Telecomunicações de Goias — Cotelgo.

Esta é cópia fiel da ata lavrada às fls. 17v 18 19 e 20v. do Livro de Atas das Assembléias Gerais da Saneamento de Goiás S.A. — SANEAGO.

Goiânia, 12 de abril de 1.972.

Engo. Rubens Vieira Guerra
Presidente da Mesa

BEL. ALAH-EMIR JARDIM
Secretário.

No. 6274 — Por despacho do Presidente da Junta Comercial do Estado de Goiás, nesta data, fica arquivado sob o número acima, um exemplar de igual teor, 19 de maio de 1.972 — Ass. Sec. Geral.

SANEAR PARA DESENVOLVER

prefeitura Goiânia

SECRETARIA DE FINANÇAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIANIA
SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS DO ESTADO DE GOIAS

E D I T A L

AOS PROPRIETARIOS DE IMOVEIS NA CAPITAL

O Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de Goias e a Secretaria de Finanças da Prefeitura de Goiânia convocam os senhores proprietários de áreas não edificadas e loteamentos situados no perímetro urbano e de expansão urbana de Goiânia a comparecerem, no prazo de 15 dias, em sua sede, à Rua 1, n. 144, 2º andar, munidos das respectivas documentações dos terrenos, a fim de prestarem esclarecimentos à comissão de avaliadores quanto aos preços médios para venda à vista das unidades imobiliárias, para efeito de lançamento do imposto sôbre a propriedade territorial urbana, em 1.973. A Secretaria de Finanças e o Sindicato de Corretores não se responsabilizarão por eventuais distorções na fixação dos valores venais dos imóveis cujos proprietários deixarem de atender à presente convocação no prazo acima estipulado.

Goiânia, 16 de maio de 1.972
CESAR RIBEIRO DE ANDRADE
SECRETARIO DE FINANÇAS
JOSE RAIMUNDO BOLOGNANI
PRESIDENTE DO SINDICATO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS
(DER-GO)

A V I S O

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS, torna público e em especial às firmas empreiteiras de obras, que a CONCORRENCIA PUBLICA N. 02/72-CL/DO, para execução da implantação básica da Rodovia GO-20, trecho Entrone. com a BR-060 Santa Helena de Goiás — Entroc. com a BR-452, acima "sine-die", fica com data marcada para a sua realização no dia 30 de maio às 15,00 horas, na Comissão de Licitações deste Departamento.

O respectivo EDITAL encontra-se à disposição dos interessados na Comissão de Licitações.

Goiânia, 18 de maio de 1.972.

Engº **Armando Ribeiro Guimarães**
Presidente da DG-CL

V I S T O :
Engº Hélio Levy da Rocha
Diretor Geral do DER-GO

(AOP CERNE)

cotelgo

Assembléia Geral Extraordinária
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Foram convidados os senhores Acionistas da Companhia de Telecomunicações de Goiás — COTELGO, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede da Companhia, à Av. Goiás, 490, nesta Capital, às 09:00 (nove) horas do dia 30 (trinta) de maio do corrente ano, a fim de apreciar e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Alterações dos Estatutos Sociais;
b) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Goiânia, 15 de maio de 1972.

Engo. **Boanerges Guedes Filho**
Presidente.

(AGP — CERNE)

A festa de Itaberaí foi toda de arroz

Texto de PAULO RAMOS

E a festa, sobretudo, foi festa de povo. Com muito foguete, muita vibração e chop a não mais acabar. Era a vitória justa daqueles que passaram todo um ano, curvados sobre a terra, arrancando-lhe do peito farto, a maior safra rizícola, de todos os tempos, naquele município. Por isso, mais que oportuna foram as palavras do Governador de Goiás quando afirmou que "o brilho desta festa pertence — a mais do que a ninguém aos nossos camponeses, homens que se entregaram, dia a dia, ao trabalho de amanhar a terra, transformando a força latente da natureza em divisas para o município e o Estado". Quando o advogado Lucilo Fonseca, falando em nome do Prefeito, disse pertencer aos homens do campo, a vitória daquela alegria, a multidão na praça prorrompeu em palmas, como num agradecimento do município à valentia e bravura de seus filhos

A FORÇA DA MÁQUINA

Itaberaí, eminentemente pecuarista, sente em seu próprio peito a transformação que lhe vai no solo. São os papéis que se invertem: os campos de cerrado, antes entregue aos bois, são tomados agora pela máquina que revolve o solo, aduba-o e o transforma em lavouras de arroz, com o matiz dourado da cultura se espalhando por quilômetros e mais quilômetros, numa super safra; enquanto isto, as terras de cultura, que até bem pouco era utilizada para o plantio, estão hoje cobertas pelas patas dos bois, pois o Itaberino chegou à conclusão de que é mais viável plantar no cerrado adubado e entregar as culturas para as pastagens, do que vice-versa. As lavouras, adubadas, irão transformando, com o tempo, as regiões de cerrado em excelentes pastos, enquanto que na cultura o gado tem pastagem garantida. E a revolução da máquina, "a revolução do campo", que o povo de Itaberaí acolheu e intensifica, pois para a próxima safra, garante o Prefeito Geraldo José da Silva, a produção rizícola do município irá à casa de 1 milhão de sacos, porque, adverte, "ninguém mais segura Itaberaí"!

Um dia, já faz muito tempo, homens chegados de longe pernoitaram num pouso a que chamaram de "Curralinho". Ali soltaram as boiadas dando início, assim, ao ciclo do boi, naquela terra inconquistada. Mais tarde chegaram outros - hoje - reviraram os cerrados, adubaram-nos e os transformaram em imensas lavouras de arroz, dando início à pujança da rizicultura, em Itaberaí. Saudamos àqueles, pelo destemor da conquista, saudamos a estes, pela tenacidade do trabalho.

Itaberaí, 21 de maio de 1972

— PEG-PAG Meia Ponte e Cia. Ltda.

As máquinas encheram as ruas e avenidas, a praça derramava de povo e o palanque explodia de alegria, quando foi dado início à grande festa do arroz, em Itaberaí. Eram colhedeiras, tratores, arados e grades que perfilavam, com garbo e ousadia, os frutos de um ano de trabalho, em prol da rizicultura do município, transformados em nada menos do que 600 mil sacos de arroz — uma das maiores — quiçá a maior — safras de todo o Estado. Os agricultores, peões valentes que levaram avante a tarefa de conquistar o cerrado e transformá-lo em terra promissora e fértil, eram os donos da festa e os que maior alegria demonstravam: sorriam até por dentro, ao contemplar o mar de arroz transformando em dinheiro o suor de cada dia. O prefeito Geraldo José da Silva e o Governador Leonino Caiado, do palanque oficial, aplaudiam o desfile do trabalho e da tenacidade, transformados nos milhares de quilos de arroz, ali representados

No dia em que o município de Itaberaí se transformar num imenso lençol dourado, com os cachos do arroz balançando à brisa morna dos campos, alguém, em algum lugar, há de se lembrar dos homens que deram a arrancada inicial para que isto fosse realidade — a eles, nossos cumprimentos.

Itaberaí, 21 de maio de 1972

— Posto Pureza Atlantic



RAINHA DO ARROZ

HOMEM DO CAMPO

O Hospital São Cosme e Damião saúda os homens que transformaram o antigo pouso do "Curralinho", num dos maiores municípios produtores de arroz, em Goiás. Que esta terra, dadivosa e boa, continue a merecer de nossos filhos o carinho que lhe têm dispensado.. para que festas como esta se repitam, marcando a grandeza de nosso trabalho.

Itaberaí, 21 de maio de 1972.

Hospital São Cosme e Damião

Ao vermos o suor de todo um povo transformando-se numa super safra, fazendo com que o município desponte, agora, como uma das maiores forças da cultura rizícola, em Goiás, é justo que a esta terra rendamos nossa gratidão, o que fazemos hoje, ao ensejo de sua 1a. Festa do Arroz.

Itaberaí, 21 de maio de 1972

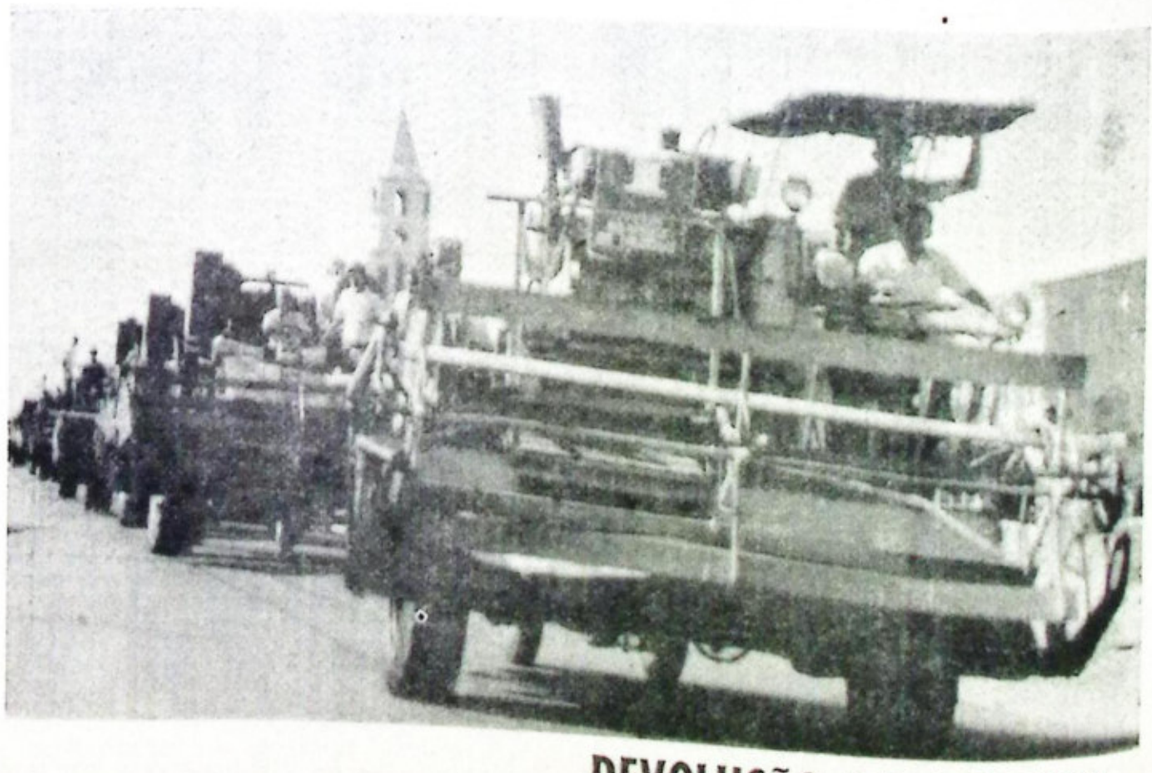
Cerealista Catarinense Ltda.



A FESTA DO POVO



OLHANDO O TRABALHO



REVOLUÇÃO DA MÁQUINA

Pecuarista e Agricultor, o Prefeito Geraldo José da Silva, se dirige ao povo de Itaberaí, como quem falasse a um companheiro da enxada e da poeira levantada pelo trator e, assim o é. Por isso, o advogado Lucilo Fonseca, falando em seu nome, disse que a Prefeitura de Itaberaí confia no homem, assim como confia no campo; acredita tanto na força do trabalho do agropecuarista, como acredita no futuro do município e, a eles, ao pecuarista e ao município, oferecia aquela festa — "mostra indesmentível da força do trabalho de nossos filhos e da fertilidade de nosso solo".

O Governador Leonino Caiado, por sua vez, ao se dirigir à multidão que se acotovelava na praça, na manhã de domingo, ratificou sua confiança nos destinos da agropecuária de Goiás que, ali, dava mostras de sua real capacidade. "Fazendeiro que sou — afirmou o Governador — trago meu abraço aos companheiros de Itaberaí, assim como a certeza de que meu Governo não medirá esforços para que a maior assistência possível seja levada ao campo pois, não há dúvidas, no campo reside a maioridade econômica de nosso Estado".

A primeira festa do arroz de Itaberaí começou no sábado, com competições esportivas, para atingir seu ponto máximo com o desfile de máquinas agrícolas, na manhã de ontem. Na presença do Governador Leonino Caiado, do Prefeito municipal, sr. Geraldo José da Silva, dos deputados Paulo Resek e Tércio Caldas e de vários prefeitos das cidades vizinhas, realizou-se monumental desfile de máquinas agrícolas, com os agricultores do município mostrando as ferramentas de seu trabalho. O ronco dos tratores e das colhedeiras encheu a cidade, enquanto a avenida entupia-se de máquinas, em mais de dois quilômetros. Carros alegóricos representavam as diversas fases do plantio e colheita do arroz, enquanto a rainha, do alto de uma colhedeira cumprimentava seus súditos. Na praça, o chop era à vontade. Foram 10 mil litros de chop que vieram completar a alegria do Itaberino que, por natureza, já está alegre com o resultado da safra e a boa acolhida da festa.

A FESTA COMEÇOU

"Vós que tendes no peito o bronze, coberto de sol e cheio de fé", sois a força deste município que assiste, hoje, a festa de sua maioridade econômica; vós, homens de mãos calosas, sois a razão de ser desta safra de 600 mil sacos de arroz se transformando em divisas para nossa terra. A vós pois, homens do campo, o mais caloroso aperto de mão do Sindicato Rural desta cidade que aprendestes a amar com todas as forças.

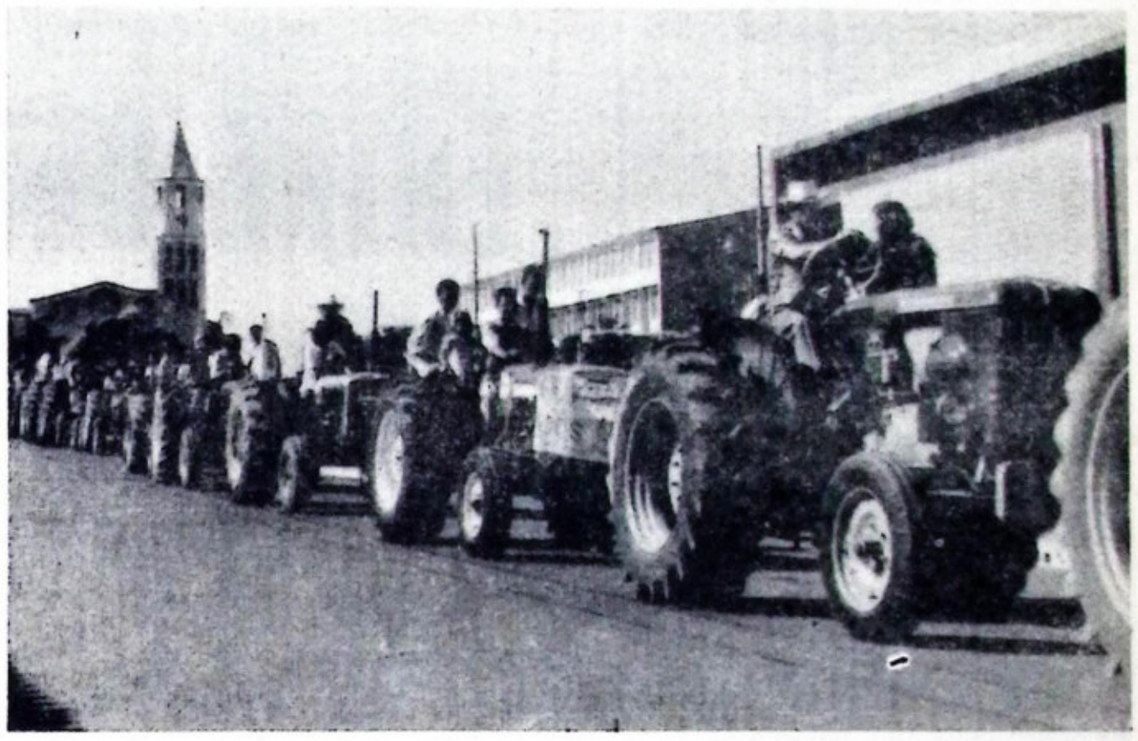
Itaberaí, 21 de maio de 1972

Sindicato Rural de Itaberaí

Das mãos calejadas de milhares de homens, Itaberaí arrancou a safra de 600 mil sacos de arroz. Foram eles, homens afeitos ao trabalho, que com fé e muita audácia fizeram com que nosso município despontasse entre os maiores produtores de arroz de Goiás. A eles pois, nossos parabéns.

Itaberaí, 21 de maio de 1972

— Farmácia Popular



O RONCO DAS MÁQUINAS

Aos homens que, no dia a dia, sob o sol ou sob chuva, lavraram a terra para dela arrancar 100 mil toneladas de arroz, o Cine Araguaia e a Drogaria São Benedito sente-se orgulhosa em cumprimentar, fazendo votos para que a Festa do Arroz seja uma constante no calendário de nossa terra.

Itaberaí, 21 de maio de 1972

Cine Araguaia e Drogaria São Benedito

Quando um município, sozinho, produz 600 mil sacos de arroz, mostrando mais uma vez que o cerrado é tão produtivo quanto as terras de cultura, evidencia-se o valor do trabalho de seus filhos. E a eles, aos filhos de Itaberaí, que com coragem e muita raça vão conquistando, palmo a palmo, a grandeza da municipalidade, rendemos os mais calorosos aplausos. Que o exemplo de hoje represente a vitória do amanhã. Que a bandeira do trabalho, em nossa terra, jamais caia destas mãos cheias de fé e acostumadas ao trabalho.

Itaberaí, 21 de maio de 1972

Tocantins Indústria e Comércio de Cereais Ltda.

OLIVEIRA & ALMEIDA LTDA
posto volkswagen autorizado
av. pio XII, s/n - fone 08 - ITABERAI-GO

Homens do campo, peões valentes e destemidos — alavancas do progresso desta cidade, eu vos saúdo. Saudo-vos, pela vossa coragem, pela vossa valentia, pelo vosso trabalho e pela vossa fé, assim como vos saúdo pela esperança e confiança que depositaram em nosso município. Saúdo-vos pelos 600 mil sacos de arroz desta safra e saúdo-vos, também, pela galhardia como soubestes enfrentar as dificuldades e pela maneira briosa como as vencestes. Por tudo isto e por muito mais do que isto, eu vos saúdo.

Itaberaí, 21 de maio de 1972

Laticínios Monfolim

CELG
CENTRAIS ELÉTRICAS DE GOIÁS S A
CGC (MF) N 01543032 001

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os acionistas da CENTRAIS ELÉTRICAS DE GOIÁS S/A., convocados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 31 de maio do corrente ano, às 15 (quinze) horas, na sede da Empresa, à Av. Anhanguera n. 5.105, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a. — homologação da subscrição pública e particular do aumento de capital de Cr$ ... 50.000.000,00 (cincoenta milhões de cruzeiros) autorizado em A. G. E. de 23.07.1.971;

b. — aprovação de dividendos estatutários para as subscrições, remanescentes de 1.971, conhecidas em 1.972;

c. — aprovação do valor e da respectiva aplicação decorrente da reavaliação do ativo imobilizado;

d. — outros assuntos de interesse social.

Goiânia, 09 de maio de 1.972

CENTRAIS ELETRICAS DE GOIÁS S/A

Irapuan Costa Junior
Presidente

Ithamar Viana da Silva
Dir. Comercial

ESTADO DE GOIAS
Superintendência das Obras de Plano de Desenvolvimento
GOIANIA
SUPLAN

AVISO

LICITAÇÃO

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN —, torna público que realizará em sua sede à Praça Cívica nº 26, nesta Capital, às 14.00 horas do dia 25 de maio de 1.972, licitação TOMADA DE PREÇOS, para AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA, PARA REVESTIMENTO COM PLASTICOTE, PARA A OBRA DE PROSSEGUIMENTO DO CENTRO ADMINISTRATIVO DE GOIANIA.

Quaisquer outras informações e o respectivo edital, poderão os interessados obtê-los no endereço acima.

Goiânia 15 de maio de 1.972.

Engº Rubens Vieira Guerra
Presidente

(AGP — CERNE

DUPLICATAS PERDIDAS

Declaramos, para os devidos fins de lei, que foram extraviadas em 21.5.72 três (3) duplicatas emitidas pelas LOJAS ONOGAS contra João Gomes de Miranda Filho, sendo cada uma o número e valor de Gi. 747.09 vencida em 30.01.72. Cr$ 66.00 Gi. 747/10 vencida em 30.02.72 e Gi. 747.11 vencida em 30.03.72. Declaramos, ainda, que estão, consequentemente canceladas as duplicatas em questão.

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que foi perdido o Cadastro Municipal nº ... 390427600 — Cod. 01103.2 - Por ser verdade, firmo a presente declaração. —

Goiânia, 04 de maio de 1972

JOÃO PEDRO MALTA

(583.584 e 585)

COMPRA-SE UM TELEFONE DE CAMPINAS PAGA-SE A VISTA TRATAR PELO TELEFONE 6—22—66.

Assembléia Legislativa em tempo de faroeste

Tudo sobre o rififi

PALAVRÕES, REVÓLVERES E DUELO ENTRE DEPUTADOS NA ASSEMBLÉIA



O cenário era diferente, mas muita gente pensou estar no velho oeste americano, durante a sessão da última quinta-feira na Assembléia. O Deputado Manoel Mendonça, o outro duelente, afirma que não suportou o apelido de "debochado" e partiu para o desforço pessoal.

Inopinadamente algumas cabeças ensaiaram esconder-se atras das poltronas da Assembléia Legislativa, no affaire da última quinta-feira. Dois revólveres foram exibidos, palavrões foram proferidos, mas entre mortos e feridos salvaram-se todos. A turma do "deixa-disso" apaziguou logo a briga entre os deputados Manoel Mendonça e Lúcio Lincon de Paiva, o primeiro da Arena e o outro, do MDB.

Agora ambas as partes se acusam.

"NÃO aguentei ser chamado de debochado. Debochado é a p... que o pariu" — (Manoel Mendonça)

"A p... que o pariu vai você, seu crápula" — (Lúcio de Paiva)

"ELE sacou o revólver primeiro" — (L. Paiva)

"O revólver dele caiu. Do meu ele não sabe nem a cor". (M. Mendonça)

SESSAO TUMULTUADA

A sessão ordinária de quinta-feira passada transcorreu normalmente na Assembléia, até a hora das discussões parlamentares. Presidia a sessão o deputado César de Almeida Mello (o presidente da AL, Jesus Meireles, estava em Recife, numa reunião da União Parlamentar), que deu a palavra inicialmente ao deputado Manoel Mendonça. Eis o que foi dito.

"O SR. MANOEL MENDONÇA: — Sr. Presidente e Srs. Deputados:

Há dias afastado desta Casa por motivo de ordem política e particular também, volto hoje, à Casa e à Tribuna. Volto à Casa e à Tribuna para levar ao conhecimento do povo goiano que mais uma vez o M.D.B. deste Estado se encontra num quadro de situação absolutamente negativo e deplorável, tomando posição crítica, indiscritível e indefensável perante o povo goiano, lançando mais uma vez mão, através da mesma pessoa, através do mesmo parlamentar de métodos os mais escusos possíveis e condenáveis para tentar macular a pessoa do Senhor Governador. E a propósito, eu entendo e compreendo o comportamento da bancada do M.D.B., nesta Casa e nestes últimos dias. Eles iniciaram na semana passada, quando o Deputado Gercino de Barros da nossa bancada, dizia a este Plenário que oposição era também o exercício da democracia. Mas uma oposição vigilante, lutadora; uma oposição que fiscaliza e que trouxesse ao Plenário e ao povo goiano, aquilo que achasse condenável.

O SR. JOÃO FELIPE: — V. Exa. me permite um aparte?

Deputado Manoel Mendonça: a fraqueza do M.D.B. é pública e notória. E devido ao rolo compressor, V. Exa. não diz mentira, confirma a verdade que o Deputado Derval de Paiva afirmara: é a pressão; é o rolo compressor que está nos aniquilando, porque no voto livre nós temos maioria.

O SR. MANOEL MENDONÇA: — Mas, como eu ia dizendo Srs. Deputados, nos esperávamos que após o discurso do Deputado Gercino de Barros, a reação oposicionista desta Casa se processasse algo que movimentasse e que fizesse com que este Parlamento voltasse aos seus dias mais áureos. Esperavamos que a...

O SR. MANOEL MENDONÇA: — ..... que fizesse com que esse Parlamento voltasse aos dias mais áureos. Esperavamos que a Liderança oposicionista buscasse algo neste Govêrno sem brecha, que o do Sr. Leonino Caiado, o que vemos é a trama urdida como aquela do gravador, da mesma comissão de Goiás, pelo mesmo pessoal que traz denuncia a esta Casa, dizendo que um parlamentar está ameaçado de morte e que o Diretório será dissolvido para evitar assassinato de um parlamentar. E nós analisaremos aqui, algumas falsas reais do caso e verificaremos que não passam de balão de ensaio as ameaças que trouxeram ao conhecimento do povo goiano. Primeiro caso, o Diretorio de Novo Brasil não será dissolvido. Senhores do MDB, eu conheço o caso muito bem, porque daquela cidade eu trouxe para esta Casa mais de uma centena de votos. Agora, pergunto, por que matar o Deputado Derval? qual a vantagem que o Governador levaria com isso?

O SR. LUIZ SOYER: — V. Exa. permite um aparte?

O SR. MANOEL MENDONÇA: — A V. Exa. não passo, mesmo antes de concluir meu pensamento, deixar de dar o aparte, porque V. Exa. é um dos parlamentares mais bem vistos, mais respeitados nesta Casa. Interrompo o fio do meu pensamento e dou o aparte a V. Exa.

O SR. LUIZ SOYER: — Pelo mesmo motivo não poderia calar ante a interrogação feita por V. Exa., a esta Casa. Nós da oposição em nosso Estado procuramos fazer oposição dentro dos moldes do nosso programa partidário. No entanto, deputados da Bancada de V. Exa., tacham a alguns de nós de comunistas. Quando procuramos defender a vida, o direito de viver de um deputado nosso, nós ouvimos V. Exa., dizer que achava que iriamos trazer outro problema para ser debatido. No entanto, entre os milhares de problemas que poderão ser debatidos, creio que nenhum é de maior valia para nós do que a vida daquele nosso companheiro.

O SR. MANOEL MENDONÇA: — Como dialética é belissima a palavra de V. Exa., mas como conteúdo é negativo como provaremos. Quando se pensa em eliminar algo ou alguma coisa, tem-se em vista vantagens qualquer teor de quantidade ou qualidade. Se matasse o Deputado Derval, assumiria o seu lugar, um brilhante primeiro suplente que o MDB tem, de igual categoria ao Deputado Derval ou mesmo levando-lhe algumas vantagens. Eu pergunto a V. Exa., quais as razões que o Governo se preocuparia em matar um deputado, quando seu suplente o suplantaria em igualdade de condições e traria ao MDB o prato que ele tanto tempo busca para desfraldar neste Estado sua bandeira de oposição, perante a opinião do público e eleitorado goiano. As razões digo a V. Exa., o Governo não se preocupa com o Deputado Derval.

O SR. DERVAL DE PAIVA: — V. Exa., me permite um aparte?

Nobre Deputado, V. Exa afirmou com muita tranquilidade, com muita propriedade que se eu cair tombado, seria substituido por outro suplente talvez com condições mais amplas para representar o povo ou mesmo para ser membro deste Parlamento. Realmente o suplente é um moço digno e capaz, inclusive tem titulos que eu não tenho.

Todavia, quero dizer a V. Exa. que a minha denúncia desta tribuna não foi para evitar que eu morra. Sou homem nascido e criado para enfrentar todas as intempéries do tempo, não tenho medo que isto venha a acontecer-me. Se isto acontecer, não ficará um cadáver triste e risonho das bandalheiras que passam pelo Estado de Goiás. Quero dizer que não peço proteção de vida, eu quero tranquilidade para os lares dos municipios que eu represento.

O SR. MANOEL MENDONÇA: — Foi requerida, pelo líder da Arena, uma comissão parlamentar de inquérito. Ela será tambem composta por elementos da bancada do MDB, mas o que é preciso dizer nesta Casa, neste momento nesta oportunidade, é que o Sr. Governador e o Governo, em sua totalidade dará garantias à coletividade e ao cidadão em geral. O Govêrno lança mão de qualquer meio para garantir a coletividade, mas o Govêrno garante esta coletividade, contra qualquer elemento que queira subverter a ordem e que queira tranquilizar o Estado de Goiás em um clima de bagunça.

Neste momento Srs. Deputados, o Governo fará valer o seu dispositivo político e mandará para o xadrez aqueles que perturbarem a ordem, porque o Governo, antes de tudo, antes de pensar nas deturpadas denúncias de um parlamentar, ele pensa no bem estar coletivo e, nesta hora, ele fará segregar do meio da coletividade, elamentos baderneiros, como aqueles que estão acostumados a atrapalhar a vida das familias de Novo Brasil.

O SR. DERVAL DE PAIVA: — V. Exa. me permite um aparte?

Pedi o aparte para dizer a V. Exa. que, entre morto e ser espancado, muitos preferem a morte, para não serem humilhados perante a sociedade. Queria que V. Exa. me respondesse, o Govêrno tem feito com que elementos humanos, como nós, sejam espancados com toda a força da indecência, em praça pública, dentro dos seus lares, V. Exa. pode garantir que isto não aconteceu e não está acontecendo? Afirme, se V. Exa. pode afirmar. Registre nesta Casa, que eu enumerarei inúmeros fatos de que tenho consciência.

O SR. MANOEL MENDONÇA: Digo a V. Exa. com a autoridade que me dá a função parlamentar desde de 18 anos militando na U.D.N., coerente com a U.D.N. toda a vida, que se V. Exa. apontar arbitrariedade de um delegado, de dois delegados, de centenas de delegados e essas arbitrariedades forem confirmadas, o Governo do Estado os exonerará, porque o Sr. Governador não admite abusos de autoridades, não admite pressão, mas também não admite que a ordem seja subvertida, em nome de um emaranhado, que traga benefícios para um Partido, em detrimento da coletividade, que o governo tem obrigação de proteger, com as armas que a Revolução lhe deu, porque ele garantirá a ordem e a paz ao povo goiano. V. Exa. traga denúncias e o governo mandará investigar e, comprovadas, ele exonerará e punirá os irresponsáveis. Mas, se não comprovar, o governo dará garantias a seus agentes, porque não serão eles instrumentos nas mãos de V. Exa. para tumultuar o ambiente político goiano, que é do agrado do MDB, seja bagunçado, seja tumultuada para ele levar vantagem, porque ele não encontra brecha no Governo Federal e nem no Governo Estadual para teatrar, vem armando essas lutas, essas artimanhas, essa espécie de trama diabólica para sufocar a voz da ARENA, que é impiedosa e esmagadoramente dominadora no Estado de Goiás.

O SR. NELSON DE CASTRO: — V. Exa. me permite um aparte?

O SR. MANOEL MENDONÇA: — V. Exa. tem o aparte.

O SR. NELSON DE CASTRO: — Apenas para reafirmar a palavra de Vossa Excelência com relação aos procedimento do Governo em relação aos delegados. Ainda há pouco, com as denúncias trazidas ao Governo a respeito dos delegados de Mineiros e Quirinópolis, todos dois bacharéis, o Governo mandou abrir inquerito para apurar as denuncias e todos dois bacharéis foram exonerados.

O SR. DERVAL DE PAIVA: — V. Exa. permite um aparte?

O SR. MANOEL MENDONÇA: — Perfeitamente.

O SR. DERVAL DE PAIVA: — É para dizer a Vossa Excelência que sempre acreditei e não tenho razão para duvidar da palavra de Vossa Excelência. A palavra que Vossa Excelência está proferindo neste instante está sendo registrada e teremos, posteriormente, o direito de exigir o cumprimento dela. Não tenho o direito de duvidar de Vossa Excelência, mas tenho o direito de duvidar do Senhor Governador do Estado.

Na cidade de Formosa, um funcionário da SANEAGO foi barbaramente espancado e não me consta que alguma providência tenha sido tomada nesse sentido. O senhor Governador tem conhecimento desse fato, pois foi muito bem explorado pela imprensa.

O SR. MANOEL MENDONÇA: — Nobre deputado, Vossa Excelência há de convir comigo que o Governador do Estado, nestes dois anos que se deslancham, tem dado grande expansão à educação, instrução à saúde e ao saneamento e tem pedido ao povo para que ajude nesta arrancada. V. Excelência há de convir comigo que o Senhor Governador não tem tempo para ficar vasculhando pacatas cidades como Novo Brasil, para fazer terminar as intrigas armadas pelos senhores da oposição, que, não tendo o que fazer, não tendo meios para justificar para seus eleitores e seus companheiros o cumprimento de seu mandato, porque é verdadeiramente inócuo, nesta Casa eles armam tramas e o Senhor Governador não pode, de maneira nenhuma, continuar fiscalizando, uma por uma, as denúncias feitas por Vossas Excelências. Elas serão examinadas uma a uma; as que tiverem fundamento, o Governo as levará em conta, até à punibilidade mais inexorável dos culpados; aquelas sem fundamento, ele as desprezará.

Ele está imbuido acima de tudo, de sua responsabilidade e a ele cabe a manutenção da ordem e a manterá a qualquer preço e a qualquer custo. Vossa Excelência esteja certo disso.

O SR. DERVAL DE PAIVA: — Vossa Excelência me permite um aparte?

O SR. MANOEL MENDONÇA: — Com todo prazer.

O SR. DERVAL DE PAIVA: — Nobre Deputado, dialogar com Vossa Excelência é deveras agradável, pois que Vossa Excelencia, com esse diapasão tem dado oportunidade para o diálogo. Este aparte a Vossa Excelência será o último para que possa terminar, continuar a leitura de seu discurso.

O SR. MANOEL MENDONÇA: — ... O Deputado Derval de Paiva denunciou há pouco, da Tribuna, que havia fraude e corrupção em um dos povoados e distrito da cidade de Goiás. E diz que não foi e nem é possível conter a onda de fraude praticada nas eleições de 1970. Os direitos são iguais e são permitidos a ambos os partidos. Ou o M.D.B. está blefando, ou os seus fiscais são incompetentes, não têm a competência necessária para bater às portas da Justiça que ninguém é capaz de dizer que é corrupta, porque ela dá direito a quem tem. Se há fraude, ou corrupção, o Deputado Derval de Paiva ou o M.D.B., seus representantes nas regiões perante as Mesas eleitorais, ou perante a Justiça eleitoral, recorresse a Justiça goiana e esta lhe daria guarida. Mas ele como que desmentindo a si próprio ou dizendo para si próprio que a Justiça foi e esta praticando todos os atos que dela se esperava, determinou que fossem anulados 24 votos dados ao Senador Emival Caiado e ao Deputado Alcântara Palmeira e a outros candidatos da ARENA. Aí o M.D.B. agiu certo. Recorreu à Justiça e ela lhe deu ganho de causa. Por que o M.D.B. não recorre todas as vezes à Justiça e aos canais competentes? Mas vem à Tribuna e procurando os maiores estardalhaços. Eu pergunto aos Senhores: por que o M.D.B. não recorre constantemente à Justiça e aos canais competentes? É porque a eles não interessa, de maneira nenhuma, a apuração dos fatos. É porque a eles não interessa, de forma alguma, que os fatos venham à luz do sol. A eles só interessa emabanar o brilho de um Governo que por aí vai bem, com a confiança do povo, seguindo os ditames da Revolução, seguindo aquela política de posição de engrandecimento para o Estado de Goiás em um clima de tranquilidade, de paz e de segurança e a estabilidade econômica que se quer e precisa.

Assim, desta maneira, nós esperamos que os Srs. Deputados do M.D.B., quando assomarem a Tribuna, quando vierem criticar a pessoa do Governo, o façam com dados sólidos, com expressão exata, com dados definidos que caracterizam de alguma forma a responsabilidade do Governo, porque, da maneira, como está sendo feita, não é possível que a bancada do Governo tome conhecimento das denúncias, porque elas não passam de balão de ensaio as ameaças que trouxeram ao conhecimento do povo goiano. Primeiro caso, o Diretorio de Novo Brasil não será dissolvido. Senhores do MDB, eu conheço o caso muito bem, porque daquela cidade eu trouxe para esta Casa mais de uma centena de votos. Agora, pergunto, por que matar o Deputado Derval? qual a vantagem que o Governador levaria com isso?



Os revólveres brilharam, palavrões encheram o plenário. Na tribuna, o deputado Lúcio Lincoln de Paiva.

Versão de Lúcio de Paiva

Ao Cinco de Março, Lúcio Lincoln de Paiva narrou a história assim: "O deputado Manoel Mendonça, em seus pronunciamentos, descamba para os ataques pessoais. Ele não individualiza quando ataca. Esbraveja que os deputados do MDB são ôcos, subversivos, baderneiros. Intrometendo-se em questões internas do meu Partido, ele ameaça temerariamente que o MDB está se esvaziando, e, acabará não tendo mais representantes na Assembléia. O sr. Manoel Mendonça não se dá ao debate filosófico, mas, ao achincalhe pessoal. Depois que ele disse isso tudo, subi a tribuna e, como líder da Oposição, rebati todas as acusações. Aí fui apartado pelo deputado Manoel Mendonça — "O MDB é só de baderna mesmo. O povo está repudiando seus líderes. Vocês não tem uma bandeira a apresentar. O MDB está a zero." Enquanto falava, ria, com ar zombeteiro" Seguiu-se o seguinte diálogo:

L. Paiva: — O senhor está debochando. Aliás eu o conheço desde os tempos da política estudantil. O senhor sempre foi um debochado.

M. Mendonça, já sacando a arma: — Olhe aqui, debochado é a p... que o pariu. Vá a p... que o pariu.

L. Paiva: — A p... que o pariu vai você, seu crápula, canalha. Abrindo o paletó e mostrando outro revolver, gritou: — "Não tenho medo de você. Revólver por revólver, tenho o meu".

Prossegue o relato do deputado Lúcio de Paiva: "Nesse mesmo instante já o delegado Hélio Marinho, chefe da segurança da Assembléia tinha agarrado o deputado Manoel Mendonça. Foi suspensa a sessão, até que os ânimos se acalmassem. Meus companheiros contemporizaram para que eu não mais discursasse naquele dia. Na reabertura dos trabalhos, concluí meu discurso. Manoel Mendonça ficou calado".

VERSÃO DE MANOEL MENDONÇA

Por sua vez, o deputado M. Mendonça assim resume o episódio: "O que eu falei no meu discurso, o repórter já deve saber. Nos meus longos anos de vida pública, jamais briguei com parlamentar algum, jamais isso me aconteceu. Olha, eu estou chateado com esse negócio, mas eu tinha que reagir. Ele me xingou de debochado. Eu apenas queria fazê-lo entender que o MDB está acabando, que vai acabar em Goiás. Não por pressão, mas pelo trabalho dinâmico dos Governos Federal e Estadual. Eles não tem por onde criticar a administração Leonino Caiado. Daí armarem traquinagens políticas, fomentar fofocas, perturbar a harmonia administrativa. O próprio MDB é que vem se extinguindo.

E acrescenta:

"Eles partem para estas colisões — tentando se apegar a fatos que fogem completamente à responsabilidade do Governo. Se um delegado erra, é claro que o Governador o pune. Exonera, instaura inquérito. Mas se ele, o deputado Derval de Paiva vai lá, ajuntado com seus companheiros, arma a confusão e depois vai à Assembléia denunciar que querem matá-lo — deve o Governador garantir o delegado. Se ele nada fez de errado. Isso é questão de justiça. E mais, que interesse tinha o Governo em eliminar o sr. Derval de Paiva. Morrendo ele, assumiria seu suplente, que sei, é homem culto. Poderia então o Governo temer a sua bancada mas não a do sr. Derval de Paiva".

O deputado Manoel Mendonça continua: "Os deputados do MDB devem policiar mais seus termos. Aliás, Lúcio já esteve envolvido em um caso semelhante, há tempos, com o Elcival. Se ele entrar noutra confusão desse tipo, acho que a situação dele não vai ficar nada boa. Ele prima pela falta de decoro parlamentar. Estou chateado mesmo com o acontecido. Só que eu tinha que revidar. Senão, naquela hora em diante passariam a me chamar "ser debochado".

"Eu falei mesmo — debochado é a p... que o pariu. Não saquei meu revólver. Ele lhe disse a cor do meu revólver? E nem sabe."

"E já te contaram que o revólver dele caiu lá no meio da confusão?"

"O que aconteceu foi isso aí".

RONDA POLICIAL

SDDA queria que polícia apoiasse suas cobranças abusivas

O Serviço de Defesa do Direito Autoral ingressou com ação executiva contra o Country Club de Goiânia — referente ao baile no qual foi atração o artista Chico Buarque de Holanda. Pleiteia o SDDA o pagamento de 3.300 cruzeiros. O clube, através do seu presidente Rivadávia Xavier Nunes, quis pagar o que normalmente pagava: 1.516 cruzeiros, mas o órgão recusou-se a receber.

Achando a cobrança abusiva, o Presidente do Country dirigiu-se ao Chefe do Serviço de Censura Federal. Este, sr. Ivany Ramos Peixoto autorizou a realização do baile. Em vista dos abusos do Direito Autoral, os clubes de Goiânia se preparam para formar uma entidade que lute contra tais arbitrariedades, a exemplo do que acontece no Ceará e Guanabara.

APOIO POLICIAL

O SDDA pediu à Secretaria de Segurança apoio das delegacias do interior, na execução de seus trabalhos. Talvez temendo o uso do poder de polícia, a serviço do Direito Autoral, costumeiramente abusivo, a SESP negou tal apoio. E o fez baseado na lei. De acordo com o Memorial nº 02 72, do Departamento de Polícia Federal a Censura de Diversões Públicas é da competência da União, através do DPF, isto, por força de preceito constitucional. "Pelo exposto, S.M.J., não cabe à Polícia Estadual interferir em seara alheia, sem ser solicitada pela autoridade competente".

TRINDADE

SDDA propôs executiva também contra o Club Social de Trindade, o qual teria realizado bailes carnavalescos sem a licença daquele Serviço. Quer receber 10.540 cruzeiros e 80 centavos, dando valor à causa de 12 mil cruzeiros. O clube, ao que sabe, não tem condições de pagar tal importância. Seu Presidente já foi citado.

EVASÃO

O SDDA vem recolhendo mensalmente 100 milhões antigos em Goiás, aproximadamente, representando uma evasão anual de um bilhão e 200 milhões antigos. Por outro lado os compositores regionais até hoje não viram um níquel seguer, do dinheiro arrecadado pelo Direito Autoral.

Inquérito na Polícia

PM E COMISSARIO DE MENORES ESTUPRARAM DUAS IRMAS NO PRÓPRIO VEÍCULO DO JUIZADO

R.M.S. e M.R.S., duas mocinhas de 13 e 14 anos, filhas de Sebastião Elias Pinto, residentes na fazenda Água Limpa, município de Varjão, fugiram para Goiânia num caminhão leiteiro há cerca de 40 [illegible]. Aqui ficaram hospedadas na casa de Floripe Fernandes Arantes, no Parque Amazonas. Depois elas foram sequestradas e violentadas pelo soldado PM Antonio Moisés e Geraldo de tal que se apresenta como Comissário de Menores, conforme denúncia feita ao 7º Distrito Policial.

O sr. Horácio mandara [illegible] a Goiânia, para descobrir o paradeiro das irmãs. Quando ele conseguiu, elas já haviam sido violentadas e [illegible] nas proximidades do Posto [illegible] Jardim.



Horácio Elias Pinto. Ele quer "dinheiro pela honra das filhas".

INQUERITO

O pai das menores pediu instauração de inquérito no 7º DP. As investigações conduziram até Antônio Moisés e um Comissário de nome Geraldo. O PM negou ter estuprado as meninas, alegando apenas conhecê-las. Geraldo ainda não foi localizado. A reportagem, o pai, [illegible] conhecer os detalhes, porque estão [illegible] não quero". As menores [illegible] violentadas num carro [illegible] Juizado de Menores [illegible] local ermo desta Capital, [illegible] conforme depois se [illegible] Ela conhece os [illegible] vezes e facilitou-lhes a [illegible] fuga.

CRITICAS AO PAI

Pelo que a reportagem pode ouvir, na fazenda Água Limpa, a [illegible] Os filhos reclamam do excesso de ignorância do pai, que não [illegible] outra não lhes dá meios de estudar ou progredir na vida. Maria Rosa e Rosa Maria alegam ter fugido, porque o pai é muito mau. Esquece-as e não lhes dá o que vestir. Horácio, com ar de matuto abobalhado, nunca [illegible] lembrar a possibilidade de receber um bom dinheiro "pela honra das filhas". As menores contam que lá têm uma irmã morando num prostíbulo, em Caiapó. "Ela também [illegible] raindade de [illegible] pai, cada uma nessa vida".

PROVIDENCIA

Os irmãos das vítimas, pessoas mais esclarecidas, entretanto, querem apenas Justiça. Embora não acreditem no sucesso do inquérito, dada as dificuldades encontradas pela Polícia em localizar os indiciados, fazem um apelo a reportagem: "Peçam, de público, ao Comandante Geral da PM e ao Juiz de Menores que, em conjunto com o 7º DP, procedam investigações para descobrirem os tarados".



Rosa Maria e Maria Rosa — 13 e 14 anos — as vítimas.

CERTIDÃO

É a integra de certidão em poder da reportagem. Estado do Estado de Goiás. Estado de Goiás. Secretaria de Segurança Pública. Delegacia do Sétimo Distrito Policial. Carimbo do Distrito. Certidão. Orestes de Brito Rocha, escrivão de Polícia do 7.o DP, no uso de suas atribuições legais, etc... Certifica que, revendo em inquérito policial de n.o 08 72, encontrou às fls. 02, a representação com o seguinte teor: "Exmo. Sr. Delegado do 7.o D. Policial. Nesta — Sebastião Elias Rosa, brasileiro, com 22 anos de idade, solteiro, lavrador, residente na fazenda Água Limpa, município de Varjão, neste Estado, na qualidade de irmão mais velho das menores R.M.S., e M.R.S., com 13 e 15 anos de idade, respectivamente, vem apresentar queixa contra os individuos Geraldo de Tal e outro, pelos seguintes fatos: as duas menores R.M. e M.R.S. completamente inexperientes, saíram da fazenda do município de Varjão, tomando condução num caminhão leiteiro e chegando nesta Capital, com intenções de trabalhar, foram hospedadas na casa de uma velha amiga, Senhora Floripa de Tal, residente na Rua Buracu s.n. no Parque Amazonas. Chegaram na casa de D. Floripa, Moisés de Tal, soldado da PM e que é namorado da irmã de D. Floripa. Moisés é primo de Geraldo de Tal, que lá apareceu dizendo-se Juiz de Menores e proprietário de um colégio. Assim se identificou, para exercer maior influência sobre as menores inexperientes, logrando, Geraldo e seu companheiro levar M.R. e R.M., para o suposto colégio a pretexto de estudar. Achando-se ambos de posse das incautas vítimas, levaram-nas para um matagal na direção de Campinas, dentro de um Volksvagem (Volkswagen) "roche" onde defloram R.M. O outro, saiu com M.R. deflorando-a no matagal, fora do carro. Tendo satisfeito seus instintes, abandonaram as suas vítimas nas proximidades do Posto mais próximo do Posto "Didi", na Cidade Jardim, dizendo as vítimas que voltariam às 10 horas para pega-las e não mais apareceram. Salienta-se que Moisés, soldado afirmou que Geraldo é seu companheiro com do Juizado de Menores. Assim sendo, requeiro a V. Exa. a abertura de competente inquérito policial, responsabilizando Geraldo e seu companheiro perante a justiça pelo crime de sedução e estupro. Goiânia, 11 de março de 1972. Sebastião Elias Rosa. Era tudo o que continha na referida representação que para os bem e fielmente transcrevi. Dou fé. Et. (illegível) escrivão que o datilografei e assino. Dada e passada na Delegacia de Polícia do 7.o Distrito Policial, na Cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos doze dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e dois. Orestes de Brito Rocha, Escrivão".

Tarado violentou uma filha e quase infelicita a outra

Ha algum tempo Rute de Araújo Nogueira denunciou o próprio pai, Darci Fernandes Nogueira (Rua Fleuty Curado nº 158, Cidade Jardim) de ter sido deflorada por ele que queria, depois, a todo custo, viver maritalmente com ela.

A ocorrência, embora revoltasse, na época, os policiais do 6º DP, não provocou maiores consequências, e o monstro continuou fazendo das suas. Agora, outra irmã de Rute, a menor Neide Fernandes Nogueira, de 13 anos, faz a mesma acusação ao pai que, na última semana, tentara estuprá-la.

ENROLADO

Sabe-se que, desta vez, Darci ficará bastante enrolado com a polícia pois a outra filha, Rute, também estuprada, já depos, revelando que o genitor é um verdadeiro tarado havendo, inclusive, suspeita de que seja o autor de outros estupros.

Os policiais do 6º DP já colocaram alguns peritos nesse tipo de interrogatório para fazer Darci abrir o bico.

Polícia Federal prende maconheiros

Agentes do Setor de Repressão ao Tóxico e Entorpecentes da Polícia Federal prenderam, no dia 10 próximo passado, dois rapazes e uma menor portando maconha.

FLAGRANTE

Wagner Carvalho Adorno e João de Oliveira, os dois maconheiros que há muito estavam sob os olhos da Polícia Federal sem o saber, ao serem abordados pelos agentes, juntamente com uma menor, no momento em que fazem um cigarro de maconha, tentaram atirar fora o pacote da erva. Mas já era tarde. Assim mesmo, ao se aproximarem da Delegacia Regional do DPF, Wagner consegue jogar ao chão o embrulho.

NOMES

Depondo naquele Departamento, João de Oliveira e Wagner Adorno confessaram que há muito fazem uso da maconha, que lhes é passada por "amigos", tendo revelado nomes já conhecidos no submundo do crime: Tião, Tora, Paulista, Marinho, Alemão Carioca e Pelo.

MENOR

A menor que acompanhava os fumadores de maconha foi encaminhada ao Juizado de Menores de Goiânia e os dois rapazes foram certificados na [illegible] inclusão no art. 281 do Código Penal cumprindo-se o que determina o art. [illegible] do Código de Processo Penal, incisos VIII e IX.

Vendedor deu rombo de 28 mil em cheques sem fundo na fábrica de cigarros em Goiânia

Através da emissão de cheques de sua própria conta, mas usando nomes de terceiros ou fictícios, o vendedor da Fábrica de Cigarros Florida S.A. de Goiânia deu um rombo de mais de 28 milhões de cruzeiros velhos na firma onde trabalhava. Seus patrões apresentaram queixa à Secretaria de Segurança Pública.

O acusado, Adilson Barbosa dos Santos, naturalmente deu no pé, seu paradeiro continua ignorado, enquanto tramita na polícia um já volumoso inquérito, que cresce na medida em que novos cheques frios estão aparecendo.

COMO FOI

"A Fabrica de Cigarros Florida S.A. — diz a queixa — dedica-se à distribuição de cigarros nesta Capital com depósito à Rua Alfredo Nasser n.o 201. Para o exercício dessa atividade, contratou Adilson, que procedia à venda do produto e, concomitantemente, recebia o numerário correspondente. Acontece que o distribuidor, na prestação de contas que era obrigado a fazer semanalmente, ia se apropriando do dinheiro recebido, acertando as contas com cheques frios de sua propriedade, mas ostentando nomes de terceiros".

O golpe de Adilson foi dando certo, até que começaram a ser devolvidos cheques por insuficiência de fundos, revelando-se, então toda a trama. Além desse expediente criminoso — diz a queixa — Adilson recebeu muitos cheques 902.250 e 486.378, respectivamente de Cr$ 1.400 e Cr$ 181,88, deixando de prestar contas dos seus valores, caracterizando-se, ao lado do estelionato, o crime de apropriação indébita.

OS CHEQUES

Foram os seguintes os cheques frios emitidos por Adilson Barbosa dos Santos: nº 282.507, do Banco do Estado de Goiás, no valor de 2 mil cruzeiros; 282.509, Idem, no valor de 2.192,10; 838.291, Idem, no valor de 1.633,00; 838.292, Idem, no valor de 1.760,00; 007.697, do Banco do Estado de Minas, no valor de 2.320,00; 007.995, Idem, no valor de 2.183,54; 736.706, do Banco Crédito Real, no valor de 2 mil cruzeiros; 736.707, do Banco de Minas Gerais, no valor de 2.389,00; 838.396, do Banco do Estado de Goiás, no valor de 7.110,00; 147.945, do Banco Crédito Real, no valor de 670,00; 147.946, Idem, no valor de 2.349,00 e 147.943, também do Banco Crédito Real, no valor de 2.450,00.

O TOTAL

O inquérito em andamento na Polícia recebeu que Adilson Barbosa dos Santos, com seu expediente criminoso conseguiu lesar a Fábrica de Cigarros Florida na importância de Cr$ 28.418,92.

Expresso Mineiro Ltda

EFICIENCIA EM TRANSPORTES RODOVIARIOS

FILIAIS
SÃO PAULO
Rua Domingos de Paiva, 312 — Fone: 92-3131 e 92-3067

FILIAIS
UBERLÂNDIA
Av. Belo Horizonte, 110 Fone: 2739

MATRIZ
BELO HORIZONTE
Av. Antônio Carlos, 291 FONES: 22-2928 e 26-0328

RIO DE JANEIRO
Rua Gambôa, 77 e 79 FONES: 23-0033 e 23-5415

ANÁPOLIS
(Sede própria) Av. Getulino Artiaga, 218 FONE: 2050

GOIÂNIA
Escritório Av. 24 de Outubro, 1128 Fone. 3-0159 e 1295
Armazem Av. 24 de Outubro, 1123 — Fone 3-1538.

BRASÍLIA
(Sede própria) Setor de Industria— Trecho 3 — Lote nºs 1285

A ALEGRIA DA VILA DE VOLTA

A torcida vilanovense já começou a ficar satisfeita com a sua equipe. Mas esta semana ela vai ficar ainda mais, pois Guilherme estará de volta no time titular, jogando na próxima quarta-feira contra a representação do Valeriodoce. O Vila Nova estava preparando o seu craque para um lançamento, pois Guilherme não tinha as mesmas condições físicas. Guilherme volta mesmo no interestadual.

O Valeriodoce foi contratado para fazer duas partidas em Goiânia, uma na quarta e outra na sexta. Mas dificilmente poderá fazer a segunda, pois tem jogo programado para domingo pelo campeonato mineiro, quando estará enfrentando a representação de Uberlândia. Chega amanhã o quadro das alterosas e jogará quarta-feira à noite contra o Vila Nova, num prélio que deverá ser muito bem disputado.

Além de Guilherme, que indiscutivelmente é o grande ídolo da torcida alvirrubra, o Vila Nova vai apresentar à sua "massa" um novo craque que deverá sacudir a gente vilanovense. Trata-se de Cezar Sebba, titular da seleção brasileira de basquetebol e que foi recentemente contratado pelo Vila. Cezar estará dando o ponta-pé inicial no jogo, quando então a torcida ficará conhecendo o grande craque.

O jogo de quarta-feira deverá render mais de 30 mil cruzeiros, pois a torcida vilanovense está ansiosa para ver em ação uma dupla formada pelo artilheiro Ferreira e o ídolo Guilherme, o que ela poderá ver na partida de quarta-feira. O Valeriodoce é um quadro de muito prestígio em Minas e atualmente está bem armado. O Vila Nova quer mostrar à sua torcida, a força que apresentará no certame.

Vila Nova ganhou o Torneio e torcida crê no título

O Vila Nova conseguiu ontem vencer o Torneio Início — o que se prevalecer a tradição dará ao time o título do campeonato também — vencendo por 1 a 0 o Goiânia na partida decisiva. O Campinas conseguiu ficar como vencedor do Desfile.

Foi uma grande festa e que acabou provocando uma arrecadação de Cr$ 26.972,00 para a Associação dos Cronistas Esportivos. A torcida vilanovense saiu contente do Estádio e muito animada para o restante do ano pois o time jogou realmente bem. O Vila foi melhor equipe e mereceu o título que conquistou.

No jogo decisivo, com a direção de Urias Crescente Vicente Pereira de Melo e João Antonio do Nascimento o Vila Nova levantou o título com um gol de Renato aos 14:30 do primeiro tempo. Para chegar à conquista, o Vila Nova jogou com Luisinho, Davi, Renato, Carivan e Silvio, Neiriberto e Ildeu; Silvinho, Nato, Ferreira e Alirio. O Goiânia foi vice-campeão jogando com Carlos Alberto (o melhor jogador do torneio), Alexandre, Jair Silvério, Fildon e Feitosa; Bata e Valinhos; Quinzito, Tião, Silvinho e Braga.

JOGO UM — Goiânia e Goiatuba empataram sem abertura de contagem. Na cobrança de penalidades máximas Silvinho perdeu a primeira e Alexandre converteu duas. Esquelete perdeu uma. Na segunda série Alexandre acabou classificando o Galo.

JOGO DOIS — Com um tento de Japi, aos 9 minutos do segundo tempo o Santa Helena conseguiu vencer o América de Morrinhos, no primeiro clássico interiorano e numa partida de muita movimentação. O Santa Helena ficou assim para jogar na frente.

JOGO TRES — O Anápolis conseguiu desclassificar o Inhumas, também em partida de boa movimentação. O tempo regulamentar terminou sem abertura de contagem e nas penalidades o Anápolis com Roberto eliminou o Inhumas que teve Vavá para cobrar.

JOGO QUATRO — O clássico campineiro, entre Atlético e Campinas terminou sem abertura de contagem. Baltazar cobrou três penalidades e marcou todas. Zé Geraldo cobrou três e marcou apenas duas. Assim o Campinas continuou para jogar mais.

JOGO CINCO — O Goiás empatou com o Itumbiara também sem abertura de contagem. A decisão acabou sendo na cobrança de penalidades máximas, com Helinho errando uma na série de três e Edinho convertendo todos e classificando o quadro sulino.

JOGO SEIS — O Vila Nova estreou marcando e Venceu o Ipiranga de 1 a 0 com um tento que foi assinalado por Alirio aos 2 minutos, numa jogada sensacional. O quadro vilanovense jogou um futebol muito prático e chegou a um triunfo por ser melhor.

JOGO SETE — O Goiânia apareceu pela segunda vez e empatou com o Santa Helena no tempo regulamentar. Na decisão por penalties Suez cobrou três e marcou dois apenas. Alexandre cobrou e converteu os três, dando ao Goiânia nova classificação.

JOGO OITO — Dois classificados jogaram Anápolis e Campinas que não marcaram gols no tempo de jogo. Na cobrança de penalidades máximas Roberto e Baltazar fizeram três. Depois Roberto fez 2 e Baltazar conseguiu marcar apenas um, perdendo chance.

JOGO NOVE — Vila Nova e Itumbiara jogaram um bom futebol, mas o jogo acabou sem abertura de contagem, com o Itumbiara fazendo excelente apresentação. Nas penalidades máximas Nelriberto classificou Vila, com Luizinho defendendo um penal.

JOGO DEZ — Também na cobrança de penalidades máximas, o Goiânia conseguiu nova classificação, eliminando do torneio o Anápolis e ficando classificado para disputar a partida final com o Vila Nova e garantindo a segunda colocação, pelo menos.



AQUI COMECOU A CLASSIFICAÇÃO DO GOIÂNIA. CARLOS ALBERTO DEFENDEU UM PENAL COBRADO POR ESQUELETE NA PRIMEIRA PARTIDA DO TORNEIO.



AQUI COMECOU A CLASSIFICACAO DO VILA. ALIRIO MARCOU O GOL DA VITÓRIA CONTRA O IPIRANGA NO JOGO SEIS E É ABRACADO PELOS COMPANHEIROS.

Chicago confirmou no páreo principal

Com um movimento de Cr$ 9.322,60, foi realizada ontem mais uma corrida no Hipódromo da Lagoinha. No primeiro páreo na distância de 1.200 metros, Don Pixote venceu bem, com Quino em segundo. A ponta (1) pagou Cr$ 15,00 enquanto que a dupla (14) pagou Cr$ 130,00. Foi um páreo muito bem disputado e não apresentando grande surpresa na ponta, pois Don Pixote estava sendo o indicado por todos.

No segundo páreo, na distância também de 1.200 metros, conseguiu outra grande vitória a égua Resedá, de propriedade do Joquei Clube, e pilotada por J. Sousa. Em segundo chegou Oghan. Na ponta (1) foi pago Cr$ 40,00 e na dupla (12) apenas Cr$... 33,00. Resedá conseguiu vencer com um tempo de 83", muito bom o tempo.

No terceiro páreo, na distância de 1.100 metros também não aconteceu novidades. Venceu como estava indicado, o cavalo Paquito com Jálio entrando em segundo lugar. A ponta (1) pagou Cr$... 18,00, enquanto que a dupla pagou Cr$ 41,00. Paquito correu distância com um tempo considerado bom de 77"4/5, correndo muito bem. No quarto páreo, o principal da tarde e na distância de 1.300 metros, o cavalo Chicago, correndo a distância em 86", conseguiu uma grande vitória e um tempo excelente. Na segunda colocação entrou surpreendendo a muita gente o Vissarion. A ponta (4) pagou Cr$ 23,00 e a dupla (34) pagou Cr$ 158,00, maior índice. No quinto e último páreo, mostrando que realmente tem muita categoria, Don Oswaldo ganhou uma carreira sensacional, vencendo os 1.200 metros num tempo de 80 2/5. Em segundo lugar chegou Okileco. O vencedor (2) pagou Cr$ 13,00 e a dupla (23) pagou Cr$ 31,00. No próximo domingo outro programa será realizado na Lagoinha.

FALEI E DISSE

Ely Daher Costa

As rendas no futebol goiano não são na realidade aquilo que o público vê pela presença de gente no Estádio Olímpico. A luta dos clubes é grande, mas alguns erros são cometidos e que precisam ser analisados. No torneio com o clube do Maranhão todas as autoridades, fizeram um furto contra a economia popular, cobrando ingressos duas vezes na vez o jogo Vila Nova e Atlético. Foi uma aberração! Mas o público acabou sendo conivente, pois compareceu no outro dia em massa, concordando com o erro.

Hoje, no entanto, trago grave e importantíssima denúncia com relação ao esvaziamento de arrecadações. É algo sério, que passa a ser um grito de alerta para os canais competentes. Vamos lá: todo torcedor que comparece ao Olímpico e paga seu ingresso, é um potencial crítico destrutivo contra FEE e FGD. Pois bem: o negócio é assim, o torcedor pagante, vendo o Estádio lotado, quando ouve a renda que é aquem de seu prognóstico, grita — é um roubo! Isso é um crime contra a economia popular, etc, etc! Ele está com a razão incompleta, pois cinqüenta por cento de sua queixa é válida. Acompanhei alguns dias o problema e fiquei estarrecido: os militares entram e colocam parentes e amigos para dentro. Colocam na marra, quando há necessidade. Outras vezes não existe objeção, pois o porteiro já conhece o militar que dá a bronca.

São coisas assim que causam as quedas de rendas. Atitude como a dos clubes que cobram duas vezes ingressos para um jogo só. "Penetras" que entram sem pagar e ainda aproveitando a situação e o privilégio de cargos, forçam a entrada de outras pessoas. Voltarei ao assunto. Falei e disse!

XIMENES ALFAIATE

Temos as últimas novidades de tergal e terilene nacional. Visite-nos. Tudo sob a orientação do mestre da tesoura SILVIO GOMES.
Conheça os nossos novos modelos para ternos sociais e esportes, como manda o figurino da moda.
Rua 6 nº 181 — Fone 6-21-70.

TESTE 88

1 — São Paulo 0 x Palmeiras 0
2 — Corintians x Ferroviária (sorteio)
3 — Ponte Preta 2 x Santos 3
4 — América 3 x Juventus 2
5 — Colorado 1 x Atlético 1
6 — Londrina 0 x Maringá 0
7 — Julio Cesar 0 x Paissandu 5
8 — Itabaiana 7 x Costinguiba 1
9 — Atlético 2 x Bahia 0
10 — Vitória 2 x Conquista 0
11 — Cruzeiro 2 x Caxias 0
12 — Esportivo 1 x Gaucho 2
13 — Internacional 2 x Grêmio 2

M.E.C.
Unidade Federada: Goiás
D.E.F.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
DESTINAÇÃO DOS RECURSOS POR ELEMENTO DE DESPESA
Projeto nº 1 — Salário Educação - Quota Estadual

Exercício de 1.972

Projeto e Atividades		Elementos de Despesa								
Identificação	Denominação	3.1.1.1	3.1.2.0	3.1.3.0	3.1.4.0	3.2.0.0	4.1.0.0	4.1.3.0	4.1.4.0	TOTAL
Sub-Projeto nº 1 Sub-Projeto nº 2 Sub-Projeto nº 3	Salário Educação - Quota Estadual Const. Prédios Escolares Equip. e Instalações Material Permanente						500.000,00	232.500,00	210.475,00	500.000,00 232.500,00 210.475,00
	Sub-Total expansão						500.000,00	232.500,00	210.475,00	942.975,00
Sub-Projeto nº 4	Manutenção do C.E.F.P.P. Morrinhos	83.780,00	11.010,00	4.000,00						108.790,00
Sub-Projeto nº 5	Manut. C.E.F.P.P. Catalão	83.780,00	11.000,00	4.000,00						108.780,00
Sub-Projeto nº 6	Manut. C.E.F.P.P. Inhumas	83.780,00	11.000,00	4.000,00						108.780,00
Sub-Projeto nº 7	Manut. C.E.F.P.P.-Tabernáculo polia	99.630,00	11.000,00	4.000,00						114.630,00
Sub-Projeto nº 8	Manut. Instt. Pestalozzi Goiânia		55.014,04							55.014,04
Sub-Projeto nº 9	Pessoal Civil, Diárias Est. Goiás		5.920,00	311.000,00	10.000,00					329.920,00
Sub-Projeto nº 10	Aquisição, Adap. Conservação Bens Móveis e Imóveis Limpeza, veículos Móveis e Imóveis									
Sub-Projeto nº 11	Serviços de Terceiros			36.322,21						36.322,21
Sub-Projeto nº 12	Aux. Entidades Particulares			33.600,00						33.600,00
						47.146,75				47.146,75
	SUB-TOTAL MANUTENÇÃO	350.970,00	107.934,04	392.922,21	10.000,00	47.146,75				942.975,00
	TOTAL GERAL									1.365.980,00

Dr. Lindolfo Candido Machado
Presidente da COPLAN

Nacim Abdalla
Contador C.R.C. nº 1.627

Dep. Hélio Mauro Ulmelino Lôbo
Secretário da Educação e Cultura

HP
O SEU REVENDEDOR
AVENIDA GOIÁS, 1.757 GOIANIA
Ford

CINCO DE MARÇO vai a Novo Brasil e ouve as facções envolvidas no episódio da ameaça ao parlamentar emedebista

DEPUTADO: --Estou marcado para morrer!

DELEGADO: --MDB engendrou golpe político sujo!

Texto de **AMIR SABBAG**

De repente, a apreensão inundou o noticiário dos diários locais. O Deputado Derval de Paiva, dizia-se ameaçado de morte e esmagado pela violência comandada pelo Governo, tendo como instrumental um delegado de polícia do interior

O Deputado acusava, como quem estivesse se valendo da última voz, ou tendo o mêdo como paisagem de tocaia em todos os movimentos de sua vida.

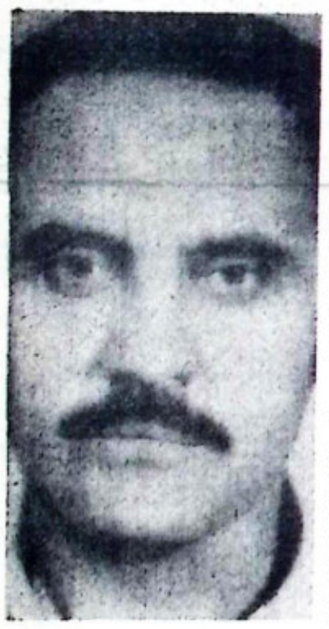
Então o repórter foi ver o que havia no cenário da discórdia, conferir os personagens e aferir as versões, procurando ouvir o autor do esperado assassinato — que, segundo o deputado, era o delegado de polícia de Novo Brasil — e não apenas o ator do melodrama, que a essa altura já posava de vedete nas primeiras páginas dos jornais.

Um deputado tem direito a tudo. Até de morrer pelo povo. Só não tem o direito de dizer que vai morrer depois continuar vivendo sossegadamente numa Assembléia que maia o povo de vergonha, ante o confronto de revólveres servindo como argumentos que nada dizem do interesse coletivo.

Os revólveres que o deputado Derval de Paiva dizia estarem naquela semana em Novo Brasil envergonhando o povo goiano, não estavam lá, não. Estavam, sim, nas mãos de seus colegas, no episódio que semana pessada enodoou a Casa Alfredo Nasser.



O Deputado Derval de Paiva quando discursava na tribuna da Assembléia.



O Delegado Zé Dari, que, sozinho, estaria dissolvendo um diretório político.

NOSSO ENCONTRO DEPOIS DA ODISSEIA

DEPOIS de carregar meu carro nos ombros pela desgraçada estrada que separa Novo Brasil de Goiás, sofrendo acidentes e incidentes, acabei chegando a pé. Com as rodas nas costas, sujo como um furador de cisternas, faminto como um hindu, sedento como um bedúíno, irado como um touro frente ao pano escarlate, cheguei. A cidade estava iluminada quando pensei encontrá-la às escuras, conforme denunciava a carta dos emedebistas ao seu deputado. Perguntei pelo **Zé Dari**, apelido do delegado José Alves Santana. O transeunte apontou o dedo indicador para a farmácia do Adolfo José de Moura:

— Eu vi ele ali agorinha mesmo.

Fui para lá suando poeira. Havia meia dúzia de pessoas conversando e não me foi difícil distinguir o Zé Dari, pela sua cara de macheza. O homem bravo que, sòzinho, estaria dissolvendo um diretório político, levantou-se e veio me cumprimentar. Sorriso franco que mostrava todas as jaquetas de ouro que enriquecem a sua boca larga, me convidou a entrar a casa próxima à farmácia. Quando lhe perguntei se, realmente, iria encher de bala a cara do deputado Derval de Paiva, ele deu uma gargalhada. Levantou a barra da camisa com as duas mãos, mostrando-me a sua cintura vazia: "Nem revólver eu uso, meu filho!"

Inquiri-o sobre o tapa em d. Cândida, a parteira, sobre o Negrão, sobre seus crimes, sobre tudo. Ele rasgava o verbo, sempre sorrindo:

— Vamos lá na cadeia, para você ver se tem algum preso.

Fui lá. Do lado de fora a impressão que se tem da cadeia de Novo Brasil é a de uma humilde residência. Lá dentro como em todos os barracos, um fogão, uma cama desarrumada e duas celas vazias, escancaradas:

— Sou mais de dar conselho. Agora tem um negóclo: não gosto das coisas erradas. Você ficou sabendo do caso de meu filho Joaquim?

— Não senhor.

— Ele foi processado em Itaberaí por furto. O Juiz decretou a sua preventiva - ele escapuliu para Novo Brasil. Eu o detive e o levei para aquela cidade, onde ficou preso muito tempo.

UM PRESIDENTE E UM BAGUNCEIRO

— Me diz uma coisa. Você conhece as pessoas que assinaram a carta ao Deputado Derval?

— Conheço o Euripedes Lopes da Silva, candidato do MDB à Prefeitura, o João Martins de Brito, presidente do diretório do MDB e o Antônio Silvério dos Santos, que é useiro e vezeiro em dar tiros na rua e bater em bêbados.

MATA PARA VER CARETAS

Contou:

— Eu já fui ouvido hoje pelo dr. Jubé, Inspetor da Polícia Civil. Ele veio aqui instaurar o inquérito, a pedido do Secretário da Segurança Pública. Ele ouviu muita gente. Vá andando por aí e pergunte sobre minha pessoa.

— É. Mas me disseram que o senhor mata para ver caretas...

Outra gargalhada estourou no ar:

— Lá em Sanclelândia, um cara me apontou um berro daqui alí. Quando os meus amigos me chamaram a atenção, virei e consegui esquivar-me. O tiro atingiu minhas duas pernas. Depois a polícia o matou...

A AMEAÇA PRESCRITA

Não converso apenas com o Delegado. Ouço algumas pessoas da cidade e depreendo que esta ameaça alardeada pelo deputado, fora feita no mês de novembro do ano passado. "Sòmente agora é é que veio à baila, dizem alguns, como se fosse um inteligente golpe promocional". Outra coisa: quem teria escrito a missiva ameaçadora, segundo outros, seria um vereador da cidade de Goiás, onde o irmão do deputado é o Prefeito.

A Comissão Parlamentar de Inquérito, composta pelos deputados Luiz Soyer, Alcântara Marques Palmeira e Issy Quinan esteve em Novo Brasil na sexta-feira. Ouviu anotou e guarda segredo. Deverá apresentar o seu relatório ainda esta semana.

O GOLPE DOS MIL VOTOS

A seguir, as duas versões As reclamadas em carta do deputado Derval de Paiva e as do delegado.

A carta: "Vamos dissolver o MDB porque não temos nenhuma condição de sobrevivência. A perseguição é demais. A falta de tranquilidade é tanta que muitas famílias, mal escurece, fecham as suas casas e apagam as luzes."

O Delegado: "O diretório do MDB de Novo Brasil e o deputado Derval de Paiva estão ameaçando dissolver o MDB, por que engendraram um golpe político muito sujo: tentaram transferir mil eleitores de Goiás para esta cidade e rejeitei assinar os atestados de residência. Não assino bandalheira."

EU SOU MACHO

A CARTA: — Zé Darí, o delegado, é perigoso demais, porque é criminoso e irresponsável.

O DELEGADO: — Em Sancrelândia um patife tentou me matar. Atirou em minhas pernas e a minha polícia o eliminou. Esse é o crime de que me imputam. O despeito deles é porque sou macho.

SAO TODOS IGUAIS

A carta: "Vai meter seis balas em sua cara se você se meter a besta. E que, para isso, conta com o apoio dos Caiado".

O Delegado: "Não falei em dar tiros em ninguém. Dos Paiva só conheço o Djalma e serei incapaz de separá-los, tal é a semelhança física. Os Caiado só me apóiam nas coisas certas; nas erradas não."

MEDROSOS E COVARDES

A carta: "Não é por covardia que estamos fazendo isso. É para salvar a sua vida e a nossa".

O Delegado: "As treze pessoas que assinaram a carta o fizeram por medo e covardia".

PRESO POR AGITAÇAO

A carta: "Já começaram as prisões e os espancamentos. Ele prometeu bater no Negrão no meio da rua, só porque o Negrão ofereceu a sua casa para a Convenção do MDB."

O Delegado: "Prendi o Negrão uma única vez, por agitação política.

FAZ XIXI NA RUA

A carta: "Ele teve coragem de dar um tapa na cara de d. Cândida uma parteira respeitada".

O Delegado: "D. Cândida é uma pinguça e vive fazendo xixi no meio da rua. Jamais bato em mulher".

Ameaças ecoam na Câmara Federal

Os deputados Juarez Bernardes e Fernando Cunha, em declarações feitas ao **Cinco de Março**, na Capital Federal, disseram que "a truculência policial no interior do Estado de Goiás tem sido o grande cabo eleitoral da Arena".

"Não nos causa surpresa — disse Juarez Bernardes — a ameaça que recai sobre o valoroso e destemido deputado Derval de Paiva, pelo delegado de Polícia de Novo Brasil". Frisou o parlamentar oposicionista que "estes são métodos colocados em prática para aterrorizar a Oposição no Estado. E tanto isto é verdade, que o próprio Presidente do Diretório do MDB de Novo Brasil faz veemente apelo para que o deputado Derval lá não compareça e nada fale a respeito, porque o Delegado Zé Dari jurou dar-lhe seis tiros na cara, caso infringisse a sua determinação"

"Estou tomando conhecimento das arbitrariedades policiais do município de Novo Brasil — declarou, por sua vez, o deputado Fernando Cunha — denunciadas a Goiás pelo deputado Derval de Paiva. A arbitrariedade policial fomentada pelos políticos da Arena, está se tornando um fato corriqueiro em meu Estado. O Governador do Estado está ciente desses fatos. Deve-se, portanto, agir com energia e, imediatamente, a fim de que não seja responsabilizado pelo que ocorrer. A vida de um dos mais valorosos deputados da Oposição goiana está ameaçada e a obrigação do Governo é protegê-la e garanti-la".

Juarez Bernardes e Fernando Cunha finalizaram apelando ao Governador Leonino Caiado para que tome as mais urgentes providências, "evitando, assim, uma atuação nossa direta ao Ministro da Justiça para que tais arbitrariedades sejam banidas do quadro político brasileiro. Esperamos que nesta altura dos acontecimentos o Delegado arbitrário de Novo Brasil já esteja afastado do seu cargo e sob inquérito para salvaguardar o bom nome do Governo goiano".

Colégio de Goiânia cobra taxa proibida e dá recibo apócrifo

Estão proibidas, por determinação do Ministério da Educação e Cultura, as taxas referentes a cadernetas escolares, transferências, papéis de prova e outras, ficando essas despesas já incluídas na matrícula.

Os comerciantes do ensino em Goiânia, cientificados de que não poderão cobrar doravante essas taxas especiais — muitas das quais criadas por eles próprios para maior e mais rápido enriquecimento —, passaram a aplicar truques e lançar mão de recursos indignos que lhes permitam continuar auferindo lucros extras e, consequentemente, lesando alunos incautos. E, o que é pior, dando recibos apócrifos.

UM CASO CONCRETO

Ela é uma moça humilde, e trabalha como empregada doméstica. Há mais de 3 anos interrompeu os estudos no Educandário Moderno, agora la esteve a fim de pegar sua transferência. Pagou Cr$ 30,00, mas no recibo que lhe foi dado essa quantia figura como mensalidade. Isso é roubo, senhores. Mesmo como mensalidade, é recebimento indébido, uma vez que o Educandário Moderno tem convênio com a Secretaria da Educação e Cultura de Goiás, estando, porisso, impedido de cobrar taxa de mensalidade. Como esse, centenas de abusos estão sendo cometidos por algumas escolas goianienses, aproveitando-se da ingenuidade e desinformação dos alunos, principalmente os mais pobres.

Nome para as autoridades

Educandário Moderno
Rua 70 n. 9 - Fones 2-19.69 e 6 08.76
Goiânia — Goiás

CURSOS: Pré-Primária completo - Admissão Ginásio - Normal - Datilografia Madureza: Ginasial e do clássico

Nº 598

Aluno

Curso GINASIAL hor. MATUTINO

Mensalidade Cr$30,00

Mês MAIO

Matrícula

Início

Data 19/5/1972

Tesoureiro

Omitimos propositalmente o nome da aluna, a fim de protegê-la de eventuais perseguições. Mas, caso a Secretaria da Educação se interesse em apurar a irregularidade — e certamente o sr. Hélio Mauro irá se interessar —, o documento está nos arquivos do CINCO DE MARÇO, sem a tarja cobrindo o nome (clichê), a disposição de uma competente comissão de inquérito.



MATRIZ: Praça Desembargador Perilo n. 1 — Goiânia — Go. — Fones: 3-0893 e 3-0621.

ANATOLE RAMOS

Em Catalão vendi meu livro até pro Nilo Margon Vaz

(no miolo da história, falo de uma Jornada da Educação da S.E.C)

Me chamaram para ver a III Jornada da Educação promovida pela Secretaria da Educação e Cultura. Vi muito mais que a jornada. Vi muita mulher bonita, vi uma cidade linda, limpa, luminosa, um luxo. Catalão ganhou mais um namorado, um gamadão violento. Ainda volto lá pra noivar com ela. E vi gente compenetrada, séria, atenta apenas aos trabalhos da Jornada. Fiquei feito a cigarra, a procurar uma formiga para uma paquera. Meninos, não tinha jovem à disposição. "Não posso", me diziam, delicadamente, "tenho que me reunir com o grupo". E fiquei ali, na base do besta, a turistar de vez em quando jogando (para perder) umas sinucas com uns caras ladrões, que me fizeram de pato, dentro do meu papel de mineiro autêntico.

Tanta seriedade e preocupação com o trabalho só poderia dar no que deu. Um encerramento apoteótico, com desfile de mais de seis mil estudantes sob a Secretário da Educação Hélio Mauro, que brilhou. Brilhou tanto, que uma velha doida da cidade se postou diante do palanque improvisado num caminhão e lhe disse, com ternura: "Você é mais bonito que a festa". Putisgrila, a festa estava bacana pacas!

Não estou fazendo reportagem, mas rememorando as coisas, meio desordenadamente. Por isto mesmo não vou citar nomes, para não correr o risco de magoar alguém com a omissão. Mas a todo mundo quero envolver num abração amigo, porque só vi coisas boas naquela terra de meus amigos Aldair Lima, Norma Simão, Odete, Ieléia Rodrigues, os irmãos Braz. Mas o nome de Delson Leone tenho de inscrever aqui. Como quem inscreve em uma placa de bronze ao pé de um monumento. Puxa vida, que cara incomum! Nunca pensei. Conheço a Delson de muito tempo, mas só o via com aquele jeito de seminarista jesuíta, sorridente, simpático, desses que trabalham e ganham e de comer e de luxar um pouco. Só. E vi lá em Catalão um camarada disposto, s e m frescuras de broncas pra fazer efeito, sereno, a decidir as coisas na calma, fazendo tudo sair à hora e a tempo. Aquela tranquilidade, cês manjam? Parece que dormia pouco, porque apresentava um ar cansado, mas não o vi queixar-se disso. Tenho que falar nele, né?

Fui a Catalão para lançar lá meu livro "Minhas queridas formigas". Lancei-o na noite de quinta-feira, sendo apresentado pelo prof. Chaud, um jovem de cabelos e bigodes brancos, que conhece todo mundo na terra, principalmente as meninas mais bonitas da cidade. Meninos, eu vi! Cada "máquina" que vou te contar chegava perto do mestre e mandava aquele sorriso, quando não era aquele abraço. E o cavalheiro, imperturbável, sorridente, dentro do seu paletó e da sua gravata (que nunca deixou de usar), fazendo inveja pra gente.

Se vendi muitos livros ou não, isso nem interessa. O que interessa é que conheci Catalão e, de quebra, fiquei conhecendo mais o Delson. Com gente como ele, o meu amigo Paulo Gom'de (que não pôde ir) e aqueles assessores que lá estão, na SEC, não admira que o Hélio Mauro faça uma boa administração. Assim é sopa, se bem que o Póvoa tá me soprando aqui no ouvido que o bacana, mesmo, é sempre o Secretário, que soube escolher essa gente. Certíssimo. Mas às vezes ele escolhe seus auxiliares e dá tudo com os burros n'água, né? Tem disso.

Meu maior galardão, porém, afora o brilhareco de uma noite de verão, falando com esta voz lamentável que Deus me deu, foi ter vendido um livro para o Nilo Margon Vaz. Vendi, juro, quero ser cego três vezes se estou mentindo. E com mais esta: ele foi à procura do livro, no hotel, com aquela afobação de quem ia participar do maior jantar de graça de sua vida. Juro outra vez.

Ficou ecoando uma saudade danada de Catalão. Pena que eu não possa transmitir, neste artigo apressado, minha mensagem a muita gente boa que conheci, que mereceria uma referência pessoal bem especial. Haveria maledicências sem conta e dona Lourdes me puxaria as orelhas, sem a menor dúvida.

Ia-me esquecendo de falar num show realizado antes da apresentação do meu livro. Que trem bacana e bem apresentado, só! Gente autêntica, de talento teatral inexcedível, cantou e disse poemas que foi uma beleza. Uma canção, de autoria de um catalano, foi algo que me empolgou como se estivesse sendo apresetado um sucesso de parada musical. O homem é bão mesmo, ô chente!

Também Otavinho Arantes lá compareceu, com seu grupo, e abafou plenamente, sendo aplaudido de pé. E isto, em Catalão, é a glória, não é Denner?

Falei na beleza da cidade, falei na sua limpeza, vou falar na educação da gente de lá. Da educação de berço, cês manjam? Gente fina, sem favor nenhum. Basta dizer que o prefeito é do MDB. Um homem tranqüilo, empreendedor, que o povo aplaude a torto e a direito. O que vi é que seus adversários, os da Arena, mantêm com ele as mais estreitas e cordiais relações. Não há inimizades políticas extremas por lá, não há rancores nem ranger de dentes. Vocês já pensaram? E isto em Catalão, a famosa Catalão das jazidas de chumbo no cemitério local, chumbo de armas de fogo. Quem vai acreditar nisso? Nunquinhas! Aquela é a cidade das flores, das ruas floridas, dos jardins floridos, dos sorrisos femininos floridos. É a cidade do amor. E eu tou na dela, bichos.

MEDALHA PARA UM HERÓI

Texto de Tupynambá dos Reis

Uma chispa, uma centelha, um clarão azulado e zás! Uma labareda alaranjada, inquieta, rápida, se alastra ameaçando tomar conta de tudo. É o incêndio!

Foi um "corre-corre", um "Deus nos acuda" no Posto Brasil, na Av. Anhanguera, esquina com Rua Benjamim Constant, em Campinas. O fogo começou de repente, quando um caminhão tanque abastecia um dos depósitos subterrâneos daquele posto de Serviço. A cidade poderia ter amanhecido de luto, no dia 20 do corrente, não fora o desprendimento, a coragem, o ascendrado senso de dever de um simples soldado do Corpo de Bombeiros, José Valadares Duarte que, na sua simplicidade, diz apenas que fez o que devia ser feito, sem atentar para o fato de que impediu a destruição de quase a metade do mais importante bairro da cidade, salvou milhares de vidas e evitou prejuízos calculados em mais de 50 bilhões de cruzeiros antigos. A cidade está em divida com um soldado. Ele merece uma medalha.



O soldado-bombeiro José Valadares Duarte, que num rasgo de coragem e ousadia subiu em um carro-tanque em chamas, prestes a explodir, salvando com sua ação milhares de vidas e evitando prejuízos de bilhões de cruzeiros, vive humildemente num barraco alugado, no Setor Ferroviário, mas sente-se absolutamente feliz pela convicção do dever cumprido e pelo carinho da esposa e das filhas.



Se o caminhão incendiado no Posto Brasil explodisse, — o que não aconteceu dado a intervenção do soldado-bombeiro José Vala dares —, o depósito de gas localizado em frente também iria pelos ares e não se pode calcular a extensão da catástrofe. Só não se compreende como a Prefeitura consente a instalação de depósitos como a da Supergas numa Avenida como a Anhanguera, a prin cipal da cidade.

O Incêndio

Tudo veio de repente, quando o caminhão tanque chapa SS 93 33, de Pirassununga, começou a descarregar combustivel no tanque subterrâneo central do Posto Brasil. A centelha apareceu, não se sabe como, quando já haviam sido descarregados mais de 7 mil litros de gasolina dos 10 mil existentes no veiculo. O combustivel derramou e escorreu pela Rua Benjamim Constant, ocasionando o incêndio de três carros que estavam estacionados naquela via pública: dois Volks, um de placa AA— 22 09, o outro sem placa, e uma VEMAGUETE AB— 10 97. As chamas se propagavam, rapidamente, alimentadas pelo fluxo de combustivel que vasava do carro—tanque, atingindo grande altura, a ponto de destruir quase que totalmente os apartamentos 03, 14, 15 e 20, do Hotel Brasil, instalados nos altos do prédio do Posto Brasil.

Primeiras Providências

Logo no início do incêndio, o sr. Waldemar Bariani, proprietário do Posto, e seus empregados Samuel e Morais, conseguiram fechar as válvulas dos depósitos subterrâneos, que já continham aproximadamente 35 mil litros de combustivel. Daí em diante, não puderam fazer mais nada, a não ser observar, de longe, a propagação das chamas. Acredita o sr. Waldemar Bariani, que os depósitos subterrâneos não explodiram logo no início do fogo porque estavam absolutamente cheios e não havia possibilidade da expansão dos gases naqueles depósitos. Três mil litros de gasolina queimaram no carro-pipa.

Ato de Heroísmo.

O Corpo de Bombeiros, acionado imediatamente, compareceu ao local com uma guarnição de aproximadamente 60 homens, sob o comando do Cel. Waldemar, seu Comandante-Geral. Outros Soldados-do-Fogo, que estavam de folga, tendo conhecimento do sinistro, também compareceram ao local do incêndio, prestando valiosa colaboração. Mas o destaque da operação se deve ao soldado—bombeiro José Valadares Duarte (Av. Oeste, nº 1.445 — Setor Ferroviário Norte) que, sem atentar para o perigo que corria, pois o carro poderia explodir a qualquer momento, subiu sobre o tanque e foi abrir a válvula de escapamento, para que os gases em expansão não provocassem a explosão do veiculo.

Apenas Cumpria O Dever

Perguntado pela reportagem do CINCO DE MARÇO sobre o seu feito, encabulado e humilde falou: "Vi a gravidade da situação, observei que em frente ao Posto havia um depósito de butijões de gas, que mais tarde soube ter em estoque mais de trezentas unidades, sem contar o perigo oferecido pelas casas especializadas em vendas de tinta (de composição plástica) existentes nas proximidades. Não raciocinei mais nada: via somente que alguém tinha que fazer alguma coisa e, na situação em que nos encontrávamos, teria que ser eu. Não pensei, duas vezes; subi ao carro incendiado com uma estopa molhada nas mãos e comecei a abrir a válvula superior que libertava os gases, já muito dilatados pelo aquecimento, a ponto do caminhão se transformar numa verdadeira bomba, dado a diferença de pressão interna com o meio ambiente. No momento, não pensei nestas coisas, sabia apenas o que havia de fazer, tinha a consciência do dever a ser cumprido, sem atinar para o que me pudesse acontecer. Somente depois de tudo passado é que me correu um frio pela espinha, quando calculei que a estas horas eu poderia estar reduzido a pedaços e nunca mais voltar a ver minha mulher e minhas filhas".

O Herói

O soldado—Bombeiro da PM, José Valadares Duarte, tem 30 anos, serve no Corpo de Bombeiros há dois, é casado com a senhora Maria Badia Duarte, tem duas filhas, uma com 1 ano e três meses e outra com 75 dias, mora de aluguel num barracão situado na Av. Oeste, nº 1.445, no Setor Ferroviário, e até hoje está surpreendido com as atenções dos seus vizinhos, a curiosidade da população inteira que quer conhecê-lo e, principalmente, pelo interesse dos jornalistas. Quando abordado não sabe onde pôe as mãos e fica inibido com a avalanche de perguntas que lhe são feitas, arrematando, sempre, que não fez nada demais, a não ser exercer a sua profissão, por em prática os ensinamentos que recebeu durante o treinamento pelo qual passou no Corpo de Bombeiros depois que enganjou naquela corporação.

Causas Prováveis

O proprietário do Posto Brasil mostrou à reportagem, no local, as deficiências do transporte de combustiveis para nossa Capital, chamando a atenção do Conselho Nacional de Petróleo para o caso. O carro—tanque que descarregava no posto de sua propriedade, não tinha em estado satisfatório as correntes destinadas a eliminar o acúmulo de energia estática, e trafegou assim de São Paulo para cá. Outro fator que pode muito bem ser uma das causas do acidente é o cano e descarga do combustivel do carro-tanque ser colocado a pouco centímetros do conjunto de baterias do veiculo, que estava com o cabo de alimentação de energia descoberto, quase tocando a um outro fio metálico, além de um vazamento verificado na junção da mangueira com o cano de descarga, o que obrigou a utilização de um balde para apanhar o combustivel vazado. Este balde poderia ter tocado no cabo da bateria, originando o curto circuito que incendiou os gases do combustivel, dando origem ao incêndio. O sr. Waldemar Bariani é de opinião que o Conselho Nacional de Petróleo deve especificar e fiscalizar os equipamentos utilizados no transporte de combustivel, para que não continuem ocorrendo acidentes como estes, que causam prejuizo astronômicos como os sofridos agora, em Goiânia (aproximadamente um milhão de cruzeiros), somente porque o Código Nacional de Transito é omisso quanto às especificações técnicas dos veiculos que transportam combustiveis.

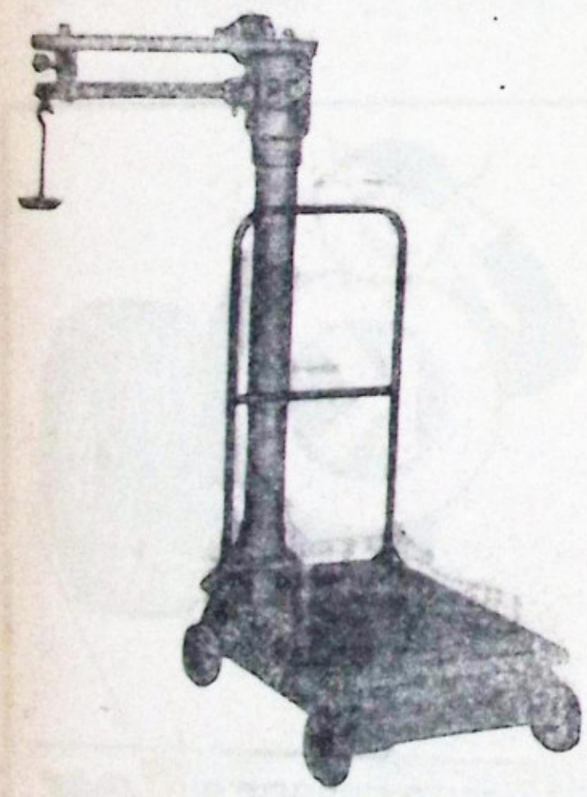
Cidade Endividada

Goiânia está em divida para com o soldado José Valadares Duarte. Não fosse ele, hoje estaria de luto, chorando, no mínimo, uns mil dos seus habitantes, com uns três ou quatro quarteirões de um dos seus principais bairros destruidos pelo pavoroso incêndio que ele evitou, pois se o caminhão explodisse, certamente as chamas atingiram o depósito de gas e a casa de tintas, numa verdadeira reação em cadeia. Hotéis, cinemas, farmácias, casas comerciais, residência, tudo seria transformado em cinzas.

Se um deputado estadual, pelo simples fato de ser baleado por motivos passionais é agraciado com algumas dezenas de milhões de cruzeiros, esse herói do Corpo de Bombeiros, que salvou a vida de milhares de pessoas e evitou prejuizos de bilhões, merece muito mais, merece a gratidão de toda a cidade, uma promoção e até uma medalha.

Esses os que merecem ter os nomes nas praças e avenidas.

CASAS DAS BALANCAS



Balanças de todos os tipos

Picadores de carne

Cortadores de frios

Descascadores de batatas etc.

CASAS DAS BALANÇAS
de Wilson de Oliveira Porto
Av. Anhanguera, 5.427 — (Mercado São Judas Tadeu) —
Fone 3-1844 — Goiânia — Go.

Anuncie no Cinco de Março e vá a 172 municípios goianos

O Delegado do Serviço Militar avisa que a Junta do Serviço Militar de Goiânia situada na Rua 5 Esq. c Rua 6 — centro — realiza durante todo o ano o Alistamento Militar. Jovem que completou ou completará 18 anos este ano Aliste-se, sem multa, até 30 de junho.

Radialista aponta -Waldik Soriano não cantou em Goiânia por estar muito bêbado

O "Frank Sinatra" brasileiro, ou Waldik Soriano, não se apresentou em Goiânia, porque estava muito embriagado na hora do Show da Libertação, no Estádio Olímpico Pedro Ludovico. Preferiu ir embora e deixar, já pela segunda vez, uma multidão de fãs seus completamente "na mão". O tão discutido cantor dá azar com empresários, toda a vez que se dispõe a cantar em Goiânia.

À porta do estádio, muitos fãs de Waldik comentavam, desiludidos: "Esse, só mesmo no disco, pois toda a vez que ele vem aqui dá um *boró* danado e ele acaba não se apresentando". E quase ninguém se apresentou no tal show. Valeu a diplomacia do Artur Rezende, que convenceu os outros artistas a se apresentarem — mesmo sem a certeza de receberem seus cachês.

CANO NA DIFUSORA

O radialista Darciso de Souza — bom barbudo da Rádio Difusora — afirmou que sua estação também foi vitima do golpe. Os srs. Saulo Martins e José Neide Araújo procuraram a rádio, pedindo publicidade e, em troca, a Difusora teria seu nome promovido no show. Mas nenhuma responsabilidade a emissora teve nesse negócio. Na hora do espetáculo, os empresários sumiram. Só depois de meia-noite é que o sr. José Neide apareceu — explicando que seu sócio desaparecera, e que tinham tido um prejuízo de mais de 40 milhões. Disse ser honesto e que contornaria o problema, pagando a todo mundo, hotéis, conjuntos e artistas.

NO FOGO

No seu programa, "A Sorte É Sua" Darciso de Souza falou: "Vou ser sincero pra voces: o cantor Waldik Soriano não se apresentou no Show da Libertação porque, ao chegar aos camarins do Estádio Pedro Ludovico, estava muito embriagado. Ou seja, em estado etílico. Isso é a pura verdade". Aliás todo mundo sabe que o "Frank Sinatra" brasileiro *é biriteiro pacas*...

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE PETROLINA DE GOIÁS

Cartório do 2 o Ofício
Edital de Praça com o prazo de vinte (20) dias

O DOUTOR ALVARO PIRES NOGUEIRA, Juiz de Direito da Comarca de Petrolina de Goias, Estado de Goiás, na forma da Lei etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, expedido nos autos n.o 552, de Carta Precatoria de Avaliação e Arrematacao, que no dia quinze (15) de Junho de 1.972, às treze (13) horas, à porta principal do edificio do Forum local, sito a Avenida Araguaia n.o 50, o Porteiro dos Auditorios, levará a público pregão de venda e arrematacão, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avallação, os seguintes bens penhoradas na Acão Executiva requerida por MARIA LAURA DE SOUZA, contra TEOFANES WINDER DOS REIS: — "UM LOTE DE TERRAS, para construcão urbana, situado às margens da Rodovia GO-5, à quadra n.o 8 (oito), correspondente ao lote n.o 12 (doze), com a área de 450 metros quadrados, medindo quinze (15) metros de frente; igual dimensao nos fundos; e, trinta (30) metros de cada lado, ou seja, da frente aos fundos; confrontando: à direita com o lote n.o 11, à esquerda com o lote n.o 13; e, aos fundos, com o lote n.o 14, da Rua "F"; situado no loteamento denominado "Jardim Santa Paula" desta cidade; — havido por compra a firma Indústria e Comércio Santa Paula Ltda, conforme escritura transcrita sob n.o 7.025, livro 3-F, nesta Circunscrição" — Avaliado por Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na séde deste Juizo, no lugar de costume, e por cópia publicada em um dos jornais da cidade de Goiânia, Capital dêste Estado. DADO E PASSADO, nesta cidade de Petrolina de Goiás, aos dezenove (19) dias do mês de Maio do ano de mil, novecentos e setenta e dois (1972). Eu — Ilegivel — Segundo Escrivão do Civel, que êste datilografei, conferi e subscrevi.

Dr. Alvaro Pires Nogueira — Juiz de Direito

CERTIDAO
Certifico e dou fé, que uma via do presente edital foi afixada no Placard do Forum local, no lugar de costume. O referido é verdade e dou fé.

Petrolina de Goiás, 19 de Maio de 1972
Waldemar Francisco Ribeiro — 2o Escrivao do Civel

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS (DER—GO)

AVISO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIAS — DER-GO, através de sua Comissão de Licitacões, torna público e em especial às Empreiteiras de Obras e Fornecedoras devidamente inscritas neste Departamento, que as suas inscricões encerrarão dia 30.05.72 e que acham-se abertas as inscricões para o corrente ano e subsequente.

Comunicamos ainda que para participação em licitações neste orgão as firmas deverão estar regularmente inscritas nesta Comissão.

Goiânia, 11 de maio de 1.972

Engº Armando Ribeiro Guimarães
— Presidente da DG — GL —

VISTO:
Engº Hélio Levy da Rocha
— Diretor Geral do DER—GO —

534 — 585

Motorista demitido da Prefeitura:

"Vereador do MDB tirou o meu pão de cada dia"

"SE HOJE estou sem ter onde ganhar o meu pão de cada dia, devo isso ao vereador (MDB) José Martins, que me denunciou da tribuna da Câmara fazendo com que eu perdesse o meu emprego". O desabafo é do ex-motorista da Prefeitura Walmir Pinheiro da Silva, que assim conta a sua história:

"No último dia 11, como motorista do município, fui obrigado a trabalhar durante o período noturno, fazendo extraordinários, no serviço de limpeza da cidade. Estava apanhando um monte de terra em frente a uma residência, na Rua C—500, em Vila Operária, quando por ali passou o vereador José Martins. Nem procurou saber qual o serviço que estávamos fazendo. No outro dia fez um discurso na Câmara, dizendo que nós estávamos limpando a porta de um *rendez-vous*. Como resultado da denúncia, eu perdi o emprego".

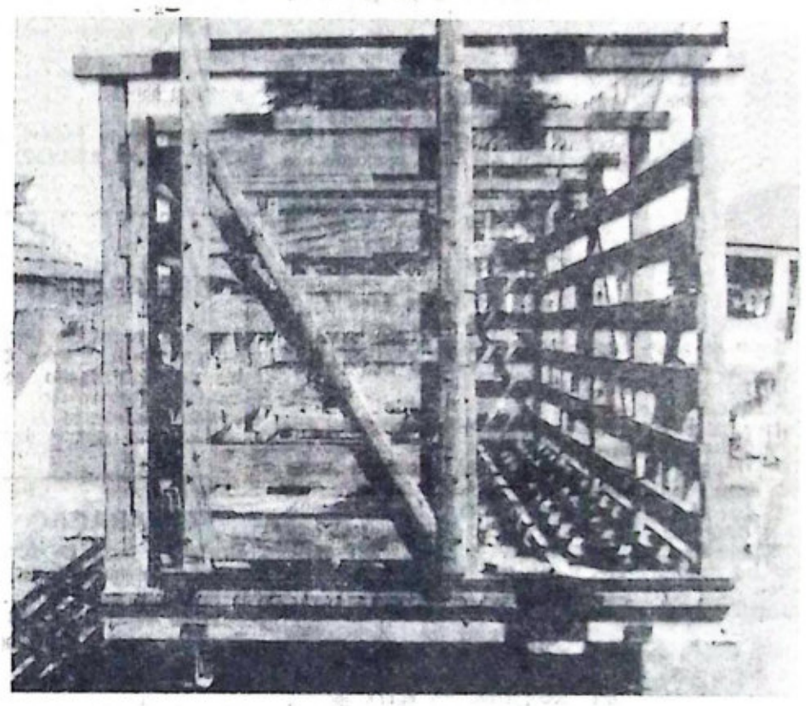
COMO SABER?

"No nosso serviço não procuramos saber quem mora nas casas. O essencial é limpar a rua. O vereador José Martins não compreende. Não sei o que ele ganhou com isso. Investir contra uma pessoa humilde como eu, que vivia de meu emprego e precisava dele para ter o que comer. Por que ele não faz o mesmo com os grandões? Eu estava simplesmente cumprindo o meu dever. Que o sr. José Martins fique com esse peso na consciência e a justiça nas mãos de Deus" — concluiu.

CORAGEM

Enquanto um vereador tem essa *coragem* cívica de denunciar um funcionário humilde de uma pretensa falta, os carros oficiais, mormente os da Prefeitura, continuam a circular por aí, com suas chapas brincas, a transportar pessoas alheias ao serviço público, servindo particularmente ao seu usuário do momento. Esse abuso jamais foi profligado como deve, da tribuna da Câmara. A grande coragem de edis como o denunciante do gari é sempre a de "elogiar desassombradamente o governo, mesmo nos estados de sítio", como já dizia o humorista Don José Cavaca.

BALANÇAS CENTAURUS



STAND DE VENDAS NO PARQUE DA XVIII EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE ANÁPOLIS, E A PARTIR DE 24 PRÓXIMO NA VIII EXPOSIÇÃO DE GADO LEITEIRO E CAVALO MARCHADOR E VXXI EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE GADO ZEBU DE GOIÂNIA.

Construida em chassis de ferro, para maior resistência e melhor funcionamento.
Funcionamento com sistema de alavancas, permitindo assim maior sensibilidade, e exatidão nas passagens.
Cavalotes e garfos, confeccionados em ferro laminado: dando maior segurança a balança e mais durabilidade.
Fornecida com 2 colunas e mesa, fora da estrutura da balança, cursor com 3 registros para fácil regulagem.
As madeiras aplicadas na fabricação, são de primeira qualidade — peroba rosa.
Acompanha cada balança um certificado de garantia total por 5 anos, incluindo assistência técnica gratuitamente.
2 portões de correr, sobre roldanas de ferro, com trilhos em cima e em baixo, e puxadores para facilitar o trabalho.
Aferições iniciais, feitas pelo Instituto Nacional de Pesos e Medidas.
As balanças Centaurus, são transportadas e instaladas em sua fazenda, por técnicos da fábrica, sem qualquer despesas de sua parte.

Modêlo	N.º de Cabeças	Capacidade	Divisões	Plataforma
8001	1 boi	1.500 kg	1 kg	1.30 x 3.00
8002	2 bois	2.000 kg	1 kg	2.00 x 3.00
8004	4 bois	4.000 kg	1 kg	2.50 x 3.00
8006	6 bois	6.000 kg	1 kg	2.50 x 4.00
8010	10 bois	10.000 kg	1 kg	2.50 x 6.00
8015	15 bois	15.000 kg	1 kg	3.00 x 7.00
8020	20 bois	20.000 kg	1 kg	3.00 x 8.00
8030	30 bois	30.000 kg	1 kg	3.00 x 9.00

FABRICANTES:

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BALANÇAS FORTALEZA LTDA.

Rua Turaco, 49 — Caixa Postal, 821 — Fone: 52-0731 — ARAPONGAS — Estado do Paraná — BREVEMENTE ESCRITÓRIO EM GOIÂNIA.

EDITAL

Copia: "Edital de Interdicão. O Doutor Aderi Moreira Coelho, Juiz de Direito da Comarca de Silvania, Estado de Goiás, etc. Faz saber a quanto o presente edital virem, ou dêle noticias tiverem, que por êste Juizo e Cartório de Familia, Orfãos e Sucessões, foram processados, regularmente, os termos da interdicão de JOAQUINA ANDRE DE SOUSA, brasileira, solteira, residente e domiciliada neste Municipio, requerida por Sebastião Damasio de Sousa, brasileiro, casado, fazendeiro, irmão da incapaz, residente e domiciliado neste Municipio, via de seus bastantes procuradores, os doutores Misach Ferreira Junior e Darcio Brazil Silva. Por sentenca de primeiro de Outubro de um mil e novecentos e setenta e um, foi decretada a interdicão da referida Joaquina Andre de Sousa, visto que o seu estado de alienação mental não lhe permite reger seus bens e sua pessoa, tendo sido nomeado curador, o referido Sebastião Damasio de Sousa, que já prestou o compromisso e acha-se em pleno exercicio do cargo, pelo que serão considerados nulos e de nenhum efeito — todos os atos, avenças e convencões que se celebrarem sem a assistência do mesmo curador. E para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente edital, que será publicado pela Imprensa Oficial, dito, pela Imprensa da Capital — Goiania — por treis vezes, com intervalo de dez dia, sendo tambem afixado no lugar de Costume, no Forum local. Dado e passados nesta cidade de Silvania, Estado de Goiás, aos vinte e oito (28) dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e dois. Eu, Vicente de Paulo Gustavo Lobo, Escrivão de Familia, Orfãos e Sucessões, o datilografei e subscrevi. (a) Aderi Moreira Coelho, Juiz de Direito".

CONFERE COM O ORIGINAL.
Data supra
Vicente de Paulo Gustavo Lobo — Escrivão de Familia, Orfãos e Sucessões.

(585 — 587 e 589)

Resposta a um denunciante anônimo e pagador

TEMOS em maos a segunda carta, esta agora com uma nota de 5 cruzeiros "para pagamento da reportagem", contendo as denúncias do cidadão Irineu Gonçalves de Freitas contra Juiz e autoridades de Taquaral. Ora, acontece que esse cidadão não existe, assim como não existem as provas das graves ocorrências que ele aponta. Quando de sua primeira carta, designamos um repórter para localizá-lo em Taquaral e trazer maiores dados e esclarecimentos sobre suas acusações. Lá, o repórter constatou que uma comissão da Corregedoria de Justiça também andara investigando sua identidade para comprovar denúncias a ela enviadas, não o encontrando.

ESCLARECENDO o hipotético sr. Irineu de Taquaral, aproveitamos o ensejo para orientar os milhares de denunciantes anônimos que procuram, através deste Jornal, "dar tapas com a mão alheia" ou publicar matérias de seu interesse pessoal mediante pagamento em dinheiro.

O CINCO DE MARÇO nada exige para as publicacões que lhe chegam, a não ser a responsabilidade de seus autores e seu enquadramento nos limites da verdade. Este é um jornal do leitor, o pulmão das queixas e reivindicações populares. É o leitor quem o faz, *inteiramente de graça, mas não serve de capuz* para interesses mesquinhos. Um de nossos "slogans" é: *"Aqui a verdade é de graça e a mentira não tem preco"*, não sabia o sr. Irineu?

O CINCO DE MARÇO, contrariamente ao que apregoam seus magoados detratores, *não é um jornal leviano, que vive a catar tudo* o que por aí se diga de escandaloso, para fabricar manchetes. Nós não somos uma fábrica de notícias.

ARRISCAMOS nossa liberdade, muitas vezes a vida, para garantir a publicação dos anseios e dos reclamos do povo, do povo destemido que assina o que diz e reconhece a firma. Perfilhamos causas de pessoas que sequer conhecemos, colocamo-nos ao lado do fraco e compramos até a sua briga, mas de gente responsável, gente que assina e sustenta. Gente que confia em nós.

O CINCO DE MARÇO é jornal de reivindicações, de acertos, de combate ao erro, de *verdade, doa a quem doer. É jornal que, estabelecido seu erro, dá a mão à palmatória e reconstitui a verdade dos fatos, sobranceiramente.*

E' ISSO, sr. Irineu. Há até indícios de que as acusações que o sr. nos traz sejam verdadeiras, mas não nos é possível publicá-las sem provas ou enquanto permanecer seu encapuçamento. Venha à nossa redação, identifique-se, dê-nos sua versão honesta e limpa das irregularidades existentes, que seu protesto será estampado.

NO MAIS, seus cinco cruzeiros estão à sua espera no escritório administrativo deste jornal.

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS

EDITAL DE CONCORRENCIA PÚBLICA Nº 02/72

Em 25/04/72

Edital de CONCORRENCIA PUBLICA para a execução de serviços de pavimentação em vias e logradouros públicos da cidade de Barra do Garças — MT.

Saibam todos quantos o presente Edital virem, e a quem possa interessar, que se encontra aberta a CONCORRENCIA PUBLICA, para a execução de serviços de pavimentação em vias e logradouros públicos da cidade de **Barra do Garças, Estado de Mato Grosso.**

LOCAL E PRAZO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS

As propostas serão recebidas ate as 10,00 horas, do dia 1º de junho do corrente ano de 1972, pela Comissão Permanente de Compras da Prefeitura Municipal de Barra do Garças — Mt., em sua sede à rua Waldyr Rabêlo S/N. em Barra do Garças — Mt.

Quaisquer informações com referencia aos serviços a serem executados, bem como qualquer outra inerente à licitação objeto deste Edital, serão fornecidas pela Assessoria do Planejamento da Prefeitura Municipal de Barra do Garças, Mt. no endereço acima, em horario de expediente.

Antônio Paulo da Costa Bilego
Presidente da Comissão

582/83/84

"AUTOR INTELECTUAL DO IMPEACHMENT QUERIA DIVIDIR O DINHEIRO DA PREFEITURA"



O Prefeito Astrogildo Francisco de Carvalho, na redação do CINCO DE MARÇO, desabafou: "os errados são eles".

"Vim a este jornal para declarar que o insuflador dos vereadores de Nova Roma que votaram o meu impedimento é o João Hamú, que me convidou para pegar o dinheiro do município e comprar gado e depois repartir os lucros, como também exigiu dinheiro da Prefeitura para efetuar o pagamento de uma dívida sua no Banco do Brasil, agência de Formosa. Não foi só ele não. O padre holandês Humberto Maria Luyteem, chegado de Moçambique, recentemente, e o Oficial de Justiça Vibaldo dos Passos Pereira, ajudaram-no".

Foi assim que o prefeito Astrogildo Francisco de Carvalho iniciou sua entrevista ao CINCO DE MARÇO, enumerando uma série de ocorrências que estão sacudindo o seu município. O advogado que o acompanhava, sr. João Goianaz de Lima esclareceu que o Impeachment foi ilegal, porque a Câmara Municipal não formulara processo a fim de tomar a medida extrema. "Tanto é verdade que o sr. Astrogildo foi reempossado no cargo."

PREGA A SUBLEVAÇÃO NA MISSA

"Ao negar o pedido de João Hamú — prosseguiu o Prefeito de Nova Roma — ele passou a falar ao povo que eu seria preso por corrupção e que seria mudado o Governador do Estado, vindo a colocá-lo um grande amigo seu".

Já o padre holandês Humberto Maria Luyteem, segundo o prefeito Astrogildo, "pregava a *sublevação contra a política* local, na hora da celebração da missa. Instigava os habitantes a se voltarem contra mim, apoiando o João Hamú, pois "era uma homem de coragem e que iria mandar em todo o município.

PADRE IMPEDE MENSAGENS

Declarou, ainda, o Prefeito: "O Padre tentou impedir, não se sabe porque, que o rádio-telegrafista, sargento Magdônio, transmitisse mensagens à Secretaria da Segurança, como também ao Palácio do Governador. Chegou a ter atritos com o telegrafista e disse Magdônio disse ao padre que êle mandava na igreja, não tendo nada que meter no seu serviço".

MISSAL DE INSULTOS

E assinala:

"O Padre Humberto Maria Luyteem tem me dirigido palavras insultuosas na hora da Missa, dizendo que sou um Prefeito corrupto e que a população deveria reagir como estava fazendo "o corajoso João Hamú".

FOCOS DE SUBVERSÃO

O prefeito Astrogildo, prosseguindo as suas declarações, afirmou: "As contas do município estão à disposição de qualquer autoridade para comprovar a lisura do Executivo. O que é preciso é que o Govêrno tome providências e medidas de segurança, para evitar, inclusive, a possibilidade de focos de subversão no município".

UM VIGÁRIO AGITADOR

Relatou o Chefe do Executivo de Nova Roma que "estando o município há mais de um ano sem delegado, nada acontecia de anormal, mas, após a chegada do padre holandês, começaram as fofocas políticas incrementadas por João Hamú e pelo oficial de Justiça Vibaldo dos Passos Pereira, tendo também a participação do vereador arenista Adonias dos Passos Pereira.

Informou ainda o Prefeito que "o Oficial de Justiça já foi lotado no município e também secretariou a Câmara Municipal. Desde a época em que se metia em política nas decisões dos vereadores, era chamado à atenção pela sua falta de compostura".

A OPOSIÇÃO

Entrevistados pela reportagem, os vereadores oposicionistas Nair Pereira Bastos e Maurício Moreira Lopes, declararam ter ótado o impedimento do Prefeito porque ele havia declarado a um jornal de Brasília que havia construído as pontes sobre os rios Areia e Pedra, fato, inverídico, pois as pontes citadas ainda não foram construídas. Reclamam os vereadores da oposição que o Chefe do Executivo realizou, até hoje, somente um banheiro público e uma ponte de madeira, medindo aproximadamente 5 metros. A vereadora reclama que nem sequer foi atendida quando pediu um Posto de Saúde para a cidade. Já Maurício revela que até hoje o Prefeito não prestou contas aos vereadores.

Esclareceu o prefeito Astrogildo que as pontes sobre os rios Pedra e Areia não foram construídas. Houve má interpretação por parte do jornalista que redigiu a nota. "Eu disse que era minha pretensão construir as pontes".

O prefeito Astrogildo Francisco Carvalho está novamente dirigindo o Executivo, de Nova Roma, empossado que foi por dois vereadores nos dias de crise.

Vereador quer Vila Brasília como sede do município de Aparecida

Poucа gente sabe que a Vila Brasília, que está ligada diretamente a Goiânia e ligada indiretamente a Aparecida através de Goiânia, pela BR—153, está situada dentro daquele município tendo se tornado distrito em 1968, por força de Decreto-Lei assinado pelo Governador Otávio Lage. Em resumo: poucos sabem que Vila Brasília não pertence a Goiânia, mas é um Distrito de Aparecida.

A situação dos negociantes de Vila Brasília é interessante. Quando têm que pagar seus impostos, passar escritura de algum terreno ou coisa semelhante, em seu município, têm que se dirigir à sede, que é a cidade de Aparecida. Acontece que, para irem lá, têm que fazer o seguinte trajeto: 1) apanhar um ônibus para Goiânia, até à rua 4; 2) tomar ali outro coletivo até à Estação Rodoviária; 3) e então comprar passagem para Aparecida. Isto porque Aparecida não está ligada diretamente ao seu Distrito Vila Brasília, por qualquer linha de ônibus, ou mesmo estrada.

Ano passado, os moradores de Vila Brasília, através de seu representante, fizeram um abaixo-assinado, pedindo à Assembléia Legislativa a anexação daquele setor ao município de Goiânia.

— Esse projeto não foi aprovado — afirma o vereador Felix Dias — por motivos legais.

Passou-se o tempo e a imprensa se esqueceu do fato. Agora quem volta com ele à baila é o vereador que representa Vila Brasília, nesta entrevista. Mas desta feita a moeda se inverteu: em vez de pedir a anexação de Vila Brasília à Capital do Estado, ele quer, como representante de seus habitantes, tornar Vila Brasília sede do município a que pertence, isto é, transferir a sede de Aparecida para aquele Distrito.

Explica ao repórter:

— Se não conseguimos torná-la sede do município, Vila Brasília transformar-se-á, brevemente, em outro bairro de Goiânia — o que seria uma grande perda para nosso município.

PROBLEMAS

Perguntamos-lhe, então, como a população de Aparecida recebe a idéia da mudança.

— Uns compreendem a necessidade da mudança da sede. Outros porém, não se conformam, pensando que vão ser prejudicados. De um modo geral, pode-se dizer que a população de Aparecida não concorda com a idéia.

— E os moradores de Vila Brasília?

— Ah! Esses estão mais do que satisfeitos com a idéia, concordam plenamente! Não tem problema.

— O senhor não teme que esta entrevista possa lhe prejudicar politicamente?

— Não acredito, pois o que desejo é o progresso de nossa região. Depois, sou representante do Distrito de Vila Brasília e esta é uma aspiração de todos que ali moram. Tenho que lutar por ela!

NOTA

Eis a nota que o vereador Félix da Silva nos pediu para publicar, dirigida aos industriais brasileiros:

"O vereador FÉLIX DIAS DA SILVA, representante do Distrito de Vila Brasília, na Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia, comunica aos Senhores Industriais de todo o vasto Território Brasileiro, que a Lei Municipal n.o 50/72 beneficia a todos aquêles que instalarem as suas indústrias em Vila Brasília, Distrito de Aparecida de Goiânia, cobrando tão somente uma taxa de 1/2% (meio por cento) relativamente ao Impôsto Sôbre a Prestação de Serviço, incentivo êste que será mantido durante 8 (oito) anos aos que requererem até 31/12/73. Vale ressaltar, à propósito, que os demais municípios estão cobrando taxas bem maiores, daí a vantagem que oferece a mencionada Lei. Por outro lado, aquêle promissor Distrito está interligado a Goiania por uma das maiores Emprêsas de Transporte coletivo do Brasil — a Viação Araguarina S/A, que diuturnamente colabora pelo crescimento cada vez maior daquela vasta região".

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que perdi, minha Carteira de Habilitação, expedida pelo Detran-Go.

Geraldo Rodrigues Mendes

585 e 586 —

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que foi perdido o Cadastro Municipal nº ..... 300427600 — Cód. 01103.2.-

Por ser verdade, firmo a presente declaração. —

Goiânia, 04 de maio de 1972.

JOÃO PEDRO MALTA.

(583,584 e 585)

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que perdi minha carteira Nacional de Habilitação, (Profissional) no. 109349 — expedida pelo Detran—Go.

Goiânia, 08 de maio de 1972

(ass.) ANTÔNIO GOMES VIEIRA

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que perdi o certificado de Propriedade, e demais documentos do veículo de minha propriedade, marca Mercedes Benz — ano 1960 cor— Verde — motor no. OM-321919—A—0503616

Expedido pelo Detran—Go

Goiânia, 08 de maio de 1972

(ass.) Geraldo Luiz Vieira

Mobília Antiga

Vende-se um jogo de sala com 10 peças, em bom estado de conservação — estilo colonial — ver e tratar Q Rua P-14, nº 54 — Setor dos Funcionários.

Cia. Goiana de Laticínios S/A

A alimentação é o elemento básico para uma saúde perfeita e o leite é um dos melhores alimentos que se conhece.

A Cia. Goiana de Laticínios S/A contribui de maneira decisiva para manter o elevado padrão de saúde do povo goiano, fornecendo ao consumo leite pasteurizado dentro da mais moderna técnica.

LEITE GOIANO deve ser o alimento de tôdas as horas.

MANTEIGA PRIMOROSA, o sabor invulgar para o café da manhã.

OFICINA DO PEIXOTO

VALFREDO RODRIGUES PEIXOTO

Rua 4 nº 1.514 — Setor Aeroporto — Goiânia

Especialista em Volkswagen

Diplomado na própria Fábrica

EM FRENTE AO PÔSTO 4

RAPIDEZ - PRECISÃO - GARANTIA

COMARCA DE GOIÂNIA CAPITAL DO ESTADO DE GOIÁS

CARTÓRIO DO 7.o OFÍCIO CÍVEL E COMERCIAL

Edital de Notificação

DE TERCEIROS INTERESSADOS COM O PRAZO DE (15) QUINZE DIAS

O DOUTOR LAFAIETE SILVEIRA, Juiz de Direito da 7.a Vara Cível e Comercial da Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que por êste meio NOTIFICA TERCEIROS INTERESSADOS, por todo o conteúdo do Auto de penhora e depósito abaixo transcrito, extraído dos Autos da Ação Executiva que, BERNARDINO ROSA move contra JOÃO LACERDA RAMOS JUBÉ. "AUTO DE PENHORA E DEPOSITO — Aos 7 dias do mês de março do ano de 1972, nós oficiais de justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao respeitável mandado anexo, do MM. Juiz de Direito da 7.a Vara, expedido dos autos da ação executiva intentada por Bernardino Rosa contra João Lacerda Jubé, dirigimo-nos á rua 3, n.o 623, centro — "Edifício Naim Rassi", sobreloja e aí após havermos notificado o sr. Rubens Rodrigues, conforme certidão passada no verso do mandado aludido, procedemos a penhora sôbre o crédito que **João Lacerda Jubé** tem para com o mesmo senhor Rubens Rodrigues, na importância de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), representada por uma nota promissória emitida pelo sr. Rubens Rodrigues — e avalizada por Naim Rassi, com vencimento, segundo o emitente da referida promissória para os meados dêste mês. Realizada a presente penhora lavramos este auto que lido e achado de acôrdo vai por nós Oficiais abaixo assinados e também pelo emitente da referida nota promissória, sr. Rubens Rodrigues, como depositário particular. Of. da dil. (ass) João Manoel Gomes — Of. comp. (as) Almery Eleutério — (as) (ilegível) depositário particular. "Para que cheque ao conhecimento dos interessados, e não possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei. DADO E PASSADO nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos dez (10) dias do mês de março de mil e novecentos e setenta e dois (1972). Eu, — Ilegível — Escrivão que o fiz datilografar, conferi e subscrevi.

Dr. Lafaiete Silveira .

Juiz de Direito da 7.a Vara Cível e Comercial

CERTIDÃO — Certifico e dou fé haver afixado cópia do presente edital no "PLACARD" do Fórum. Data supra.

Antônio José Ribeiro

Escrivão do Cartório do 7.o Ofício Cível e Comercial.

SECRETARIA DO GOVERNO

SERVIÇO AÉREO DO ESTADO

AVISO

Tomada de Preço SAEG — 01/72

Avisamos as firmas especializadas em peças para aviões, que a TOMADA DE PREÇO SAEG —01/72, publicada no Diário Oficial do dia 15-05-72, será aberta no dia 23-05-72, às 13:00 horas, no Hangar do Estado, Aeroporto Santa Genoveva.

SAEG, 19 de maio de 1972

Joacyl Ayres da Silva

Chefe de Expediente

VISTO: *José Natal e Silva*

Chefe do SAEG

expediente

Cinco de Março

DIRETOR: Batista Custódio
REDATOR-PRINCIPAL: Anatole Ramos
CHEFE DE REPORTAGEM: Humberto E. Martins
DIRETOR-ADMINISTRATIVO: Paulo Roberto
DIRETOR DE OFICINAS: Lourisvaldo R. Nunes
DIRETORES DE PUBLICIDADE: Potenciano Monteiro e Dionísio Nunes.

Editado pela Sociedade CINCO DE MARÇO Ltda. Não aceitamos quaisquer anúncios ou publicações de pessoas, firmas ou órgãos públicos que pretendam, através dos mesmos, influir na linha traçada pelo jornal.

Não nos responsabilizamos por conceitos emitidos em matérias assinadas ou caracterizadas com A PEDIDO, nem devolvemos originais, sejam publicados ou não.

Toda publicação que trouxer, no seu final, asteriscos (***) é matéria paga.

A opinião do jornal só vai expressa nas reportagens sem assinatura e nos Editoriais.

DENÚNCIAS: — Os leitores que enviarem denúncias, através de cartas ou de documentos, devem fazê-lo com firma reconhecida. Em muitos casos é dispensável a inclusão do nome do denunciante na matéria publicada, mas é sempre necessário o comprovante da denúncia, com firma reconhecida que ficará nos arquivos do jornal.

DIREÇÃO, REDAÇÃO, PUBLICIDADE: Avenida Goiás, n.o 1.523, Fones 6.0979 (Redação), 6-3684 (Publicidade) e 6-0919 (Escritórios).

REPRESENTANTES:

SITRAL — Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. São Paulo — Rua Avanhandava, 470 — Fone 256-5757

RECIFE: — Rua Nova 225, — 6º andar, Sala 612 — Fone 4-5679.

RIO: Av. Beira-Mar, Grupo 07 — Fone 22-9204.

Fiscal foi expulso do Jaó por ter autuado o clube



CLUBE DE REGATAS JAÓ

Registrado sob o nº. 619 no Cartório Geral da Comarca de Goiânia, em 1º.9.62

TÍTULO DE SÓCIO "PROPRIETÁRIO" Nº 6249

A Diretoria do Clube de Regatas Jaó, na forma do que preceituam os seus dispositivos estatutários e regimentais, pelo presente, confere a

JOSÉ BUENO

o Título de Sócio "Proprietário" do Clube, outorgando-lhe desta forma o direito de usufruir do mesmo, observados os deveres e obrigações do sócio.

Expedido por: "PROMINCO" Promoção e Incorporação Ltda.

Goiânia, de de 19

Ubirajara Berocan Leite DIRETOR PRESIDENTE — PRESIDENTE — DIRETOR — DIRETOR

2376 - Rp. Fls XII - Goiânia

O Fiscal José Bueno sempre esteve em dia com suas obrigações pecuniárias no Clube Jaó, embora nunca, nem ele nem sua familia, o tenha freqüentado. Foi expulso do quadro de sócios porque cumpriu seu dever, autuando um devedor de impostos relápso.

O Fiscal de Posturas do municipio, José Bueno, é maçon, funcionário exemplar, e servidor dos mais rigorosos que já passaram pelos quadros da municipalidade. Além dessas virtudes pessoais, intransferiveis, José Bueno possuia outra qualificação: era sócio do Clube de Regatas Jaó, clube que nunca frequentou, embora tenha sempre cumprido, religiosamente, suas obrigações para com a entidade. Era sócio. Não é mais. Foi expulso.

Tudo corria na santa paz de Deus até o dia em que José Bueno, no exercicio de suas funções fiscais, foi obrigado a autuar o Clube por atraso no pagamento de Impostos Sobre Serviços de Qualquer Natureza. Fez, nada mais nada menos, que sua obrigação funcional: função de fiscal é fiscalizar mas o Clube de Regatas Jaó não quis saber disto. Ao invés de cumprimentar o funcionário zeloso, puniu-o. Senão vejamos.

RESOLUÇÃO 3/72 DA DIRETORIA

Eis o seu texto do documento da expulsão:

"Resolução da Diretoria n 03/72.. Clube de Regatas Jaó. A Diretoria do Clube de Regatas Jaó, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, CONSIDERANDO o dispositivo contido na "Letra E", do Artigo 41, dos Estatutos do Clube; CONSIDERANDO que o Clube considera como falta grave a ação de qualquer sócio que viesa, com seus atos, diretos ou indiretos, prejudicar o clube RESOLVE: — Artigo 1º — Considerar o sócio José Bueno **persona non grata** ao Clube, Artigo 2º — Excluir o referido sócio do quadro social do clube; Artigo 3º — O Título de Sócio Proprietário pertencente ao sócio acima eliminado poderá ser cedido a terceiros, desde que aprovada a transferência pela Diretoria do Clube, isento de Taxa de Transferência; Art. 4º — Esta resolução entrará em vigor a partir da data de sua publicação em "O Sol", revogadas as disposições em contrário. Goiânia, 28 de fevereiro de 1972. Rodovalho Mendes Domenici — Diretor; Genésio Barreto Lima — Diretor"

ESTUPEFACTO

Quem ficou mesmo estupefacto foi o fiscal José Bueno, ao ler no jornalzinho "O Sol" o ato de sua expulsão do Clube, clube, aliás que ele nunca frequentou, nem ele nem sua familia.

Quanto à autuação que lavrou contra o Clube por sonegar impostos, são outros quinhentos, diz ele "Sou um funcionário honesto, cumpridor de meus deveres, e nunca iria proteger ou acobertar qualquer tipo de infração. A Associação dos Funcionários do Fisco em Goiás irá requerer, em favor do Fiscal José Bueno um Mandado de Segurança, visto que o funcionário estava no pleno exercício de suas funções e cumprindo ordens e o seu dever de funcionário do município apenas e simplesmente.

Seria uma ótima oportunidade para se levantar, afora o problema de uma sindicância federal nos negócios do Clube, providência, aliás, que é uma reivindicação antiga e quase geral dos sócios.

FISCAL QUER EXPLICAÇÕES

Usando do direito que lhe confere a Lei, o Fiscal José Bueno endereçou, dia 17, ao sr. Ubirajara Berocan Leite, Diretor-Presidente do Clube de Regatas Jaó, o seguinte ofício:

"Ilmo. Sr.
Ubirajara Berocan Leite.
DD. Diretor Presidente do Clube de Regatas Jaó
N e s t a.

JOSE BUENO — infra firmado, Sócio-Proprietário dessa instituição recreativa, portador do Título de nº 6249, expedido em data de 10 de fevereiro do fluente ano, havendo sofrido, recentemente, através da Resolução de nº 03/72, publicada em o "Sol", na edição de 30 de abril de 1.972, o cancelamento do referido Titulo, e, consequentemente, tendo sido excluido do quadro social da entidade, vem, pelo presente, na melhor forma de direito, requerer à essa direção lhe forneça, por escrito, o intetro teor, as razões ou os motivos determinantes da exclusão do requerente dos quadros sociais desse clube, visto que a resolução em referência, por ser apenas normativa, nada explica.

Julga o requerente intempestiva e improcedente a resolucao dessa diretoria, mesmo porque, embora cumprindo assidua e rigorosamente todas e quaisquer exigências desse clube, para a regularidade de sócio cumprir das obrigações nunca o frequentou nem a suafamilia, motivo pelo qual estranha haver dado azo à punição aludida.

Dignte do exposto, e sendo principio sagrado e universal, o direito de defesa, pois ninguém deve ser punido antes de lhe ser dada essa oportunidade.

Espera Deferimento
Goiânia, 17 de maio de 1972
José Bueno"

CLUBE JAO É REINCIDENTE

SABE-SE, por outro lado, que o Clube de Regatas Jaó já é reincidente em atrasar pagamentos de impostos. Está com seu nome inscrito na Divida Ativa de Goiânia com as importâncias de Cr$ 7.425,00 de Impostos sobre Serviços e Cr$ 10.800,00 de Imposto Predial em cobrança judicial, em que pese as escorchantes taxas de manutenção que arranca de seus milhares de associados.

Quem me conhece sabe disto perfeitamente". Agora, se o Clube considera persona non grata (sem apontar os motivos) quem lhe cobra os impostos devidos por lei isto já passa a ser caso de policia e de execução judicial. E tudo sem me dar qualquer chance de defesa, direito primário de qualquer cidadão".

A prosseguir assim, o Clube de Regatas Jaó terá de expulsar de seus quadros todos os fiscais tanto federais, como estaduais ou municipais. Fiscal designado para ver os livros do Clube, e que for sócio, pode preparar-se; vai ser considerado **persona non grata** e colocado no olho da rua. E sem direito de defesa — acrescente-se.

ASSOCIAÇÃO VAI PEDIR SEGURANÇA

No último sábado a reportagem foi informada de que

JARMUND NASSER



DA SUBLEGENDA

As próximas eleições municipais serão de real importância para a consolidação da Arena como força politica majoritária. Para uma demonstração convincente de força eleitoral é imprescindível somar os votos de todas as correntes que circulam dentro do partido. Isto só pode ser realizado através da utilização da sublegenda nos municipios onde existirem conflitos.

Sou francamente favorável à utilização da sublegenda nas eleições municipais. Até o momento não existem razões plausiveis a justificar o seu afastamento das cogitações eleitorais que se avizinham. É o único modus vivendi *que os contrários podem adotar a fim de atingir o objetivo comum, que é a vitória eleitoral.*

Ao contrário do que se anda pensando por ai, a sublegenda é fator de consolidação partidária. Mais vale a vitória alcançada com a ajuda da sublegenda do que a derrota sofrida com a utilização da legenda. O importante na eleição é vencê-la. Desde que a sublegenda facilita a vitória eleitoral, o seu uso é até um imperativo partidário.

Se a sublegenda fosse desnecessaria, a lei que a instituiu já teria sido revogada. Ainda recentemente o Senador Filinto Muller, presidente do partido, reafirmou perante a alta cúpula partidária que a sublegenda, apesar de ser assunto muito debatido, permanece válida para as próximas eleições municipais.

Considero falta de visão politica e, até mesmo, um erro muito grave tentar impedir a utilizacão da sublegenda nas próximas eleições para prefeito. Em certos municipios, se for impedido o seu uso, o MDB, fatalmente, fará o prefeito municipal.

Nenhum politico com responsabilidade de comando dentro da Arena pode subestimar a capacidade de arregimentação eleitoral do adversário. O MDB é um partido matreiro, manhoso, de uma engenhosidade digna até de respeito. Em Firminópolis, por exemplo, da mesma forma que em Goiandira e Morrinhos, toda a liderança emedebista aderiu. E hoje, quem manda na Arena daqueles municipios é o MDB. O caso de Firminópolis, entao, chega a ser um escárnio para o nosso partido. Essa tática, certamente, é desastrosa para a consolidação da Arena, pois, com ela, poderá ocorrer que elementos do MDB, infiltrados na Arena e ajudados pelo desencanto dos arenistas verdadeiros e pelo próprio MDB, elejam prefeitos e vereadores completamente desvinculados do ideal revolucionário.

Por ai se evidencia a necessidade da sublegenda, principalmente naqueles municipios onde os conflitos se verificam entre arenistas convictos e emedebistas arenisados. Não se pode nem se deve tirar aos companheiros provados nas duras lutas as mínimas condições de sobrevivência. Não sei porque tanta pressa em se descartar, em se livrar desses fieis companheiros. Isto não é renovação. Isto é entregar ideológica e materialmente a Arena para o MDB. Isto é, também, aquilo que já disse, uma tentativa de se formar a "outra" Arena, que não é a minha.

Seja uma coisa ou outra, nenhuma delas interessa, verdadeiramente, aos milhares de filiados ao partido majoritário. O lógico, então, é que se procure evitar erros, principalmente nesta fase pré-eleitoral. A disciplina partidária nos obriga a seguir a orientação que vem de cima, do Diretório Nacional. Este, como se sabe, jamais se manifestou contrariamente à sublegenda, fato que deixa às bases partidárias a faculdade de adotar ou não tal instrumento eleitoral.

Tudo que se plantar na politica será colhido no devido tempo. Quem plantar erros só poderá colher erros. Quem duvidar que faça a experiência.



E' MUITO MELHOR MESMO

AVENIDA ANHANGUERA 4 525 — FONE 6-20-76
REVENDEDORES AUTORIZADOS EM TODAS CIDADES DO ESTADO DE GOIAS

A Papelaria Ritz

ficou maior para servir melhor ainda; com o mais variado estoque de materiais escolares, ela participa do dia a dia do estudante. Servindo com perfeição, presteza e honestidade aos que constroem o futuro nos livros, ela fornece, além de todos materiais escolares, todos os uniformes adotados nos colégios.

A Papelaria Ritz

está presente também no escritório dispondo de farto e abundante material. Presente em todas as modalidades do esporte, ela está crescendo para servir você. Quem é o maior, tem que ser também o melhor!

A OLÍMPICA

A MAIS COMPLETA NO RAMO DE MATERIAIS ESPORTIVOS

Camisas Esportivas
Bolas
Troféus
Chuteiras
Meias Esportivas
Medalhas
Etc.

A Olímpica — Rua 4 nº 328 — Fone: 2-4500 — Centro — Goiânia — Goiás.

'Enquanto eu estava escondido, passei o tempo todo jogando na Loteria Esportiva na esperança de acertar o Bolão e cobrir o desfalque'

Preso prefeito goiano que fugira após desfalque de 100 milhões

Advogado que foi defender acabou acusando

ENTREGOU-SE à Justiça o Prefeito José Bernardes Ferreira, de Água Limpa, acusado de haver fugido com mais de 100 mil cruzeiros daquela Prefeitura. Ao depor perante o Juiz Octacílio Alves de Castro Júnior, de Buriti Alegre, o alcaide acusado afirmou ter gasto a maior parte do dinheiro *"na formação de diretórios políticos, eleições de deputados e até senadores"*.

Alega ter fugido apenas com sete mil cruzeiros. Ficou jogando na Loteria Esportiva, na esperança de ganhar o bolão, cobrindo assim o desfalque. Contou que resolveu se entregar, lembrando-se do escritor Vargas Villa, no livro "A Flor do Lodo". O Prefeito José Bernardes Ferreira está preso na cadeia pública de Buriti Alegre.

CORRUPÇÃO

NO dia 22 de fevereiro último, José Bernardes abandonou o cargo de Prefeito Municipal de Água Limpa, fugindo. Antes, já há dois meses, permanecia isolado dos amigos, não conversava com ninguém e fugia aos bate-papos. Todos na cidade estranharam seu comportamento, que sempre foi comunicativo e alegre. No seu mandato não executara obra alguma. Negava o pagamento de salários aos operários municipais, desculpando-se da constante falta de verbas. Isso não era verdade, conforme consta da queixa-crime contra ele apresentada pelo atual Prefeito de Água Limpa, sr. Silvestre Olímpio de Carvalho.

O sr. Silvestre era vice-prefeito, tendo assumido após a vacância do cargo, com a fuga de José Bernardes. Logo que assumiu, mandou fazer um levantamento contábil-financeiro verificando-se um desfalque de Cr$ ..... 106.742,12. Pelos crimes praticados, foi o ex-prefeito incurso nas sanções do Decreto-Lei 201, artigo 1º, itens I e II combinados com o artigo 312 do Código Penal.

DENÚNCIA

BASEADO na representação oferecida pelo Prefeito Silvestre Olímpio de Carvalho, o Ministério Público ofereceu denúncia contra o sr. José Bernardes Ferreira. O Juiz acatou a denúncia nomeou um advogado dativo (Valdelon Martins França) para a defesa do réu. Foi dada a sentença de pronúncia e o réu, por estar foragido, foi intimado por meio de edital. Não se apresentou no prazo estabelecido e teve sua prisão preventiva decretada. Além de outras sanções, pode o ex-prefeito sofrer confisco de bens e ser condenado ao pagamento das custas processuais. Mas ele alega nada mais ter a não ser uma máquina de costura, que já mandou vender.

DOENTE

DIZENDO-SE muito doente, com problemas de pressão oscilando perigosamente, José Bernardes entregou-se. Assistido pelo seu médico, prestou declarações, afirmando ter sacado sete mil cruzeiros no Banco do Estado de Goiás, de ICM da Prefeitura de Água Limpa, no dia 22. Veio de ônibus até Goiânia, e daqui foi a Araçatuba, São Paulo. Depois, Maracaju, Mato Grosso, com intenção de encontrar seus irmãos e pedir-lhes ajuda. "Não tive coragem para isso." — confessa.

CONFISSÃO

O **ex-prefeito de Água Limpa confessou ter sido realmente desfalque nos cofres municipais para cobrir despesas de campanhas políticas. Recebeu o cargo do seu antecessor, com a Prefeitura sem dívidas. Deixou-a em triste situação, tendo pedido ao tesoureiro José Cabral de Oliveira um documento de regularidade do caixa, para que pudesse aos poucos ir repondo a quantia em falta. O tesoureiro se negou a dar a certidão, e ele, então, fugiu. Disse ter gasto grandes somas para reestruturar o diretório político de Água Limpa, na eleição de deputados estaduais, federais, senador e vereadores. No dia em que fugiu, veio até a Capital em companhia do Coletor Municipal. A receita do município era de 230 mil cruzeiros anualmente, com aproximação. Declarou que os funcionários municipais recebiam em dia. E que apresentava balancetes mensais à Câmara Municipal, sendo essas prestações de contas sempre aprovadas, também pelo Tribunal de Contas. Antes de ser prefeito, receitava medicamentos a doentes que o procuravam, mas não assinava receitas. A princípio diz, pensou em suicídio, mas depois, recordando Vargas Villa resolveu se entregar. Disse considerar-se semelhante à flor, que, saindo do lamaçal se protegeu com altivez e dignidade, "para colocar-se acima dos interesses particulares, acima das injunções macabras, erguendo-se com um sentimento Patriótico responsável, para dizer aqui estou para receber a Justiça dos homens e de Deus".**

DEFESA PRÉVIA

Em sua defesa prévia, alega o Prefeito ter retirado os sete mil para resgatar seus salários atrasados e vales que fizera para os funcionários municipais do próprio bolso. Que não apropriara de rendas públicas; mas, tão somente, desviara e aplicara indevidamente rendas e verbas públicas"; (sic). Nesse trecho, o advogado, ao invés de defender, acusa o réu. Diz a defesa que o ex-prefeito julgava ser possível contabilizar o dinheiro da forma em que foi aplicado — que desconhecia a lei (caiu o advogado dá outra mancada, pois, segundo a Lei de Introdução ao Código Civil, ninguém pode se eximir do cumprimento da lei, alegando seu desconhecimento).

O ex-prefeito é atualmente o único preso sob a responsabilidade do delegado de Buriti Alegre, sargento José Rodrigues, na cadeia municipal.



O ex-prefeito José Bernardes Ferreira, de Água Limpa, entrevistado pelo CM na Cadeia Pública de B. Alegre.

Disparada Sertaneja



MORAIS CESAR

DISPARADA SERTANEJA — o melhor programa do gênero do rádio brasileiro; vai ao ar aos domingos, às 7 horas da manhã pela Rádio Brasil Central de Goiânia.

Colaboram conosco os seguintes amigos: HILDEU ANDRADA (apresentação) — ANTONIO HUMBERTO (seleção musical) — MARLON RODRIGUES (coordenação geral e contra- regra) e EDISON DE OLIVEIRA — (sonoplastia).

Classificaram-se na última semana as seguintes gravações:

20 — MEU LIMOÁ — Sebastião do Rojão
19 — VAI COMER FORMIGA — Leo Canhoto e Robertinho
18 — NÃO DEITO COM O ARREIO — Barrinha e Brasãozinho
17 — FOLIA DE REIS — Sereno e Garoto
16 — ZÉ VICENTE — Teresa Alves
15 — CINCO ANOS DEPOIS — Trio Coração de Goiás
14 — PRETA ZULMIRA — Trio Iraquitan
13 — A INDIA E O CAÇADOR — José e Maria
12 — BERRANTE DO FERREIRINHA — Silvano e Silvaninho
11 — CAPRICHO CIGANO — Mário Zan
10 — CHILENA DE LEI — Indio Vago
09 — PEDIDO DE UM SERTANEJO — Nhô Belarmino e Nhá Gabriela
08 — CORPO DELICADO — João Ferreira e Ferreirinha
07 — BRIGA DE VIOLEIROS — Nestor e Nestorzinho
06 — APITO DO TREM — Amir e Maurinho
05 — VALSA DAS MAES — Creoni e Barreirito
04 — CANÇÃO DE MINHA TERRA — Liu e Leu
03 — QUATRO HORAS — Leo Canhoto e Robertinho
02 — AQUARELA SERTANEJA — Embalo Cinco
01 — FLOR DO CAFEZAL — Cascatinha e Inhana

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS
EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA
Nº 02/72

Em, 15/05/72

Finalidade: Execução dos Serviços de Pavimentação em vias e logradouros públicos da cidade de Barra do Garças, Estado de Mato Grosso.

Retificamos a data do Edital de Concorrência Pública, com o mesmo número e finalidade acima, publicado nos jornais: "O Popular" e "Cinco de Março" edições de 08/05/72 e 03/05/72, respectivamente.

O prazo para recebimento das propostas, objeto do presente Edital, é até o dia 15 de junho do ano em curso às 10,00 horas, e não 1º de junho como foi publicado.

(a) Antônio Paulo da Costa Bilego
Presidente da Comissão

585 — 587

ESTÁ SOBRANDO DINHEIRO, NA PROGOIÁS. VENHA BUSCAR O SEU.

Se você quer comprar carro, basta ir à Progoiás. Você ganha na hora financiamento para pagar em 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. E se o seu caso é adquirir máquinas e equipamentos, não tem problema, a Progoiás financia também.

Ela está com o dinheiro que você precisa. Procure hoje a Progoiás e resolva seu problema.

PROGOIÁS

Cia. Progressista de Goiás
Crédito, Financiamento e Investimento
Av. Anhanguera, 3.293

INSTITUTO DOM ABEL

O BOM DO MADUREZA E AGORA TAMBÉM COM SUPLETIVOS, 1.º e 2.º Graus

PREPARATÓRIOS PARA ENFERMAGEM, JORNALISMO, DIREITO, FILOSOFIA, CIÊNCIAS ECONÔMICAS ETC.

Você pode vir a saber tudo...
e o DOM ABEL sabe disto. Não Perca tempo.
Vai Lááá...

INSTITUTO DOM ABEL

Rua 3, 551 — 1º e 2º andares, fone: 2 0565 — Centro
Goiânia — Go.

Na profissão abnegada e altruísta de minorar o sofrimento humano, a enfermeira está em todas as horas como proteção e segurança nos hospitais. Com a brancura do seu uniforme ela exerce o mister mais humano, mais digno, que é o de aliviar as dores e proporcionar o conforto da sua assistência incansável.

A Associação Médica do Estado de Goiás traz, nessa mensagem, toda a solidariedade e amor fraterno à essas abnegadas do servir e do curar, quando se comemora, na semana da enfermagem, o carinho puro, mais cristão e desinteressado das enfermeiras.

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE GOIÁS

Rua 3 n. 628 — 1º andar, s/102 — centro — Goiânia—Go.

RETIFICA BRASILIA DE MOTORES





montagem retifica e peças

GARANTIA DE 1 ANO

tudo novo! tudo garantido!

Av. 24 de Outubro, 763 — Campinas.
Fones: 3.0449 — 3.0484

Legislando em causa própria e inconstitucionalmente, MDB e ARENA uniram-se no voto da sinecura, para criar o descanso para os que não trabalham ou a pensão dos ricos.

INSTITUTO DOS DEPUTADOS GOIANOS E UMA VERGONHA

Legislando em causa própria e inconstitucionalmente deputados estaduais goianos tentaram fazer passar pelo governamental um projeto de lei que cria o Instituto de Previdência da Assembléia Legislativa do Estado (IPALGO). O Governador Leonino Caiado vetou totalmente o autógrafo de lei, usando de argumentação fria e dentro do clima de respeito que deve existir entre os dois Poderes, quando talvez seu desejo tivesse sido de profligar indignadamente a idéia estulta. Seu veto foi rejeitado pela Assembléia, insistente em conceder um benefício à custa do dinheiro público.

UNIDOS

MDB e ARENA, dois bicudos que nunca se beijaram, vestem de armas engatilhadas para espetáculos públicos num autêntico "saloon" de "westerns" americanos, por uma vez primeira se juntaram contra o Chefe do Executivo, para derrubar seu veto, ao arrepio das suas tendências naturais de procurarem sempre agradar ao Governo. O MDB, com sua espinha dorsal em arco para Sua Excelência, depois se verticaliza para garantir-se uma bambochata.

EXCEÇÃO

Um nome e uma honrosa desejamos inscrever aqui, para menagem pública: o do deputado Paulo Rezek, que votou contra o projeto iníquo, argumentando que ser deputado não é profissão; que muitas classes profissionais não se encontram à margem das leis previdenciárias, como os gentes do campo, e que nenhum favor legal obtivesse desses que acodadamente querem o IPALGO, uma espécie de trem-da-alegria.

MANIA DE GRANDEZA

Os senhores deputados estaduais, dentre as alegações para a rejeição do veto governamental, apresentaram o argumento de que o Legislativo Federal possua o seu Instituto de Previdência, sem se lembrarem de que este fora votado numa época em que (moralidade à parte) legalmente era possível cria-lo. Hoje, a medida, além de se constituir em uma redundância previdenciária, pois existe o IPASGO, é também um odioso privilégio de classe, com vantagens (ilícitas) que os senhores legisladores jamais ousaram conceder aos seus mais preciosos eleitores. Basta uma rápida leitura no projeto-de-lei n.o 39-AL: recolhimento de contribuições vencidas em oito prestações, contagem de outros tempos de serviço, acumulação de pensões etc., para se garantirem uma pensão jamais inferior à quarta parte do subsídio fixo e **outras cositas más**. Até os 10 % da contribuição compulsória fixado no projeto vão além (ó mania de grandeza!) do previsto na Lei Orgânica da Previdência Social, o que seria outro privilégio autoconcedido pelos senhores deputados estaduais.

MORALIDADE

Uma curiosidade esses legisladores, que estão sempre preocupados com a moralidade pública, quando se trata de julgar o procedimento alheio, que votam leis disciplinadoras da frequência e assiduidade escolares e impõem medidas coercitivas ao funcionário público faltoso (etc.), jamais tinham sido descontados de suas próprias faltas às sessões normais da Assembléia. Um dispositivo revolucionário tirou-lhes esse "direito" e eles passaram a ser obrigados a comparecer à Assembléia, se quisessem receber subsídios integrais. Pois bem: no projeto que cria o IPALGO lá está, na letra "e" do art. 4o, a burla à severidade revolucionária: o saldo das diárias descontadas dos deputados que faltarem às sessões irá integrar a receita do Instituto. Quer dizer: o povo pagará até mesmo as diárias descontadas, para melhoria e engorda da autarquia particular dos senhores deputados. E ques ainda querem alegar que a entidade não irá dar nenhuma despesa ao erário público. Humoristas.

FÓRMULA MÁGICA

Em poucas palavras, o IPALGO se constituirá, caso passe pelo crivo da Justiça, numa fórmula mágica que todos os malandros de mundo em vão tentaram descobrir: ele criará o descanso para os que não trabalham e a pensão para os ricos.

RAZÕES DO VETO

Segundo as razões do veto do Governador Leonino "o endossamento do presente autógrafo, como se vê, seria contrário ao interesse público, pois além de legislar em paralelo ao diploma legal que trata a matéria, de maneira geral representaria tratamento privilegiado aos segurados que se pretende beneficiar.

"Além disso, acarretaria, como já dissemos, pesado ônus ao erário, que, no momento, deve desdobrar-se na obtenção de maiores recursos, para que possa acudir aos seus pesados encargos".

Isso é o que se pode chamar de autêntico puxão de orelhas, que a rejeição do veto mostrou que não teve efeito.

Ao final, as razões do veto acabam por dar o chequemate nas pretensões dos legisladores em causa própria, com o mais irrespondível dos argumentos: "... impossível seu endossamento, nos termos do artigo 23 da Constituição Estadual, que prescreve a **competência privativa** (o grifo é nosso) do Poder Executivo na iniciativa de projetos-de-lei que aumentem a despesa pública".

ESQUECIDOS

Ao invés de se garantirem privilégios rentáveis de juros certos, os legisladores goianos, além de se unirem — crescos e troianos — esquecidos de todas as suas diferenças pessoais e ideológicas, também desprezaram a letra da recente Constituição Estadual. Deixaram de lado a oportunidade e de outro de prestarem reais benefícios aos segurados do IPASGO, apresentando projetos que lhes concedam mais vantagens, embevecidos na contemplação do próprio umbigo.

QUEM PRECISA?

Entre os componentes da nossa Assembléia Legislativa há fazendeiros, advogados, médicos, homens de negócios, quase todos possuidores de padrão de vida superior à média, quase todos já empregados na vida. São homens que não precisam, por assim dizer, da garantia da pensão que se querem outorgar, acumulando com as que já possuem por direito, por serem segurados do INPS, do IPASE ou do IPASGO. Isto já é cupidez. Os senhores deputados, rejeitando o veto do Governador, demonstraram que estão indo com demasiada sede ao pote. E que tem memória fraca, porque por atos dessa natureza é que andaram em recesso por algum tempo, no governo do sr. Otávio Lage.

PALAVRA FINAL

Certamente que o Governo estadual irá recorrer da rejeição do veto, submetendo o caso à Justiça. E estamos certos, também, de que esta, chamada a opinar em derradeira instância, não permitirá a consumação dessa melancólica iniciativa. Vetará, como já o fez o Executivo goiano, por imoral e inconstitucional, o projeto do IPALGO. (A.R.)

O VETO

NÚMERO DO PROCESSO: — 15/72
AUTOR: — COVERNADORIA DO ESTADO

ASSUNTO: — Veta a Lei nº 7.485, de 2-12-71

Cria o Instituto de Previdência da Assembléia Legislativa do Estado de Goiás (IPALGO).

Processo nº 2.05-09429.71, em que a ASSEMBLEIA LEGISLATIVA encaminha o autógrafo de lei nº 7.485, de 2 de dezembro de 1971, dispondo sôbre a criação do Instituto de Previdência da ASSEMBLEIA Legislativa do Estado de Goiás (IPALGO).

DESPACHO Nº 31 — Com fundamento no que dispõe o § 1º do art. 23 Constituição do Estado, resolvo vetar por inconstitucional e contrário ao interêsse público, o autógrafo de lei em epígrafe, oferecendo, para tanto, as seguintes

RAZÕES DO VETO

Constitui objetivo do presente autógrafo a criação do Instituto de Previdência da Assembléia Legislativa do Estado de Goiás, (IPALGO).

Em tese, nada mais justo, pois a previdência social é indispensável coeficiente do desenvolvimento sócio-econômico.

Fruto da revolução industrial do século passado, hoje mais do que nunca se situa como base e ao mesmo tempo cúpula da estrutura social.

Muitos desejam confundir as origens da previdência social quase que com as origens do homem. A. Zelenca salientou que a seguridade social remonta a época muito distante, senão desconhecida; e acrescenta: "Seja qual for o sistema de organização da sociedade e em cada etapa, de seu desenvolvimento, existem enfermidades exigindo soluções, anciãos e órfãos que não podem manter-se por próprio trabalho. Assim, a sociedade humana é permanentemente chamada, em tôdas as épocas, em qualquer estágio de seu desenvolvimento, a encarar êsse problema.

No entanto, a previdência social propriamente dita só começou a existir quando o Estado a trouxe para sua órbita de ação, tornando-a serviço público.

As diferentes Encíclicas, com a autoridade da palavra da Igreja, se têm ocupado do assunto nos momentos mais importantes.

"A **Rerum Novarum**, lançada com o pronunciamento de Leão XIII, é hoje documento clássico sôbre a questão social e sua solução à luz da doutrina cristã, segundo a qual o trabalho jamais pode ser avaliado e considerado como se se tratasse de simples mercadoria. Lançou ela o princípio da adequação, ao estabelecer que devia a Igreja tornar os postulados da lei natural e da Lei divina adequados à solução de problemas decorrentes das cousas novas existentes na sociedade da época, como a injusta distribuição dos bens econômicos e a consequente desigualdade social. A **Rerum Novarum** há de ter concorrido para a cristalização do então nascente Direito do Trabalho" (In., Prev. Social, Celso Barroso Leite, Luiz Paranhos Veloso, pág. 27).

E mais adiante: "Datado de 15 de maio de 1961 e contendo mais de 20.000 palavras, o que faz dela a maior já publicada, a "Mater et Magistra" traz explícito o princípio da socialização, "um dos aspectos característicos da nossa época", que consiste na multiplicação progressiva das relações dentro da convivência social, e comporta a associação de várias formas de vida e de atividade, e a criação de instituições jurídicas. Por isso mesmo, continua a Igreja Católica, falando na dupla condição de mãe e mestra, "os podêres públicos, responsáveis pelo bem comum, não podem deixar de sentirem-se obrigados a exercer no campo econômico uma ação multiforme, mais vasta e mais orgânica". (Autor e obra cit., pág. 28).

A previdência social é pois relevante na história da humanidade sendo basilar à estrutura social. E sua importância é tão capital que a Constituição Federal não deixou ao alvedrio dos legisladores ordinários disporem sôbre a matéria. É da competência exclusiva da União legislar sôbre suas normas gerais.

Coerente com êsse princípio e com as reais necessidades, foram criadas diversas autarquias previdenciárias no Brasil.

Todos os Institutos são autarquias que exercem função delegada do Poder Público, com personalidade jurídica, receita, patrimônio, administração e funcionalismo próprios. É de ressaltar-se que a Constituição Federal estabeleceu o princípio de participação dos **segurados, empregadores, e União** para o custeio dos seguros sociais. A Lei Orgânica da Previdência Social manteve o sistema de contribuição tríplice igualitária.

O Direito Social Moderno, em cujo quadro se insere predominante a Previdência com todo seu conteúdo de Justiça, tem por objetivo estender a todos, indiscriminadamente, o seu manto protetor. Progressivamente, amplia-se das comunidades urbanas às zonas rurais, de tal forma que ninguém seja dela excluído.

A Previdência Estadual não se divorciou dêsses princípios; ao revês, nêles lastreou-se, quando assim se expressa: "São segurados obrigatórios do IPASGO:

I — os servidores do Estado, assim considerados todos aquêles que percebem vencimento, remuneração, salário, qualquer que seja a relação de trabalho, bem como o das autarquias e das sociedades de economia mista em que o Estado fôr o maior acionista, ativos e inativos, civis e militares, inclusive as praças de pré".

Evidente a intenção do legislador de integrar no IPASGO todos quantos, por qualquer forma e sob qualquer denominação, percebam dos cofres públicos.

A rigor, literalmente examinado o dispositivo, tem-se como certa a obrigação de recolher à Previdência quantos estejam subsidiados pelo Erário Estadual, qualquer seja sua relação de trabalho.

Dentro do conceito moderno do Direito Previdenciário, não se justifica mais a exclusão de quem quer que seja da condição de contribuinte e beneficiário da Previdência Social.

As exceções consagradas aos facultativos apenas confirmam a regra.

Assim é que a Lei 4.190, de 22 de outubro de 1962, instituidora do IPASGO, arrolou, entre os seus segurados facultativos, os **deputados estaduais** e outras pessoas que exerçam mandatos eletivos estaduais ou municipais.

Há de observar, assim, que a matéria já foi pormenorizadamente tratada pelo Govêrno Estadual, sob todos os seus aspectos.

A legislação que criou o IPASGO inseriu em sua estrutura finalidades normais pioneiras e de avançado alcance social.

Dessume-se, por isso mesmo, que o Estado já procurou oferecer sua quota de contribuição à solução do problema, dentro de suas disponibilidades financeiras.

A instituição de outro órgão, visando ao mesmo escopo, resultaria, em última análise, num "bis in...idem", pois que o IPASGO procurou esgotar o problema na medida do possível.

Não seria racional, nem consultaria aos bons princípios administrativos, o funcionamento de dois órgãos de finalidades idênticas, pararelamente.

É de ponderar-se, ainda, que além dêsses motivos, milita contra o autógrafo o fato de tratar-se de medida discriminatória, visto que viria atender, de um modo especial e privilegiado, a pequena parcela de representantes de um Poder do Estado — o Legislativo — não incluindo, em seu âmbito, nem mesmo o funcionalismo dêsse Poder, o que não seria boa norma administrativa, pois o Govêrno deverá tratar equanimemente a todos os seus jurisdicionados.

Por outro lado, revela observar que o plano de benefícios e a manutenção dos serviços administrativos incumbidos de realização da previdência social acarretam despesas.

E, no momento, é impossível o desvio de percentagem da Receita do Estado, sem que reflita diretamente em sua economia interna, máxime, em se considerando que as dotações orçamentárias já se encontram totalmente comprometidas.

Cumpre, ainda, fazer notar que a contribuição compulsória prevista na receita do IPALGO, no valor de 10% (dez por cento), é de ser considerada exorbitante, pois está além do quantum previsto na Lei Orgânica de Previdência Social, cuja percentagem oscila de 6% a 8%, e representa justamente o dôbro do percentual constante da lei do IPASGO.

O endossamento do presente autógrafo, como se vê, seria contrária ao interêsse público, pois, além de legislar em paralelo o diploma legal que trata da matéria, de maneira geral, ainda representaria tratamento privilegiado aos segurados que se pretende beneficiar.

Além disso, acarretaria, como já dissemos, pesado ônus ao erário, que, no momento deve desdobrar-se na obtenção de maiores recursos, para que possa acudir aos seus pesados encargos.

E caso todos êsses motivos não subsistem, de per si, ainda seria impossível seu endossamento, nos têrmos do artigo 23 da Constituição Estadual que prescreve a competência privativa do Poder Executivo na iniciativa de projetos-de-lei que aumentem a despesa pública.

Vetando-o, determina, de consequência, à Secretaria do Govêrno promova a publicação dêste despacho e a restituição de todo o processado à ilustrada Assembléia Legislativa.

Em 17-12-72.

FEIRA DO LIVRO
Coleções a partir de 10 cruzeiros
Enciclopédia a partir de 20 cruzeiros
Livros novíssimos a partir de 50 centavos
VENDEMOS — COMPRAMOS E TROCAMOS

Um novo conceito em Eletrônica
TV brasitália
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EXCLUSIVA
EM TELEVISORES
Av. 230 n. 337, Lojas 1 e 2 — V. Coimbra, Fone 3-1374

O SECRETÁRIO DA JUNTA DE SERVIÇO MILITAR DE GOIÂNIA, avisa o novo horário do expediente da JSM, para o atendimento ao público:

— SEGUNDA — TERÇA — QUINTA E SEXTA FEIRA:

— DAS 8,00 às 10,00 horas — Informações em Geral, e guias de recolhimento.
— DAS 12,00 às 16,00 horas: Alistamento Militar.

— QUARTA-FEIRA —
DAS 7,30 às 11,00 horas: Todos os assuntos relacionados com o Serviço Militar.

Gigantão
Av Anhanguera esq. de Paranaíba
Aberto de segunda a sabado até às 22 horas - Aos domingos até às 12 horas - Economize comprando nos Supermercados SERVE-LAR - E apostamos que ninguem vende mais barato.
SERVE ar

Depois de assassinar o companheiro pelas costas, ele se estabeleceu em cidade goiana como conselheiro político de pessoas influentes

Matou o melhor amigo, raptou sua filha menor e virou gente boa em Goiás

De repente, tudo desmoronou para o gaúcho Cláudio Berno, que residia em Porangatu, cercado de uma auréola de respeitabilidade e conceito. O seu longínquo e quase esquecido passado aflorou à superfície e explodiu como uma bomba de efeito retardado, que fez ruir o seu castelo de prestígio e o atirou atrás das grades de uma cela da Penitenciária do Estado de Mato Grosso.

O "respeitável" cidadão Cláudio Berno, muito estimado em Porangatu, não passava de um frio e calculado assassino e sequestrador de menores. Ele matara traiçoeiramente o seu maior amigo, Alvino Bortolini, há sete anos, enterrando-o no lugar denominado Chapada dos Guimarães, na Fazenda Santa Terezinha, no vale do Rio das Cascas, em Mato Grosso. Depois apoderou-se de sua filha menor, M.F.B., de sete anos de idade, conservando-a em seu poder.

ANTECEDENTES

Alvino Bortolini, a vítima, morava em Cascavel, no Paraná. Em 1964 foi para Mato Grosso, trabalhar como chefe da serraria da fazenda de seu amigo Cláudio Berno. Tempos depois Alvino se separou da mulher (sem comunicar o fato à sua família e o Juiz de Direito de Campo Grande lhe assegurou o pátrio poder da filha. A mulher foi embora e ele ficou na fazenda, trabalhando com Cláudio, até o dia em que foi assassinado pelas costas. Depois do crime, Cláudio levou a menina para sua casa e, passado algum tempo, vendeu a fazenda e se mudou para Goiás, tendo o cuidado de escrever para a família de sua vítima, dizendo que Alvino matara a mulher numa cena de ciúmes e evadira-se para lugar incerto e ignorado. Aconselhava, ainda, que não deviam procurá-lo, porque qualquer ação nesse sentido alertaria a polícia, que já estava em seu encalço.

MORTO A TRAIÇÃO

A história acima foi contada, datilografada e devidamente assinada pelos irmãos da vítima, srs. Ivo e Aldo Bortolini e um outro que não assinou por ser militar (sargento do Exército), mas a cuja atuação se deve a elucidação do mistério. Os irmãos Bortolini prosseguem: "Nosso irmão Alvino foi morto pelas costas, segundo depoimento de testemunhas, tomado na Secretaria de Segurança Pública de Mato Grosso e posteriormente comprovado com a exumação do cadáver. Cláudio atirou em Alvino com um revólver "Smith & Wesson" modelo "Magnum 357" calibre 38, primeiramente na nuca, depois na testa.

OS COVEIROS

A seguir relata:

"Quando descobrimos da história contada por Cláudio em sua carta, nosso irmão Waldir foi do Paraná a Mato Grosso, em intensa investigação. Foi aí que descobriu o paradeiro de nossa cunhada, em Campo Grande, que Cláudio dissera ter sido assassinada por seu irmão. O Juiz daquela cidade comprovou que deixaram a filha do casal em companhia de Alvino e que nunca mais soubera notícias suas. A seguir, interrogamos os trabalhadores da fazenda que havia sido de Cláudio. A muito custo, os peões José Francisco Neto e Sebastião [illegible] confessaram sua participação no crime e disseram: "Vimos quando o sr. Cláudio convidou o sr. Alvino para ir olhar um terreno e nós os seguimos.

Em certo momento o sr. Cláudio ficou para trás, sacou do revólver e disparou contra a nuca do seu companheiro que caiu. Em seguida, o fazendeiro fez mais um disparo, desta vez na testa do sr. Alvino. Foi aí que o sr. Cláudio nos viu e nos obrigou a enterrar o cadáver. Mais tarde, quando retornamos à sede da fazenda, o fazendeiro nos obrigou uma vez mais, a enterrar, também, a mala de sua vítima, o que fizemos uns 60 metros afastado da estrada". Tais fatos foram confirmados pelas autoridades de Mato Grosso, que não só encontraram o esqueleto da vítima como a sua mala, enterrada no local descrito pelos depoentes.

A NOVA FACE DO CRIMINOSO

Contam ainda os irmãos Bortolini: "Localizamos o criminoso e sua família em Porangatu, no Estado de Goiás, gozando de grande conceito, respeitado por todos e até considerado conselheiro político de pessoas influentes. O prestígio dele era tanto que nenhum advogado do local quis aceitar a nossa causa. Se não fossem o Juiz de Direito, o Delegado de Polícia e as autoridades militares de Goiás, que muito nos ajudaram, jamais poderíamos prender e mandar para a Penitenciária de Mato Grosso o assassino do nosso irmão."

MÓRBIDAS LEMBRANÇAS

"Para dar cunho de veracidade às suas mentiras a respeito de sua vítima (estava sempre contando a história do assassinato da mulher) e se fazer passar por amigo sincero, que cuidava da filha de um criminoso, Cláudio conservava, exposto em sua sala, vários retratos seus junto a nosso irmão, quase todos apresentando troféus de caça ou pesca, algumas delas, até abraçados, como se fossem os melhores amigos do mundo", concluíram os irmãos Bortolini.

FUNRURAL. Quais os benefícios que oferece

O Funrural nasceu de uma mentalidade progressista. Edificado com base no amor e consideração que o Governo dispensa ao homem do campo, ele nasceu sob o signo de uma premente necessidade. O homem ao campo, outrora desvalido e sem garantias no seu trabalho, padecia sofrimentos horríveis. Hoje, no entanto, existe um fundo de assistência para o trabalhador.

BENEFÍCIOS

São os seguintes, os benefícios que o Funrural proporciona ao homem do campo brasileiro: aposentadoria por velhice; aposentadoria por invalidez; pensão; auxílio-funeral; serviços de saúde e serviço social. A aposentadoria corresponderá a uma prestação mensal equivalente a 50% do salário mínimo de maior valor no País e será devida ao trabalhador rural que tiver 65 anos de idade e tiver família. A aposentadoria por invalidez também corresponderá a uma prestação mensal de 50% do maior salário—mínimo vigorante no país e será devida ao trabalhador rural portador de enfermidade ou lesão orgânica que o torne incapaz para o trabalho. A pensão por morte será paga aos dependentes do trabalhador rural na proporção de 30% em relação ao maior salário mínimo do país.

AUXÍLIO FUNERAL

O auxílio—funeral será pago na ordem de um salário mínimo vigorante na localidade do sepultamento a quem, dependente ou não, houver providenciado o sepultamento. Os serviços de saúde serão prestados com a amplitude que permitirem os recursos do Funrural, em regime de gratuidade total ou parcial, segundo a renda familiar e os encargos de família do trabalhador rural. Compreenderão os seguintes serviços de saúde: Prevenção às doenças e educação sanitária; assistência à maternidade e infância; atendimento médico e cirúrgico em ambulatório, ou em regime de internação hospitalar, ou, ainda, em domicílio; exames complementares e assistência odontológica, clínica e cirúrgica.

O Funrural está implantando uma nova realidade no otimismo e no trabalho do homem do campo brasileiro. Onde havia antes a miséria existe hoje a segurança de uma assistência que não falha. Ao estender as mãos no amparo ao trabalhador rural o Governo, simplesmente, compreendeu que dele depende o futuro da nação.



A MOTO SERRA MAIS VENDIDA NO MUNDO
— ALPINA —
EM GOIÁS COM A COMERCIAL DO PLANALTO GOIANO LTDA.
FINANCIAMENTO EM ATÉ 24 MESES
PEÇAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Av. Goiás, 1 300 — Fone: 6-4277 — Goiânia — Go

Viação Santa Luzia cresce e se moderniza desempenhando seu importante papel social

Uma empresa de ônibus urbanos é acima de tudo uma organização de sentido social. Quando transporta o operário, o comerciário, o funcionário público, o profissional liberal, o militar, o engraxate, está desempenhando uma função social mais importante que a função econômica. Para que isso ocorra com perfeição é necessário que a empresa se situe no tempo, se modernize, acompanhe o rítmo de crescimento da cidade, melhore sua capacidade de atendimento, tanto quantitativa como qualitativamente.

Assim está dimensionada a Viação Santa Luzia. Para atender os usuários com a máxima dignidade. Por isso está essa empresa construindo nova sede, na Vila FAMA, dotada de todas as instalações indispensáveis para manter seus ônibus em perfeitas condições de tráfego.

As linhas pertencentes à Viação Santa Luzia sofrerão, automaticamente, a influência dessa iniciativa que visa sobretudo a modernização dos serviços. A Viação Santa Luzia explora as seguintes linhas: Goiânia-Campinas (via FAMA); Goiânia-Vila São José; Goiânia-Campinas (via Av-X); Goiânia-Cemitério Parque, Goiânia-Campinas (via Setor Criméia).

..Das brancas planícies, que são as salinas brasileiras, vem o sal que alimenta e dá força de multiplicação ao seu rebanho. Dos *Produtos Cometa Ltda* vem a melhor técnica no sal grosso, moído e refinado para o progresso da pecuária e para a satisfação da dona de casa.

PRODUTOS COMETA LTDA.

NOVO SAL EMA

Sal de Mossoró

Homogeneizado e Beneficiado
Produzido por SALMAC

A tecnologia brasileira a serviço da pecuária

Produção do sudoeste goiano ameaçada

Balsa em lugar de ponte no Rio Verdão paralisa mais de 120 caminhões diariamente

"MOÇO, *só no dia 1º de maio eu contei 121 caminhões parados nas beira do Rio Verdão esperando a balsa para atravessar. E tem dias em que o número de caminhões; é muito maior*", depõe o dono de uma casa de comércio na beira do Rio, mais conhecido por "Campeão". E acrescenta: "*Nunca é menos de 100 o número de caminhões que ficam parados ali, todos os dias, com os motoristas apavorados ante o perigo que correm seus carros e as mercadorias transportadas. E das duas bandas do Rio Verdão são quilômetros e quilômetros de lavouras.*"

José Gomes Sandino (Zé Caboclo, 72 anos, motorista de caminhão diz que metade de sua vida passou transportando pelas estradas do sudoeste goiano, e conta:

"*Ninguém mais aguenta de sofrimento. Eu viajo diariamente no trecho Rio-Verde—Goiânia. Vejo tudo, sofro tudo. E tenho dó dos companheiros motoristas, que lutam e arriscam até a própria vida, vendo seus veículos consumidos e desgastados pelas más condições das estradas. E eu não compreendo porque o Governo não dá condições de trânsito a essas estradas do sudoeste, haja vista que a produção que, agora em 72, será 100 por cento maior que a do ano passado.*"

QUEREM ASFALTO

O sr. José Gomes Sandino faz questão de frisar que o grande volume de impostos recolhidos em virtude da elevada produção do sudoeste necessita de ter uma contraprestação.

"*E o Governo — diz — ele está ciente da nossa produção de arroz, de algodão, de soja, de suinos, de gado. E somos obrigados a pagar rindo ou chorando, e sabendo que aquele dinheiro vai para outros cantos do Estado e nunca para beneficiar o local de nossa produção. Há anos clamamos por asfalto e o asfalto nunca chega até o Rio Verde. Uma coisa é certa — finaliza o sr. José Gomes Sandino. Se o Governo não tomar até o fim da safra, uma providência com relação às estradas do sudoeste, com especialidade a BR—060, eu não sei não...*

Promotor fora afastado por denunciar Justiça em leilão

Delegado e Escrivão sob suspeita de suborno. Juiz anula inquérito

Acatando denúncia do promotor Omar da Cunha e Cruz, o Juiz de Direito de Santa Helena de Goiás anulou os autos do inquérito policial no qual figuram como indiciado Walter de Tal, o "Waltão" — capataz do fazendeiro Paulo Lopes e, como vítima, o lavrador Antônio Alves Bezerra. O Ministério Público acusara o delegado de Polícia e o Escrivão do Crime de terem sido subornados para dar proteção ao indiciado.

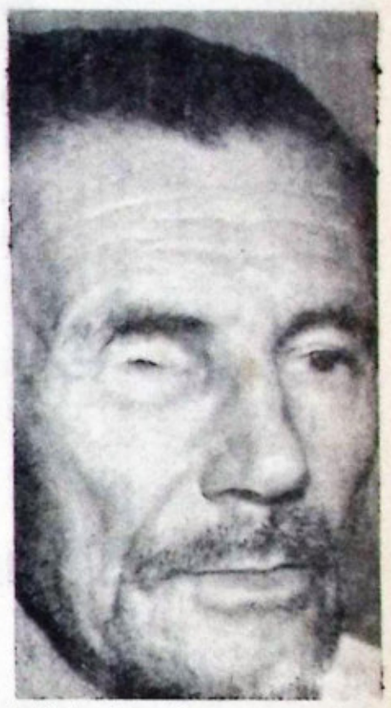
"O estrabismo policial e a marginalização do Ministério Público, além do excesso de prazo "— determinaram o procedimento do citado Promotor afrontando alguns *figurões* em Santa Helena, o que motivou seu afastamento do cargo, por pressões políticas. Agora, a decisão do Juiz, não menos corajosa, vem confirmar as anteriores denúncias do Promotor.

CRIME

A vítima trabalhava na fazenda de Paulo Lopes, onde pegara empreitada num canavial a 700 cruzeiros o alqueire. No fim do serviço, nada ganhou, ou por outra: recebeu, no olho, um balaço. Quase morreu quando "Waltão" lhe desfechou vários tiros à queima-roupa, conforme publicamos em nossa edição de sete de fevereiro do corrente. Depois disso, Antônio Alves Bezerra passou a enfrentar a indiferença das autoridades policiais daquela cidade. O inquérito ficou mofando [illegible] quase um ano e à espera de que os ânimos esfriassem. Os autos estavam eivados de erros processuais, ficando patente a desonestidade do delegado de Santa Helena, à época, e do Escrivão do Crime. A vítima e testemunhas chaves do inquérito não foram ouvidas. O Delegado só tomou depoimentos de pessoas favoráveis a "Waltão". Tanto que o Promotor, ao analisar o comportamento do sargento Odilon, o delegado, afirmou em despacho: "basta o fato de haver ele, com seu critério leviano capenga, dispensado o valioso testemunho de Francisco Alves Bezerra, filho do ofendido, que em todas as oportunidades e circunstâncias esteve presente ao fato".

LEILÃO

A corajosa posição do Promotor, referendada agora pelo Juiz, impediu que a Justiça fosse leiloada em Santa Helena. Por violação de normas do Código de Processo Penal foram os autos anulados. As testemunhas e a vítima, hoje paralítica e incapaz para qualquer trabalho, aguardam o chamado do Juiz, para prestarem seus depoimentos. Da maneira como o processo tinha sido formalizado (ganha quem dá mais), a parte ofendida não ganharia nunca, pois não possui recursos financeiros. Familiares da vítima estiveram com a reportagem, quando afirmaram: "agora parece que teremos Justiça".



Antônio Alves Bezerra, que teve o olho perfurado por uma bala ao tentar receber do rico fazendeiro.

SERVIÇAL despacha documentos de veículos e pessoais, emite passaportes e faz naturalizações:

Inaugurado em Goiânia o mais perfeito serviço de despachantes especializados

Com uma solenidade revestida de grande brilho foi inaugurada, no dia 17 próximo passado, a SERVIÇAL — Despachantes especializados — que funda em Goiânia um serviço de fundamental importância na vida da comunidade. Firma especialista no ramo de despachos de documentos de veículos, documentações pessoais, passaportes, naturalizações etc, a **Serviçal**, sob a direção dos seus proprietários, srs. Walmir Garcia Valente e Walder Mesquita pretende abrir filiais nas principais cidades do interior. Dizendo colocar entre os objetivos da empresa o de servir com desvelo e abnegação, os proprietários da firma ressaltaram a sua disposição em inaugurar, com a **Serviçal**, um perfeito serviço de despachantes especializados, aperfeiçoamento e benefício de que Goiânia vinha precisando há muito.



Momento em que o Sr. Antonio Geraldo Feitosa, gerente do Banco Comercial Brasul descerrava a fita simbólica, dando por inaugurada a *Serviçal* — Despachantes Especializados.



Aspecto da reunião que congregou grande número de convidados e autoridades, na inauguração da *Serviçal*, à rua 67 n. 1.077, defronte ao Detran.

PERSONALIDADES PRESTIGIAM

Um fino coquetel coroou a solenidade de inauguração, que contou com a presença de destacadas personalidades do nosso mundo social. Todos, com suas presenças, enfatizaram a importancia do papel a ser desempenhado pela *Serviçal* na vida da cidade, que carecia até o momento, de um bom serviço dessa natureza. Compareceram, prestigiando a festa, os seguintes convidados: Antonio Geraldo Feitosa, gerente do Banco Comercial Brasul; Dr. Jurandyr Rodovalho e Idelfonso Cardoso, representando o secretário da Segurança Pública do Estado; Paulo Taveira e Managsés Borges, gerentes da Caixego de Campinas; Nilson Ferreira e Alaor Barbosa, gerentes do Banco do Estado de Goiás S/A; Dr. Golandi Lopes de Brito, advogado; Luiz de Carvalho, José Maria de Oliveira, David de Araujo, dos Diários Associados; representantes do Jornal "Cinco de Março" e mais um grande número de convidados.

HOMENAGEM AO DETRAN

A certa altura das solenidades de inauguração da *Serviçal*, que é organização ímpar no ramo de despachantes especializados, foi descerrado um quadro alusivo à patrulha de Trânsito, em homenagem ao Detran. Simbolizando a dedicação pura e desinteressada dos patrulheiros o quadro refletia a disposição de trabalho, a segurança e a lisura com que entra no ramo de despachantes em Goiânia a *Serviçal* — presença dinâmica e atuantes no progresso do povo goiano.

PROCURADORIA JUDICIAL DO DERGO DÁ PARECER, REVELANDO:

Engenheiro exorbitou de suas funções mas não se apossou do dinheiro

A Procuradoria Judicial do Departamento de Estradas de Rodagem — DERGO, pronunciou-se a respeito da denúncia oferecida pelo servidor Francisco Martins de Carvalho contra o engenheiro Humberto de Souza Prado — chefe da residência do Dergo em Porangatu — de que este último se apropriara indebitamente de dinheiro público. O denunciante pleiteava o recebimento de 651 cruzeiros feitos em descontos na folha de pagamentos, em pagamento a uma máquina que tombou estando sob sua responsabilidade, acusando ainda o engenheiro de ter embolsado aquela importância.

Francisco alegava que a máquina não tombara em suas maos. "Isso é verdade — decidiu o despacho — mas era ele o responsável pelo veículo, tendo-o entregue a pessoa inexperiente". Mandou a Procuradoria que o dinheiro fosse imediatamente recolhido aos cofres do Dergo, já que ele está na citada residência. Alega o engenheiro que queria completar toda a quantia para recolhê-la, numa só guia, à tesouraria do órgão.

ERRO

O engenheiro — segundo opinou a Procuradoria do Dergo — só errou num momento: ter arbitrado ao servidor o pagamento através de descontos em folha, quando a lei só permite um desconto de 10 por cento da remuneração e aqueles descontos excediam a 10 por cento. E também porque era competência do Diretor—Geral do Dergo tal expediente. Quanto à coerção nada ficou provado. Os descontos foram mantidos em vista do servidor ter compactuado, assinando autorizações para tal fim.

CARMO BERNARDES

A mortandade das ariranhas

Comprei uma canoa no Poço Grande, desci o Crixás, fiquei conhecendo aquele rio, volta por volta, até o Araguaia. Nesse tempo ainda havia em pé a Mata do Mundo Novo, antes da mineirada ter entrado e acabado com tudo. Dos poucos moradores que habitavam a beira do rio lembro dum tal Chico Chimite, que era matador de tartaruga, num ponto chamado Praia Alta. Mês de agosto, quando baixava as águas e que apontavam os praiões, esse homem enlotava mulher e filhos, ia acampar na areia, passava o verão todo botando veneno em peixe podre e distribuindo essas iscas com arsênico nos carreiros dos gatos jaguatirica. O pobre do bichinho comia o veneno, a sede apertava neles na ânsia da morte vinham morrer n'água. No outro dia de manhã era só sair ajuntando. O couro de jaguatirica, nesse tempo, valia duzentos cruzeiros. Acabava daí o excomungado desse tal Chimite fazia esteira de taquara e com o povo dele varria os poços. tirava centos de tartaruga, botava elas viradas de perna pra cima na praia para ir matando aos poucos. Tirava de dentro os ovos — cento e tantos em cada barrigada — arurava óleo com que passar o ano. A carne charqueava, secava e enfardava para ir vender de tropa em Porangatu.

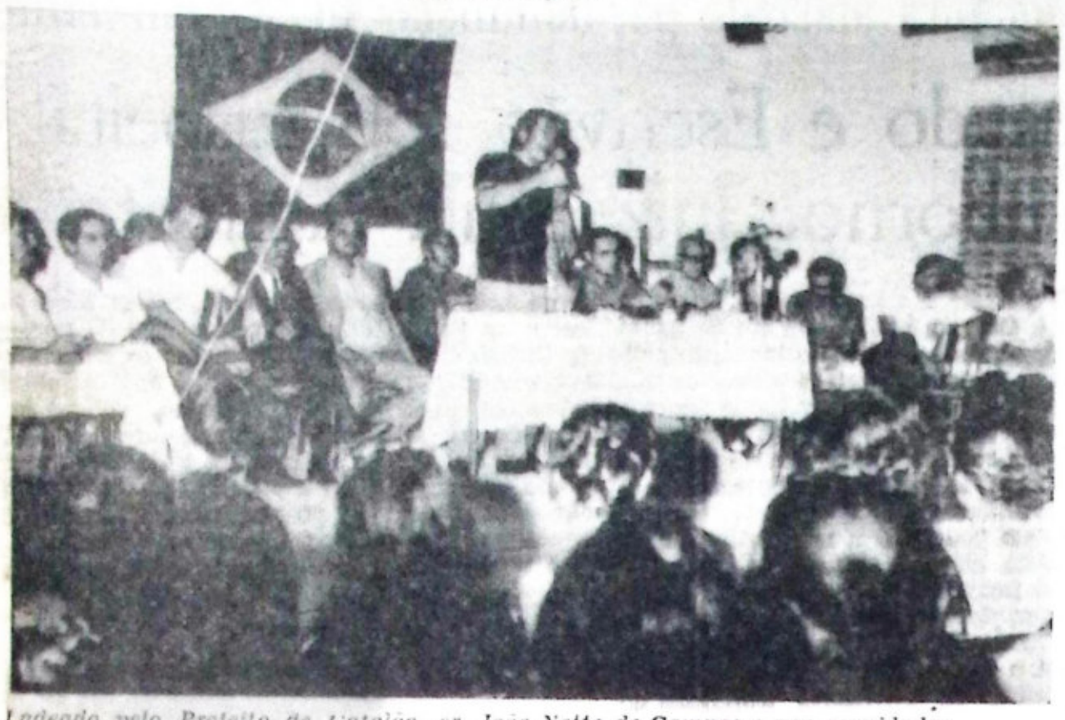
Era um deserto esquisito aquele mato mundo. Ninguém de fora se aventurava por lá a não ser um ou outro vaqueando da minha marca. Esse Chico Chimite então, podia fazer o que fazia sem punição e à vontade. E, mesmo, ele tinha costa quente. Era protegido não só de políticos desses mequetrefes do mato, que tinham ele como lagunço, como lhe protegia e lhe encobria a desgraceira a gente que lhe comprava as peles e as carnes de tartaruga. Tanto é verdade que quando voltei publiquei reportagem em jornal contando o que vi e autoridade nenhuma tomou providência, e ainda fiquei impedido de voltar com medo de ser comunicado com um tiro atras da moita, naquelas brenhas.

Pousei três voltas de rio acima da Praia Alta, num praião bonito. Fiz uma chocha bem feita para dormir debaixo com folha de palmeira inajá por causa da onça que de noite desce do mato e vem pra beira do rio pegar peixe no raso. Nem foi preciso pescar com anzol. Logo que turvou os peixes em tamanho de comer assados começaram a saltar pra fora, bolo corridos dos grandes. Mais tarde acendi um fogo feito de lasquinhas de madeira verde, embrulho em querosene e panhei a facão quantos eu precisava para jantar.

Eu estava armando a chocha, de tardezinha, ainda com o sol de fora, e apreciando a beleza de um bando enorme de ariranhas brincando n'água ali perto. De todo bicho do mato que conheço o mais brincalhão é o ariranha. Aquelas horas estavam em cerca, despravam afundadas, daí a um pouco pesavam a sair pro seco, cada uma com um peixe bonito atravessado na boca, dando de rabo, iam amontoando eles na praia. Quando já tinham formado piqueiro grande de tucunaré cachorra, crumatá e pacu, uma delas, talvez a chefona da tribu, sentou ai perto, esfregou as patinhas e começou a chamar. As companheiras punham a cabeça de fora, escutavam o chamado e iam saindo, se abraçando, rolando, dando pulinhos, se beijando. Depois fizeram roda, todas sentadinhas, tinha uns filhotes que piavam dengosos, e foram comer os peixes que pegaram. Botavam na boca umas das outras, deitavam de costas com o peixe nas garras, só vendo que beleza o respeito delas. Eu arrumando minha chocha e botando sentido naquilo, elas me vendo mas tão manotinhas que não se incomodavam com minha presença. Depois que brincaram muito, correram uma atrás da outra, ciahum até cá perto de mim e voltavam, resolveram a ir-se embora. Caíram n'água, desceram cantando, nadando com a cabeça de fora, desceram rio abaixo. Contei até dezoito, sem muita certeza não ter acertado a conta.

Desci no outro dia cedinho, ainda vi muita carne arrancando pros de tartaruga nos praiões. Chegando na Praia Alta, descobrindo-me de sonetão na curva, a primeira coisa que vi foi o acampamento do Chimite e um montão enorme de ariranhas mortas aí na beira, e ele com os meninos tirando couro. Trinta e tantas. De noite ele matou elas todas, enforcadas, para não estragar a pele. Aquele bichinho é bobinho, não anda de noite. Pousa a tribu inteirinha reunida dentro dum buraco no barranco do rio. O matador de ariranha acha a morada delas, tarde da noite vai lá, estaqueia a porta de toca. De manhã volta, mata com a primeira que estiver com a cabeça aí na beira do estaqueado. Puxa ela depois, devagarinho, a outra vem atrás pensando que é a companheira que aí vem salado, e o malvado do matador vai lacando elas com uma cordinha e enforcando. Dessa forma matam até a derradeira que mora num poço.

A EDUCAÇÃO



Ladeado pelo Prefeito de Catalão, sr. João Netto de Campos e por convidados especiais, o Secretário da Educação, dep. Hélio Mauro, presidiu ao encerramento da III Jornada de Educação e Cultura de Catalão, discorrendo sobre a ação do Governo de Goiás no setor educacional.

Na III Jornada de Educação de Jarbas Passarinho

OITO MIL TREMERAM AS

I) Catalão, a cidade das Flores
II) A grande jornada
III) Estamos participando
IV) O desfile de Catalão
V) Um povo estudante

O dia 10 ao dia 13 deste mes de maio, 736 professores viveram em Catalão uma das mais importantes realizações do Governo do Estado de Goiás no setor de educação e cultura; a III Jornada de Educação e Cultura, promovida pelo Secretário Hélio Mauro e pelo Coordenador Geral das Superintendencias Regionais de Educação, sr. Delson Leone. A importância da Jornada reflete-se muito mais na interação entre os mestres goianos, do que nos aprofundados estudos da Lei 5.692, que trata da reforma do ensino, da qual o Estado de Goiás é vioneiro.

Catalão participou do gigantesco movimento cultural e 8 mil estudantes tremeram as ruas da cidade homenageando o esforço governamental na melhoria dos padrões educacionais e culturais deste Estado. Quando se iniciou o desfile escolar, que tomou 3 quilômetros de ruas de Catalão, o Coordenador Delson Leone sentenciou: "Brevemente não teremos mais povo para ver o desfile, porque todos estarão desfilando, já que Catalão é uma das cidades goianas onde o estudo e aculturação é psicose de sua gente".

CATALÃO, A CIDADE LINDA DO SUDESTE

Catalão é a cidade linda do Sudeste. Ruas pavimentadas de blokrets, que mais parecem decoração do que calçamento, tem em cada espaço utilizável um jardim e cada esquina é um renovar de cores. Por isso, as professoras batizaram Catalão como a "Cidade Flores". Segundo a tradição, o município teria sido penetrado por volta de 1.722 ou 1.723 pela bandeira de Bartolomeu Bueno da Silva, o II Anhanguera, e que membros da tropa teriam lançado roça naquelas paragens e que um homem de armas, de origem catalã, teria deixado a bandeira e fixando-se no local. Este seria o provável início da formação do povoado que deu origem à Catalão. Os registros históricos assinalam que em 1.810, dentro da sesmaria do Ribeirão, surgiu por doação de um terreno que tinha 2 mil metros de largura por 3 mil e 300 metros de extensão, um patrimonio com uma capela dedicada a N. Senhora Mãe de Deus. Em 1.828, a povoação contava com cinco casas de telhas e mais de 20 ranchos. Em 12 de fevereiro de 1.834 é instalado o Municipio de Catalão e, pela Resolução n. 19, de 31 de julho de 1.835, o território é elevado à categoria de Freguesia, sendo elevado à Cidade pela Lei n. 7, de 20 de agosto de 1.859. Catalão está integrado ao sistema rodoviário nacional através das rodovias GOs—2 13, ficando a 331 quilômetros de Goiânia, ou através das BRs—040 050, a 322 quilômetros de Brasília.

Além da sua história, Catalão é uma das únicas cidades goianas que ombreiam com Vila Boa, em tradições culturais.

A GRANDE JORNADA

A Jornada de Educação e Cultura de Catalão, diretamente organizada e administrada pelo sr. Delson Leone, reuniu 736 professores da região Sudeste, que durante três dias tiveram cursos intensivos sobre a aplicação da lei da reforma do ensino. Dos participantes, setecentas professoras e 36 professores, 220 mestras ficaram alojadas no Centro de Treinamento de Professores de Catalão. Eram as participantes doutras cidades e das zonas rurais. O CTP forneceu, diariamente, 440 refeições, tudo às expensas da Coordenadoria de Educação e Cultura do Estado de Goiás.

Para as Conferências e aulas intensivas, a Coordenadoria levou a Catalão os mais renomados educadores de Goiás e técnicos em educação e reforma do ensino.

PROGRAMAÇAO

Durante o periodo de realização da Jornada, os participantes não contam com nenhum tempo disponivel para fazer turismo. Os trabalhos se iniciam às 8 horas e se prolongam até às 18. À noite, são realizadas competições esportivas e programas culturais. Em Catalão, dentro do programa cultural, foi encenado o "Escurial", pelo grupo do artista Otavinho Arantes e realizada a noite de autógrafos, pelo jornalista e escritor Anatole Ramos, que apresentou a sua obra "Minhas Queridas Formigas".

ESTAMOS PARTICIPANDO

Não só o Poder Público Municipal de Catalão, como as entidades de classe e clubes de serviços prestaram estreita colaboração com a III Jornada de Educação e Cultura promovida pelo Governo de Goiás. O Prefeito de Catalão, João Netto de Campos, deu a colaboração da Prefeitura com a assistência material dos veículos e operários. O "Rotary Clube", participou na coordenação dos programas sociais e ofereceu o grande jantar de encerramento. O povo participou com entusiasmo e calor humano.

COMO FUNCIONA

As Jornadas de Educação e Cultura têm como objetivo levar aos professores de Goiás o conhecimento e aplicação da Lei 5.692, que trata da reforma do ensino. Os estudos são feitos através de conferências e debates em grupo. Pela manhã, os conferencistas escolhidos falam sobre temas relacionados com a reforma do ensino e educação. À tarde, divididos em grupos, os participantes discutem os pontos abordados pelos conferencistas.

A PRESENÇA OFICIAL

O Secretário da Educação, deputado Hélio Mauro, presidiu o encerramento da III Jornada de Educação e Cultura de Catalão, na noite de sexta-feira. Naquela oportunidade, em nome do Governo de Goiás, deu notícia de que Catalão será sede, naquela região, da Faculdade Volante. Isso quer dizer que os professores de Catalão terão a oportunidade de fazer o curso superior de filosofia em sua cidade. Esse curso terá a duração de 1200 horas e titulará os professores em Pedagogia e Comunicações (vernáculas) e será obrigatório para os professores titulados. Para os leigos ou que não tenham o Curso Normal ou Colegial completo será ministrado o curso supletivo.

Durante toda a jornada estiveram presentes o deputado Ennio Pascoal, Prefeito João Netto de Campos e, nos últimos dias, o sr. Hélio Levy Rocha, Diretor Geral do DERGO e Hélio Mauro Umbelino Lobo, Secretário da Educação e Cultura, além de outras autoridades.

O DESFILE DE CATALÃO

Das 18 às 23 horas da noite de sexta-feira, os estudantes catalanos desfilaram pelas ruas principais da cidade, demonstrando com as alegorias apresentadas, a homenagem ao Governador Leonino Caiado e ao Ministro da Educação, cel. Jarbas Passarinho.

Encerrando o desfile estudantil, o Secretário Hélio Mauro discorreu sobre a situação do Ministro da Educação e falou da participação do Governo de Goiás no novo esquema educacional que se implanta no País. O deputado Ennio Pascoal ressaltou a importância de Catalão no

TREMERAM AS RUAS DE CATALÃO



Oito mil estudantes desfilaram durante mais de três horas, ao término da III Jornada. Para o Coordenador Geral das Superintendências de Educação e Cultura, sr. Delson Leone, em breve não haverá povo para assistir desfile escolar naquela cidade, porque todos estarão desfilando como estudantes.

Cidade educada

Henrique Duarte

Catalão tradicionalizou-se pelo apego à causa da educação. Foi a primeira cidade goiana a desempenhar efetivamente e com muito amor a modernização do ensino primário, através do aprimoramento de professores. Mas Catalão não fica só no ensino. Do morro de São João às margens do São Marcos os campos de vegetação rala começam a ser recuperados pela prática da agricultura.

O município possui grandes reservas de calcário e são inumeráveis os minerais existentes no seu sub-solo. Catalão é a própria história de um grande pedaço de Goiás. Em todas as suas fases a cidade esteve ligada à educação e deu filhos ilustres para o Brasil.

Agora, na Década da Educação, está mais fortemente integrada a esse verdadeiro movimento de transformação sócio-cultural, respondendo presente aos chamamentos do Ministro Jarbas Passarinho e do Secretário Hélio Mauro e dando a sua parcela de contribuição como sempre fez.

e Cultura, com o nome escrito entre as flores

ESTUDANTES RUAS DE CATALÃO

S. Póvoa

UM CURSO, UM DIPLOMA



Após três dias de estudos intensivos, os participantes da III Jornada de Educação e Cultura receberam certificados de frequência, que valerão pontos quando da aprovação do Estatuto do Magistério. Delson Leone, Coordenador Geral das Superintendências de Educação e Cultura fez a entrega do primeiro certificado para uma professora catalana.

PASSARINHO ATÉ NAS FLORES



Para a realização da III Jornada de Educação e Cultura de Catalão, o povo, através da Prefeitura homenageou o Ministro Jarbas Passarinho escrevendo o seu nome com plantas ornamentais do principal jardim da cidade. Catalão está na vanguarda do ensino em Goiás.

Estado de Goiás e externou a satisfação do seu povo em receber a notícia de que a sua cidade será sede de uma faculdade volante. O Prefeito João Netto de Campos assegurou que a sua administração não vê diferenças partidárias quando se trata do progresso e do bem estar de sua comunidade. Destacou-se pela lhaneza de trato e presteza de atendimento, como representante do "Rotary" de Catalão, o professor Paulo Fayad, advogado e participante da III Jornada de Educação e Cultura daquela cidade sudestina de Goiás.

A III JORNADA DE CATALÃO

O programa da III Jornada de Educação e Cultura de Catalão foi intenso e constou do seguinte: Palestras do Coordenador Delson Leone sobre o tema "Novos Horizontes da Educação em Goiás"; "Visão Global da Lei 5.692", pelo monsenhor Antonio Luiz Maia; "Educação Moral e Cívica e a Lei 5.692" pelo Ten. Roberto Gondin Maia; "Relacionamento Entre Professor e Aluno" pelo prof. Geraldo Faria; "Técnicas Pedagógicas Para o Ensino do 1º Grau", pela Profa. Mindé B. Menezes; "Curriculos e Programas" pela profa. Angela Valadares; "Professores e Especialistas", pela profa. Hosanita Barbosa Pinto.

"O Departamento de Administração e a Nova SEC", pelo academico Rosinval A. Rocha. A parte cultural constou do lançamento de "Minhas Queridas Formigas", obra do escritor Anatole Ramos e a apresentação do "O Escurial", de Michel de Ghelderode, pela Agremiação Goiana de Teatro. Nos esportes a participação da Escola Superior de Educação Física de Goiás foi marcante.

OUTRAS JORNADAS

As Jornadas de Educação e Cultura, um dos grandes empreendimentos da Secretaria da Educação de Goiás, já foram realizadas em Pires do Rio, Morrinhos e Jataí. A próxima será em Jaraguá, com a participação dos professores do médio Norte Goiano e a região do São Patrício.

Os excelentes resultados obtidos nas Jornadas já realizadas, levam o Secretario da Educação, deputado Helio Mauro, a programar outras jornadas nas demais regiões goianas, sabendo-se que, após Jaraguá, está em primeiro lugar de prioridade o Norte Goiano.

Além dos objetivos especificos das Jornadas, que é levar para os professores o conhecimento da Lei 5.692, a Coordenadoria Geral de Educação e Cultura informa aos professores a realidade da SEC e avalia o nivel do professorado goiano.

A OBRIGAÇÃO

Um dos pontos destacados pela Coordenadoria é a necessidade da melhoria e de elevação do nivel da educação em Goiás, através da capacitação dos professores. Para tanto a SEC promoverá em todo o Estado de Goiás cursos supletivos, para dar ao professor leigo o nivel colegial e a faculdade Volante, para os professores titulados adquirirem diploma de curso superior. Esses cursos não serão optativos; todos terão que cursá-los, sob pena de serem desligados do magistério.

ESTATUTO

Esse aperfeiçoamento faz parte dos objetivos do Estatuto do Magistério, em elaboração pela SEC, que objetiva criar a carreira de professor, dentro do serviço público estadual. Com a aprovação do Estatuto, só terão acesso às melhorias profissionais os mestres capacitados para tal.

Prevê, ainda, o Estatuto em elaboração, que aqueles que se iniciarem no magistério, após a sua aprovação terão que aceitar cargos de professores nas zonas interioranas e o acesso à capital e para as zonas mais desenvolvidas dar-se-á por merecimento e tempo de serviço, como acontecer na magistratura.

Entretanto, para compensar essa exigência, o Estado prevê que o professor iniciante que estiver no interior terá compensação salarial, o que indica que os mestres interioranos poderão ter vencimentos superiores aos do pessoal da capital.

A FALA DO SECRETARIO

Ainda na III Jornada de Educação e Cultura de Catalão, o Secretário Hélio Mauro Umbelino Lobo, dirigindo-se ao povo afirmou que o Governo Leonino Caiado está sabendo dar o destaque especial para a educação e cultura em Goiás, frisando que a sua maior preocupação é melhorar a qualidade intelectual e cultural do nosso sistema educacional, pois, segundo a sua opinião, não adianta construir prédios suntuosos e colocar dentro deles professores sem qualquer capacitação profissional. Destacou, ainda, o Secretário da Educação, a presença do Ministro Jarbas Passarinho em Goiás e a sua atenção para com o Governo e o povo goiano.

Despedindo-se de Catalão, Helio Mauro disse: "— Esta cidade merece, muito mais do que a minha atenção como Secretário de Educação, o meu carinho, porque o seu povo sabe que Goiás é um Estado que confia no presente e já conhece a sua posição no futuro".

A apoteose de Catalão

ANATOLE RAMOS

O que o repórter viu em Catalão, com olhos de descrença, excedeu sua capacidade de surpresa. Realizava-se a III Jornada de Educação. Não acreditava muito nela. Das que a precederam, também, desacreditara das informações, considerando-as exageradamente ufanisticas. O que se dizia das jornadas, na Secretaria da Educação e Cultura, corria por conta do entusiasmo de autores, embevecidos com a própria obra.

E em Catalão o repórter póde ver: professores, em sua maioria do sexo feminino, jovens, compenetradas, num aproveitamento total do pouco tempo de que dispunham, realizando um "tour de force" admirável realmente para cumprir a programação traçada. Mestres universitários, viajando por muitos quilômetros, de Goiânia, para proferirem apenas uma palestra, e voltarem no mesmo dia, pelo desejo de servir, ser útil à causa da Educação no País.

Ninguém com tempo para um passeio, para um devaneio pelas ruas bonitas, limpas e floridas da cidade. Lembrando a velha fábula (que as modernas cigarras já se encarregaram de desmoralizar) de La Fontaine, em que as formigas só tinham tempo para o seu trabalho de carregadeiras e nada mais, porque o inverno está sempre próximo. Não era exagero entusiástico dos promotores das jornadas, não era ufanismo infantil daquela gente. Aquela jornada, a terceira, o estava demonstrando ad nauseam. *E o repórter resolveu registrar tudo, entrosar-se com a III Jornada como se dela estivesse participando.*

Impressionante é a atividade desenvolvida pelo prof. Delson Leone, que parece o "faz-tudo" nessas jornadas. Sua presença, sempre solicitada em todas as frentes de trabalho, não falta a nenhuma delas, como se o homem tivesse o dom da ubiquidade. E suas decisões, tomadas em última instância, jamais foram reformadas pelo Secretário Hélio Mauro, que sabe a quem entregou o "manche" do avião. Sem vedetismos, sem alardes, com um ar tranquilo e sorridente, Delson Leone sabe o que deve ser feito para levar a jornada da educação a um final produtivo, de boas repercussões para a missão da Secretaria que representa.

A chegada do Secretário da Educação e Cultura a Catalão, para o encerramento da III Jornada, não teve um instante, sequer, que não desse ao Secretário do Governo a certeza de que os resultados do conclasse tinham sido plenamente vitoriosos.

A peça apresentada pela AGT, com Otavinho Arantes à frente, foi aplaudida de pé e demoradamente pela gente catalana, povo de tradições culturais de alto gabarito. Esteve à altura do nivel de cultura daquele professorado, que até em suas horas de diversão, ao fim do conclave, preferia o teatro a outra qualquer distração mais amena.

O final da Jornada foi o desfile de oito mil estudantes, em homenagem ao Secretário da Educação e à sua equipe. As ruas de Catalão ficaram intransitáveis, o povo todo a prestigiar aquela apoteose que colorio de juventude aquela noite de entusiasmo cívico. Uma reivindicação foi desfilada em forma de faixa e também enunciada no discurso de um deputado: Uma Universidade para Catalão. "Catalão terá sua Universidade", prometeu o Secretário da Educação.

O repórter, ao final, após o magnifico jantar oferecido pelo Rotary Clube local, lembrando-se do pedido e da promessa feita, só teve este pensamento: "Com uma Universidade em Catalão, num desfile desses não vai haver povo para assistir a ele; estará todo mundo a marchar pelas ruas da cidade".

APRENDER E ENSINAR



Professores de toda a região Sudeste de Goias participaram da III Jornada de Educação e Cultura. Durante três dias 736 professores tomaram conhecimento da reforma do ensino e conviveram agradável fraternidade.

Juízes e Procurador do Estado se defendem acusando:

"ALIANÇA LESOU CONDÔMINOS EM MAIS DE 250 MILHÕES ANTIGOS"

"PRÉDIO VAI CAIR" JUIZES ACUSADOS DE LESAR CONDOMINIO EM QUASE 400 MILHÕES"

"Sob o titulo em epigrafe publicou esse hebdomadario, no número 583, datado de 8 a 14 do corrente mês, noticias tendenciosas e inverídicas envolvendo as pessoas dos signatários desta, que teriam se "apropriado indebitamente de quase 400 (quatrocentos) mil cruzeiros, ... criminosamente utilizados em proveito ilicito de alguns", recusando-se, posteriormente a qualquer prestação de contas.

De pronto se evidencia a malevolência da publicação, que enfocando assuntos os mais diversos, põe em relevo as pessoas dos que cinicamente denominou "trindade comissionada", como se responsáveis fôssemos por tudo que ocorreu ou ocorre no Condominio do Edificio Rio Colorado.

A bem da verdade que, sem êxito, se tentou deturpários da CAIXEGO, e que desde o inicio de 1969 se presentantes de tal Condominio.

Representamos, sim, 20 (vinte) dos 27 (vinte e sete) condôminos do referido Edificio que são mutuários da CAIXEGO, e que desde o inicio de 1969 se desentenderam com a Construtora Alianca Ltda.

Segundo sabemos, até hoje apenas uma Comissão, cujos membros reputamos desnecessário aqui identificar, representou, ainda na fase da construção o Condominio, e foi ela precisamente que, sem evidente má-fé, pelo menos da parte de dois de seus três membros, autorizou, em 05-12-1968, a transferência do DCM — CAIXEGO, a denominada poupança, existente em neme do Condominio e a favor dos condôminos, na importância de Cr$ 252.130,70 (duzentos e cinquenta e dois mil, cento e trinta cruzeiros e setenta centavos), para a conta da Construtora Alianca Ltda.

Quando da entrega das primeiras unidades, fins de dezembro de 1968, constataram alguns condôminos, junto à CAIXEGO, o fato e sentiram-se lesados, visto que vinham pagando à Alianca elevadas prestações mensais, exatamente a titulo de poupança.

Dai o desentendimento surgido entre vinte dos vinte e sete mutuários da CAIXEGO e a Construtora Alianca, pois não concordavam eles com a transferência efetuada, em detrimento dos seus direitos, pela Comissão Representativa do Condominio do Edificio Rio Colorado.

Ações foram ajuizadas por ambas as partes, e por quase um ano lutaram esses vinte condôminos no intuito de reaver a parte que, como mutuarios da CAIXEGO, lhes cabia no DCM, já então transferido para a conta da Construtora Alianca.

E foi nesta época que escolheram, por sugestão mesmo da Presidência da CAIXEGO e visando facilitar as relações de todos com a CAIXEGO, a Alianca, Advogados e onde mais necessário fosse, os três subscritores desta para os representar, constituindo-se a Comissão Representativa desses vinte (20) condôminos e não do Condominio, mesmo porque a deste já existia.

Agindo em nome dos representados, firmaram os membros da Comissão, em seus nomes e em nome de seus representandos, sempre postos a par de tudo atuantes nas deliberações, um acordo com a Construtora Alianca, conseguinde dela reaver 50% (cinquenta por cento) do DCM-CAIXEGO, num total de Cr$ 218.283,08 (duzentos e dezoito mil, duzentos e oitenta e três cruzeiros e oito centavos), incluidos juros e correcão monetária, bem menos, portanto, que os alardeados 400 (quatrocentos) mil cruzeiros.

Desse total, Cr$ 199.460,78 (cento e noventa e nove mil, quatrocentos e sessenta cruzeiros e setenta e oito centavos) foram, conforme exposições feitas a Presidência da CAIXEGO pela Comissão, em 23-3-70 e 17-6-70, e obedecidos critérios aprovados naquela Autarquia, lancados nas contas dos vinte condôminos para amortização de seus débitos; Cr$. 3.322,30 (três mil, oitocentos e vinte e dois cruzeiros e trinta centavos) se encontram ainda na Carteira Habitacional da CAIXEGO e apenas Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) foram depositados na Agência Matriz da CAIXEGO, em conta movimentada, conjuntamente, pelos três membros da Comissão e destinados a cobrir despesas com Advogado, documentação ou outras mais resultantes das ações ajuizadas pelos condôminos.

Foram gastos, destes Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), Cr$ 12.896,90 (doze mil, oitocentos e noventa e seis cruzeiros e noventa centavos), comprovantes em nosso poder, havendo um saldo, desde 24.6.1970, de Cr$ 2.103,10 (dois mil, cento e três cruzeiros e dez centavos).

Vê-se, pois, que a Comissão nada mais fez que, sem auferir qualquer vantagem, muito menos ilicita, concretizar a reação de seus representados contra a transferência da parte do DCM CAIXEGO a que tinham direito para a Construtora Aliança Ltda, conseguindo afinal, com os 50% (cinquenta por cento) devolvidos, muito menos do que, em condições normais, lhes seria atribuido.

Quanto à divida do elevador, nenhuma responsabilidade nos cabe, ou ao Condominio, e sim à firma Construtora Aliança, que tentou mesmo, quando do acordo, fazer com que a Comissão assumisse o compromisso de pagá-la, além de outras mais, todas contraidas no periodo da construção, no que foi prontamente repelida, qual expresso no acordo.

Requereu mesmo a Comissão, em 24-02-70, à Presidência da CAIXEGO que sustasse a liberação das cinco (5) parcelas do DCM que, por força do prazo para levantamento, ainda não poderiam ter sido franqueadas à Construtora Alianca, sendo um dos motivos do pedido precisamente o não pagamento do elevador, embora já retirados mais de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) pela firma.

Cumpre-nos frisar que não nos moveu o propósito de prestar contas aos encapuzados inspiradores da malsinada publicação, nem também àqueles que, conhecendo-nos, sabem-nos infensos a posições sequer dúbias, quanto mais desonestas.

Um esclarecimento apresentamos sim aos que, habituais desse jornal, conheceram das disparatadas e irresponsáveis acusações contra nós levantadas.

Tendo merecido sempre o respeito e a confiança de nossos Superiores Hierárquicos e de quantos nos conhecem, ainda que apenas no desempenho de nossas funções, não iremos tolerar agora calúnias e mentiras daqueles que, acovardados até para a defesa de seus direitos contra os que realmente os usurparam, procuram se locupletar do esforco e do sacrificios de terceiros.

No que tange aos demais fatos noticiados, nada nos cabe aqui dizer. Tanto quanto os outros condôminos, ou talvez mais, temos suportado as consequências dos erros que, desde a origem, marcaram o Condominio do Edificio Rio Colorado.

GOIANIA, 17 DE MAIO DE 1972

A COMISSÃO:

Lafalete Silveira
Joaquim Henrique de Sá
Aluizio Ataides de Souza."

NOTA DA REDAÇÃO

Valendo-se do direito de resposta, que é sagrado e inviolável para o Cinco de Março, *os signatários do documento acima procuram caracterizar, através de expressões indelicadas, a culpa do jornal e do jornalista pela matéria divulgada, que envolve seus nomes.*

Trata-se de um engano: os dados foram fornecidos à nossa reportagem, com provas convincentes, pelo advogado João Santana, desta Capital, representante do Condominio, segundo suas palavras e documentos. Esse causidico nos revelou, inclusive, que iria a diversos órgãos federais para que de lá fosse pedida uma prestação de contas da referida Comissão. Mostrou-nos, ainda, o extrato de conta da Caixego, do qual consta que quase 400 milhões de DCM foram retirados de lá, da conta dos condôminos. A reportagem, no caso, limitou-se a estampar o que lhe foi trazido por pessoas idôneas, a titulo de denúncia pública, assim como hoje estampa os esclarecimentos, dos quais nos é solicitada publicação.



PLANALTO - DEPTO. AGRICOLA

Av. Anhanguera, 4.187 — Fones 6.1612 e 6.2632 — Goiânia — Rio Verde — Itumbiara — Santa Helena.

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO ESCLARECE

"Fazendeiros do Triângulo com advogados goianos grilam terras no Norte"

ESTADO DE GOIAS
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

OFICIO N.o 274/72 Goiânia, 16/05/72

Exmo. Sr.
Diretor do "CINCO DE MARÇO"
NESTA:

Sr. Diretor:

Em sua edição de hoje, esse conceituado semanário publicou uma noticia intitulada "FAZENDEIROS DO TRIANGULO COM ADVOGADOS GOIANOS GRILAM TERRAS NO NORTE", na qual são maldosamente envolvidos os nomes da Procuradoria Geral do Estado e do Procurador CAIRO CAMPOS.

Estou certo de que o jornal foi mal informado sobre o assunto tratado na referida noticia, motivo por que tomo a liberdade de esclarecer-lhe o seguinte:

1.º) — A Procuradoria Geral do Estado não promoveu nenhuma composição amigável entre posseiros e grileiros das terras das fazendas "SAO JOAO", "IMBIRUÇU", e "CAPIVARA". Através de seus setores especializados, este Orgão continua dando prosseguimento, na comarca de Uruaçu, às ações judiciais que visam a declarar ilegitimos os titulos dos pretensos proprietários e consolidar o dominio do Estado sobre as mencionadas terras.

2º) — Em consequência, a participação do Procurador CAIRO CAMPOS no problema se tem limitado a representar o Estado nas aludidas ações, lutando pela anulação dos "grilos". Como membro do Grupo de Trabalho de Terras, o mesmo Procurador, em data de 3 de junho de 1969, dirigiu ao posseiro BENAIR VIDAL DOS SANTOS, na fazenda "IMBIRUÇU", municipio de Formoso, ofício pelo qual lhe informou que "o imóvel "SÃO JOÃO" ou "IMBIRUCU" é objeto de litigio entre o Estado de Goiás — que se diz seu proprietário exclusivo, e particulares — que também lhe disputam o dominio". Cópia desse expediente encontra-se em nossos arquivos, comprovando que a Procuradoria e o Procurador Cairo Campos não estimularam a ação dos grileiros.

3.º) — Todos os acordos feitos pelo Estado, através desta Procuradoria, com presumiveis proprietários de terras devolutas, resguardam os interesses dos posseiros, garantindo-lhes o direito de adquirir as glebas de que necessitam e evitando a ocorrência de conflitos sociais, como é da finalidade principal da Lei n.o 6.803, que permite tais acordos.

Presto-lhe esses esclarecimentos com o fito de desfazer as dúvidas causadas pela aludida notícia e na esperança que os publique em seu jornal, para conhecimento do povo goiano e, principalmente, dos posseiros interessados.

Aproveito a oportunidade para apresentar-lhe os meus protestos de elevado apreço.

ARLINDO GAUDIE FLEURY
PROCURADOR GERAL DO ESTADO

Formoso (Go), 16 de Maio de 1.972

Exmo. Sr. Jornalista
BATISTA CUSTODIO
DD. Diretor do CINCO DE MARCO
GOIANIA — Go.

VEREADOR DENUNCIA:
"PREFEITO DE FORMOSO NÃO CONSTRÓI E DEMITE PROFESSORES ATRAVÉS DE BILHETES"

Com o titulo acima vimos inserido no conceituado Jornal CINCO DE MARÇO, uma reportagem de responsabilidade do Vereador Manoel dos Anjos Gomes. Não pensávamos de inicio revidar ou responder, por tratar-se exclusivamente de Politica, mas em atendimento a vários companheiros, resolvemos esclarecer que são infundadas e mentirosas as pretensões do senhor Vereador, que desesperado politicamente (é candidato a Prefeito pela legenda do M.D.B.), vem atacar a uma administração que mais está trabalhando no médio-norte Goiano.

1º — O Vereador Manoel dos Anjos Gomes, tem conhecimento de minha luta, das minhas realizações e do meu trabalho, tudo em prol de Formoso, tenho o prazer de mostrar as minhas realizacões, e agora vem êle mentir descaradamente, e chegou até a dizer em contradição de suas proprias palavras que já construimos 4 prédios escolares, para provar que o Vereador "Nelinho" como é conhecido é mentiroso vou enumerar algumas de minhas realizações, que o povo de Formoso conhece, pois não é de nossa etica fazer propagandas da nossa administração; quando o Vereador em questão disse que o Prefeito nada constrol, certamente êle está alheio ao desenvolvimento de nosso Municipio; Já construimos prédios escolares de ótimo acabamento nos Povoados de "Coqueiro de Galho", "Capivara Velho" "Pipoca", "Grota-Séca", e salas de aulas na região do Córrego Fundo; nossa rêde escolar possui quase cinco dezenas de escolas na zona rural.

2º) — Será que o Vereador "Nelinho" tenta tampar com peneira mais de 400 Kilometros de estradas na zona rural construidas pela Prefeitura? e ainda mais a Construcão da moderna "Praca da Matriz" e as pontes em convênio com o DER-GO sôbre os Ribeirões Montividiu, Imbiruçu e Patrona num total de 66 metros lineares; a instalacão de energia no Distrito de Trombas, a construção do Palácio das Turmalinas que irá abrigar o Poder Judiciario a partir de Julho próximo; Já iniciamos a ou melhor já respaldamos o prédio do Posto de Saúde, Prédio do Correio e instalacão do mesmo, Telefones, meio-fios, calçadas, Telefones, muros em torno da cadeia, urbanização de ruas, etc., etc. (poderiamos citar muito mais.) o senhor Vereador não acha que é o bastante para provar que MENTIU, tentando dar uma imagem negativa ao Municipio, mas quem fôr a Formoso verá que são realidades o que citamos.

3º — Tenho sofrido bastante como Prefeito, pois tenho dedicado tudo que posso para cumprir minha missão e graças a Deus até a presente data tenho dado conta do recado. Ajudo meu povo como posso; já trouxe cente, diga, Já trouxe uma centena de doentes pobres, sem recursos para tratamento de saúde nos Hospitais Adauto Botelho, do Penfigo, Hospital Geral, Casa do Interior, etc. e na data de hoje, temos 7 pessoas internadas em Goiânia, todas elas pela assistência social.

4º) — Com referência a professôra demitida por "Bilhete", é o que se segue: — em marco último contratamos a professôra Marilda para lecionar no Grupo Escolar da Pipoca, o qual tem uma sala de aula e mais duas dependências, poucos dias depois referida professôra casou-se e passou a residir nas dependências do Grupo, tendo seu marido feito disparo com arma de fogo no interior do Grupo, conforme denuncia do Povo da Pipoca; Podiamos permitir uma bagunca dessa? Pode acreditar sr. Nelinho, não acobertamos bandalheiras. A referida professôra foi apresentada para contrato pelo sr. José Candido da Silva e quando êle viu que as coisas no Grupo não ia bem, em abaixo assinado, solicitou a rescissão do contrato da mesma. Queremos frisar que nossas escolas vão bem, e em vez de fechar, tome nota Sr. Vereador, pretendemos é criar mais. O Ginásio Municipal criado na administracão do ex-Prefeito Felipe Cardoso que sacudiu o Município com inumeras Obras, colocando-o no caminho do desenvolvimento, está em falta de professôras, mas já estamos contratando 2 professôres para completar o quadro, e o interessante é dizer ao sr. Vereador que estamos pagando em dia as professôras rural, nosso Ginásio será ainda tradicional, e se o Sr. Vereador Manoel dos Anjos Gomes quizer ingressar no mesmo, pode, mas... antes terá que cursar o MOBRAL etc e prestar provas na 1ª serie.

5º) — Deploramos contra êsse Vereador Manoel dos Anjos Gomes, pela agitação e pertubação social que faz, enganando os posseiros, Atacando a Procuradoria, injuriando pessôas respeitaveis como o procurador Cairo Campos, achicalhando com a Revolução e com o nosso Governo Estadual. Por tudo isso senhor Vereador nós deploramos.

6º) Tenho moral para falar e posso gritar bem alto, pois tenho realizações.

Esperando que esta materia seja publicada com o mesmo destaque, de acôrdo com que faculta a Lei de imprensa.

Atenciosamente,
ANICESIO AFONSO DE MIRANDA
Prefeito Municipal de Formoso.
N. da R.: Conforme Original

EU SHOW AQUELE SUPER PLANTÃO
pela Difusora, domingo, às 20,00 horas,
com REID DUARTE

Fotografias Artisticas — Fotos p/ Documentos — Fotocópias — REPORTAGENS: FORMATURAS — CASAMENTOS — ANIVERSÁRIOS — BATIZADOS.

SERVIÇOS NO INTERIOR

Foto Sousa

ILDEFONSO B. DE SOUSA

Rua 55, 557 — esq. c/ Av. Goiás — Bairro Popular
GOIANIA — GOIAS

Essa, não...

Senhor Deputado Brasílio Caiado!...

Num dia da semana vitima, o Deputado Brasilio Caiado falou e teve, inclusive, a solidariedade de alguns colegas, como a do Deputado Cantidio Sampaio, por exemplo...
Entretanto, só na próxima segunda-feira, e por questão de espaço, o "JORNAL DA OPOSIÇÃO" publicará, na integra, o seu discurso e, junto com o discurso, a ANALISE...
Para o momento, apresentamos ao Sr. Brasilio Caiado, a nossa sempre renovada admiração pela sua capacidade de falar sem pensar, extravasando essa nossa admiração, nas seguintes perguntas:
QUE É ISSO, SENHOR DEPUTADO?
O Senhor invoca o seu titulo de doutor para fazer valer a sua palavra, à sua cultura e diz que NOVO BRASIL VIVEU QUASE UM SÉCULO SEM FAZER VIDA POLITICA?...
QUE É ISSO, SENHOR DEPUTADO?...
Como poderia Novo Brasil estar ligado à sua gestão administrativa como prefeito do Município de Goiás, se Novo Brasil nunca pertenceu ao território goiá?...
QUE É ISSO, SENHOR DEPUTADO?...
Como poderia NOVO BRASIL, cuja emancipação politica deu-se em 1959, era Distrito de FAZENDA NOVA, cuja fundação data de 1945 e cuja emancipação politica ocorreu em 1953?...
Como seria possivel ver a sua História politica em termos de século, ou quase?...
QUE É ISSO, SENHOR DEPUTADO?...
E como pode o Senhor reviver aquele "trágico episódio" de Goiás que o Senhor chama de "subversão" quando o único subvertedor da ordem era o Senhor mesmo, mais umas quatro ou cinco pessoas que o ajudavam e seguiam?...
QUE É ISSO, SENHOR DEPUTADO?...
Olhe bem atentamente para suas mãos e verá que elas conservam as manchas de sangue de um punhado de gente inocente presa, torturada e massacrada para a satisfação do seu temperamento sádico...
QUE É ISSO, SENHOR DEPUTADO?...
O seu discurso na Câmara dos Deputados, foi dedo numa ferida que o Senhor mesmo abriu e que ainda não se cicatrizou de todo, nem no corpo, nem no coração de suas vitimas...
O Senhor ressuscitou a dolorosa questão e nós vamos recontá-lo, proximamente, inclusive, com detalhes que são, até hoje, desconhecidos.
QUE É ISSO, SENHOR DEPUTADO?...
Não concordamos com quem acha que dizer verdades e reclamar direitos, dentro dos padrões condizentes com a moral e a dignidade cívica de um Estado Democrático seja subverter a ordem.
Subvertem-na os que reconhecendo a existência de tais direitos e as verdades que os cercam ou diminuem, inclusive, analisando-os sob a luz de textos legais inequivocos, continuem, ainda assim, a contrariá-los.
DIPLOMA, Senhor Deputado, é simplesmente QUALIFICACAO!...
Não confere a ninguém BOM-SENSO, nem a SABEDORIA própria da inteligência. Pois só a INTELIGÊNCIA é capaz de dinamizar necessariamente DADOS MEMORIZADOS a que chamamos de CULTURA ADQUIRIDA, transformando-a nessa FORÇA VIVA que opera as transformacões sociais, elevando e dignificando o HOMEM, através da sua verdadeira HUMANIZACAO.

DEPUTADO JOSÉ FREIRE ACUSA: suas palavras são nobres e serenas

JORNAL da OPOSIÇÃO

Pagina sob a responsabilidade exclusiva do M. D. B.

Deputado BRASILIO CAIADO se defende

Desconexo, inverdadeiro, primário — seu pronunciamento trai a insegurança de quem sabe que não está dizendo a Verdade e compromete a cultura que invoca a seu favor.

O "Jornal da Oposição" estampa hoje os pronunciamentos feitos por Deputados das áreas estadual e federal do M.D.B. e recomenda os seus textos para um confronto com o discurso do Deputado Brasilio Caiado, a ser publicado na próxima semana:
Deputado Jose Freire na Câmara:

Sr. Presidente,
Srs. Deputados:

A denúncia, grave, que irei formular, em nome de meu partido tem vários endereços, todos na área federal: Presidência da República, Conselho de Segurança Nacional, Ministério da Justiça, Comando do 10° Batalhão de Caçadores — este através da 11ª Região Militar — e Presidência Nacional da ARENA.

E justifico porque. Em meu Estado, onde estão ocorrendo os mais incriveis atos de perseguição política, já não nos resta qualquer esperança de que suas autoridades maiores ouçam as nossas denúncias e coibam as arbitrariedades, que diariamente ali são praticadas por autoridades menores. Daí recorrer-me à esfera federal.

E a denúncia que ora encaminho aos dirigentes da Nação, é feita mal transcorridas 24 horas do pronunciamento do meu ilustre colega Paes Andrade, em nome do MDB, sobre a atuação do sindicato do crime, cuja mira hoje, no Nordeste, está sendo a Oposição, como se evidenciou no Ceará, terra do meu correligionário, onde companheiros nossos são mortos.

Mas vamos aos fatos. Não procurarei ser longo. Desejarei, sim ser objetivo e me ater aos fatos concretos.

AMEAÇAS, PERSEGUIÇÕES, PRISÕES

Séria ameaça de morte paira sobre o Deputado Derval Paiva, um dos mais combativos membros da Assembléia Legislativa de Goiás e Secretário Regional do MDB no Estado. E o autor das ameaças é um homem capaz de cumpri-las, pois ele, José Alves Santana, apelidado de Zé-Dari, tem precedentes criminais, é delegado de polícia e goza de apoio moral em algumas áreas do governo goiano.

O ameaçado, discursando na Assembléia Legislativa, ontem, formulou patético apelo às autoridades federais, com especial ênfase ao Sr. Presidente da República. Na ocasião, empunhando documentos e alinhando fatos concretos, afirmou: "Por incrível que pareça, um Diretório do MDB se dissolve para salvar a vida de seu representante nesta Casa".

O representante é o próprio Deputado Derval B. de Paiva e o Diretório Municipal dissolvido é o de Novo Brasil, para onde o Governador Leonino Caiado, com apoiamento do Deputado Brasílio Caiado, seu primo e colega nosso aqui na Câmara Federal, nomeou Zé-Dari, como delegado de polícia, em substituição ao Tenente da PM Vergílio Godinho, membro da ARENA, cuja conduta à frente daquela repartição policial foi sempre justa e honesta. Zé-Dari, no Governo Otávio Lage tinha sido afastado do posto por prática de inúmeros atos criminosos, pelos quais está respondendo processo. O famigerado Zé-Dari foi incumbido de fazer em Novo Brasil o que o Tenente Vergílio Godinho não se prestaria a fazer, tais como prender, espancar, desacatar e ameaçar. É de tal forma a sua atuação arbitrária no Município que comerciantes, políticos da Oposição, profissionais liberais são obrigados a portarem salvo-conduto, como o que tenho aqui em mão, cedido pelo Juiz de Direito de Fazenda Nova, próximo de Novo Brasil, a Antonio Rodrigues de Castro e sua mulher Olga Marques de Castro, para que ambos possam circular no Município. E isto simplesmente porque são do MDB.

Um retrospecto, porém, merece ser feito: anteriormente à nomeação de Zé-Dari para Novo Brasil, o sr. Governador Leonino Caiado enviou, várias vezes, o Deputado Paulo Rezek ao Senhor Rubens Salles, membro do Diretório do MDB de Novo Brasil a fim de convidá-lo a ir a encontro com o Chefe do Executivo do Estado. Pela terceira vez, o meu correligionário acedeu e foi a Palácio, onde pelo Sr. Leonino Caiado foi convidado, insistentemente, a ingressar-se na ARENA. Para ser delicado, o nosso companheiro alegou ao governador que, por motivos de saúde não desejava fazer qualquer compromisso político prolongado. Bastou, portanto, para que o governador, ante a não adesão do referido senhor, nomeasse Zé-Dari para Novo Brasil, área eleitoral tanto daquele correligionário como do Deputado Derval Paiva, a fim de que o arbitrário delegado, sobre pressão, acabasse o Diretório Municipal do MDB da comuna. E o conseguiu, pois os membros daquela organização partidária, temendo maiores consequências, a dissolveram, comunicando o ato ao Deputado Derval Paiva, em documento passado em cartório, no qual há treze assinaturas. Tendo em meu poder cópia do referido documento.

Para conhecimento dos meus nobres pares, depois lerei essas provas dos crimes que se cometem em Goiás, frequentemente que já se passaram, para tristeza e intranquilidade nossas, a ser corriqueiros.

Citarei alguns desses crimes, dessas violências contra a Oposição.

No dia 16 de janeiro do corrente ano, data em que em quase todo o Pais reestruturava-se os diretórios municipais. Adivo Ribeiro da Silva ao tentar organizar o Diretório do MDB em Estrela do Norte, foi preso, sem maiores explicações pelo Delegado Horácio Pereira Dias. O nosso correligionário esteve preso por dois dias, incomunicável, periodo no qual foi barbaramente espancado por aquela autoridade. Formulamos nossos protestos e pedimos ao Governo Leonino Caiado, através de seu Secretário de Segurança, para punir o arbitrário delegado. Até hoje não tivemos nenhuma informação dessas providências.

NOVA ROMA

Outro caso. Em nova Roma, no Nordeste goiano, cidade onde um Prefeito realizou um concurso para a escolha do homem mais bonito da localidade, teve o impedimento do atual, votado pela Câmara de Vereadores acusado de atos de corrupção, desvio irregular de verbas e o não apresentamento de balancetes à edilidade. O Prefeito, Astrogildo Francisco de Carvalho, inconformado com a decisão dos vereadores, pediu auxílio ao deputado estadual arenista Elcival Caiado, irmão do Senador arenista Emival Caiado e primo do Governador Leonino Caiado. Resultado, o Deputado Elcival Caiado, segundo informou o jornal "Cinco de Marco" em sua última edição, enviou a Nova Roma um avião conduzindo um piquete policial. Acuados os vereadores pelas consequências dos atos que contra eles iriam fazer, fugiram em busca de socorro, tendo um deles atravessado a nado o Rio Paranã.

E pasmem os senhores! a maioria dos vereadores são da própria agremiação governista, a ARENA, cujos dirigentes municipais tiveram que também fugir. Os quatro vereadores arenistas fujões estão homiziados em Goiânia e os seus nomes são Adonias Passos Pereira, Timóteo dos Santos, Almir Pereira e Vibaldo Passos Pereira.

Estes e outros lamentáveis fatos dão bem uma mostra do clima imperante em Goiás. Estas e outras absurdas arbitrariedades vêm, sem que as autoridades estaduais contra eles tomem qualquer providência, intranquilizando o povo goiano.

Clamo, portanto, ao Senhor Presidente da República, ao seu Ministro da Justiça, à Chefia das Forças Armadas, ao Serviço Nacional de Informacões, ao Conselho de Segurança Nacional, ao Comando da 11ª Região Militar e à direção Nacional da ARENA, para que providenciem medidas que resultem no retorno de Goiás à tranquilidade, à segurança, ao trabalho e, aos políticos, neste ano eleitoral, a necessária liberdade de ação para que possam trabalhar em defesa de seus postulados.

Aqui nesta Casa, como no Senado, os dirigentos arenistas têm, reiteradamente, afirmado que a existência da Oposição, a sobrevivência do MDB e o seu engrandecimento interessam à democracia, interessam à própria Revolução. Mas como? Como pode o MDB sobreviver, atuar e eleger os seus candidatos se nos matam, nos perseguem, nos prendem? Não pregamos a subversão e repudiamos o terrorismo tanto quanto a ARENA.

O Deputado Derval Paiva, ameaçado de ser espancado e até morto se se dispor a ir a Novo Brasil, declarou que se tal vir a lhe ocorrer o responsável direto será o delegado Zé-Dari e, caso as autoridades estaduais de Goiás não agirem a fim de evitar o atentado, serão elas coniventes com o crime.

Para conhecimento desta Casa passarei, agora, a ler os documentos que provam os crimes que se cometem contra a Oposição em Goiás.

DEPUTADO JOSÉ FREIRE — MDB — GOIÁS
SESSAO DE 17 de maio de 1972

VOTO VENCIDO

O PAU VAI COMER

LUCIO LINCOLN DE PAIVA

A partir do momento em que o deputado Derval de Paiva, Secretário Geral do Movimento Democrático Brasileiro em Goiás, denunciou, da tribuna da Assembléia Legislativa, as ameaças de morte que está recebendo do Delegado de Novo Brasil, passa a ter inicio, neste Estado, um ciclo diferente no estágio politico que deverá culminar com as próximas eleições.

Mas sintomática mesma foi a declaração de um matutino local, costumeiro porta-voz do Governo, ao dizer que "aos homens que dirigem o Estado não preocupa muito o conteudo das notas ou a noticia de pressões que os meios oficiais estão instruidos a desautorizar por antecipação".

O que quererá dizer o Governo com semelhante enunciado?

Será mais uma ameaça velada à Oposição para que tire o cavalo da chuva, porque o pau vai comer mesmo por esse interior afora de Goiás?

Dizer, de público, "que os meios oficiais têm ordem para desautorizar, por antecipação, violência e o arbitrio" é o mesmo que enunciar uma autorização: metam o pau minha gente, que aqui nós lavamos as mãos e os ofendidos que vão reclamar ao Bispo...

Mas a realidade é que o caiadismo anda a solta por esse Goiás e o pau já está comendo. O deputado Derval de Paiva, bem na cova da onça, que se cuide, pois esta gente está com o poder nas mãos e é capaz de tudo.

Das ameaças à violência concretizada eles não hesitarão, quando virem que o caldeirão irá entornar e o poder lhes escorregará das mãos, pois desta vez a surra de votos que levarão será para valer.

Mas surra democrática, na boca das urnas e não surra de rabo-de-tatu mesmo que esse tipo de surra fica pro Delegado de polícia de Novo Brasil usar em eleitor do MDB.

Para quem lê nas entrelinhas, o açodamento e a pressa com que o Secretário da Segurança veio aos jornais desmentir denúncias de violências em Nova Roma é sintomatica. Sua Excelência deve ter gastado um dinheirão em matéria paga nos jornais tentando convencer o povo de que não houve nada de grave naquela cidade do nordeste goiano.

A verdade verdadeira, porém, é que houve mesmo violência. Quem está mentindo é o Secretário, que emitiu a Nota Oficial de orelha, por ouvir dizer. Só quem conhece de perto o saco de gatos que é a politica naquela região, em que arenistas até já incendiaram uma Prefeitura, é que pode avaliatar como aquilo tá dave estar pegando fogo...

E, agora, tem o Secretário da Segurança com nolinhas oficiais, como se explicações resolvessem o clima de terror que se instalou no Estado, com esse caiadismo avassalador, com essa familiocracia que está envolvendo todos os meios que representam a força e a violência, tudo para amedrontar e, em muitos casos, usando elementos para massacra., como esse Delegado cow—boy de Novo Brasil que não se envergonha de dizer pelas ruas da cidade que se "orgulha de ser um jagunço dos Caiado".

Daqui até as eleições muita água vai correr.

Tudo é apenas o começo. Antevendo a derrocada da ARENA na totalidade dos municipios do interior, os apaniguados e a jagunçada remanescente de antes de 1930 voltam aos antigos métodos do vai ou racha! Perder na boca das urnas é que eles não podem. Ganham na chibata e no 38!

Por isso é que o pau vai comer daqui pra frente. E os emedebistas que se cuidem, porque esse povo dos Caiado é capaz de tudo e não titubeia em até matar, como já prometeu fazer ao deputado Derval Paiva. São capazes de tudo para que o poder permaneça em suas mãos.

O Ministro da Justiça precisa de tomar conhecimento desse fato inacreditável: uma cidade próspera como Novo Brasil estar impedida de organizar um Diretório do MDB porque o Delegado impede, porque o Delegado proibe, porque o Delegado diz que se o Diretório for organizado ele mata o deputado da região.

E pior: quem faz a ameaça é o próprio representante da Lei, é o homem que deveria garantir a Constituição e os legitimos direitos dos eleitores de se organizarem para um pleito democrático.

Mas o que a gente vê é um jornal semioficioso estampar em sua coluna politica que "os meios oficiais já estão autorizados a desmentir, por antecipação, qualquer noticia de violência e de crise".

Sim, senhores! Desmentir por antecipação! Desmentir por antecipação quando vereadores de Nova Roma, por exemplo, são obrigados a atravessar um rio a nado para fugir à sanha dos beleguins dos Caiado.

Quando um parlamentar é obrigado a pedir garantias de vida para poder organizar um Diretório politico.

Até parece que voltamos aos negros tempos heróicos que ser da oposição era suicidio.

Que se cuidem os companheiros, pois o pau vai comer mesmo até as eleições que estão para chegar.

Manoel dos Reis, com saudades até das chuvas que criam problemas para a municipalidade, confessa:

-Sinto-me como um colegial interno que retorna à casa para as férias

TEXTO DE S. PÓVOA

"Sinto-me como um colegial interno que volta para casa no período de férias". Foram as primeiras palavras do Prefeito Manoel dos Reis, quando desembarcou no Aeroporto de Goiânia, de regresso da viagem de 32 dias que empreendera aos Estados Unidos, atendendo a convite especial do Governo daquele País. O Prefeito de Goiânia fazia-se acompanhar de sua esposa, dona Antonieta Costa e Silva.

Reafirmando o seu contentamento em estar de volta a Goiânia, o sr. Manoel dos Reis disse que estava com saudade da cidade e do seu povo e que, no exterior, sentira falta do trabalho, das preocupações diárias e até mesmo das chuvas violentas que criam problemas para a municipalidade.

O ABRAÇO DOS BAIRROS



O Aeroporto Sta Genoveva ficou repleto de representações de todos os bairros, para a espera do Prefeito Manoel dos Reis, que chegou a Goiânia às 11,30 horas de quinta-feira, após uma viagem de 32 dias ao exterior.

TRABALHO CONTINUADO

Além dos seus servigores imediatos e funcionários da municipalidade, considerável multidão lotava as dependências do Aeroporto de Goiânia, para cumprimentar o sr. Manoel dos Reis. O Governador Leonino Caiado, que permacera no local até às 11 horas, não pôde continuar à espera do primeiro mandatário da capital, tendo em vista que compromissos inadiáveis exigiam a sua presença em Bela Vista de Goiás. O Sr. Manoel dos Reis só chegou às 11,30.

No primeiro contato com os seus Secretários, o Prefeito tomou conhecimento de "que as coisas iam bem na administração municipal" e respondeu ao ex-prefeito Solon do Rêgo Maia "que ficara tranquilo durante todo o tempo em que estive fora do País, pois sabia que a Prefeitura estava entregue em boas mãos e que a sua equipe está apta a funcionar mesmo na sua ausência".

ABRAÇO DA ARENA

O sr. Rogério Gouthier Fiuza, Presidente do Diretório Metropolitano da ARENA, cumprimentou o Prefeito em nome do Partido, dizendo que, com ele, os companheiros o abraçavam. Presentes, também, à recepção do Prefeito, o sr. José Fleury, Presidente da ARENA estadual, deputado Osmar Cabral, Secretário do Interior e Justiça, Wilson Carvalho, Presidente do CRISA, Hélio Mauro, Secretário da Educação, Vereadores, representação do Lions e mais de duzentos estudantes.

A OPINIÃO DOS OUTROS

Durante os 45 minutos em que o sr. Manoel dos Reis, sempre ladeado por D. Antonieta, permaneceu sob a asa da aeronave que o conduzira, recebendo cumprimentos e abraços, um vereador muito zeloso preocupava-se com o calor e com o descanso do chegante, advertindo a todos que o Prefeito estava cansado e com as costas doendo de "tantos tapinhas amistosos". Não se conseguiu apurar o quem se desdobrou mais: se o Prefeito abraçando os amigos ou se os amigos abraçando o Prefeito.

José Galvão, vereador em Goiânia, disse que a ausência do sr. Manoel dos Reis serviu para firmar a imagem viva de sua simpatia pessoal e caracterizá-lo como grande líder de Goiânia. Joaquim Menezes, o responsável pela animação das festas municipais, lamentou não ter pelo menos duzentas dúzias de foguetes "para promover o maior foguetório da paróquia".

O Diretor do Departamento Municipal de Estradas de Rodagem, sr. Antônio Félix da Silva, que já rasgou mais de 300 quilômetros de estradas municipais, disse que em 32 dias o prefeito poderá percorrer mais quilômetros nas suas rodovias do que os quilômetros de sua viagem para o exterior.

Já Giovani Maia, Superintendente da PAVICAP, comentava que se a ausência do sr. Manoel dos Reis fosse maior, quando voltasse teria que sair para a zona rural se quisesse sentir a poeira de Goiânia, porque o asfalto está tomando conta de tudo.

ENQUANTO ESTEVE FORA

Muita coisa nova aguarda o Prefeito de Goiânia: o Presidente da COHAB já está com a maioria das casas da cidade Novo Horizonte em fase de cobertura, algumas já com telhas e os planos para o início da construção de novos conjuntos em fase final.

Paulo Sérgio, dos Serviços Públicos, está na reta final de decoração das praças que serão inauguradas e a PAVICAP já tem pronto mais asfalto. Cesar Ribeiro Andrade, da Secretaria de Finanças, assegura que a arrecadação vai bem.

Márcio Augusto Ceva, Superintendente do Escritório de Planejamento da Prefeitura, falou das providências tomadas para a avaliação dos imóveis desapropriados na Rua 67 (que terá pista dupla em toda a sua extensão), do Parque Educativo e a implantação da Casa da Cultura.

"Tudo OK!" — disse o trindadense Prefeito de Goiânia.

A VIAGEM FOI PROVEITOSA

O sr. Manoel dos Reis acentuou que a sua viagem aos EE.UU foi muito proveitosa para a sua administração. Asseguron que os aspectos ligados a iluminação, limpeza pública e pavimentação foram os que mais o interessaram e frisou que colocará em prática, brevemente, diversas experiências nesses setores.

Recusando-se a falar em politica, o sr. Manoel dos Reis informou que, na Prefeitura de Denver (EE.UU), presenciou o funcionamento do Conselho da Comunidade junto ao órgão de planejamento daquela cidade. "É uma experiência válida para Goiânia" — considerou o Prefeito.

QUER TRABALHAR

Às 8 horas da manhã de sexta-feira, o Prefeito reassumiu a chefia do Executivo de Goiânia e convocou uma reunião do seu Secretariado. Às 11 horas manteve encontro com a imprensa, e disse que a partir de segunda-feira, hoje, reiomará o ritmo normal de trabalho e fará uma visita de inspeção a todas as frentes de serviços da municipalidade.



RECAUCHUTAGEM BRASIL

COMPLETO ESTOQUE DE PNEUS NOVOS

Está aparelhada para recuperar e recauchutar todos os tipos de pneus e para venda de pneus e câmaras novos. Av. Anhanguera, nº 2.146 — Fone: 6-1924 — Vila Nova (Pça. Botafogo)

"ESTA FALTANDO UMA SINDICÂNCIA FEDERAL", RECLAMAM OS DENUNCIANTES

"Prefeito é grileiro e só paga dívidas mediante recibo em branco"

"Cidade esquecida pelos ideais moralizadores da Revolução" é como o sr. Custódio Marques de Sousa denomina a cidade de Araguatins, no norte do Estado.

Dizendo que "o prefeito José Pereira Fernandes é o maior grileiro de terras do município e dado a expulsar posseiros vizinhos de sua propriedade para apossar-se de terras", o denunciante cita a "FA*ZENDA 16", cujo dono é o alcaide, e que foi "alargada em centenas de alqueires à custa de ameaça e expulsão dos confrontantes, os posseiros Gregório, Nazaré e Agenor".*

O sr. Custódio Marques revela, ainda, "que o prefeito José Pereira Fernandes está cercando, para si, uma enorme quantidade de terras no lugar por onde passa a estrada que liga o município de Araguatins à rodovia Transamazônica".

PROCESSADO PELO IBDF

"O IBDF processou o prefeito recentemente — continua Custódio Marques — e agora ele quer se vingar em cima de pobres posseiros. É preciso que as autoridades federais tomem conhecimento das irregularidades que esse Prefeito está cometendo no município e tomem uma providência. É um político que, em vez de promover o desenvolvimento da região, está apenas tratando de cercar grandes áreas de terras para sua propriedade, impedindo que elas sejam habitadas, expulsando posseiros que são os verdadeiros desbravadores do lugar".

MAIS UMA DENÚNCIA

Outro denunciante, sr. Edson Rosa Caldeira, acrescenta:

"Quero que este jornal leve ao conhecimento de todo o Estado a realidade do que está acontecendo no município de Araguatins, notadamente na parte da contabilidade da Prefeitura. A ganância do prefeito José Pereira Fernandes é tanta que ele chega ao ponto de levar sempre dois recibos, quando tem de quitar alguma dívida da Prefeitura. Um dos recibos já vai preenchido com o valor real da conta a pagar. O outro, ele leva em branco para o freguês assinar e depois ele preencher a importância ao seu bel prazer".

SINDICÂNCIA JÁ DEMORA

"Só desejo — assinala Edson Rosa Caldeira — que as autoridades realizem uma sindicância sigilosa no município e tome conhecimento dos fatos escabrosos que aqui ocorrem. Saber, por exemplo, em quanto já estão os orçamentos das estradas que ligam Araguatins aos povoados de Santa Luzia e Estiva. Saber, por exemplo, em quanto ficaram as reformas do Matadouro e da Cadeia de Araguatins. Com relação às viaturas do município, elas são três: uma caçamba Ford, um jipe e uma camioneta C-10. Elas não têm qualquer serventia para a municipalidade pois vivem sempre a serviço do alcaide. A camioneta, seu único trabalho é carregar o filho do prefeito, José Delve, em suas farras. Então acontece como aconteceu recentemente, quando ele vinha completamente embriagado com uma turma de bêbados de uma festa e chocou-se contra a traseira de um caminhão. A reforma do veículo ficou em 15 mil cruzeiros, do município, é claro.

Esta a razão — finaliza Edson Rosa Caldeira — porque encareço ao *Cinco de Março* a necessidade de deixar de público um apelo do povo do município: é preciso uma sindicância federal em Araguatins".

A PEDIDO

Juiz ignora Delegado e protege políticos duas vezes criminosos

"Sou soldado da valorosa Polícia Militar do Estado de Goiás, e venho de público oferecer a seguinte denúncia:

No dia 1º de abril, último, fui à cidade de Catalão visitar minha mãe. Sendo soldado do 1º BPM, fiz a viagem depois de ter obtido guia de trânsito. Em Catalão, saí com meu tio Sebastião Souza de Oliveira, mais conhecido pelo apelido de "Bicudo". Por volta das nove horas da noite, vínhamos por uma rua, quando três homens nos interceptaram. Eram José Costa — o "Dezinho", Joaquim e Jacinto Costa. Começaram a brigar com meu tio. Em determinado instante, o agrediram. Interferi. Dei um sopapo num deles, mandando-os embora. Quando eles se foram, meu tio explicou: "Há tempos eles são meus inimigos. Os Costa representam família tradicionalmente rica e de grande força política em Catalão".

"Quando voltávamos para casa, daí a meia-hora fomos de novo cercados pelos Costa. Um gritou" ô "Bicudo", abra o peito pra morrer". O tio Sebastião disse: "Onofre, eles vão me matar". Quase ao mesmo tempo fui baleado no peito, caindo ao solo. Meu tio também era atingido. Os criminosos fugiram. Com muito custo levantei-me e entrei num carro ali perto, rumando para a Santa Casa de Misericórdia. Depois de bater insistentemente na porta, uma enfermeira me atendeu. "Impossível ajudá-lo. Os médicos vão pescar agora. Nesse momento estão preparando a farofa", — disse ela. Fora de mim, temendo a morte certa, dei um tapa no rosto da enfermeira, que, então, correu a chamar um médico. Veio o dr. Silvio Pascoal, que prontamente me atendeu. Meu tio, em estado desesperador, foi levado para Uberlândia. Retornando a Catalão, ele morreu 19 dias depois do crime. Estranhamente, o médico atestou que ele morreu de mal cardíaco. Ora, meu tio contava apenas 21 anos de idade.

"No terceiro dia, sentindo a mão inchada e coçando, falei ao médico que ali devia ter uma bala. Ele não quis acreditar. Por ser vereador da Arena, e candidato a Prefeito, elemento ligado à família Costa, o dr. Pascoal resolveu me expulsar do hospital. Queria me dar alta com apenas três dias de tratamento. Protestei, até que ele consentiu em esperar mais um pouco. Continuei insistindo no caso da bala, até que ele enfiou duas agulhas na minha mão, sem anestesia, comprovando a existência do projétil. Alegou o médico, para justificar o péssimo atendimento do hospital, que o IPASGO, do qual sou segurado, pagava muito mal. Enquanto eu estivera inconsciente no hospital, os Costa foram lá e me ameaçaram, na presença de minha mãe, dona Mariana Paixão Correia Barbosa, tudo com a aquiescência das enfermeiras daquele nosocômio".

"O Delegado de Goiandira, na época respondendo pela Delegacia de Catalão, fez o processo, enviando-o ao juiz César Ferreira. O Magistrado devolveu os autos ao Delegado, alegando não reconhecer nele autoridade alguma. Não decretou a prisão preventiva dos indiciados, que andam arrotando valentia em Catalão e ainda me dirigiram outras ameaças de morte. O mencionado Juiz assim procedeu para vingar-se de meu tio, de quem se tornara inimigo pelo seguinte fato: na última festa do Rosário (em 1971) o Juiz César Ferreira, completamente embriagado, indentificava populares. E ao fazê-lo junto ao jovem Roberto Capingote, recebeu deste uma bofetada. O Juiz mandou prender Roberto. Roberto era colega de meu tio Sebastião, o qual lhe deu uma blusa, para aliviar o frio da cadeia. Só por isso o Juiz mandou prender também meu tio, tornando-se daí seu inimigo."

"O juiz César Ferreira também assim agiu para deixar na impunidade os Costa, família política de grande influência, como já disse. Esse magistrado vive embriagado. Nessa condição, envolveu-se no quebra-quebra da Boate Cambota, em Catalão. Faço esse desabafo, para que as autoridades competentes tomem as devidas providências. Só quero Justiça. Não é possível que os Costa continuem a matar e viver na impunidade, só porque são aliados da política dominante". Assinado: ONOFRE PIRES DE OLIVEIRA — soldado PM lotado no 1º BPM, em Goiânia."

GOVERNADOR LIBERA PAQUERA NA BAHIA

SALVADOR (AJB) — mesmo com o tempo chuvoso as praias de Salvador ficaram repletas de automóveis nas madrugadas deste fim de semana, depois que o Governador Antônio Carlos Magalhães disse que "no meu Governo o namoro é livre... Em consequência, solicitou ao Secretário da Segurança a revogação da ordem de serviço do Delegado Lourenço Neto proibindo a permanência dos casais de namorados na orla marítima após a meia-noite.

A repercussão da medida tomada pelo Delegado na opinião pública fez com que o Secretário Joalbo Figueiredo Barbosa revogasse a ordem de serviço "principalmente aquelas que venham atingir os direitos da população".

Os casais podem namorar até a hora que queiram, porque a obrigação da polícia é garanti-los e não persegui-los — afirmou o governador Antônio Carlos Magalhães logo após tomar conhecimento da ordem de serviço baixada pelo delegado Lourenço Pinto.

Quando eu era prefeito fiz o Jardim dos Namorados e o Jardim da Paquera justamente para que os casais namorassem com segurança. Não seria como Governador que iria retirar a garantia que a polícia a obrigação de dar.



BOCA DO POVO

Dois pesos e duas medidas

O serviço de Fiscalização de Obras e Posturas, da Prefeitura Municipal de Goiânia está usando dois pesos e duas medidas na aplicação da lei que obriga a construção de passeios e muretas em frente aos lotes desocupados e localizados nas ruas e avenidas asfaltadas da cidade. A denúncia nos chega através de inúmeras cartas, e uma delas afirma: "Somente nas vilas e bairros mais afastados, de moradores pobres, é que se faz cumprir a determinação oficial. No centro da cidade, em quase todas as ruas e avenidas, são tolerados os terrenos baldios, sem muretas, sem passeios, servindo de depósito de lixo e com o matagal crescendo a solta. "Mas, — dizem os denunciantes — os proprietários desses terrenos são magnatas e por isso mesmo não são incomodados. Ficam placidamente esperando pela contínua valorização dos seus lotes.

Exemplo disto são os lotes situados na Rua 29, esquina com Rua 31 (centro) e Rua 79, esquina com Rua 61 (B. Popular).

Bacanal

"No Setor Pedro Ludovico vai haver uma bacanal".

A afirmativa está contida em carta dos moradores daquele bairro, que traz anexo um boletim de propaganda da festança, redigido nos seguintes termos: " A Associação Pró-Melhoramentos do Setor Pedro Ludovico tem o prazer de oferecer a toda a juventude do bairro o melhor baile da paróquia, o baile da BACANAL, que será realizado dia 29, às 22 horas. Animação a cargo do nosso amigo Salvador. Ingresso na portaria ao preço de Cr$ 3,00.

Professores não recebem

Os professores do Colégio Universitário estão com um sério problema para resolver. Pretendem descobrir porque até agora não lhes foram pagos os vencimentos devidos desde dezembro do ano passado. Como ainda não conseguiram determinar a incógnita do problema, apelam para o Secretário Hélio Mauro e perguntam: "Por quê?"

Cursos noturnos de dia

Alunos do curso noturno da Escola Técnica Federal de Goiás (quase todos casados, arrimos de família ou sem recursos para estudarem de dia), apelam ao Secretário de Educação, Hélio Mauro, no sentido de que seja anulada medida da Diretoria daquela escola, que obriga os estudantes do curso noturno a assistirem a 3 aulas matutinas semanais, sem contar os sábados, quando as aulas são ministradas nos dois expedientes diurnos. Alegam que se estudam à noite é porque não têm condições de fazê-lo durante o dia, premidos pelas necessidades.

Trabalham e não recebem

Os guardas noturnos do Bairro Feliz andam bronqueados com alguns moradores de lá, porque não estão recebendo pelo serviço que prestam. Alegam: "O serviço é duro, cansativo e até já conseguimos expulsar os ladrões que operavam no bairro, mas alguns moradores não nos pagam. Dois dos nossos colegas já desistiram e se "mandaram". Os outros continuam sem receber há mais de três meses. É o caso de perguntarmos: "Como é, pessoal do Bairro Feliz? Vocês não querem mais a Guarda Noturna? Preferem o desassego dos ladrões?"

Montes de lixo

"O Departamento de Limpeza Pública não esteve funcionando, mesmo, durante a ausência do Prefeito Manoel dos Reis" A afirmativa está contida em carta que nos foi enviada pelos moradores da Rua 70, esquina com Rua 61, "onde existe verdadeira montanha de lixo". Outra reclamação no mesmo sentido nos chegou da Vila Nova, onde os denunciantes afirmam que o monte de lixo existente na praciinha da Rua 215, em frente à COBAL, já está obstruindo a visão dos motoristas que trafegam pelo local.

"Neca" de ônibus

Ainda do Bairro Feliz vem a reclamação batidíssima da falta de ônibus. "Assunto que é da exclusiva responsabilidade do Departamento Municipal de Trânsito, que parece estar se lixando para os usuários da Jussara — dizem os denunciantes que acrescentam: É até suspeita essa omissão do Departamento Municipal de Trânsito, que só faz soltar notas nos jornais, dizendo que em breve a cidade estará contando com mais tantos veículos".

"Mentira e da grossa — dizem os reclamantes —, pois essa promessa já poderia estar comemorando aniversário, é tudo areia nos olhos de todos, principalmente dos moradores do Bairro Feliz, onde existe até quem ache que o caso é de investigação federal, pois é um absurdo que a Prefeitura dê concessão a uma empresa que não possui o mínimo material para atender às necessidades de deslocamento da população de um bairro".

DEFICIÊNCIA DE TRANSPORTES

O sr. Virgulino Pires dos Santos, residente na Av. 4º Radial nº 73, Setor Pedro Ludovico, reclama contra a deficiência dos transportes coletivos nas linhas que servem àquele bairro e à Vila Redenção. Diz que comumente os operários e estudantes perdem o dia de serviço ou as aulas porque os ônibus trafegam fora de horário e são insuficientes para o atendimento, dado que a população foi acrescida pelos Setores Alto da Glória, Jardim da Luz e Vila São João, servidos pela mesma linha de coletivos. Para piorar, foi diminuído o efetivo de carros no tráfego, depois que a Araguarina passou a adotar o sistema de fiscal de horário e que ainda obriga os platôes a ficarem parados nos pontos terminais à espera de liberação por parte dos fiscais.

GOYÁ CLUBE: Convite ao prazer e nova realidade para os sócios

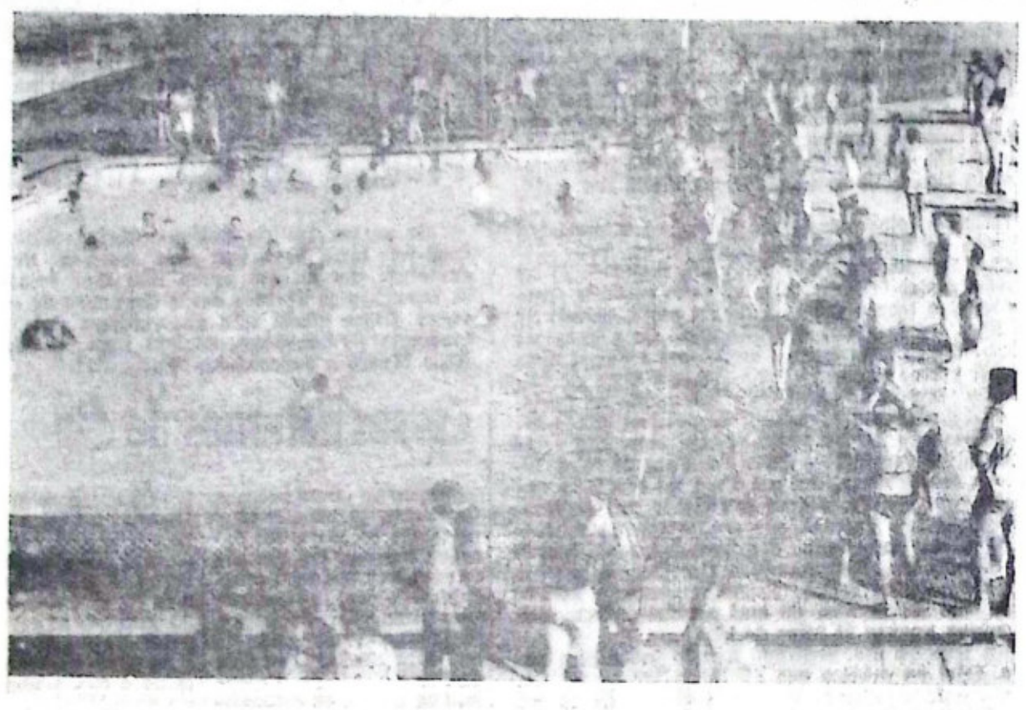
Nos fins de semana os pulmões se enchem de ar puro no Goyá Clube. O corpo penetra a frescura das águas enquanto o cansaço da semana se esvai.

Com música no coração dos que descansam, o Goyá Clube é a certeza de um prazer que se renova em todas as semanas.

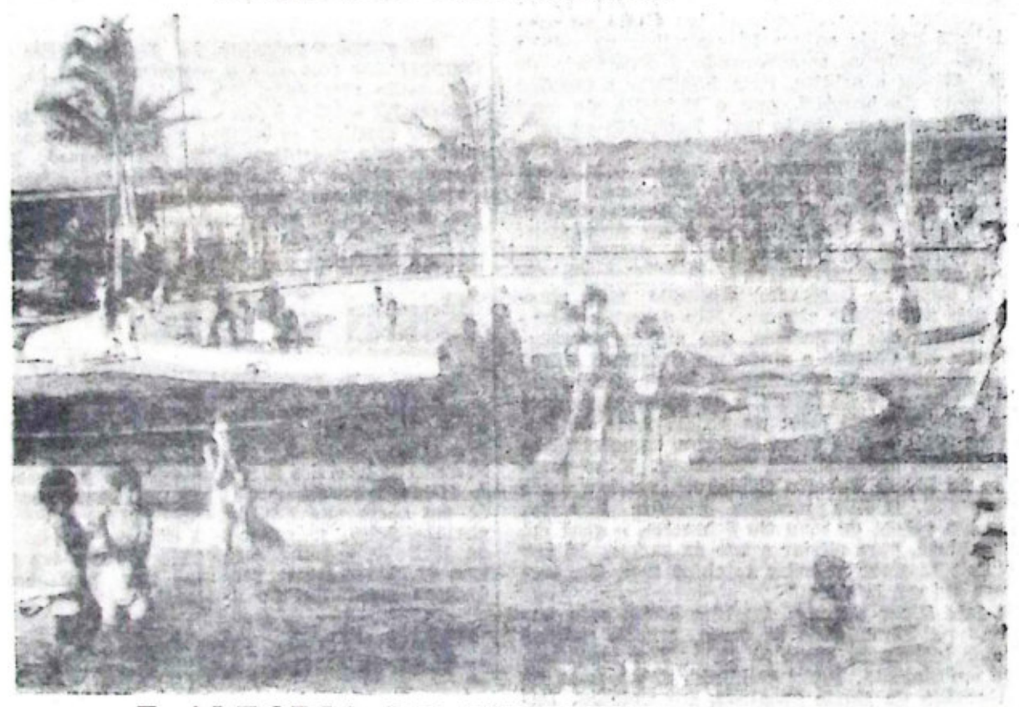
Vivemos dias agitados, em que os fins de semana são a oportunidade de revigorar as energias perdidas com o trabalho constante e exaustivo. É importante, portanto, para a saúde perfeita do corpo humano e para a boa disposição do espírito, que um bom clube nos devolva o vigor dispendido nas lides cotidianas do trabalho; é preciso uma piscina olímpica repleta de jovens que sorriem para a vida. Uma quadra de esportes onde se exercita a saúde da desportividade enquanto o corpo se recupera da inércia que enrijece os músculos. O Goyá Clube, antiga APP, é tudo isso.

Sua nova administração conscientizou-se da necessidade de sua completa remodelação, imprimindo ao clube maior intimidade com o sócio. O Goyá Clube é hoje a certeza de ar puro, ambiente selecionado, contato com a natureza. E mais ainda a identificação com beleza, o prazer em forma de convite e de água fresca. Certa de que o Goyá Clube deve crescer na satisfação e no contentamento do sócio, sua diretoria dá o máximo de seu esforço nas obras em andamento. NOVOS TITULOS À VENDA NA RUA 4 Nº 398 1º andar — centro — fone 62803 — Goiânia.

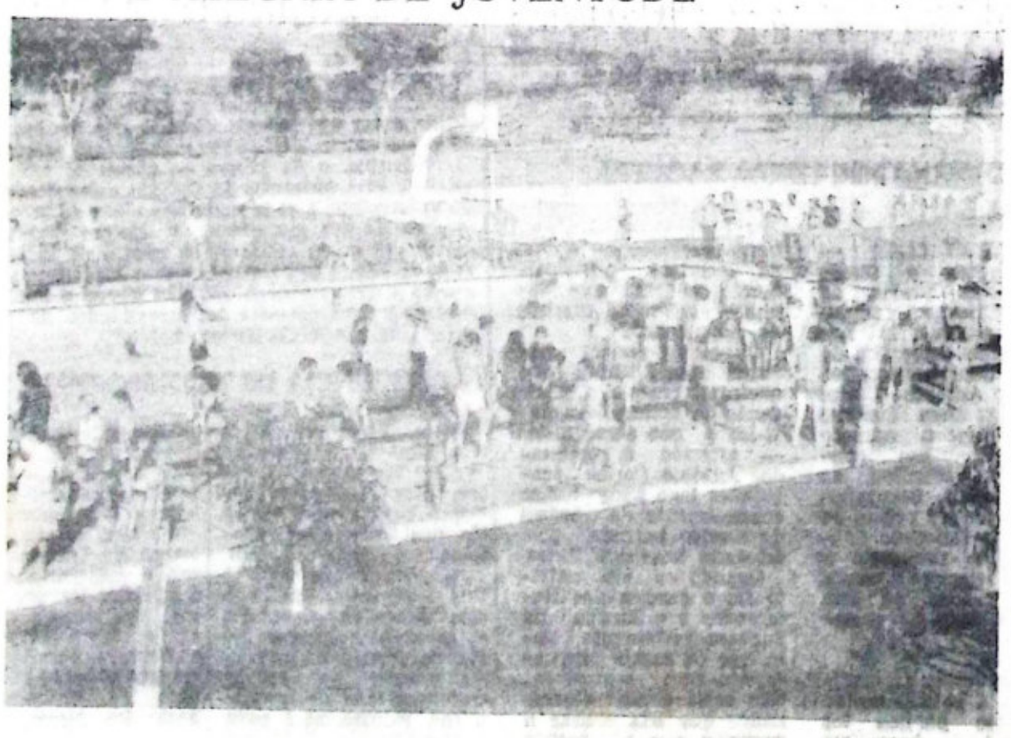
VIGOR DE ESPORTE



FRESCOR DE PISCINA



E ALEGRIA DE JUVENTUDE



EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE TERCEIROS INTERESSADOS

com o prazo de 20 dias

— O DOUTOR ANTONIO NERI DA SILVA, Juiz de Direito das Fazendas Públicas, Registros Públicos e dos Acidentes do Trabalho de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente notifica os terceiros interessados incertos e não sabidos do inteiro teor da petição constante dos autos de notificação proposta por Frigorífico Fiel Ltda contra Vicenzo Bontempo e outros, ação em curso por este juizo e cart. dos feitos estaduais, cuja petição é do seguinte teor: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível desta Capital. **FRIGORIFICO FIEL LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, com sede social nesta Capital, à Rua 18, 523 (Vila São José — Campinas), devidamente registrada no órgão legal, com inscrição no C.G.C. (MF) n.o 01.554.005, representada por seu sócio proprietário, sr. **SEBASTIÃO CHAGAS GONCALVES**, brasileiro, casado, comerciante e agro-pecuarista, residente e domiciliado à rua 132-C, 9 (Setor-Sul), nesta Capital, e o sr. **GERALDO BERARDO**, brasileiro, casado, agro-pecuarista, residente e domiciliado à rua 238, 18 (Vila Coimbra), nesta Capital, via de seu bastante procurador o advogado infra-assinado (m.j.), que esta subscreve **in-solidum**, estabelecido com escritório profissional à rua 2 n.o 267 (centro), nesta Capital, vêm com o acatamento e respeito devidos à presença de V. Exa a., nos termos do art. 720 e seguintes do C.P.C., para conservação e ressalva de seus direitos, expor e, ao final requerer o seguinte: 1 Que, foram surpreendidos com editais de um protesto judicial formulado por **VICENZO BONTEMPO E JOÃO GARCIA GUEDES**, estampados em "O POPULAR", conforme se vê dos exemplares anexos, dos dias 9 e 10 de maio, do corrente ano, sendo a referida medida cautelar de direito, sobretudo injusta e inoportuna, visando um fim de uma temerária ação de rescisão de compra e venda do **FRIGORIFICO FIEL LTDA**, sob o falso fundamento de inadimplemento de cláusula contratual, motivando assim, veemente oposição a exorbitante e sensacionalista pretensão dos Suplicados, e desde já responsabilizados por perdas e danos seus causadores. (Docs. n.o 04. e 05). 2. O Suplicante sr. **SEBASTIÃO CHAGAS GONÇALVES**, na qualidade de comprador e adquirente, com a saída dos sócios vendedores, consumando-se a compra e venda de todas as cotas do **FRIGORIFICO FIEL LTDA.**, e passou a ocupar o cargo de diretor-presidente do referido frigorífico, conforme instrumento de alteração contratual e transferência de cota social, lavrado em 28.12.1971, efetivada a transação, foi regularmente arquivada na MM. Junta Comercial de Goiás, por despacho sob o n.o 16.855, em data de 26.01.1972, passando a exercer todos os direitos perante a sociedade, nos termos da cláusula segunda e terceira, da referida Alteração Contratual (Doc. no. 06). 3. Que os Suplicados foram representados por seu bastante procurador sr. **GERALDO BERARDO**, mediante a competente outorga de mandato por instrumento público do CARTÓRIO DO 5.o OFICIO, desta Capital, lavrada no Livro no. 195, fls. 164, em data de 28.12.1971, com os poderes de vender, receber e dar quitação de todo o patrimônio e acervo econômico do **FRIGORÍFICO FIEL LTDA.** como se vê da citada procuração (Doc. no. 07). 4. O preço estipulado da compra e venda foi de (Cr$ 1.650.000,00) (Hum mil, seiscentos e cincoenta cruzeiros), pagável da seguinte forma: a) — em nove (9) parcelas a saber: (Cr$ 70.000,00), no dia 10.01.72; (Cr$ 51.820,00) no dia 10.04.72; (Cr$ ..... 30.500,00), no dia 10.05.72; (Cr$ 100.000,00), no dia 30.06.72; (Cr$ 130.000,00), no dia 30.12.72; (Cr$ ..... 150.000,00), no dia 30.06.72; (Cr$ 160.000,00) no dia 30.12.73; (Cr$ 160.000,00), no dia 30.06.74; e Cr$ ..... 160.000,00), no dia 30.12.74; respectivamente, representadas por notas promissórias de emissão de **SEBASTIÃO CHAGAS GONÇALVES**, sendo favorecido VICENZO BONTEMPO, levadas a registro à repartição competente, definida pelo Ministério da Fazenda, nos termos do Decreto-Lei n.o 427, de 22.11.69; b) — junto as instituições financeiras nas condições primitivamente assumidas, inclusive juros de mora e demais taxas acessórias indicentes sobre as parcelas vincendas e a vencer: I — **Alfesa S/A** (financiamento de veículos, saldo de 36 parcelas, vencíveis mensalmente), no total de Cr$ 15.840.); II — **Auxilium S/A Cred. Inv. Fin.** (financiamento de veículo, saldo de 22 parcelas, vencíveis mensalmente) no total de (Cr$ ..... 19.514,00) e, III — **Banco do Estado de Goiás S/A** (financiamento da linha FIPNE, interveniente do BNDE, através da Carteira Industrial, com o prazo de resgate em (64) meses, cfr. contrato e 14.08.69, retificado o prazo para (76) meses, em 13.10.70), encontrando-se à época da transação várias parcelas e encargos financeiros vencidos, diante do estado de impontualidade e insolvência dos vendedores, no total de (Cr$ 602.326,00) (Doc. no. 03). 5. No referido contrato de compromisso de compra e venda de acordo com a cláusula VIII (oitava) os Suplicados, assumiram a responsabilidade perante o suplicante, no tocante a quitação de todos encargos fiscais-tributários existentes até a data 31/12/1971, junto as fazenda pública Municipal, Estadual e Federal (ISSON, ICM, FGTS, INPS, I.R. IPI, I. Sindical F. Rural, etc), mais o pagamento de todas obrigações passivas assumidas pelos vendedores em nome da sociedade, e ainda o balanço geral do exercício de 1971, devidamente encerrado e escriturado nos moldes legais. 6. ORA, acontece que os Suplicados, como de hábito não honrassem os seus compromissos, mantendo-se devedores inadimplentes; contas bancárias, encerradas pelo Banco Central, títulos protestados, cujas protelações tinham o objetivo de furtarem-se ao pagamento de suas dívidas, tal a ginástica para frustar a intervenção da justiça, dilapidando um patrimônio originário de financiamento com garantia hipotecária e fidejussória ao **BANCO DO ESTADO DE GOIÁS S/A**, e evidente a fraude contra credor, o ilícito locupletamento à conquista de uma riqueza ardilosa e mirabolamente tentada à arrancar aos incautos, enfim inescrupulosamente não hesitaram em refugiar, procurando exílio no cômodo ânimo da generosidade e benevolência do Suplicante, naquele instante amargo e cruel da falência as raias da quebra e loucura, pois era o final de uma trágica agonia. 7. Ademais, o inadimplemento da clausula contratual — dos próprios Suplicados, que não honraram até esse instante as suas obrigações passivas e tributárias-fiscais recorrendo como sempre fizeram pedindo socorro ao Suplicante, e em todas as vezes foram atendidos, como vultosos adiantamento e renegociações das parcelas a vencer para o pagamento a gigantesca multidão dos infelizes credores dos Suplicados, batendo as portas do Suplicante, para isso invocando o testemunho de todos eles. 8. A arquitetura, premeditada e armada confusão sempre o espírito de má fé dos Suplicados, e na citação edital, um pitoresco estilo **"Se nom é vero, é bem trovato"**, onde procuram lograr escandalosa publicidade insinuando apenas a perplexidade, dando início o clima de provocações, lançando imputações virulentas, para inutilmente tentar, com litígio, a inexistência digo, a inexistente prova do conúbio, enfim o soslaio; a agressão com tempero forte. 9. — Que, o sr. **SEBASTIÃO CHAGAS GONCALVES**, graças à Deus, é possuidor de expressivo patrimônio, fruto de sua vocação empresarial e profícuo labor, acumulado com honestidade, possuidor de mais de (40 mil alqueires de terras, sendo pois um dos maiores pecuaristas do médio Norte Goiano, homem de ação e visão administrativa, planejou estrutura para o frigorífico para atender a demanda de consumo de Goiânia, Anápolis e Brasília, e às exigências da população, atualmente com uma frota composta de (5) unidades, satisfazendo assim o consumidor conciente. 10. Para tanto, o sr. **SEBASTIÃO CHAGAS GONCALVES**, já estabeleceu contados com a Carteira de Crédito Comercial e Industrial do Banco do Estado de Goiás, tendo sido elaborado o respectivo CADASTRO do patrimônio do Suplicante, para afinal ser efetivada a substituição de garantias das pessoas físicas e exonerar o Sr. **VICENZO BONTEMPO** e o sr **FRANCESCO BONTEMPO**, da fiança dos bens imóveis oferecidos, houve perfeita concordância nas negociações de caráter bilateral, portanto não existe qualquer oposição ou recusa: mesmo diante da ressalva expressa na cláusula XI (onze) do compromisso de compra e venda. 11. Que o sr. **SEBASTIÃO CHAGAS GONCALVES**, repta os autores do edital de protesto judicial, que alegaram credores de obrigações líquida vencida, para comparecer à seventura, houve dígo comparecer à sede do **FRIGORÍFICO FIEL LTDA**, quando quizer, que pagará em dobro, se por ventura, houver dívida nestas condições, nos termos do compromisso de compra e venda). 12. Que, considerando o caráter maledicente e contumeliosa a manobra solerte, conforme imputação falsa dos notificantes, como evidência notificação publicada em "O POPULAR" (será apurado em juízo cível e criminal), cuja artimanha visa tentar desacreditar **SEBASTIÃO CHAGAS GONCALVES**, e paralizar as atividades do **FRIGORÍFICO FIEL LTDA.** diante do efeito, agressivo com a publicação edital, direta e indiretamente. 13. Que o ótimo é reinante na atual organização do **FRIGORÍFICO FIEL LTDA.** e mantem atualmente emprego para mais de (4) dezenas de famílias e expressivas fonte de receita para os cofres públicos, desde que o sr. **SEBASTIÃO CHAGAS GONCALVES** assumiu os negócios, numa atmosfera à implantação e desenvolvimento industrial de Goiás. 14. Que os comportamentos e golpes de audácia os Suplicados, são incompatíveis com a moral e bons costumes e o próprio Direito, quando criminosamente emitiram a favor do **BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S/A.** nesta Capital, em data de 28.01.72, com carimbo e nome do **FRIGORÍFICO FIEL LTDA.** uma nota promissória na importância de (Cr$ 9.000,00), para pagamento em 28.12.72, quando já haviam vendido o referido frigorífico desde 13.12.71 e retirantes da sociedade desde aquela data, e inclusive o respectivo título foi quitado pelo sr. **SEBASTIÃO CHAGAS GONCALVES**, conforme se vê no verso do mesmo. (Doc. no 09). 15. Outra, grosseira e criminosa atitude dos Suplicados, é a prática indevida, com a subtração da correspondência comercial e documentos do frigorífico, suprimida abusivamente, cujo delito está previsto no art. 151, e seguintes do Código Penal, pelo desvio da correspondência endereçada pelo BEG, em data de 08.5.72, fotocópia inclusa (Doc. n.o 10). 16. Que diante da contigência e o caráter dos procedimentos criminosos praticados pelos Suplicados, à condição de **depositário das máquinas e equipamentos** adquiridos da firma **HERMANN S/A — Indústria e Comércio**, no valor de (Cr$ 128.300,00), cuja relação das máquinas para o funcionamento da **fábrica de salsicharia**, somente chegou ao conhecimento do Suplicante através da leitura do contrato de 18.10.70, firmado pelos vendedores com o BEG, inexistindo instalado no prédio do frigorífico o referido equipamento, descoberta a trama e a ocultação dos Suplicados, confessaram haver simulado a compra do equipamento, alcançando nessa imagem vazia de realidade, o simulacro; para fazer crer na simples apresentação de recibos e notas fiscais graciosamente conquistadas; movimentando uma engenhosa artimanha, com o negócio **in fraudem legis**, o ato fiduciário, na transgressão brutal da lei, iludindo subtilmente, para conseguir o fim proibido por um caminho indireto, motivado por parte do Suplicante, a necessária vistoria e inspeção a cargo do BEG, face a confissão exarada pelos Suplicados, na declaração, com a data de 03.02.72, conforme se vê da fotocópia inclusa (Doc. n.o 11, 12 e 13). 17. Os Suplicados, na fantasmagórica notificação, tentam arrastar alguém à ironia, onde também foram infelizes, para atingir o nome de seu fiel e dedicado colaborador o sr. GERALDO BERARDO, que não aceita a discriminação, e de sua vida ninguém apagará os traços marcantes; várias vezes representante a Câmara Municipal de Monte Aprazível, duas vezes Prefeito daquela importante comunidade Paulista; Deputado à Assembléia Legislativa do Estado de S. Paulo, com incomensurável méritos; destacado com louvores, nos empreendimentos agropecuários na área da SUDAM no Norte de Goiás; brilhante e festejado Presidente por unanimidade da Associação Comercial, Industrial e Agro-Pecuária, de Araguaína; enfim de auto-didata, o disputado contador inscrito nos conselhos competentes da ordem profissional; acadêmico à Faculdade de Direito; finalmente o economista de escol, à política do desenvolvimento nacional à conquista do Brasil novo; o bandeirante sem medo, o patriotismo inscrito na legenda da Amazônia irrestível e milenarmente festejada; moral e tradição, uma vida dedicada ao trabalho e de respeito e pessoa humana e lealdade; enquanto míseros e iracudos medíocres, tentam aviltar, para conquistar fins ilícitos. 18. Para tanto, os Suplicados, aceitaram a prestação de contas do sr **GERALDO BERARDO**, decorrente de outorga de mandato para a venda ao patrimônio, acervo e transferência de cotas do frigorífico, para o sr. **SEBASTIÃO CHAGAS GONÇALVES**, e deram por boa, firme e valiosa a transação, exonerando o mandatário das obrigações desenvolvidas, declarando mais ter sido diligente e fiel o cumprimento do mandato, finalmente deram mútua e irrevogável quitação, nos termos do art. 1.300 e seguintes do Código Civil, para nada mais reclamar extra-judicialmente ou judicial, tudo de conformidade com a declaração firmada em 03.03.72, documento incluso (Doc. no. 14). 19. Que o sr. **SEBASTIÃO CHAGAS GONCALVES** é vítima da campanha promocional encetada pelos Suplicados, onde se nota o clima de intimidação, enquanto, jamais será possível qualquer recurso contra a decisão da Junta Comercial, por ter tornado definitiva nos termos do art. 53, da Lei n.o 4.726, de 13.07.65, e disposto no art. 65 e 66, do Decreto n.o 57.651, de 19.01.66; em razão da prescrição e decadência do prazo de (10) dias para o Ministério da Indústria e Comércio, com a cessão das cotas, por despacho de 26.01.72, sob o no. 16.855, na área administrativa, e que os srs. **VICENZO BONTEMPO** e **JOÃO GARCIA GUEDES**, não são sócios ou membros da administração da sociedade **FRIGORÍFICO FIEL LTDA** 20. Que, ante as ameaças, por parte dos vendedores e Suplicados, e da repercussão desfavorável ao setor da economia e no próprio patrimônio dos requerentes, para assegurar direito à indenização futura, requerem a V. Exa., por ser de direito e inquestionável justiça, dando ciência da presente medida, querem notificar, a) —— sr. **VICENZO BONTEMPO** e sua esposa sra. **CELIA BERARDO BONTEMPO**, de nacionalidade italiana, ela brasileira, casados, do comércio, ela doméstica, residente e domiciliados à Av. Goiás, 791, 1º andar, apto. 103 nesta Capital; b) — o sr. **JOÃO GARCIA GUEDES**, e sua esposa sra. **TEREZINHA DE JESUS SIQUEIRA GUEDES**, brasileiros, casados, do comércio, ela doméstica, residente e domiciliados à Av. Paranaíba 23 (fundos), nesta Capital; para ser responsabilizados pela insólita publicação, por danos e perdas e abalo de crédito, face a agressiva notificação judicial, e para a retratação das infundadas acusações assacadas contra os Suplicantes; c) — ao **BANCO DO ESTADO DE GOIÁS S/A** — Agência Matriz, com sede nesta Capital, à Praça do Bandeirante, na pessoa de seu Diretor-Presidente, para o literal conhecimento dos termos desta notificação; e d) — desde já os Suplicantes, pedem e requerem a publicação por meio de editais, para o conhecimento de terceiros interessados. REQUEREM, finalmente, que após cumpridas as formalidades legais, sejam entregues os autos, independentemente de translado, dando a presente valor inestimável para efeitos fiscais com os inclusos documentos em número de (14). P. Deferimento. Goiânia, 12 de maio de 1972. (a) Durval Pedroso, OAB/GO — 1875, CPF/MF 021.465.411 — despacham e facam-se as notificações pedidas. Edital para conhecimento de terceiros interessados a ser publicado na forma da lei, com o prazo de 20 dias. Em 16.05.72 (a) Antônio Neri da Silva. "E para que chegue ao conhecimento de todos e para que ninguém possa ignorar, ficam notificados os terceiros interessados nos termos do pedido supra, sendo publicado por três vezes sendo uma no Diário de Justiça e duas vezes em jornal local. Dado e passado nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 17 dias do mês de maio de 1972 Ilegível escr. of. do cart. dos feitos estaduais, o datilografei e subscrevi.

Dr. Antônio Neri da Silva
Juiz de Direito das Fazendas Públicas, Registros Públicos e dos Acidentes do Trabalho.

CERTIDÃO

Certifico e dou fé que uma cópia do presente edital será afixado no lugar de costume. Forum local. Data supra. Ilegível escr. of.

585 a 588

O sistema fluvial do Brasil suportará uma pesca profissional permanente? (III)

(resumo de 30 anos de observações)



Henrique Himmelreich

Um rio nunca é inesgotável, ao contrário do mar. Todos os rios do mundo têm a sua ligação com o mar: lógico. Mas há a separação das espécies, da sua criação e do seu *modus vivendi* no primeiro nivelamento superior, sempre nas últimas cachoeiras, antes da entrada das suas aguas ao nivel do mar. Desde aí, até as suas cabeceiras, o rio tem na sua fauna aquática uma vida completamente diferente e separada. A fauna ictiológica se produz isoladamente, dentro da sua própria esfera, renova-se anualmente nela e morre também nela e somente nela. A produção das espécies nesses rios, praticamente isoladas das imensas bacias dos oceanos e das suas inesgotáveis fontes de reprodução, é praticamente restrita aos seus muitos lagos, ou aos pequenos afluentes nas suas cabeceiras. As centenas de lagos do rio Araguaia, por exemplo, foram sistematicamente "penteados" com enormes redes de arrasto de pequenas malhas, por numerosas equipes de frigoríficos e caravanas comerciais ilegais durante anos. Nos duvidamos que se ache hoje em dia um lago sequer, dos 500 existentes, que não tenha sido ainda "arrasado" pela sanha dos destruidores da fauna aquática do grande rio. Resultado: Toda espécie de peixes que se criava nos lagos (deste o grande pirarucu, de peixes de couro, de rapina, até as temidas piranhas e ainda menores) e que estavam ainda em evolução biológica, isto é, que não tinham alcançado a sua vida de adultos, foi exterminada. Isso significa um periodo de pelo menos 10 anos de falta de qualquer exemplar dessas espécies, num futuro próximo vindouro no citado rio. Os peixes de escama, que se criam nos pequenos córregos, nas cabeceiras dos rios, e que começaram a voltar ao longo do curso desses rios, quando alcançaram a madureza da procriação (citamos: piaus, papa-terras, matrinchãs, jaraquis e outros) foram dizimados nesse periodo de 10 anos e, nos últimos 3 anos, não só foram dizimados como sistematicamente liquinados antes de alcançarem as cabeceiras dos rios. Houve um dono de frigorifico que se vangloriou publicamente de ter exterminado certo cardume (de matrinchãs, com cerca de 3 milhões de especimes, no ano de 1971) até o ultimo peixe, antes de ele poder alcançar a sua região da desova e este pescador tinha licença da SUDEPE). Havera então rigorosa redução das citadas espécies nos próximos sete anos e falta total nos três anos seguintes. Nenhuma pesquisa e nenhuma determinação vai mudar esta resposta da natureza durante a década de 70. Aqui se defronta a prática contra a teoria, pois a SUDEPE mandou em novembro do ano passado (1971) a diversos jornais do País o seguinte aviso: "*SUDEPE vai incentivar pesca em água doce. Apesar de se processar ainda de forma rudimentar (sic), a pesca de água doce está produzindo 130.000 toneladas.*" A industrialização já se faz por meio de redes, tarrafas e outros apetrechos. Por determinação da SUDEPE processa-se o levantamento de dados, que permitam fazer uma analise da situação da pesca da água doce. Isto se faz necessário para reformulação da politica da exploração do nosso Interior. Os dados globais da produção, em 1970, reunidos por "técnicos" da SUDEPE, permitem a seguinte produção, por bacia fluvial: Amazonas e afluentes: 50.000 toneladas, ARAGUAIA e TOCANTINS: 15.000 toneladas" etc. etc. A estimativa dos "técnicos" da SUDEPE, em relação à bacia do Araguaia e Tocantins, é hoje em dia simplesmente teoria sonhadora. Dos 15 milhões de kg. de peixes que essa bacia tinha em 1965, restam hoje 3 milhões. Com esses estudos de gabinete de alguns bem intencionados, confrontam-se as vozes de dezenas de milhares de pescadores amadoristas em toda a bacia Araguaia-Tocantins, que acham a teoria dos "técnicos" da SUDEPE em relação aos rios de Goias verdadeiro absurdo.

Nos estamos de acordo com eles. Ninguém mais de que nós, que percorremos 80.000 Km por via terrestre e 35.000 Km por via fluvial, o total do Estado de Goias, que apreendemos duas mil e duzentas redes e mil e cem tarrafões e mais outros apetrechos ilegais, dentro de somente oito meses, considerando esse material, ainda, apenas 40% das redes e tarrafas existentes no Estado, compreende o desespero, a dor e o ódio que esses honestos pescadores amadoristas nutrem contra os carniceiros da fauna aquática, que se chamam "profissionais", mas que em verdade ferem a ética do verdadeiro pescadores profissionais que nós conhecemos ao longo da beira do nosso mar, honestos, sérios e respeitadores das leis e portarias do Código da Pesca elaborado pela SUDEPE.

(Conclui no proximo número)

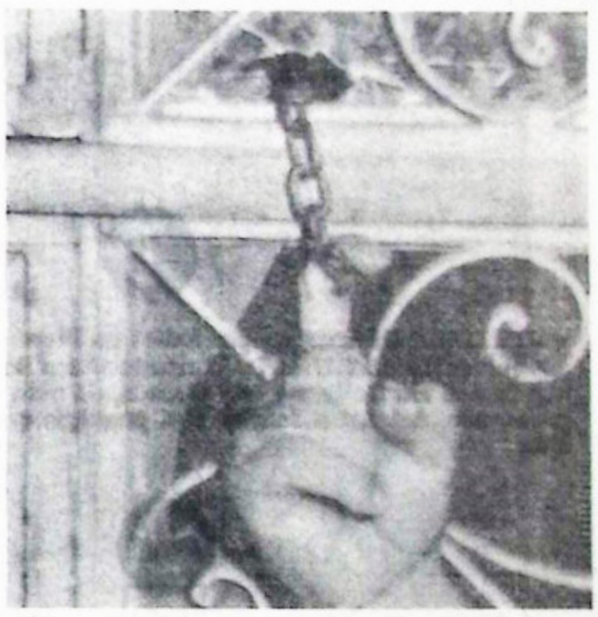
Presidente da Câmara de Vereadores denuncia:

-PREFEITO TRANCOU PORTA DA CÂMARA COM CORRENTE E CADEADO

"O Prefeito Agenor Borges do Prado, de Santa Helena de Goiás, que está ficando famoso no Sudoeste do Estado pelas suas atitudes insólitas, como apreender máquinas do Consórcio Rodoviário Intermunicipal, que iam recuperar estradas do município, acaba de fazer mais uma das suas: resolveu impedir o funcionamento da Câmara Municipal daquela cidade, a ponto de mandar por correntes e cadeados na porta principal do prédio onde funciona a edilidade de Santa Helena".

A noticia foi trazida à redação do Cinco de Março por vereadores de Santa Helena, liderados pelo Presidente da Câmara, sr. Jacir Elias de Oliveira, que acrescentou: "Tudo nos leva a crer que a atitude do Prefeito Agenor Borges foi motivada pelo fato de que algumas mensagens oriundas do Executivo não seriam aprovadas pela Câmara no período das sessões ordinárias, que teriam inicio no dia 5 do corrente. Lançando mão desse expediente, ele conseguiria que se expirasse o prazo de apreciação de suas mensagens pelo Legislativo, a fim de promulgá-las por decreto.

O golpe falhou, dada a interrenção do Juiz de Direito da Câmara, que autorizou o funcionamento da Câmara de vereadores de Santa Helena em outro prédio público".



"Para poder passar correntes com cadeados, trancando a porta principal do prédio onde funciona a Câmara de Vereadores de Santa Helena, o prefeito teve de mandar quebrar os vidros da porta", denunciou o sr. Jacir Elias de Oliveira.



Jacir Elias de Oliveira, Presidente da Câmara de Vereadores de Santa Helena de Goiás, que acusa o Prefeito daquela cidade de ter mandado trancar com correntes e cadeado a sede da Edilidade, para que esta não pudesse funcionar normalmente.

GOLPE BAIXO

"Dia 5 do corrente" — prossegue o sr. Jacir Elias de Oliveira —, "o escriturário da Câmara, sr. César Freitas Silva Jr., foi ao Forum (ali funcionam a Prefeitura e a Câmara) comunicar que naquele dia teria inicio mais um período legislativo, devendo haver sessão noturna. Na hora marcada, os vereadores chegaram para a reunião, mas não puderam entrar no edifício, porque ele se encontrava fechado a chave e com correntes de ferros e cadeados, cuja colocação obrigou a quebra dos vidros da porta. Ora, isso caracteriza a depredação de próprio público, crime previsto em lei. Havia sido consumado o segundo golpe baixo contra o legislativo de Santa Helena (o primeiro foi quando a sala da Câmara foi arrombada, provavelmente a mando do Prefeito)".

TIRO PELA CULATRA

"O tiro saiu pela culatra — continua o Presidente da Câmara —, e o Prefeito não alcançou os seus propósitos. Tão logo verificamos que não podiamos entrar na Câmara dos Vereadores, nos dirigimos ao Juiz de Direito, dr. Juarez Siqueira, que nos autorizou efetuar a reunião em outro prédio público isto é, no Grupo Escolar Modelo, que passou a servir de sede da edilidade nos dias 5, 6 e 7, quando apreciamos os projetos incluídos na pauta, aprovando uns e vetando outros".

AS CAUSAS DA INGERÊNCIA

Concluindo suas declarações, o Presidente da Câmara de Vereadores de Santa Helena acrescenta: "Só podemos pressupor que as causas da ingerência do Prefeito Agenor Borges do Prado nos trabalhos do Legislativo do município se prendem no fato de que ele sabia ser impossível a aprovação de alguns dos Projetos de Lei que enviara à apreciação da Câmara, principalmente o que dispõe sobre "abertura de crédito especial para aquisição de um terreno na Vila Arantes, para construção de um Grupo Escolar Padrão". O projeto foi rejeitado pelos motivos seguintes: "São do conhecimento do Legislativo os fatos de já se encontrarem em fase final as respectivas obras de construção, bem como pagamento da importância correspondente à aquisição do terreno, tudo isso sem o *referendum* do Poder Legislativo e mesmo porque a referida Vila já se encontra servida por dois grupos escolares, em pleno funcionamento, próximos ao pretendido.

Os outros projetos rejeitados foram os apresentados nos dias 18-2-72, "autorizando o Prefeito a assumir obrigações perante o BNH e a CHEGO, referente ao retorno de financiamento. O projeto acarretaria prejuízos econômico-financeiros ao município. Outro projeto vetado foi o do dia 20-4-72, "dispondo sobre doação de terreno à Associação Atlética Banco do Brasil. A rejeição se deveu ao fato do projeto se constituir em discriminação, porquanto os diversos bancos com agências em Santa Helena também têm suas associações atléticas e não foram, nem poderiam ser, agraciados com grandes terrenos para construção de seus clubes".

Super prazos
preços super baixos
Móveis Junqueira
Av. 24 de Outubro, 604
COPAS FÓRMICAS
DORMITÓRIOS
ESTOFADOS
Colchões EPEDA

Conheça o Estado de Goiás e Brasília
Viajando pela
Viação Araguarina
Moderna frota de ônibus oferecendo tudo que há de confôrto
rapidez e segurança
— Frota totalmente controlada por rádio —
BRASÍLIA — LUZIÂNIA — CRISTALINA — PARACATU —
GOIÂNIA — ANÁPOLIS — ALEXÂNIA — FORMOSA E
TODO O NORTE DO ESTADO DE GOIÁS

MINÉRIOS

FISCALIZAÇÃO INTENSIFICADA

1

CONSIDERADA irrisória por fontes da Secretaria da Fazenda, a arrecadação do I.U.M.P. (Imposto Único Sobre Minerais do País) não passou em Goiás, no ano passado, da casa dos 4 milhões de cruzeiros, não obstante a considerável produção que o Estado oferece no setor.

2

AGORA, em razão da delegação de competência outorgada pela Secretaria da Receita Federal à Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás, estão em curso medidas que visam a intensificação da fiscalização e o conseqüente aumento de arrecadação através deste tributo.

3

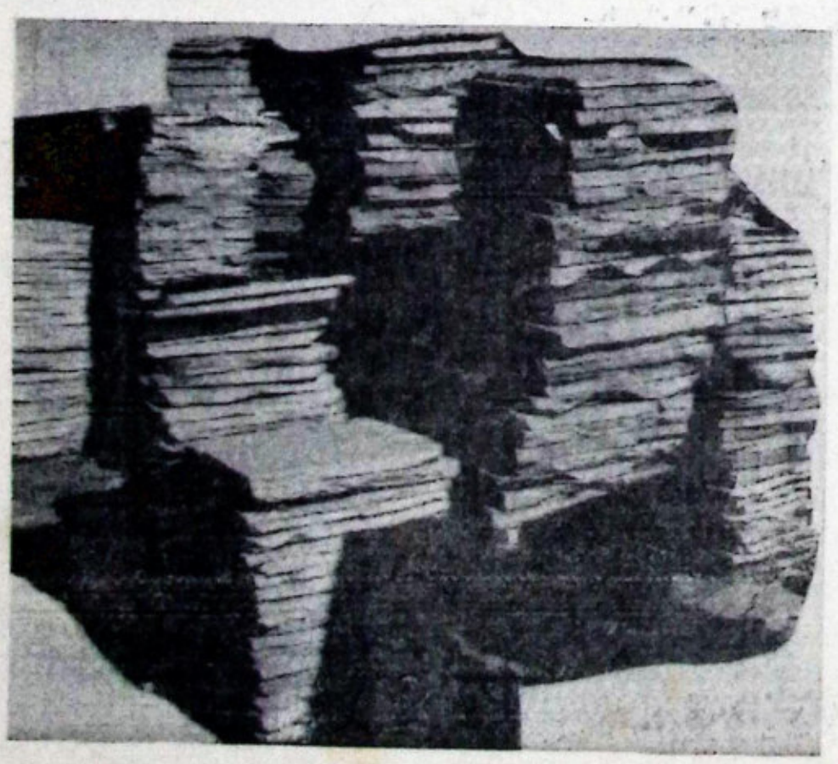
O universo de contribuintes do I.U.M.P. (por *universo de contribuintes* entende-se a totalidade dos mesmos) inclui, além daqueles que lidam com substâncias minerais ou produtos fósseis, também os que trabalham com produtos de construção.

4

A distribuição do I.U.M.P. obedece a critérios idênticos à do I.C.M., isto é, o Estado fica com 70 por cento do total arrecadado, as Prefeituras com 20 e a União apenas com 10 por cento.

5

COM a nova orientação e fiscalização, já postas em prática pela Secretaria da Fazenda, presume-se que a receita do I.U.M.P. será multiplicada, ultrapassando em muito a do exercício anterior.



Os que pagam

ESTÃO sujeitos ao I.U.M.P. os que lidam com substâncias minerais — extração e lavra — ou com produtos fósseis. Neste rol podem ser citados fosfato, calcáreo, manganês, gesso, talco, cassiterita, cristal, água mineral e pedras preciosas de diversos matizes. Também são considerados contribuintes do I.U.M.P. os que trabalham com produtos de construção, tais como areia, cascalho, brita, terra, barro, argila de qualquer natureza, pedra de Pirenópolis, pedras lascadas (sem serem trabalhadas), mármore ao natural (de grande incidência em Uruaçu), granito ao natural, e outros.

Elevação da receita

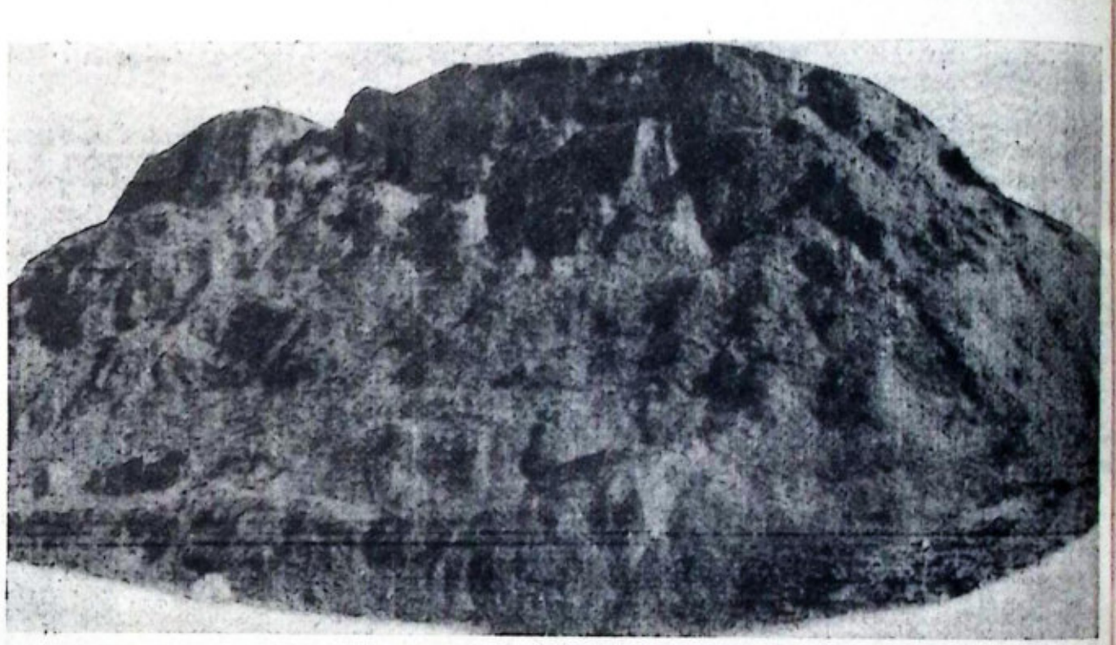
POR força da delegação de competência outorgada pela Receita Federal à Secretaria da Fazenda de Goiás, prevê-se, para logo, considerável aumento da receita oriunda do Imposto Único Sobre Minerais do País. Isso trará grande benefício financeiro às prefeituras, que, a exemplo do que ocorre com o I.C.M., ficam com 20 por cento da arrecadação, cabendo ao Estado 70 e à União somente 10 por cento. Dos municípios beneficiados, quase todos de Goiás, citam-se, a título de ilustração, Itaberaí, onde há grande incidência de manganês e cal, Pirenópolis, produtor das famosas pedras, e Luziânia.

Goiás abastece Brasília

NA periferia de Brasília, abrangendo localidades como Luziânia, Padre Bernardo, Alexânia e Formosa, devem existir atualmente cerca de 150 dragas extraindo areia, o que demanda uma média de 400 caminhões carregados que saem diariamente de Goiás para o Distrito Federal. Toda essa mercadoria está sujeita ao I.U.M.P.

Destinação específica

O dinheiro proveniente do Imposto Único Sobre Minerais do País tem destinação específica: mais de dois terços devem ser aplicados em novas pesquisas e em outras atividades ligadas ao subsolo.

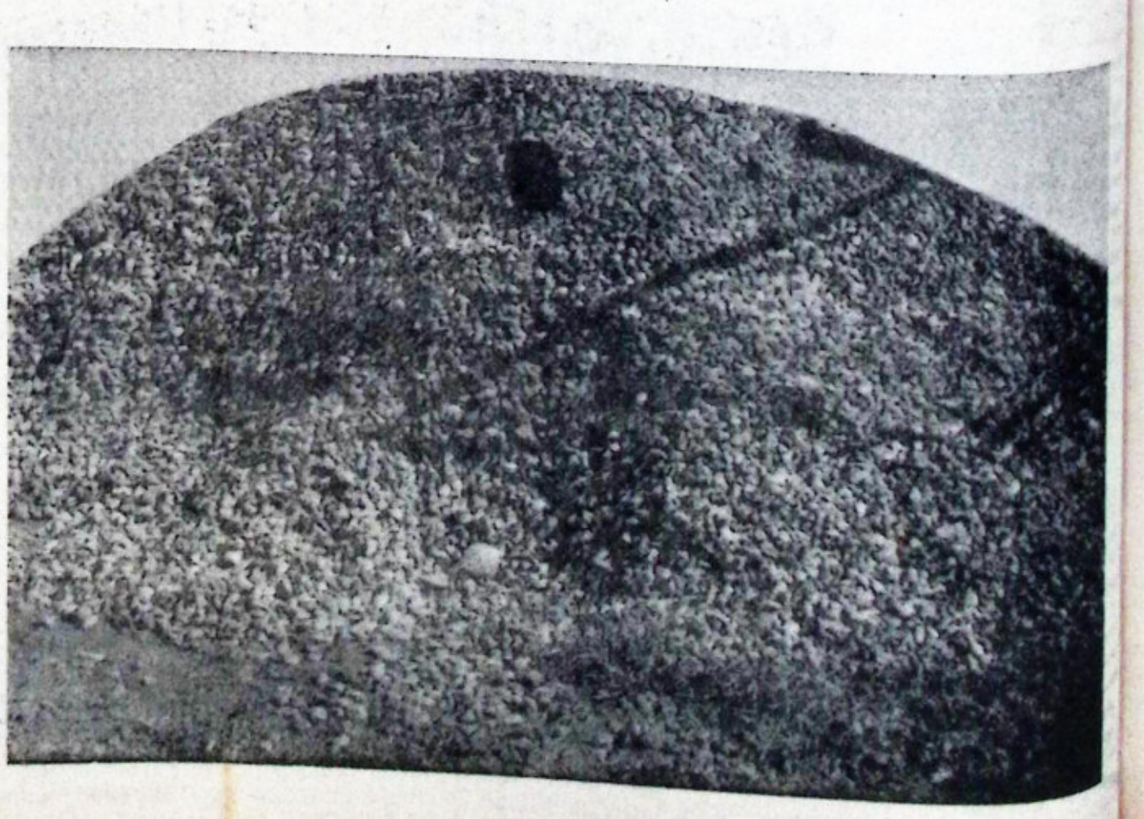


Os Livros

OS livros e notas fiscais do Imposto Único Sobre Minerais do País, de uso dos contribuintes, deverão ser, a partir do dia 1º de julho, obrigatoriamente autenticados pelas respectivas repartições fiscais do Estado, nos mêsmos moldes e com os mesmos critérios como vêm sendo feito para o I.C.M., mantendo-se igual controle e as exigências consideradas correlatas. Isto, entre outras coisas, é o que estipula a Circular nº 01/72, expedida pela Secretaria da Fazenda.

Pessoal

OS Fiscais Arrecadadores e os Exatores terão a seu cargo a fiscalização e arrecadação do tributo sobre minérios. Seis Agentes Fiscais fizeram estágio em órgão próprio do Ministério da Fazenda. Cabe-lhes transmitir ao pessoal do Fisco de Goiás — o que já está sendo feito — os conhecimentos adquiridos e as instruções necessárias ao perfeito desempenho de suas funções no que concerne ao Imposto Único Sobre Minerais do País, em Goiás.



Notícias & Negócios

Sérgio Sampaio

$ — Gerência regional da Crefisul, instalada em Goiânia. A empresa pretende agora, dinamizar suas operações nesta área. O gerente Paulo Roberto Barbosa pede muita atenção para uma situação por ele considerada definitiva: nos primeiros quatro meses de 1.972, a Crefisul totalizou em Goiás um volume superior a 8 milhões de cruzeiros nas suas operações de financiamento distribuídos pela Finame, Crédito Direto ao Consumidor e principalmente pelo Capital de Giro.

$ — Também a Madeireira São Jorge acompanha o intenso ritmo de progresso que vai tomando conta todo nosso País. Seu capital foi aumentado, passando de 2.225 para 3 milhões de cruzeiros.

$ — S.P.C. registrou verdadeiro recorde no fornecimento de informações, principalmente pelo grande movimento ocorrido em nosso comércio, por ocasião das comemorações do Dia das Mães.

$ — Onogás consegue ótimo ponto em Campinas, após ter comprado o local onde funcionava a Loja de Tecidos 3-B, na Av. 24 de Outubro.

$ — Regressou dos Estados Unidos e assumiu seu posto como nosso Prefeito efetivo, o sr. Manoel dos Reis. Em sua ausência, como todos sabem, o sr. Solon do Rego Maia foi um substituto que muito trabalhou pela continuidade de suas metas em benefício de nossa cidade.

$ — Na semana passada Goiânia recebeu visita do Secretário do Planejamento e Coordenação do Estado de São Paulo, Sr. Miguel Callassuono. Ele veio tratar de problemas ligados à Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai que dizem respeito aos Estados de Goiás, São Paulo e Mato Grosso.

$ — Duas modificações na programação da TV Anhanguera Canal 2: às segundas-feiras após o Jornal Nacional, temos agora o excelente programa Amaral Neto O Repórter. Às sextas-feiras, no mesmo horário, Show em Dois Maior.

$ — Feira livre do Setor Sul foi transferida de seu tradicional local da Praça Cívica, para a Rua 83. Para esta semana, o público já estará mais acostumado com a mudança.

$ — Avenida Paranaíba será finalmente, uma moça bem vestida. Soubemos que seus canteiros vão receber tratamento especial com recuperação dos jardins e os famigerados pontos de caminhões e carroças serão transferidos para outro local.

Flashes da Cidade

PECUÁRIA E FEIRA DOS ESTADOS

A abertura oficial das mostras dar-se-á no dia 27 próximo, prolongando-se até o dia quatro de junho. Criadores de diversos Estados já foram convidados, devendo encaminhar animais de alta linhagem para a feira que, segundo os observadores, contará com cerca de 800 animais.

Ainda no dia 27, terá lugar a abertura da Feira dos Estados, que deverá superar o êxito alcançado nos anos anteriores. Cada barraca deverá apresentar sua candidata a Rainha da Pecuária, e as diversas unidades já foram distribuídas entre as entidades interessadas.

Atrações populares também foram contratadas, e constarão da apresentação de shows com artistas consagrados, rodeios e animais amestrados.

INFORMAÇÕES JUNTO A PASTA DAS FINANÇAS

Informações relacionadas com processos de lançamento de tributos, cálculo do valor venal e cadastramento de imóveis, apenas poderão ser fornecidas pela Secretaria de Finanças mediante apresentação de certidão assinada pelos chefes de seção relacionados com estas atividades. Os requerimentos nesse sentido deverão ser elaborados pelos interessados, juntamente com declaração a respeito do fim a que se destinam as informações solicitadas, encaminhando-os aos chefes de seção.

SINDICATO CONVOCA PROPRIETÁRIOS

O Sindicato dos Corretores de Imóveis e a Secretaria de Finanças da Prefeitura estão convocando os proprietários de áreas não edificadas e loteamentos situados no perímetro urbano, e de expansão urbana de Goiânia, a comparecerem até o dia primeiro de junho à sede do Sindicato para tratarem de assuntos de seu interesse.

Os proprietários de lotes devem comparecer munidos das documentações de seus terrenos a fim de prestarem esclarecimentos à comissão de avaliadores quanto aos preços médios para venda à vista das unidades imobiliárias. Os dados obtidos serão utilizados, para efeito de lançamento do imposto sobre a propriedade territorial urbana, em 1972.

ATENÇÃO PARA OS FEIRANTES

Segundo informa o Serviço de Feiras, não mais será tolerada a permanência de mercadorias no local onde se realizam feiras-livres, após às 13 horas. Essa prática prejudica sensivelmente o serviço de limpeza da área, razão pela qual as mercadorias encontradas serão recolhidas a depósito.

A luta contra o câncer

COMO A MULHER PODE EVITAR O CÂNCER DO ÚTERO?

O câncer do colo uterino é o mais fácil de ser evitado. Já foi dito antes que hoje em dia, só tem câncer do colo uterino a mulher que quer. Essa é a maior verdade que pode ser dita numa campanha contra o câncer e todos devem aproveitá-la. Antes de manifestar-se, às vezes muitos anos antes, o câncer do colo uterino dá sinal que vai aparecer. As células do colo uterino sofrem modificações típicas e progressivamente mais acentuadas. O Citologista (médico que estuda as células), reconhece logo o que está acontecendo; e o ginecologista, de posse desse conhecimento, faz um simples tratamento local.

O câncer do colo uterino que iria aparecer, mais cedo ou mais tarde, perde toda a chance de começar. Com esse método de prevenção a maioria dos países está erradicando o câncer do colo uterino, e você não deve perder essa oportunidade — ,que significa uma vida muito mais longa e feliz.

QUAIS OS CUIDADOS QUE UMA MULHER DEVE TOMAR, EM RELAÇÃO AO CÂNCER DO SEIO?

O Câncer do seio não é tão fácil de ser evitado quanto o câncer do colo do útero, mas, você pode defender-se muito bem, dele também. Peça que o médico examine seus seios. Além disso, você mesma deve examiná-los, mas sem preocupações, só como quem olha o sinal para atravessar a rua e sem olhar para trás depois que atravessou! Faça isso, uma vez por mês, logo depois da menstruação. Nunca antes da menstruação, pois nessa época o seio se modifica "hormonalmente", pode ficar sensível ou mesmo irregularmente duro. O exame de rotina, depois da menstruação, é que vale. Olhe bem a folha de auto-exame dos seios e veja como examiná-los. Se tiver dúvida, vá ao médico e então fique tranquila.

O CÂNCER APARECE EM QUALQUER IDADE?

O câncer é muito mais frequente entre os adultos mais velhos, mas surge, também, no jovem adulto, nos adolescentes e nas crianças. Há mesmo certos tipos de câncer que só aparecem nas crianças.

QUANTO TEMPO PODE SER DEIXADO UM CAROÇO NO CORPO "PARA VER O QUE ACONTECE"?

"Prevenir é melhor que curar"! É um chavão, mas um chavão muito certo e absolutamente fundamental no combate ao câncer. Nunca espere o dia de amanhã. Quando sentir qualquer anormalidade em seu corpo, consulte logo o médico. Depois, talvez, seja muito tarde.

CAMPANHA NACIONAL DE COMBATE AO CÂNCER

POUPAR AINDA É A MELHOR FORMA DE ENRIQUECER

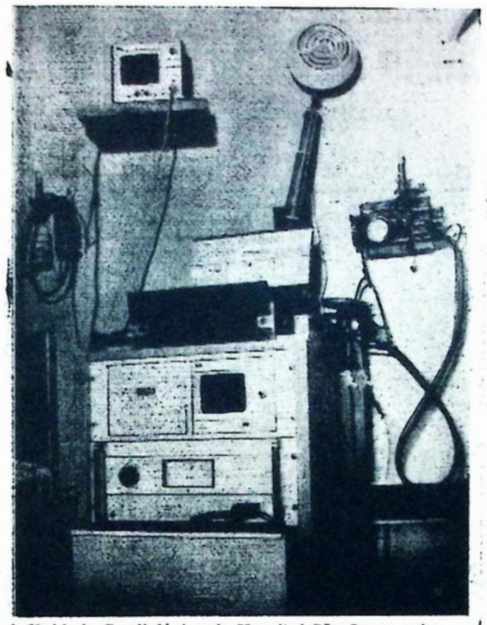
APEGO

ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE GOIÁS

AVENIDA GOIAS, 639 FONE: 60.180



Hospital São Jorge nova esperança dos cardíacos



A Unidade Cardiológica do Hospital São Jorge, veio dar um pouco mais de tranquilidade aos pacientes cardíacos. Nesta sala especialmente montada, opera o modernissimo aparelho que conta aos médicos, a real situação de cada coração examinado.

jornal de utilidades

ANO III — Goiânia, segunda-feira, 22 de maio de 1972
Nº 202
SUPLEMENTO DO CINCO DE MARÇO — Não pode ser vendido separadamente — João de Oliveira — Diretor

O Caminhão Tipo «Fora-de-Estrada»

Com a expansão do setor de mineração e de transporte de grandes volumes de terra na construção de barragens, o mercado brasileiro absorveu necessariamente, dois modelos de caminhão fora-de-estrada em especial.

São eles o 769B e o 773 de fabricação da Caterpillar Tractor Co. nos EUA.

Somente nos últimos dois anos, de janeiro 1970 ao mesmo mês de 1972, um único revendedor Caterpillar, a Sotreq S A de Tratores e Equipamentos, o maior do Brasil, forneceu 75 unidades que correspondem, enfileirados um após o outro, a 600 metros de extensão.

De uma vez esses caminhões são capazes de transportar juntos 2.880 ton., e representam, em valores atuais, um investimento de aproximadamente Cr$ 86 milhões.

Ford a serviço do jornalismo

Um serviço de Rádio e TV acaba de ser organizado pela Ford para atender e facilitar o trabalho dos homens que fazem jornalismo no rádio e na televisão.

O novo setor, que funciona na área de Relações Públicas da Empresa, dará atendimento imediato a todo profissional que precisar de informações, tapes e filmes sôbre a indústria automobilística no Brasil e no mundo.

Roberto Arruda, que já foi produtor, repórter, apresentador e narrador de várias emissoras e que dirige o novo serviço, pretende também colaborar com outras áreas da televisão e do rádio, como teleteatro, musicais e programas esportivos, culturais, turísticos etc.

Uma filmoteca especializada com produções em curta-metragem já está à disposição das emissoras de todo o País no Centro de Pesquisas da Empresa, em Rudge Ramos, São Bernardo do Campo. Além do material que já tem em arquivo, Roberto Arruda embarca ainda este mês para os Estados Unidos, para fazer uma série de filmes coloridos especialmente para televisão. Em seu roteiro inclui-se uma visita a Transpo 72 — Feira Internacional de Transporte em Washington — e ao Centro Mundial da Ford em Detroit, onde fará várias matérias sobre poluição, novos lançamentos, pistas de provas, testes de resistência, e outros assuntos de interesse público, como a famosa corrida de Indianapolis.

Creia se é capaz

A CASCATA MATEMÁTICA

Há uma estranha cachoeira no departamento do Franco-Condado, na França, conhecida pelo nome de "Poço de São Médard": fica completamente seca até que chova durante 40 dias sobre a aldeia de Arcsous-Cicon, a 10 km de distância. No 41º dia a cachoeira ressurge repentinamente, precipita-se pela montanha com tremendo estrondo, mas só por 24 horas. Por muito que dure a chuva, a cachoeira pára de correr passadas as 24 horas, até que um novo aguaceiro desabe sobre a aldeia. O nome da cachoeira provém de uma curiosa tradição meteorológica francesa. O dia 8 de junho é conhecido como "O Dia de São Médard". Se chove nesse dia, acredita-se que choverá 40 dias seguidos.

UM AEROSTATO FORA DO COMUM

Uma menina de dois anos, Minny Mood, da cidade de Rockport, no Texas, numa praia, foi vítima de um dos mais incríveis acidentes aerostáticos jamais testemunhados. Um vendedor ambulante italiano, para agradar à criança, amarrou-lhe à cintura, por um cordão, todo o estoque de balões de gás que tinha à venda — cêrca de 30 bolas. A menina, imediatamente suspensa pelos balões, foi levada para o lado do mar. O pânico se apoderou dos que assistiam à cena, enquanto a criança vogava no ar, a cerca de 45 metros da praia e a uns 15 metros acima do Golfo do México. De repente, apareceu uma lancha, e um dos passageiros, perito em tiro-ao-alvo, fêz fogo contra os balões, estourando alguns, até que, com um segundo tiro a menina começou a descer lentamente, na direção da Ilha de São José. A amerissagem do aeróstato de brinquedo deu-se a uns 11 metros da praia, tendo sido a criança recebida nos braços de pessoas que lhe acompanharam a trajetória, em lanchas e barcos.

A TRAGÉDIA DO EREMITA

JAMES MASON, de Great Canfield, no condado de Essex, na Inglaterra, não correspondido em seu amor por uma jovem — a quem, aliás nunca viu —, ficou tão inconsolável que tornou-se eremita. Escolheu como retiro um terreno com cerca de 8.000 m2, na Floresta de Epping — cercado por barricadas e defendido por abelhas selvagens. Aí viveu 50 anos, em completa solidão, sem nunca voltar a ver um rosto humano. Seu pai lhe deixara uma pequena renda, controlada por um parente incumbido de fornecer ao eremita, com regularidade, os alimentos necessários, deixando-os em determinado lugar da floresta. O trágico romance é tanto mais admirável, quanto é de considerar-se que o apaixonado eremita nunca esteve na presença do objeto de sua afeição. Apenas lhe ouvira a sedutora voz, para lá de um cercado, e, a partir desse momento, começara a cortejá-la através de cartas de amor, enroladas em pedras e atiradas por cima da cerca.



O 769B é capaz de transportar 35 toneladas.

O verde que vem da lua

RECENTEMENTE foram feitas muitas referências ao inesperado efeito de crescimento do pó da Lua sobre as plantas. Algumas pessoas concluiram pela existência de um mágico ingrediente lunar que poderia revolucionar nossa aproximação aos fatores de crescimento das plantas. Mas, um trabalho publicado no "Canadian Journal of Botany" traz uma avaliação do pó da Lua para horticultura.

Elas tornaram-se evidentes para os drs. J. D. Weete do "Houston's Lunar Science Institute" e C. H. Wilkinshaw, do Departamento de Agricultura dos EUA e NASA, quando cultivaram tecidos da planta do tabaco em presença daquele pó. Comparados com os tecidos normais nas amostras lunares adicionadas — que se desenvolveram durante períodos de até 12 semanas — mostraram ser muito mais verdes.

A análise química mostrou que a cor acentuada decorria de um teor maior de clorofila (o pigmento verde das plantas que capta a luz ao ocorrer a fotossíntese).

Muito embora Weete e Wilkinshaw não tenham identificado ainda a substância estimulatória deduziram que a mesma se desprende da Lua por um processo de intercâmbio de cationtes, em consequência da acidez das células da planta que cresce.

Pequenas Utilidades

NÃO SE PREOCUPE

Provavelmente você está familiarizado com a amolação que causa o deslisar da chave de fenda na cabeça do parafuso, arranhando o acabamento da madeira em que está trabalhando. Você poderá evitar isso no futuro, se fizer um simples e pequeno bloco-guia. Tudo que tem a fazer é abrir alguns furos de diversos tamanhos num bloco de madeira para neles introduzir parafusos adequados. Então, quando usá-lo, segure o bloco com uma das mãos, enquanto usa a chave de fenda com a outra. Seu confinamento no buraco evitará que a chave de fenda resvale da cabeça do parafuso.

LIMPAR VELAS

Se as suas velas de decoração estiverem empoeiradas ou sujas depois de algum tempo de uso, você poderá limpá-las facilmente, lavando-as levemente com um pano embebido em álcool. Este, amacia a superfície da vela remove efetivamente a poeira e a sujeira acumuladas, sem prejudicar de modo algum a vela.

Novidade para os caminhões:

Redução do ruído custa Cr$ 150,00

— O ruído produzido por caminhões diesel pode ser reduzido drasticamente e por menos de US$ 25.00 (Cr$ 150,00).

Para demonstrar o sucesso obtido no trabalho de redução de ruído realizado pelo Instituto de Pesquisa de Som e Vibração da Universidade de Southampton, um caminhão Ford, de seis toneladas, foi acionado com o atogador completamente aberto, nas proximidades de um laboratório. O caminhão fez metade do barulho em comparação com outro carro com o mesmo motor.

A DESCOBERTA

A maior parte do ruído de um motor diesel, descobriram os cientistas, resulta das cobertas do motor, do exaustor, das entradas de ar e do ventilador. Blindando estas partes e aperfeiçoando os silenciadores de exaustor e da entrada de ar teremos um diesel silencioso. O aumento de peso é de apenas 15 quilos e a eficiência do motor não é afetada. A manutenção não sofre qualquer alteração.

A pesquisa está sendo financiada pelo Departamento da Industria e Comércio da Grã-Bretanha. Em termos técnicos, o ruído foi reduzido em 10 decibéis.

Para os ouvidos de uma pessoa comum isto significa que o motor passou de muito barulhento para aceitável. O fato é suficiente porque o ruído é um problema cada vez mais sério nas grandes cidades. Segundo o Instituto, o ruído poderá ser reduzido em outros sete decibéis, mas com grande mudança no desenho do motor.

Belém-Brasília já tem 490 Km pavimentados

O Ministro Mário Andreazza acompanhado pelo Diretor-Geral do DNER inspecionou os trechos em construção da rodovia BR-153 (Belém-Brasília), entre as localidades de Fátima, Gurupi e Ribeirão de Santo Antônio, no Estado de Goiás, com 156 km de extensão, constatando que as obras obedecem rigorosamente ao cronograma estabelecido.

Atualmente já estão pavimentados 287 km entre Brasília e a cidade de Ceres e no outro extremo 198,5 km entre Belém e a localidade de Igarapé Caratateua, no Pará.

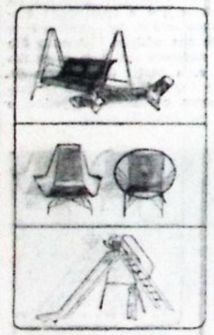
Na cidade de Gurupi o Titular dos Transportes reuniu-se com os empreiteiros encarregados da pavimentação da estrada, a fim de impulsionar o andamento das obras.

FÁBRICA DE MÓVEIS

Havaí

brinquedos para parques — cadeiras para terraço e jardins.

Rua Quintino Bocaiuva esquina com Rua das Laranjeiras — Campinas — Fone: 3-0546.



PLAY GROUND PARA CONDOMÍNIOS, PREFEITURAS E CLUBES.

EXPEDIENTE

JORNAL DE UTILIDADES — Suplemento do CINCO DE MARÇO

Diretor-Responsável: **João de Oliveira**

Diretor de Publicidade: **SERGIO SAMPAIO**

TELEFONES ÚTEIS

CELG
Plantão: 2.3311 e 6.4334
Pedidos de Ligação: 6.0644
Distrito da Celg: 6.0642

SANEAGO
Água e Esgoto: 6.1314

CORPO DE BOMBEIROS
6.1001 e 6.2383

RADIO PATRULHA
6.1313

OSEGO
Centro de Hidratação: 6.3679
Centro de Saúde: 6.4930; 6.2382

HOSPITAL ADAUTO BOTELHO
6.2396

HOSPITAL DO PENFIGO
6.1452

PRONTO SOCORRO
6.4433; 6.4344;
6.4333; 2.3111;

INPS
Posto de Emergência: 6.4655
Clinica Médica: 2.0239
Odontologia Infantil: 6.0477

AEROPORTO STA. GENOVEVA
6.4683

IPASE
Serviço Médico 6.0959

ESTAÇAO RODOVIARIA
2.0311

IPASGO
Previdência e Assistência: 6.0940

PRONTO SOCORRO QUEIMADURAS HOSPITAL DO CANCER
2.0436
2.4467; 2.4466

ESTAÇAO FERROVIARIA
6.1863

EMPRESA FUNERARIA
3.0989

JORNAL CINCO DE MARÇO
6.0079

DISTRITOS POLICIAIS:

1º Distrito
Rua 3 n. 1.214 — Centro
Fone: 6.4849

2º Distrito
Rua 67 — Bairro Popular
Fone: 6.4914

3º Distrito
Rua P-22 n. 80 — S. Funcionarios
Fone: 3.1960

4º Distrito
Rua 213 n. 205
Vila Coimbra
Fone: 3.1322

5º Distrito
Rua José Hermano, 1.343
Campinas
Fone: 3.0376

6º Distrito
Av. Bandeiras, 26
Setor Rodoviario
Fone: 3.2873

7º Distrito
Avenida C-4 — Lote 19
Jardim América

8º Distrito
Av. 4a. Radial n. 264
Setor Pedro Ludovico

9º Distrito
S. Universitário

10º Distrito
Bairro Feliz

Plantão da Policia Técnica
Fone: 2.3222 Ramal: 23

Porto Rico quer comprar móveis

Porto Rico é o mais importante mercado para móveis nas Antilhas. O total de vendas (bruto) anual está avaliado em 76 milhões de dólares: em 1969 essa ilha importou cerca de 35 milhões do produto, ou seja, mais do que o Canadá no mesmo período.

Por um lado cresce o poder aquisitivo dos consumidores e, por outro, a indústria local encontra-se fragmentada e ineficiente para suprir a demanda. Eis a razão que faz com que o fornecedor externo encontre mercado propicio a bons negócios.

Em 1970, a população de Porto Rico (2,7 milhões de habitantes) aplicou 578 milhões de dólares em bens duráveis, especialmente automóveis, móveis e aparelhos eletrodomésticos. Nos últimos 10 anos as vendas a varejo de móveis aumentaram em mais de 50% e o seu fabrico no pais, decresceu em 15%.

É inegável, pois, que o mercado de mobiliário cresce e continuará crescendo, com a procura cada vez maior de móveis mais bem concebidos e de melhor qualidade. As vendas a varejo têm se elevado na proporção de 123 milhões de dólares anualmente. Não há perspectivas de que os fabricantes locais possam vencer obstáculos com que se defrontam para atender a essa demanda vertiginosa.

★ DECALCOMANIAS ★ BRINDES ★

ETIQUETAS COLAGEM A SECO — DEC. PLÁSTICOS.

«DECALCOMANIAS À ÁGUA E FOGO»

CHAVEIROS EM ACRILICO E METAL · TAÇAS · ARTIGOS DE COURO E MADEIRA · TROFÉUS · CANIVETES · MEDALHAS · INSÍGNIAS · DISTINTIVOS · PLACAS GRAVADAS · CARTÕES EM OURO E PRATA · EMBLEMAS DO EXÉRCITO E POLICIAS MILITARES · **FOLHINHAS.**

AV. GOIÁS, 414 - SALA 86 (ED. BRADESCO) ENTRADA PELA VIELA - CX. POSTAL 587 - GOIÂNIA - GO.

Opinião Médica

Cuidados Especiais

Emergência

HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA
ORTOPEDIA E FRATURAS

Dr. Geraldo Pedra,
Dr. Mariano Ribeiro Prado
Dr. Walter Odirce Saccchettim
Av. L — 470 — tel. 6-4421 S. Aeroporto

CLINICA DE RAIOS X NABIH SALUM
RADIOGRAFIAS EM GERAL

Dr. Nabih Salum
Dr. Ubiratan Gonçalves Araujo
Dr. José Bento Dutra
Av. "B" nº 388 — Setor Oeste
Fone: 2.4346
Av. Anhanguera, 6532 — Campinas
Fone: 3.1482
Rua 4 nº 1335 — Centro — Fone: 6.0336

CLÍNICA INFANTIL MENINO JESUS

Rua 3 n. 123 Fone 6-2806 (Centro)
Rua R-2, n. 316, S. Oeste, Fone 3-1723
Pediatria.
Dr. Percival Xavier — das 10 às 13 hs
Dr. Divino Evangelista — das 14 às 18 horas.

HOSPITAL SAMARITANO

Praça Walter Santos, n. 1 — Vila Coimbra — **Fone 3.0101. Ginecologia:** Dr. Otoniel Machado Carneiro (das 8 às 11 e 16,30 às 18 hs.) **Clinica Geral:** Drs. Americano Guimarães Rosa (das 8 as 11 e 14 às 18 hs.) — Delfino Brasil (das 8 às 11 hs.) **Pediatria:** Drs. Wanderley de Oliveira (das 8 às 11 e 16 30 às 18 hs.) — Arlinio Amy (das 16 às 18 hs).

HOSPITAL SÃO SALVADOR
CLINICA CIRÚRGICA

Sob a direção dos Drs
AFRANIO RASSI ALBERTO RASSI, LUIZ RASSI, F. RAUL RASSI e ANIS RASSI
Goiânia — Goiás

MÉDICOS — CIDADE JARDIM
PRONTO SOCORRO RODOVIÁRIO

Com Hospital e Maternidade
Drs. Wilson Mendonça (II) — p/manhã
Silas Theodoro da Silva — Após 16 hs.
Cirurgia Geral — Obstetricia e Ginecologia — Clinica de Adultos e Crianças — Emergência — CIDADE JARDIM — SETOR RODOVIÁRIO — DERGO
Rua Anchieta nº 1 — Fone 3-2668

CLÍNICA INFANTIL DE CAMPINAS

Av. Pará, nº 400 fones 3—0013 e 3—2334
Pediatria: Drs. Alcione Nunes — José Caetano de Almeida — S. Alberto Santori — Dra. Sizuê S. Guerra.
Ginecologia e Obstetricia: Dr. Edgar J. Guerra
ATENDIMENTO: DIA E NOITE

HOSPITAL SANT'ANA

Rua 9-A — Setor Aeroporto
Fones: 6-2026 Rêde Interna
2.0638 Portaria — 2-1590 Portaria 2-1589
Centro Cirúrgico.
Cirurgia Geral — Dr. Raul Conde — das 8 às 11 hs. Ginecologia — Dr. Délio Meneses Sena, das 9 às 11 e das 17.30 às 21,30 hs. — Dr. Joaquim de Abreu — Ginecologia — das 9 às 11 hs. e das 17,30 às 21 00 hs. — Dr. Cleone de Castro Marra — Otorrinolaringologia, das 9 às 11 hs. Dr. Ysmar Juvenal Dutra — Cardiologia e Clinica Médica, das 14 às 17 hs. Dr Sales Jesulino, Análises Clinicas das 14 às 17 hs. Dr. Walsir Foganeio — Radiologia, das 14 às 17 hs. Dr. Jergon Prudente — Pediatria, das 9 às 12 hs Dra. Edith Blaum — Laboratorio, das 14 às 17 hs.

HOSPITAL SANTA ROSA
Rua Rio Verde nº 633 — Campinas
Fone: 3.0008

Clinica Cirúrgica: Dr. Said Rassi (das 8 as 11.30 e 14 às 18 hs) — Ginecologia: Dr. Delúbio G. Machado (das 14 as 18 hs) — Tiziologia: Dr. Roberto Daher (das 16 às 18 hs) — Radiologia: — Dr. Nabih Salum

Curativo sob pressão favorece evolução de queimaduras

A aplicação de compressas sob pressão nas áreas queimadas por periodos de seis meses ou mais reduz significativamente as retrações cicatriciais e previne o desenvolvimento de cicatrizes hipertróficas. Segundo o Dr. Duane L. Larson, do Shriners Burns Institute, Galveston, EUA, tal tipo de tratamento deve ser aplicado tão logo as zonas queimadas o permita, geralmente três a cinco semanas após a queimadura. A aplicação das compressas sob pressão deve ser constante, podendo ser interrompida apenas para exercícios ou outras medidas terapêuticas que não excedam de uma hora. A necessidade dessa aplicação contínua ficou evidente ao se observar a evolução muito melhor de pacientes que usavam os curativos constantemente e aqueles que removiam as compressas durante a noite.

TRATAMENTO DO VAGINISMO PODE SER APENAS DO MARIDO

De acordo com as experiências de um pesquisador de Telaviv, Israel, o marido bem orientado pode ser a melhor terapia para casos de vaginismo. Afirma o Dr. A. Reif, da Clínica Psicoginecológica do Municipal—Government Medical Center, que as contrações espásticas dos músculos do introito vaginal não são provocadas por hipersensibilidade, pois as estruturas da entrada da vagina se contraem antes mesmo de serem tocadas. Essa ocorrência tem sido a causa de muitos desajustes sexuais entre casais, especialmente entre recém—casados. Para o Dr. Reif, tal problema ocorreu em 19 de 29 casais que procuraram a clínica com dificuldades sexuais. Nesses casos, os melhores resultados foram obtidos com uma orientação ao marido que, em entrevista isolada, era preparado para enfrentar e resolver o vaginismo da mulher, apenas com atitudes de ordem psicológicas.

DIABETE E DISTÚRBIOS FETAIS SÃO TEMAS DE ESTUDO

Para avaliar com mais critério as razões que poderiam justificar o nascimento de crianças com defeito quando provenientes de mães diabéticas, o Dr. W. Ann Reynolds, da Faculdade de Medicina da Universidade de Illinois, EUA, está desenvolvendo uma investigação sobre os efeitos da insulina na evolução fetal em macacos rhesus diabéticos e não diabéticos. Pelo estudo dos dois grupos de animais, o Dr. Reynolds espera encontrar explicação sobre possíveis repercussões das alterações da produção de insulina e das variações do nível de glicemia da mãe para o lado do feto, além de obter melhores esclarecimentos sobre a participação da placenta nestes casos.

DROGARIA AEROPORTO INFORMA

Drogaria Aeroporto

INJEÇÕES GRATIS E A DOMICILIO
BUSCAMOS E ENTREGAMOS
SUA RECEITA EM CASA
PERFEITO SERVIÇO DE ENTREGAS

TELEFONES: 2.2825 E 2.4139
ATENÇÃO BANCÁRIOS: PARA VOCES UM ESPECIAL PLANO DE ATENDIMENTO E VENDAS.
Praça Santos Dumont, 62 — Loja 2 — S. Aeroporto

FARMACIAS DE PLANTAO
20/5 a 26/5

CENTRO

DROGASIL —
Av. Anhang., 3.410, F. 6-2208
POVO — MATRIZ
Rua 68 n. 24, F. 6-3238
STª ONOFRE —
Av. A. Nasser, 377
DOM BOSCO —
Rua 72, nº 50
CLÁUDIA —
Av. Anhang., 4.198, F. 6-1886

CAMPINAS

STª LUZIA —
Av. Tocantins, 840, F. 6-3063
RODRIGUES —
Av. 24 Out. 295, F. 3-0394
SANTA CLARA —
Av. 24 Out. 945 F. 3-1049
STª MÔNICA —
Av. Anhang. 6580, F. 3-2099
BORGES —
Rua José Hermano, 300
SÃO JORGE —
Av. Anhang. 6825, F. 3-2607

EMPRÊSA GOIANA DE CINEMAS

•

OURO CAPRI

TELA 70mm.

SOM ESTEREOFÔNICO

AR CONDICIONADO

Cartaz da Semana

CINE AVENIDA

22 — A batalhaa do ultimo Panzer — 18 anos — 23 e 24 Um Assaltante bem atrapalhão — 14 anos — 25 e 26 — Uma pistola para um covarde — 18 anos. — 27 — Ritos e sensações de outro — 5 anos 28 — Ulisses 10 anos

CINE REGINA

22 — Ulisses — 10 anos. 23 e 24 — O Anjo enfrenta as mulheres panteras — 18 25 — Um assaltante bem atrapalhão — 14 anos. — 26 — Uma Dupla em sinuca 18 anos — 27 e 28 — A 300 Km por hora — 5 anos.

CINE FATIMA

22 — California, terra do ouro — 5 anos. 23 e 24 — Uma dupla em sinuca — 18 anos. 25 e 26 — A 20 passos da morte — 18 anos — 27 e 28 O Grande Xerife — 5 anos.

CINE CAMPINAS

22 e 23 — A 300 Km por hora — 5 anos. — 24 e 25 — A Batalha do ultimo Panzer 18 anos — 26 — Um Assaltante bem atrapalhão — 14 anos — 27 e 28 — A Corrida do Seculo — 5 anos.

CINE GOIAS

22 e 23 — Uma Pistola para um Covarde — 18 anos. 24 — Ulisses — 10 anos. — 25 e 26 — A Vingança de um Pistoleiro — 18 anos. — 27 e 28 — Rogo a Deus e mando bala — 18 anos

CINE CAPRI

22 a 25 — Lua de Mel com amendoim — 18 anos. — 26 a 28 — Sharft — 18 anos.

CINE GOIANIA

23 — Ulisses — 10 anos — 24 e 25 — Riffi no harlem — 18 anos — 26 e 27 — Aquele amor com tanto amor — 28 — Carter, o Vingador — 18 anos.

CINE HELENA

22 a 24 — O Grande Xerife — 5 anos. 25 e 26 — California, terra do Ouro — 5 anos — 27 — Ulisses — 10 anos. — 28 — Pistoleiro sem destino — 18 anos.

CINE OURO

22 e 23 — A corrida do Século — 5 anos. — 24 a 28 — Ali Baba e os 40 Ladroes — 5 anos

O Jardim dos Contini

Giardino dei Finzi Contini ia a crônica da vida de duas famílias de judeus nos dias da Itália fascista. Quando dizemos crônica, estabelecemos os limites que o filme mesmo se impôs. Não é obra de discussão política ao nível da elaboração estética que procura repensar a linguagem cinematográfica em função de um momento situado em dado momento histórico como foi o caso em **O Conformista**. De Sica trata o seu argumento de maneira mais tradicional, interessado primordialmente em compreender seus personagens afligidos de uma atmosfera opressiva que tende sempre a mais comprometê-los. Esperar, pois, do filme que recuse o tipo de reflexão propriamente política que se viu em **O Conformista** e não aceitá-lo no que ele se propôs.

Para quem acompanha a carreira cinematográfica de Vittorio De Sica, **O Jardim** é, sem dúvida, a obra que ele não realizava em nível qualitativo há muitos anos. Apressadamente, há quem tenha considerado o filme com os lampejos de genialidade que se viram em obras como **Umberto D** ou **Ladrões de Bicicletas**. Não é o caso, mas é evidente que, aqui, De Sica se empenhou muito mais do que naquelas fitas em que colocou o seu talento a serviço do brilho de certos intérpretes da moda, fossem eles tão respeitáveis quanto Sophia Loren, Marcello Mastroianni ou Shirley MacLaine. Em **O Jardim dos Finzi Contini** há, inclusive, aquele carinho com que o cineasta sempre analisou a saga dos marginalizados sociais, seu desejo de compreendê-los e de amá-los.

O próprio De Sica, entretanto, reconheceu, em entrevista, a preocupação atual dos cineastas italianos com o ressurgimento político do fascismo, traduzido em certas manifestações eleitorais. Seu **Finzi Contini** tem, pois, também essa conotação. Ao fazer a crônica dos dias do fascismo, De Sica, como Bertolucci (embora em tom muito menos radical), assinala a omissão com que a burguesia aceitou a nova fase das coisas. As duas famílias judias, no filme, são bem esse retrato.

CINEFILMES Ltda
Deptº de exibição

CINE CASABLANCA

Dias 22 a 26 — RESGATE DE UMA VIDA — Cens. 18 anos.
Dias 27 e 28 — NICOLAS & ALEXANDRA — 18 anos.

CINE SANTA MARIA

Dias 22 e 23 — O PREÇO DO PODER — 18 anos.
Dias 24 a 26 — CORRUPTOS E SANGUINÁRIOS — 18 anos.
Dia 27— SETE ARMADILHAS PARA UM ESPIÃO — 14 anos.
Dia 28 — BATALHA DO NEPETVA — 18 anos.

CINE ELDORADO

Dias 22 e 23 — UMA PANTERA EM MINHA CAMA — Cens: 18 anos.
Dias 24 e 25 — 7 ARMADILHAS PARA UM ESPIAO — 14 anos.
Dias 26 e 27 — O OURO DE MACKENNA — 14 anos.
Dia 28 — O PREÇO DO PODER — 18 anos



Últimos dias... Emoção do princípio ao fim... e muita gargalhada! Não perca - A CORRIDA DO SÉCULO - Em cartaz no CINE OURO.

COISAS QUE INCOMODAM

Sergio Sampaio

E o cara fica desesperado quando sua viagem pela cidade depende exclusivamente de um ônibus

Se você mora no Setor Bueno e pega no trabalho às 8 horas, deve colocar seu despertador para as 6 da manhã. Isto porque, se você perder o ônibus das 7 (Vila Canaã) chegará atrazado ao batente. Acontece que só existem dois carros na linha, um sobe e outro desce, o que dá espera de uma hora para o sacrificado usuário, aquele que mais sofre com os péssimos serviços prestados pelos nossos coletivos urbanos.

O fato não acontece apenas no Setor Bueno. Ocorre em todos os bairros afastados, onde a população é menos favorecida e depende únicamente da H.P., da Araguarina, da Jussara e da Santa Luzia para chegar ao centro da cidade.

E a coisa incomoda muito mais àqueles que moram nas proximidades dos pontos de ônibus, localizados em meio às linhas. Os coletivos passam lotados e torna-se muito raro a sua parada para deixar subir mais algum passageiro. Conheço muita gente que faz o percurso Setor Bueno — Av. Goiás a pé, pois só com esperanças na força de suas pernas e no solado de seus sapatos, acreditam marcar o ponto no horário certo. E são muitas pessoas que levam diariamente uma bronca dos diabos de seus patrões que muito justamente não admitem atrazos e que descontam do pobre funcionário, os minutos perdidos por culpa exclusiva de um relaxamento total em nossas Empresas de ônibus.

Ao meio-dia a coisa funciona de forma invertida e com mais alguns adendos ao problema. O pobre empregado tem que perder quase metade do tempo do seu horário de almoço, para, na Av. Goiás, esperar o famigerado ônibus com o qual irá à sua casa enfrentar o "boião" (alguns preferem média, pão e manteiga, ou msemo um sanduiche, pelos bares da cidade, sem arriscar um novo atrazo). Os que chegam até suas residências, engolem a comida sem a necessária mastigação (razão de muitas úlceras) e voltam em passo acelerado para ver se conseguem o mesmo carro que foi até ao fim da linha. O horário de almoço transforma-se de horário intermediário de repouso, em horário aflito e cheio de preocupações. E na luta de conseguir lugar num coletivo lotado, o usuário quase "devolve" a comida ingerida, tal os apertos, os "chega-prá-lá" e os coices que recebe na subida ou no interior do veículo abarrotado de infelizes cristãos.

"Cada um por si e Deus por todos", é o lema de nossos irmãos sofredores. O pior em tudo isso, é que o sacrifício não termina por aí. Às seis da tarde, fisionomia exausta pelas lutas enfrentadas em mais um dia de ganha pão, lá vai o pobre coitado em direção ao sempre odiado ponto de ônibus da Av. Goiás, onde esperará, talvez por mais de uma hora, o chatérrimo "carroção" que o devolverá amassado e massacrado, ao convivio de seus familiares.

Caso o cidadão faça planos de tomar um banho, jantar e assistir aos programas de televisão, desiste. Quando consegue chegar à sua casa, está tão moído, tão esgotado, que deixa-se cair na cama e fecha os olhos tendo como pesadelos, a luta que vai novamente enfrentar, logo após algumas horas de um sono perturbado pelos martírios diários. Ir a uma cinema com a família, assistir a um filme espetacular, é coisa que não arrisca, pois caso se resolva pela loucura, terá que enfrentar os coletivos em mais duas viagens.

Realmente uma coisa que muito incomoda, é a dependência dos ônibus, por parte de quem não possui a sua bicicleta, a sua lambreta ou o seu carango. Estes são os maiores heróis nesta cidade bonita que se chama Goiania. E as Empresas de Ônibus não se preocupam com a situação. Seus pensamentos estão voltados para uma forma de ganharem mais dinheiro. Isto é o que lhes interessa... o resto que se dane!

CURIOSIDADES

A CAMA QUE ESPERA

Uma cama ficou preparada, à espera de um hóspede, durante mais de 1.400 anos. Esse leito hospitaleiro pertenceu a um monge taumaturgo chamado Pao Chih, falecido em 514 no Templo Memorial de Hangchow, na China. Suas últimas palavras foram "Eu voltarei". Os monges, seus companheiros, tomaram-no ao pé da letra e, durante mais de 14 séculos, ficaram trocando, diariamente, as roupas de cama do leito do milagroso personagem. Tão estranha fé na palavra de um moribundo implicou em mais de meio milhão de trocas de roupas de cama e na sustentação das esperanças de 37 gerações sucessivas de monges, que nunca deixaram de aguardar ardentemente a prometida volta de Pao Chih.

APRENDENDO DE COR A BÍBLIA

THOMAS CRANMER (1489-1556). Arcebispo de Cantuária (Canterbury), decorou a Bíblia intetra em 90 dias. O texto da Bíblia de que se utilizou foi o da Primeira Edição Inglesa Autorizada, também conhecida como "A Grande Bíblia" ou a "Bíblia de Cranmer". Publicou-a de 1539 a 1541 e prefaciou-a. Cranmer, padrinho de Elizabeth I, foi quem anulou o casamento de Henrique VIII com duas de suas mulheres, Catarina de Aragão e Ana Bolena. A filha de Catarina, Maria Tudor, sua inimiga implacável, acabaria por levá-lo à fogueira.

OS INJE-INJE

A língua dos Inje-Inje, do Peru, dispõe de uma só palavra, de duas sílabas, — Inje —, única herança racial acumulada da tribo. Apesar disso, os Inje-Inje são capazes de expressar-se com eloqüência sôbre qualquer assunto, dando significações diversas às resumidas duas sílabas, através de uma rica escala de modulações e gestos. A palavra "Inje", repetida, serve de nome para a tribo.



Horóscopo

22/5 A 28/5

ARIES
De 21 de março a 20 de abril.

Por meio da observação ou da leitura você poderá descobrir coisas que deveria saber sobre os vários aspectos das relações humanas. Mantenha sua mente aberta. Procure sair do caminho batido: b u s q u e novos horizontes.

TOURO
De 21 de abril a 21 de maio

Uma viagem ou conversa poderá conduzir a um final surpreendente. Bom para estudar as possibilidades e funcionamento de veículos e aparelhos eletrônicos. Leia os anúncios.

GÊMEOS
De 22 de maio a 21 de junho

Surpreenda alguém que você ama, talvez sua mãe. Use imaginação ao planejar diversões. Um projeto de natureza criativa ou artística será beneficiado pelos esforços pessoais: cultive o entusiasmo.

CÂNCER
De 22 de junho a 23 de julho

Ser prestivo(a) e ter consideração (com sua mãe ou outras pessoas) trará muitos dividendos. Um ambiente tranquilo será o mais adequado a você agora, uma vez que sua vitalidade se encontra em nível baixo.

LEÃO
De 24 de julho a 21 de agôsto

Faça uma excursão: é quase certo que você achará algo interessante, incomum. As atividades em grupo estão favorecidas, especialmente as que são relacionadas com a vida humana e o ambiente.

VIRGEM
De 24 de agôsto a 23 de setembro

Visitas, viagens e contatos sociais estão favorecidos. Tome nota das informações e dos conhecimentos que você possa utilizar para o progresso de seus negócios melhoria de posição no escritório ou profissão.

LIBRA
De 24 de setembro a 23 de outubro.

Use o tempo para expandir seu horizonte intelectual (e de seus filhos também). Visite locais culturais e artísticos. Idéias interessantes serão relacionadas com a ciência ou a religião.

ESCORPIÃO
De 24 de outubro a 22 de novembro.

Os outros vão querer pagar a conta. Procure manter-se à frente dos novos acontecimentos no setor econômico. É preciso ter a mente aberta. Aconselha-se a tratar generosamente os pais.

SAGITÁRIO
De 23 de novembro a 21 de dezembro.

Planeje alguma coisa fora do comum. Seu cônjuge ou outro(a) companheiro(a) poderá fornecer os detalhes. A conservação de uma relação impessoal poderá valer o esforço.

CAPRICORNIO
De 22 de dezembro a 20 de janeiro.

Enquanto você estiver circulando ou visitando as pessoas poderá colher informações muito úteis à sua saúde e carreira. Estenda sua mão para cumprimentar ou ajudar conforme a ocasião assim o requeira.

AQUÁRIO
De 21 de janeiro a 19 de fevereiro.

Você pode circular bastante, fazer um pouco de propaganda pessoal. Procure demonstrar espírito criativo ao planejar as diversões de fim de semana. Saia da rotina.

PEIXES
De 20 de fevereiro a 20 de março

Faça melhorias e ponha coisas novas dentro de casa. Substitua coisas velhas por objetos mais modernos. As mudanças estão favorecidas. Procure apreciar um ambiente tranquilo e agradável à noite.

O SECRETARIO DA JUNTA DE SERVIÇO MILITAR DE GOIANIA, avisa o novo horário do expediente da JSM, para o atendimento ao público:
— **Segunda — Terça — Quinta e Sexta-feira:**
Das 8.00 às 10.00 horas — Informações em Geral e guias de recolhimento.
Das 12.00 às 16.00 horas: Alistamento Militar.
— **Quarta-feira**
Das 7.30 às 11.00 horas: Todos os assuntos relacionados com o Serviço Militar.

Bom Apetite

Quatro receitas para o seu domingo

Caneloni

200 g de farinha de trigo — 2 ovos — 1 pitada de sal. (A massa também pode ser comprada pronta). Coloque a farinha sobre a mesa, em forma de anel. Coloque, no centro, os ovos e o sal. Amasse bem para que a massa fique firme e elástica. Deixe descansar, abra e corte em quadrados de doze x doze. Cozinhe em água fervendo com sal. Retire com uma escumadeira e coloque sobre um pano úmido. Coloque no centro de cada pedaço um pouco do recheio desejado: creme de queijo, de carne, de espinafre ou de presunto. Arrume num prato que vá ao forno, cubra com molho de tomate, polvilhe com queijo ralado e leve ao forno para gratinar.

Frango à Americana

1 frango e mais ou menos, 1.200 g — 1 xícara de farinha de trigo — 1 colher (chá) de sal — 1 colher (café) de pimenta-do-reino — óleo para fritar.
Depois de limpar e lavar o frango, corte pelas juntas e esfregue com limão. Misture a farinha de trigo com o sal e a pimenta. Passe os pedaços do frango na farinha e frite no óleo não muito quente. Sirva com batatas fritas, salada de repolho e mel.

Salada de Batata Enformada

2 xícaras de batatas cozidas em pequenos cubos — 1/2 xícara de pimentão verde picado — 1/2 xícara de pimentão vermelho picado — 1/2 xícara de aipo picado — 1 colher (sopa) de picles picado — 2 colheres (sopa) de maionese — 2 colheres (sopa) de creme de leite — 3 folhas de gelatina branca dissolvida em 1/2 xícara de caldo — sal — pimenta — gotas de molho inglês — 1 colher (chá) de mostarda.
Misture tudo e coloque em pequenas formas untadas. Leve à geladeira para solidificar. Desenforme e sirva com camarões cozidos e molho de maionese.

Bavarois

1 copo de leite — 2 ovos — 2 e 1/2 colheres de açúcar — 3 folhas de gelatina branca 1/2 cálice de anisete — 1/4 de fava de baunilha.
Bata uma gemada bem leve com as gemas e o açúcar. Dilua com o leite fervendo já misturado com a baunilha. Torne ao fogo para encorpar, sem ferver. Junte à gelatina dissolvida em 1/2 xícara de água, o anisete e as claras em neve. Misture com um garfo. Despeje em forma úmida. Leve à geladeira para solidificar. Desenforme e sirva com molho de chocolate.

Você Sabia?

QUE em sua casa você deve evitar os acidentes? Simplesmente juntando do chão alfinetes e agulhas. Eles costumam ser a causa de muitos acidentes e da morte de muitas crianças. Guarde os remédios fora do alcance das crianças. Não deixe, no soalho ou nas escadas, nada que possa ser causa de escorregões. Evite panelas com água fervendo na beira do fogão. Não permita que as crianças vão à cozinha. Antes de jogar fora um fósforo, certifique-se de que está apagado. O mesmo com seu cigarro. Tenha todo o cuidado com canivetes e facas pontiagudas.

Casa Modelo
LAUDIVINO DE OLIVEIRA
Compra fogões usados, rádios, radiolas, geladeiras, TV etc.
Rua Catalão n. 278 — Campinas.

Dr. José Pinto Sobrinho
ADVOGADO
Cobranças em geral — Firmas hospitais e particulares — Causas Cíveis criminais e trabalhistas
Av. Bernardo Sayão, nº 668 — Fama
Tels. 2—06—29 e 6—06—43

Uniformes Colegiais completos e de todos os tipos, para Capital e Interior
Papelaria Ritz
Rua Quatro n. 270 — Fone 6.2015
Av. Anhanguera, 2789 — Fone 6.4287
Goiânia

Abatedouro Goiano de Aves LTDA

Frangos de Granja
Frangos Caipiras (higienizados)
Frangos Assados na Brasa à Moda Caipira.
Marrecos de Pequim
Codornas (italianas e japonesas)
Ovos de Codorna
ATACADO E VAREJO — ENTREGAS A DOMICILIO
Aberto diariamente até 22 horas
Rua 4 nº 941 — Centro — Fone: 2-2965

Vocês conhecem a história dos perfumes?

Desde o Egito antigo, as mulheres, desejosas de aprimorarem sua beleza, começaram, por si mesmas, a usar perfumes e produtos de beleza. Mais tarde, a irradiação egípcia, estendeu-se por toda a Ásia Menor, depois à Grécia, apesar de que all dava-se mais valor à limpeza que ao ornamento. Foram os Romanos, a partir do tempo do Império, que sistematizaram o uso dos produtos de beleza. O próprio Ovídio fora o autor de um "Compêndio de produtos de beleza para uso da mulher", e até mesmo a distinção entre os produtos de maquilagem (ou cosméticos) e os de limpeza da pele (ou "comoticos"), foi por eles amplamente tratada.

A Idade Média assinalou um certo declínio no setor da Perfumaria. Apenas dois centros, o Império romano do Oriente e o do Mundo Árabe, destacaram-se, o primeiro como sobrevivente, o outro como um ramo novo, particularmente vigoroso, e baseado em dados científicos e técnicos, surpreendentes para a época. Todavia, em França, o rei Filipe-Augusto, em 1910, estabelecia Estatutos para a corporação dos luveiros-perfumistas: "Eles pagarão 39 ceitis pelo seu ofício, não poderão oferecer qualquer mercadoria nas ruas, e deverão vender, em suas lojas, ou em seus balcões, nos Halles".

A Renascença, restituindo ao Ocidente o gosto pela vida terrestre, e, ao mesmo tempo, oferecendo circuitos comerciais mais extensos e mais ativos, deveria conduzir, naturalmente, a uma renovação da Perfumaria. Amplamente desenvolvida na Itália, essa nova arte da Beleza foi introduzida em França por Catarina de Médicis, com todo o seu cortejo de magia — por vezes suspeita — um René de Florentin, perfumista, em sua butique do "Point au Change", não teria sido, dada a ocasião, um tanto quanto "enfeiticador"?

Infelizmente, a esse retorno ao gosto pelos perfumes e produtos de beleza, seguiu-se uma ruptura muito sensível com os hábitos de limpeza corporal, na Idade Média. Essa tendência continuou até o século XVIII, quando a arte da Beleza estendeu seu império sobre as filhas de Eva.

O século XVIII marca verdadeiramente o início do reinado de Paris no plano da elegância, do luxo, da moda. A perfumaria desenvolve sua produção e seu comércio, em nível jamais alcançado. Já começam a aparecer os nomes de Jean-Maria Farina ou de Jean-François Houbigant, entre os fabricantes, que ainda não passam de artesãos e que dispendem para os seus produtos os maiores esforços de apresentação, de publicidade — nós diríamos mesmo — de "imagem de marca".

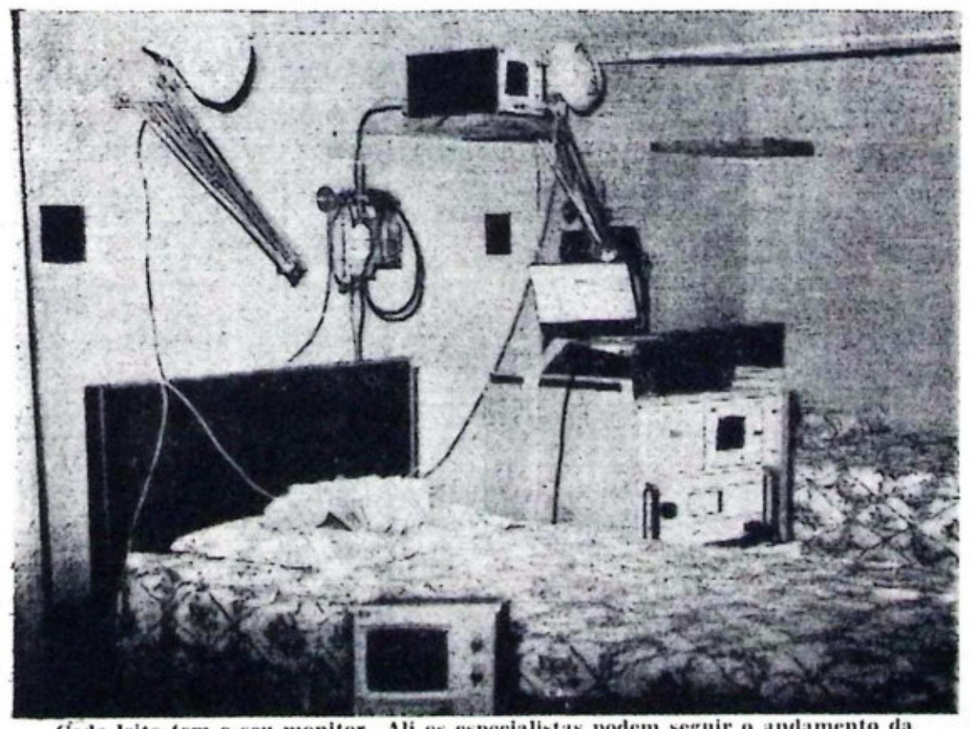
A austeridade da Revolução nada mais é senão um curto intervalo, após o qual o Consulado, em seguida o Império, reencontraram, com mais simplicidade, a arte da perfumaria. Laurent-Toussaint Piver, Pinaud, Guerlain, já se tornavam conhecidos em uma atividade que não tardaria a se tornar um mercado. Publicaram-se trabalhos exclusivamente consagrados aos perfumes e tratamentos de beleza; a mulher, "branca e pálida", em oposição àquela do Antigo Regime, mais inclinada a abusar do rouge, iria reinar sobre a era romântica.

Foi nos meados do século XIX que o nascimento da civilização industrial moderna marcou verdadeiramente o advento da Perfumaria contemporânea, pelo encontro, assim como escrevia Madame de Stael: "da Moda, da Química e do Comércio".

As matérias-primas utilizadas na perfumaria foram, primeiramente, as que Grasse cultivava em seu quintal: a laranjeira, o jasmim, a tuberosa, a cássia, a rosa de maio. Em seguida, toda a bacia mediterraneana foi posta em contribuição, na medida em que se desenvolviam as correntes comerciais. A destilação em alambique, a princípio, foi o único processo utilizado. Depois, para extrair o perfume das plantas mais frágeis, como o jasmim ou a tuberosa, recorreu-se à "perfumação": essa técnica consiste em espalhar as flores sobre um tabuleiro untado em um corpo gorduroso destituído de qualquer cheiro. A pomada perfumada, assim obtida, é imersa no álcool que carrega o perfume, deixando a gordura.

A destilação fracionada, aplicada na Perfumaria a partir de 1841, em seguida, a partir de 1856, o processo de extração dos óleos essênciais por dissolventes voláteis (eter de petróleo de pebenzina) permitem sucessivamente aumentar o rendimento em essência das flores tratadas. Nos últimos anos do século atual, o aparecimento da química de síntese permite, enfim, enriquecer ao infinito a palheta dos perfumistas. Em particular, após a guerra de 1914—1918, a utilização dos aldeídos — corpos que nunca se encontram na natureza em forma estável — abriria caminho aos criadores de quase todos os afamados perfumes modernos.

Hospital São Jorge nova esperança para os cardíacos


Cada leito tem o seu monitor. Ali os especialistas podem seguir o andamento da situação cardíaca em cada doente. A Unidade Cardiológica registra todos os acontecimentos e dá ao médico, um diagnóstico completo de seus pacientes.

Goiânia cresce em todos os sentidos. Atualmente, nossa cidade desenvolve os seus setores sociais, onde desponta a cultura, pelo ritmo dado à educação, com os novos métodos de ensino e as escolas que, dia a dia aumentam em número, para satisfazer a uma população de meio milhão de habitantes.

Em todo este crescimento, uma coisa preocupa o goianiense: *a sua saúde*. Segundo estatísticas elaboradas pelos norte-americanos, dois são os males que matam os seres humanos *Em primeiro lugar, as doenças cardíacas. Em segundo, o câncer*.

Goiânia, como uma das Capitais mais modernas do País, carecia de um Hospital especialmente dedicado a remediar os males do coração. Atualmente podemos nos tranquilizar, pois o *Hospital São Jorge*, situado na Avenida "Z" nº 836 do Setor Aeroporto, se equipou com modernissima *Unidade Cardiológica* e assiste nossa população através de um plantão médico permanente, que funciona como verdadeira sentinela em benefício de seus semelhantes.

No *Hospital São Jorge*, além de um completo eletro—cardiograma e minucioso chek—up cardiológico, existe agora o serviço de emergência a domicílio. Havendo necessidade de minucioso exame, o doente é internado para ser observado pela *Unidade Cardiológica* que tem como responsáveis os médicos Nahim Elias Haun e Moisés Afiune.

A finalidade desta *Unidade Cardiológica* é o total controle eletrocardiográfico do paciente, seu pulso, seus batimentos cardíacos e sua respiração. Tudo é observado eletronicamente pela moderna aparelhagem instalada no *Hospital São Jorge*. A *Unidade Movel* possui um monitor, um desfibrilador, o marca-passo e o eletro—choque. O paciente cardíaco é colocado em observação, sendo que todos os momentos em que permanece nas salas equipadas com esta aparelhagem, são minuciosamente estudados para que seus males possam ser estabelecidos e o tratamento delineado.

Visitamos o *Hospital São Jorge* e ficamos encantados com as suas novas instalações. Saimos com certa tranquilidade em nossos corações. Sinceramente, esperamos nunca precisar dos trabalho daquela *Unidade Cardiológica*, mas como não somos donos de nosso destino e nem conhecedores do futuro, ficamos com o entendimento de que se houver a emergência, estaremos em boas mãos e com amplas possibilidades de recuperação.

Goiânia cresce em todos os sentidos. E no que se reserva aos Hospitais, registramos aqui, com satisfação, a existência do *Hospital São Jorge*, uma nova esperança para os que trazem dentro de si, os terríveis males de um coração fraco e defeituoso.

Depois ainda dizem que nome não influi. O diretor do Departamento de Parques e JARDINS da Prefeitura de Goiânia se chama Tales Alberto JARDIM.



MONUMENTO AO PÃO-DURO

CRÔNICA DE RENATO OLINTO DE ALMEIDA

O povo de Itaberaí não é lá tão pão—duro quanto dizem. É mais. Relógio de lá só marca meia hora e passarinho voa batendo uma asa só. Ainda agora fizeram a Festa do Arroz, onde o Nilo Margon deu sua presença querendo que o povo lhe desse o título de Cidadão Itaberino. Dar o título, isso não vão dar. Podem é conferi-lo, isso sim.

Mas acontece que toda lenda tem uma explicação literária. Creio acertado passar a constar dos anais da cidade que a fama de pãodurismo do povo Itaberino surgiu no dia em que Nilo Margon Vaz, menino ainda, passou por lá e cobrou sua hospedagem ao dono da pensão, após convencê-lo de que, sendo ele gordão daquele jeito, serviria de propaganda para a comida. Chegou na cidade com 20 cruzeiros, pagou todas as despesas, não deu o tombo em ninguém e saiu levando Cr$ 8631.29476393. 02938748.00. Foi nesse dia que ele deu a maior prova de força que um ser humano ou não já deu (é muito importante o deu) sobre a face da Terra. Pós uma moedinha de 10 centavos em cada mão, segurou uma corda dentro delas e mandou que toda a população da cidade puxasse. Caso as mãos abrissem, a população poderia repartir entre ela as duas moedinhas. O espetáculo durou 8 meses. Até que desistiram.

Descobriram também nesse tempo que bolso de paletó do Nilo Margon só tem a tampa e que quando ele gripa, vai a uma farmácia e cobra cachê para ficar na porta do Grande Hotel pegando gripe em todo mundo.

Então, nada mais justo do que Itaberaí erigir um busto ao seu patrono econômico à entrada da cidade, no qual ele aparecesse em pose evocando aquela vez em que mais de 15 mil pessoas não deram conta de abrir suas mãos, talvez porque as 15 mil pessoas também não quisessem abrir as mãos para poder puxar a corda.

Se o Manoel Demósthenes não ficar hoje durante toda a manhã elogiando o «Café de Esquina» na porta do Café Central, vamos contar para o José Fleury que é ele quem escreve a página LETRA DE MURO.

Os deputados estão dizendo que quando as balas saem do revólver do Manoel Mendonça fazem TOFFEE

--Deputado Lúcio Lincoln, me permite um aparte?
--Buuummm...

CAFÉ DE ESQUINA

Suplemento do CINCO DE MARÇO — ANO II
Goiânia, 22 de maio de 1972 — Nº 78

O prestígio do vereador Pedro Xavier Teixeira, presidente da Câmara, anda alto junto à Prefeitura. Foi só criticar duramente o chefe do Gabinete da Secretaria Municipal da Fazenda, imediatamente ele foi promovido a Diretor da Receita.

A transcrição ao lado é da FOLHA DE GOIAZ, coluna SUPER PLA', do C. A. Meneses, edição de quinta-feira última. O cavalheiro que a ilustra é Ary Jacomossi, presidente do IPASGO. Então, Ary, você nunca contou prá nós que toca guitarra.





PENSÃO EM JATAÍ

HOSPEDE: — Como é, tem muita muriçoca?
GERENTE: — Nada, só umas quatro.
NO DIA SEGUINTE:
GERENTE: — Como é, dormiu bem, e as muriçocas?
HOSPEDE: — Olha, aquelas quatro que você falou eu matei. Duro foi aguentar a multidão delas que veio para o velório.

Recado ao DER—GO
CONSTRUIR ESTRADAS E ABANDONÁ-LAS É O MESMO QUE POR FILHO NO MUNDO E NEGAR A PATERNIDADE;

Apesar do Jaime Câmara ser um cara POPULAR, eu sou mais CINCO DE MARÇO.

DIZIA O FAZENDEIRO:

"Recadastramento Rural é o negócio mais INCRAvado, mas a gente sai vIBRAndo com a amabilidade com que somos tratados e orientados."

— Paiê, LEITE é derivado de petróleo?
— Não meu filho, porque?
— É que foi só anunciarem a alta nos combustiveis e derivados de petróleo o leite subiu de preco!

HISTORINHA RODOVIÁRIA

Na Go—3 passou um FUSCA em alta velocidade a Polícia Rodoviária começou a persegui-lo. De repente o carro sumiu. Procuraram, procuraram, e só depois de muito tempo é que descobriram: ele estava escondido, num dos muitos BURACOS existentes no asfalto ali perto da APP.

Depois desta de NAMORO LIVRE toda a patota está naquela de:
"AI UANT TU GO BEC TU BAHIA".

— QUAL a diferença entre CADE? e SUNAB?
— É que a primeira quando se reune os preços das coisas baixam...

— Téje preso, tá namorando dentro do carro...
— Mas seu guarda eu sou baiano, ôchente!

O governo baiano acaba de decretar que na Bahia pode-se namorar à vontade, até à hora que se desejar, e com as garantias da polícia. Se a moda pega, ói nois na Av. Goiás, aqui!...

TESTE SÃO TOME NA CÂMARA MUNICIPAL

A câmara municipal de Goiânia, apesar de toda a cidade saber e conhecer a situação calamitosa em que se encontram as crianças do Preventório, ao invés de tomar uma atitude de providenciar medidas urgentes para socorrer o educandário, marcaram hora de visita, foram recebidos com honras oficiais, tomaram chá com bolinhos e SIFU.

120,150,200 por hora.

Os moradores das ruas 29—A e avenida Irany Alves Ferreira, no Setor Aeroporto, já fizeram até novena para que o AUTÓDROMO seja logo construído. Até lá, vão sugerir ao departamento de trânsito que proiba certas firmas revendedoras de veículos CHEVROLET de testarem seus carros naquelas vias públicas.

Para o BOI. mais triste que a inseminação artificial é ser vendido nos açougues como carne FRESCA de VACA.

Escreva neste espaço
a sua piada,
recorte
e mande para o **Café de Esquina**.
(AVISO: piada de sua autoria, piada velha não vale)

JORNAL DO GAGARINO

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA SERÁ ASSIM: DEPUTADO SÓ ENTRA COM TRABUCO E EM DILIGÊNCIAS!!!

BANGÙE — BANGUE: Pois é, a cena de quase—tiroteio entre os deputados Manoel Mendonça e Lúcio Paiva la dando um bode desgraçado entre os proprietários de empresas de cinemas, que viram, de um momento para outro, suas casas mais vazias que pensamento de colunista social. A turma da pesada desprezou os Djangos, Macistes e outros bichos, que no Palácio dos Buritis a a coisa era pra valer... Houve gerente de cinema comprando latões de soda pra provocar feridas enormes nas pernas e os ditos saírem por aí, pedindo algum trocado para o leite das crianças...

AGORA É QUE OS DEPUTADOS GOIANIENSES SÃO MESMO OS REPRESENTANTES ARMADOS DO POVO!!

CONCORRÊNCIA: E o campeonissimo atirador Sergio Bastos está se remoendo de pavor de ser desbancado por um de nossos parlamentares. Tem deputado aí cortando no tiro palito de fosforo a 20 metros de distância, a olho pelado...

MOVIMENTO: É verdadeiramente impressionante a movimentação nas casas onde se vende armas. O mais interessante é que, geralmente, à frente dos referidos estabelecimentos, são vistos luxuosos carros Opalas, TIs e outras bacanidades... Apenas as oficinas mecânicas têm menor volume de venda...

TREINAMENTO — único alvo em movimento que não é acertado pelos Durangos Kids da Assembléia são os motoristas de praça, que trafegam nas ruas de Goiânia desenvolvendo velocidade supersônica. Mas já existe nego aí treinando...

CONHECIMENTO E nos corredores do Palácio Buritis (ou Alfredo Nasser) a turma não deixa de curtir uma de entendedor do assunto bélico: só se ouve falar em "Chimite cano longo" — "Bazamarte boca de corneta — Rossi — Taurus — Fuzis — etc. Há outros, porém, que vão mais longe, discutindo, com incrivel raciocinio, sobre "misseis" — tanques — baterias e quejandos. Por isso mesmo é que repetimos: Nossa AL tá QUENTÉRRIMA...

REFÚGIO Já durante a ameaça de tiroteio entre Mendonça e Paiva era de se notar a correria entre os repórteres que cobriam os acontecimentos. Foi notável. O negócio é que o pessoal se dirigia era para os banheiros, apavorado com a possibilidade de ser atingido por um balaço. Numa estreita portinhola, passavam uns 5 de uma só vez... Segundo informações colhidas junto à zeladoria do prédio, nunca houve tamanho consumo de papel FINESSE como naquele dia. Houve até quem perguntasse: — Sangue fede?".

ESPORTE E CINEMA CASEIROS

NESTAS ALTURAS o Torneio Início da temporada deste ano já deve ter ido pras cucuias e a gente, que é obrigada a entregar a matéria na redação às sextas-feiras, não pode adivinhar seu resultado. Tem a vaga impressão de que, pelas mais recentes apresentações, paira algo de podre no seio do Tigre da Vila e tudo faz crer que em breve teremos, além do bota-fora Airton-Moreirano, a famosa e já profetiza da OPERAÇÃO RASGA-CARTEIRA, o que fará a delícia dos "inimigos"...

O CAMPINAS é mesmo um time muito frio, (tem um Geada no quadro) principalmente quando se trata de declarações dos cartolas e diretores. Agora mesmo a gente vê estampada nos jornais a notícia de que o "sucuri" vai iniciar o campeonato tremendamente desfalcado. Levando-se em conta que o clube de Ervino Boetcher somente no presente ano pretendeu adquirir os passes de uns 600 craques, incluindo-se entre eles Tostão — Paghetti — Rivelino Paulo César, chega-se à conclusão de que, realmente, seu técnico colocará um time misto para o certame do ano...

O GOIÂNIA, que pintou na Taça Leonino Caiado, é uma incógnita e o José Agnelli — apesar de prestigiado — (todo mundo que está prestigiado tem uma corda no pescoço) vai ter que rebolar para chegar à frente do Campinas, fadado que está à quarta colocação. Veremos que bicho vai dar...

O ATLÉTICO, como sempre, na bica em disputa do caneco maior. Apesar do problema da lateral direita, Cabralzinho poderá ajudar bastante. O Dragão é pau de dar em doido e os "inimigos" sabem disso muito bem.

O RESTO, incluindo-se o interior, não passarão mesmo daquela condição de Gatos Pingados...

GAGAFILMES

Semduvidamente, o caso que provocou maior suspense nas rodas foi o entrevero reunindo os deputados Paiva e Mendonça. Por isso resolvemos fazer desfilar aqui alguns filmes, colocando, naturalmente os nomes de quase todos os REPRESENTANTES ARMADOS DO POVO, pois, como as coisas andam quentes lá pelos Buritis, a gente nunca sabe, né? Então, vamos lá...

BASTA, EU SOU A LEI — Jesus Meirelles
PISTOLEIROS EM CONFLITO — Manoel Mendonça e Lúcio Paiva
JAMAIS FORAM VENCIDOS — Tércio Caldas e Wanderlan de Moura
A HORA DA PISTOLA — É quando se iniciam as sessões...
NINHO DE COBRAS (mansas) o Plenário
A GRANDE ESCAPADA — O pessoal da AL, com medo do tiroteio...
UM DÓLAR ENTRE OS DENTES — Paulo Rezek e Luiz Soyer
CAMINHOS MAL TRACADOS — Manoel Mendonça e Derval Paiva
PRETERIVELMENTE MORTO — é o que certo deputado deseja de um colega
RINGO, CAVALEIRO SOLITÁRIO — Leão Caiado
O MUNDO TREME — quando os parlamentares se encontram...
E DOS INIMIGOS ME LIVRO EU — Alcântara Palmeira
E UMA BRASA — o cano do trabuco do Lúcio
ONZE DESTINOS INCERTOS — Deputança da oposição

LETRA DE MURO

Dia 14 de maio foi o Dia das Mães. Dia 13 foi o dia dos pais (os escravos).

(Hélio Mauro)

O Paulo Sérgio de Miranda está assim na deriva porque quem nasceu para taboca não chega a bambu.

(Luís Alberto de Oliveira)

Esta foi a segunda vez que foi cancelada recepção à volta do Prefeito Manoel dos Reis do exterior. Nessa base, da próxima vez acabarão cancelando a volta.

(Zequinha Sales).

Ninguém é desonesto só na vírgula: é na frase inteira.

(Júlio Nasser Custódio)

Todo carro chapa-branca que está rodando pela aí traz o timbre "A SERVIÇO" na porta. Agora, o que se precisa esclarecer é A SERVIÇO de quem.

(Wilmar Guimarães)

Pelo menos em Goiás a ARENA ganha qualquer eleição direta. Afinal, os pessedistas que sabem ganhar eleição estão todos no Governo.

(César Bastos)

É sempre bom lembrar no começo que todo Governo é triste no fim.

(Leonino Caiado)

Eu não sei se foram certos figurões da alta sociedade goiana que enjoaram de whisky ou se foi a Polícia Federal que acabou mesmo com o contrabando.

(Ibsen Henrique de Castro)

Não é necessário o Henrique Fanstone se esforçar tanto para ter uma televisão em Anápolis. De todo jeito ele terá televisão para aparecer: se o pessoal da Rádio Riviera ganhar o canal, pode até contratá-lo, pois a turma pretende fazer uma ótima televisão com programação ao vivo. Assim o Fanstone poderá ter um programa para fazer frente, e vencer, os tapes de Ronald Golias.

(Derval de Paiva)

O sangue de meus filhos é a minha carne dissalvida.

(Batista Custódio)

Não é nos Bancos que se fica conhecendo a real situação financeira dos homens em Goiás. É nos institutos de beleza.

(J. Tavares)

O Ursulino Leão mandou, de Tóquio, um telegrama para a Maria José: Taki Shangai Sakamotto Thadanno. Tukupy J. Tavares. Tão logo recebeu o telegrama, a colunista desmaiou. Agora traduzam o telegrama e descubram o porquê.

(Norton Lima)

Na Bahia, o Governador liberou a paquera nas avenidas. Grande coisa. Há muito tempo que, aqui, a paquera é livre na Avenida Bahia.

(Mussi Rassi)

As maiores desgraças do pescador é sempre deixar escapar o maior peixe que já caiu em seu anzol e não ter braços bastante para mostrar aos outros o tamanho do peixe.

(Laurimar Paulo de Freitas)

O povo é a esquina da humanidade.

(Batista Custódio)

Darei, no próximo mês, uma entrevista ao Cinco de Março. Só assim todos saberão que eu não estava calado. Estava rindo.

(Carlos Alberto Ferreira Coelho)

Existem dias que, aqui de Goiânia, dá para escutar as coisas que o Waldir Simões anda dizendo no diretório da ARENA de Inhumas.

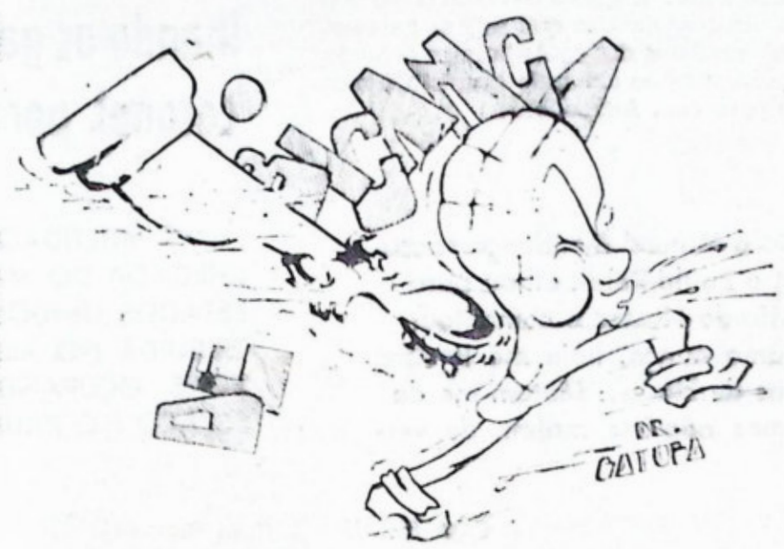
(Paula Porto)

O sujeito desmaiou no Jóquei. Várias pessoas correram em seu socorro e ficaram sacolejando-o para ver se voltava à vida. Quando o fulano ia voltando, alguém perguntou o que ele tinha. Ainda meio tonto, ele respondeu: — Uma quadra de ases.

(Manoel Demósthenes)

Vergonha é não ser Governo.

(Clarismar Fernandes)



UTILIDADE PÚBLICA

O Periquito está precisando com urgência de um goleiro.

Favor não se apresentar quem tiver o triste hábito de papar frango com pena e tudo. O Periquito não gosta que se fale de frango com ele: fica esporrido da vida.

Os interessados deverão passar por um teste: terão que defender três pênaltis chutados pelo Jovino Rocha com a bola enSEBAda.
Inscrição na CIBEL ou na garagem do Aderbal.

A zebra não passa de um burro com uniforme de presidiário.

É UM LUXO

É mesmo o fim da picada! O jovem desmunhecante, depois que saiu do Flávio Especial, deu até pra escrever livro. O tal é aconselhado para um tal que eu conheço muito bem (ai,ai!) Dispensa-se ventilador, porque já vem ventilado.

VENTILADOR NÃO. A MADEIREIRA SÃO JORGE NÃO VENDE VENTILADOR.

ENTRE COLUNISTA

— Estou terrivelmente deprimido...
— Por quê?
— Não falei mal de ninguém hoje.

VACAS MAGRAS

O Carijó está atravessando o chamado período das vacas magras. De gordo lá, só o Nicanor. E o resto é co-co-ro-co!

TEVÊS NAQUELA BASE

A situação financeira dos clubes só não é pior do que a programação ao vivo das nossas tevês. Vichi, s'minino!

A MELHOR RECEITA PARA UMA BELA CASA: MATERIAIS DA SÃO JORGE.

ZOROASTRO DOIDO

O rapaz está doidinho pra largar o timão do time. Num guenta mais, coitado!
Pra tudo há um limite. O nó do rabicó agora é arrumar um cara valente pra cuidar do galinheiro.

ADIARAM A PARTIDA

Pela madrugada! Num entendi aquela de transferir o jôgo pro outro dia por causa do mau tempo.

E o Zé Povo que tava lá, acumo ficou? Gente, gente, cuidado com telhado de vidro!

ADIVINHO CAIU DO CAVALO

Passou por aqui um adivinho — lembram-se? — no princípio do ano. *O bicho disse categoricamente que o Carijó paparia todos os títulos este ano. Tá até parecendo o Omar Cardoso com aquela da Copa do Mundo. Só se fôr títulos de outra espécie.*

DE TODA ESPECIE. PARQUET BRASILIA. MADEIREIRA SÃO JORGE.

OMAR DO CARMO

— Sou aviador e não gosto de viajar de avião...
— Isso é uma droga, uai!
— É mesmo, porque eu sou aviador de receita...



O CRONISTA: — Os diretores daquele time não prestam!
O OUTRO: — Não prestam ou não te emprestam?

Zeca Nacionalista Zé Chapabranca

O sujeito deu um cheque FRIO e não ESQUENTOU a cabeça.
Deixou dar BODE.
Na hora que deu BODE, ele vendeu o BODE e cobriu o cheque.

FOI UM ESTOURO!

— O Fernando Galotti está na praça de novo?

— Absolutamente. É que a Secretaria da Fazenda recebeu um computador que separa automaticamente os sonegadores dos contribuintes comuns, e alguns cerealistas estão achando que isto é uma discriminação para com Anápolis...

Quando o Manoel Mendonça sacou do revólver, o Paulo Resek olhou para o busto do Alfredo Nasser e comentou:

— Como nunca, hoje me lembro das palavras de Nasser: **Matem-me de desgosto, mas não me matem de vergonha!**

A briga entre os deputados Manoel Mendonça e Lúcio Lincoln poderia estar enverme-lhando os gatilhos, que tudo voltaria à calma, e eles até se abraçariam, se entrasse um coronel por alí...

A MULTIDÃO QUE FOI ESPERAR A CHEGADA DO MANOEL DOS REIS DOS ESTADOS UNIDOS ESTAVA ASSIM DISTRIBUIDA NO AEROPORTO: 2 MIL PESSOAS OCUPANDO UMA METADE DO ESPAÇO E O PAULO SÉRGIO A OUTRA.

O DEPUTADO DERVAL DE PAIVA DISSE QUE ESTÁ MARCADO PARA MORRER. MARCADOS TODOS ESTAMOS, SÓ QUE NÃO SABEMOS O DIA.

Os jornais publicaram que o deputado Manoel Mendonça respondeu um aparte do deputado Lúcio Lincoln, mas se esqueceram de esclarecer:

A resposta foi com 44, 38 ou 22?

LIGO PARA O GOMES FILHO

— O que acha dessa história do deputado Derval de Paiva dizer que está ameaçado de morte pelo Governo?
— É estória...

Escalação do time do Atlético

PIF—PAF
Pôquer — Bacará — Canastra e Buraco
Caixeta e Palitinho
Truque — Biriba — Sete-e-meio e 31



Com mais alguns exercícios na Academia Músculo Y Poder, o Hélio Mauro perderá aqueles quilinhos a mais e poderá figurar, no próximo ano, da lista do J. Tavares (Os homens mais Bonitos de Goiás), que este ano foi um luxo!

A Casa Karajá e a Casa Sertaneja mandam perguntar aos deputados Manoel Mendonça e Lúcio Lincoln se podem apresentar um projeto autorizando a instalação de filiais delas no recinto da Assembléia Legislativa.

GOVERNADOR PROTEGE PAQUERA

A VELHA aspiração dos que se batem pelo amor livre está sendo alcançada na Bahia, com a ordem do Governador Carlos Magalhães: "No meu governo ninguém persegue namorados, a não ser os que estiverem em locais impróprios e ferindo o decoro público".

Quando prefeito, o atual Governador da Bahia fez até construir uma praça e um jardim, precisamente para garantir aos namorados o direito de se amarem sem interferência da polícia.

Agora, como Governador, volta novamente ao assunto, para fazer revogar uma ordem de serviço baixada por um delegado, que proibia o namoro na praia depois da meia—noite.

— Os casais podem namorar, — diz o Governador, — até a hora que queiram, porque a obrigação da polícia é garanti-los e não persegui-los.

E quem gostou muito dessa medida foram os namorados, que mesmo com o tempo chuvoso se dirigiram às praias de Salvador, de carro, para desfrutar da garantia que lhes fora dada.

Enquanto isso, em Goiânia, a polícia faz guerra ao "trotoir", tendo prendido mais de uma centena de mulheres "desocupadas" que estavam nas ruas depois da meia-noite.

Está mais do que claro que a palavra "namoro", usada pelo governador da Bahia, nada mais é que um eufemismo da *palavra "paquera" aqui* usada por nós.

É muito sugestiva a atitude do Governador, em garantir a segurança dos "paqueradores" de Salvador. E devia ser imitada pelas autoridades goianas, com as devidas ressalvas, vez que os "paqueradores", pelo menos, não ameaçam a segurança nem perturbam a tranquilidade de ninguém.

Em todas as partes do mundo se comemora festa das coisas jogando as coisas para o povo nas ruas. Em Itaberaí, não. Comemoram a Festa do Arroz jogando arroz para dentro das casas.

Piadas do Leitor

Bacanas mesmo são os altos funcionários da Prefeitura de Goiânia, que fizeram uma caizinha e organizaram a sua comissão de recepção: "VAMOS RECEBER DO DR. MANOEL!"

(A.J. Lima)
— Goiânia —

A MULHER É UM ANJO EDUCADO PELO DIABO

— Você é Virgem? — Pergunta o noivo.
— Não... — disse a noiva.
O rapaz então deu-lhe dois tiros.
—...sou Sagitário! — completou a infeliz no último suspiro.

MULHER QUE SE PREZA NÃO MENTE. INVENTA VERDADES.

Cuspiu na parede. Quando lhe chamaram a atenção, mostrou um cartaz: "FAVOR NÃO CUSPIR NO CHÃO".

(Laurimar Paulo de Freitas)
— Morrinhos — Go —

Na aula de História, a professora fazia uma explanação sobre a origem de vários produtos do país, discorrendo sobre a introdução do fumo no Brasil. Um aluno, agarrado no sono, acordou assustado:

— Quem foi mesmo que introduziu o fumo no Brasil?
— E por que você quer saber, seu dorminhoco?
— E que o Brasil é meu irmão...

Zupeir Pereira
— JATAÍ — GO —

Uma Barata no Revólver do Deputado

É preciso revolver essa *idéia de revólver da cabeça* do deputado Manoel Mendonça, que fica bancando o onça e acaba dando uma de Mané Minha Égua.

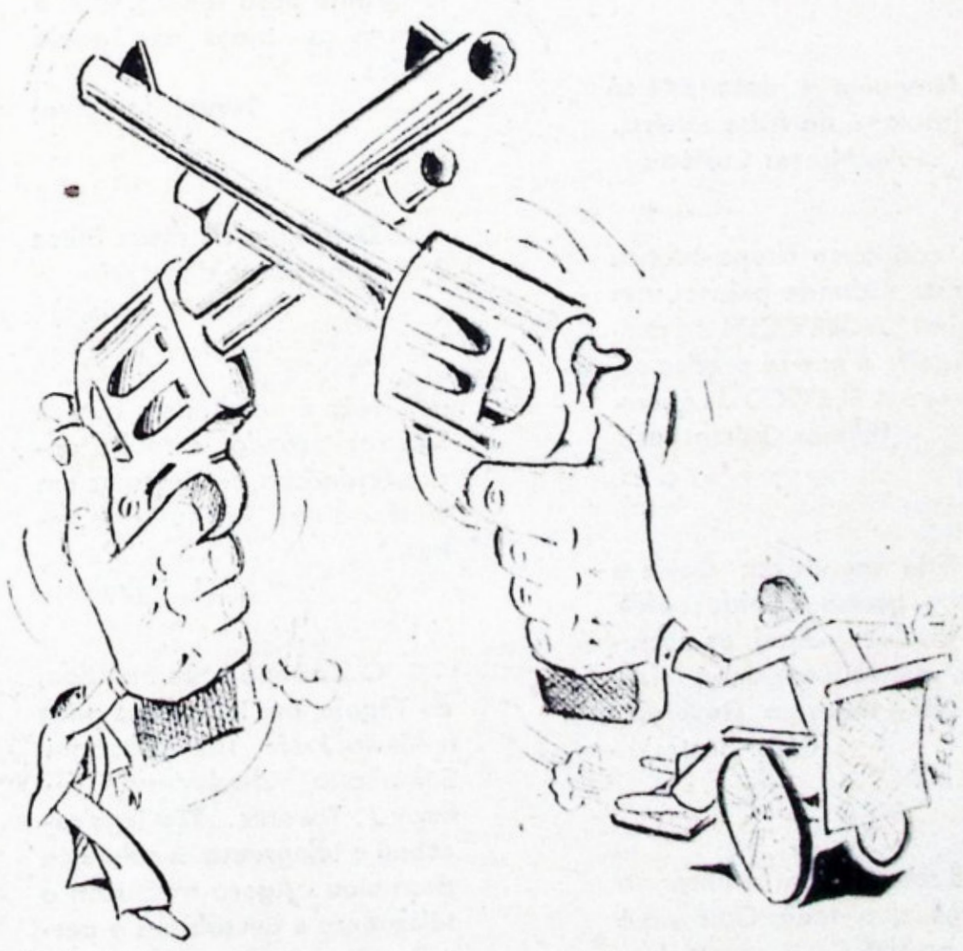
Depois de sua briga para manutenção de porte de arma para deputado em plenário, sua imunidade parlamentar dá agora para lamentar a falta de couro, já que lhe falta decoro.

Já o Lúcio Lincoln, que lutou pela queda do porte de arma de deputado em plenário, como quem dissesse "faça o que eu digo e não o que eu faço", fica mais sem jeito com revólver na mão do que hipopótamo dando uma de J. Tavares em *rvon* de seda.

Mas o que desmoralizou tudo é que quando estavam no auge, saiu uma barata voando de dentro do cano do 38 do deputado Manoel Mendonça e foi para o lado de Lúcio Lincoln, que, com revólver e tudo, deu uma de pânico e se atocaiou atrás da poltrona.

O Nelson de Castro mostrou-se tranquilo o tempo todo, porque já viu mais de 100 revólveres reluzindo em anos na Assembléia Legislativa e nunca soube de um tiro. Esteve calmo, mesmo porque revólver do Manoel Mendonça é como maquina fotográfica do Leon Borba: nunca tem carga, no máximo acende o *flash* da pólvora.

De forma que na próxima vez que o Manoel Mendonça sacar de um revolver na Assembléia Legislativa, podem tomar e comer, porque é de chocolate.



EXTRA!
SEGUNDA-FEIRA
É DIA DE
SEXTA-FEIRA
DA PAIXÃO!!!

DEPUTADO
DEVIA ESTAR
COM AS IDÉIAS
DE FÉRIAS

A Comissão de Justiça da Câmara rejeitou, por *injurídico e inconveniente*, projeto do deputado Siqueira Campos pretendendo estabelecer, a título de incentivo ao turismo interno, a comemoração somente nas segundas-feiras, dos feriados nacionais ocorridos de 3a. a 6a. feira.

O relator, deputado Petrônio Figueiredo (MDB — PB) entendeu "não ser possível o povo à meia noite do dia 27 de dezembro celebrando a entrada do ano novo, ou no dia 1º de setembro festejando a Independência, ou em fins de abril o trabalhador *comemorar o 1º de maio*"

FILMES DA SEMANA

Revólveres para Django — com os deputados Manoel Mendonça e Lúcio Lincoln.
Palavras Censuradas — com os apartes entre Manoel Mendonça e Lúcio Lincoln na Assembléia Legislativa.
Matar ou correr — com o deputado Derval de Paiva e o delegado de polícia de Novo Brasil.
A queda do império romano — com o prefeito e os vereadores de Nova Roma.
40 quilos de confusão — anais de uma sessão na Câmara Municipal de Goiânia.
A César o que é de César — o Imposto Predial de Goiânia e o Secretário Municipal da Fazenda.
Levanta-te Lázaro — com o vereador Lázaro.
A volta do rei — com Manoel dos Reis chegando dos EUA.

Afinal é justo que os deputados goianos criem um instituto de aposentadoria para eles. Como todo profissional, sendo profissionais da política têm direito a continuar ganhando sem trabalhar depois que terminarem com o mandato.